QUATRO SECÇÕES

# O JORNAL

EDIÇÃO DE 40 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE MAIO DE 1936 — N. 5.176

# As informações de ultima hora não confirmaram a noticia da retirada do Negus do territorio ethiope

## O GOVERNO DO CHILE ANTE A FRENTE POPULAR

### Uma crise politica que está assumindo serias porporções

**MAIORIA DE UM VOTO**

**Especial para O JORNAL)**

SANTIAGO DE CHILE, 2 (U. P.) — O presidente do Chile, dr. Arturo Alessandri Palma, encontra-se, actualmente, frente a uma crise politica de graves proporções, resultante da eleição complementar para senador, por Cautin e Bibio-Bio, localidades em que a Frente Popular obteve um triumpho, com o seu candidato Christobal Saenz, do Partido Radical.

O Congresso do Chile encontra-se dividido em dois grupas igualmente poderosos, um dos quaes é formado pelas direitas, apoiando o governo, e o outro pelas esquerdas, a Frente Popular.

Esta divisão é tão aguda no Senado, que, em muitos debates, a maioria do governo é por sómente um voto, o qual foi agora annullado, pelo triumpho obtido pelos radicaes, na ultima eleição.

**O GOVERNO CEDE**

O governo vê-se, assim, ante a necessidade de ceder ás exigencias da Frente Popular integrada pelos partidos Radical, Democratico, Socialista e Communista, passando a fazer parte do gabinete membros desses partidos, e a encarar um Congresso que não permittirá a passagem da maior parte de suas iniciativas.

**OS PARTIDOS E A NOVA CONSTITUIÇÃO**

O presidente Alessandri fez notar, repetidas vezes, em declarações publicas, que a nova Constituição supprimiu o regulamento e que os ministros deixaram de ser instrumentos partidarios.

Sem embargo, os agrupamentos politicos não estão muito de accordo com esta nova ideologia, e insistem no sentido de que os secretarios do presidente sejam os porta-vozes dos partidos ante o primeiro magistrado.

Em alguns circulos calcula-se que o presidente, com o objectivo de não perder tres dos seus collaboradores, o sr. Miguel Cruchaga Tocornal, ministro das Relações Exteriores; o sr. Gustavo Ross, ministro da Fazenda, e o sr. Bello Codesido, ministro da Defesa, trataria de reforçar o seu gabinete, mantendo esses secretarios e integrando os restantes cargos com pessoas estranhas á politica.

**OS RADICAES QUEREM A RENUNCIA DO SENHOR TOCORNAL**

Não se sabe até que ponto esta iniciativa seria aceitavel pelos partidos, pois cabe notar que os radicaes insistem em que a reorganização do gabinete comprehenda a renuncia do sr. Tocornal.

O gabinete, presidido pelo sr. Alessandri, levou a effeito diversas reuniões, com o fim de estudar a situação, sabendo-se que os ministros teriam manifestado verbalmente ao presidente as suas intenções de deixal-o "em liberdade de acção", para que adopte as medidas que julgue necessarias.

A "liberdade de acção" indicada equivaleria á apresentação verbal da renuncia dos ministros, sem que esta se tenha verificado ainda.

Os boatos da renuncia formal do gabinete circularam amplamente, n e s t e s ultimos dias.

O ministro do Interior, porém, deu a publico um desmentido official a taes versões.

## Esperada a todo momento a occupação de Addis Abeba

ROMA, 2 (U. P.) — A entrada das tropas italianas em Addis Abeba, esperada, agora, a cada momento, sagrará a Italia entre as grandes potencias coloniaes.

Içada a bandeira tricolor do reino no palacio imperial de Hailé Selassié, mais um milhão de kilometros quadrados serão addicionados ás possessões italianas, augmentando tambem de 10 milhões de habitantes, terminando com isso uma das maiores expedições coloniaes dos tempos modernos.

## A FRANÇA NÃO NEGARÁ ASYLO AO IMPERADOR

### Seriam admittidos naquelle paiz tambem ministros e chefes

**UM CASTELLO NA SUISSA**

PARIS, 2 (United Press) — Um alto funccionario do governo francez informou hoje ao correspondente da "United Press" que Sua Majestade o Imperador Hailé Selassié I chegará amanhã a Djibouti, capital da Somalia Franceza.

O Negus não pediu officialmente asylo ás autoridades francezas, mas no caso de chegar a Djibouti, ser-lhe-á dada permissão para residir ali o tempo que desejar, de accordo com o tradicional costume francez de dar asylo aos refugiados politicos.

**SERÃO ADMITTIDOS TAMBEM MINISTROS E MILITARES**

Será igualmente permittida a entrada em territorio francez da Somalia de outros membros do governo ethiope e a chefes militares, que segundo informações recebidas nesta capital, se preparam para deixar o paiz em grande numero.

**PARA UM MOSTEIRO COPTA**

O mesmo funccionario indicou ao correspondente que o Negus projecta abandonar Djibouti a bordo de uma embarcação britannica, em viagem para a Palestina, onde procurará asylo num mosteiro da religião christã copta, construido sob o patrocinio da imperatriz da Ethiopia.

Nesse mosteiro o Negus projectaria residir durante alguns mezes.

**NENHUM OBSTACULO A' IDA DO NEGUS PARA A FRANÇA**

Não obstante esses projectos do Rei dos Reis, acredita-se aqui que, caso desejasse vir á França, não lhe seria opposto nenhum obstaculo á sua intenção e poderia viver em qualquer ponto do paiz, dedicando-se a quaesquer actividades, desde que não viole o compromisso que contrahem os exilados politicos, de não participarem de intrigas politicas.

**UM CASTELLO NA SUISSA**

No caso do imperador mudar de plano e decidir vir á Europa, consta que iria morar na Riviera, ou que se retiraria para um castello que possue em Vevey, na Suissa.

Para a viagem de Addis Abeba a Djibouti a França incumbir-se-á de garantir a segurança do Negus, tambem como para a sua estada na Somalia até o momento do embarque.

**MOTIVOS DA PREFERENCIA PELA PALESTINA**

Acredita-se aqui que o Negus decidira transportar-se para a Palestina por dois motivos:

1º — porque ficaria assim inteiramente fóra do alcance dos italianos, e

2º — pela relativa proximidade em que se acharia da Ethiopia, se precisasse voltar a seu paiz.

Sem embargo, tudo faz crer que sua residencia na Palestina ha de ser apenas temporaria e que se transportará para a França, caso se ache forçado a um exilio permanente.

**AS NEGOCIAÇÕES DE PAZ**

Na França é opinião geral que se iniciarão em Addis Abeba as negociações formaes para a terminação da guerra, logo que o marechal Pietro Badoglio entre nessa cidade, á frente das suas columnas.

**NÃO ABDICOU**

As negociações seriam effectuadas com os ministros do Negus, que permanecerlam em Addis Abeba para tal fim, achando-se elles autorizados a negociar na ausencia do imperador, que, segundo se observa, não abdicou ao throno da Ethiopia.

**CONTRARIANDO AS DECLARAÇÕES DA VESPERA**

A fuga precipitada do Negus constituiu uma verdadeira surpresa, contrastando com as suas declarações de hontem, de que estaria disposto a lutar até o fim.

Presume-se que a decisão do Rei dos Reis é devida á attitude de seus ministros e chefes de tribus, com os quaes esteve desde hontem em constante conferencia.

Afiança-se que o Negus insistiu até o ultimo instante em favor do proseguimento da luta mas que ao cabo se viu forçado a abandonar o paiz, devido ao desejo expresso durante a reunião pelos ministros e chefes de tribus, de que se procedesse á capitulação.

## O CHANCELLER DA POLONIA VAE A BELGRADO

VARSOVIA, 2 (U. P.) — Foi revelado hoje que o ministro das Relações Exteriores, sr. Joseph Beck, fará uma visita official a Belgrado no dia 20 do corrente.

O sr. Beck deverá assistir á reunião do Conselho da Liga das Nações a 11 do corrente, e em seguida partirá directamente para Belgrado, onde permanecerá em visita official por tres dias.

## HAILÉ SELASSIÉ DEIXOU A CAPITAL ACOMPANHADO DE ELEMENTOS DA CÔRTE E DA GUARDA IMPERIAL

### Ao contrario, entretanto, das primeiras informações, o soberano, dizem os ultimos despachos, não saiu do paiz

**PARA O OESTE DE ADDIS-ABEBA**

(Especial para O JORNAL)

PARIS, 2 (U. P.) — A fuga para Djibuti de Hailé Selassié, o rei dos reis, hoje annunciada, tende a augmentar o exercito de exilados politicos em solo francez.

Emquanto o Negus foge da capital com a familia imperial, desaba o ultimo imperio negro, movendo-se o Leão de Judá no sentido de se collocar em segurança em mãos dos francezes.

Se Hailé Selassié ficará na Somalia franceza, ou se continuará viagem para a Europa, não se sabe ainda, e não se saberá sem que sua majestade chegue a Djibuti, o que se espera que aconteça até amanhã á noite.

**TODA LIBERDADE DE LOCOMOÇÃO**

Seja qual fôr a decisão que vier a tomar o imperador em Djibuti, terá elle liberdade para se locomover para onde lho aprouver, desde que assuma o compromisso de não se engajar em actividades politicas emquanto se encontrar em territorio de jurisdicção franceza. Constituirá anomalia para a França, de sentimentos anti-sancionistas e favoraveis á Italia, encontrar-se na situação de guardiã do symbolo individual do imperio ethiope, mas tal contradicção não interferirá com a tradição franceza de dar asylo a qualquer politico que não póde permanecer em seu paiz, trate-se de personalidades coroadas, como o ex-rei Affonso XIII, ou de revolucionarios como Leon Trotzky. Todos são mais ou menos recebidos com amabilidade, não se tratando de saber se dará grande trabalho á policia franceza a permanencia de taes individualidades em terras da Republica.

**ALGUNS EMBARAÇOS POSSIVEIS**

O facto de não haver o Negus abdicado, póde vir a causar embaraços á França, alguns aborrecimentos com seus amigos italianos, mas não se espera a occorrencia de qualquer tensão séria entre Roma e Paris.

**O DUCE JA' DEVE ESTAR SCIENTE**

A França não discute sobre exilados politicos com quem quer que seja, desde que o exilado não dê logar a disturbios. Mussolini está industriado a este respeito, pois sabe dos costumes que regem o tratamento dos refugiados politicos em paizes democraticos, já que deve guardar vivos, na memoria, os tempos em que, socialista militante, não póde continuar a residir em seu paiz, a Italia, refugiando-se então em territorio suisso.

**EXILADOS ILLUSTRES DOS ULTIMOS TEMPOS, NA FRANÇA**

Quasi todos os pretendentes a thronos, depois da guerra mundial, residem, ou já residiram em solo francez, exceptuado o duque de Guise, pretendente ao proprio throno francez, e o ex-kaiser.

O mais notorio é o ex-rei Affonso XIII, que fugiu para a França em 1931. Outro rei, Carol, da Rumania, passou neste paiz um periodo de exilio, em companhia da formosa ruiva, madame Lupescu.

Ainda reside, em obscuro retiro na Bretanha, o grão duque Cyrillo, pretendente ao throno dos Romanoff. O ex-sultão da Turquia, com numeroso sequito, passa os annos na Riviera franceza, e o nome do fallecido shah da Persia é synonymo de noitadas felizes, na faixa dos clubs de Montmartre.

O exrei Amanullah, do Afghanistão, a quem um aguadeiro expulsou do throno, tambem foi hospede da França, da mesma fórma que o fallecido rei D. Manoel, de Portugal.

O fallecido Eleuterio Venizelos foi dos mais illustres na colonia dos exilados, juntamente com Kerensky e o ex-primeiro ministro italiano Nitti.

**OS SOCIALISTAS DA HESPANHA**

Até ás eleições que deram a victoria ás esquerdas, abrigou a França quantidade de socialistas hespanhóes, entre elles Indalecio Prieto, e agora que estão por baixo as direitas, abriga quantidade de monarchistas ibericos.

Tambem está aqui exilado o ex-presidente Machado, de Cuba, da mesmo fórma que aqui estiveram muitos venezuelanos, ao tempo da dictadura do fallecido general Gomez.

Os revolucionarios russos eram figuras familiares, nesta capital, antes da quéda do imperio tzarista, emquanto que neste momento se elevam a milhares os refugiados allemães, tanto os de vulto como os de categoria humilde.

**MÉRA SUPPOSIÇÃO A VERSÃO DA FUGA**

O Departamento do Estado annunciou que despachos de Addis Abeba diziam que "não era conhecido o paradeiro do imperador", interpretando alguns circulos que isso queria dizer que Sua Majestade Hailé Selassié havia fugido com a rainha. Frizam, entretanto, que se trata de méra supposição.

A's 23 horas, tempo de Addis Abeba, o ministro norte-americano Engert informou que a situação estava se descontrolando rapidamente. A protecção dada pela policia fôra subjugada, e a maioria das casas commerciaes estava sendo pilhada, combatendo-se por todos os lados da urbs. Não se registrára, todavia, nenhuma demonstração contra os estrangeiros.

A circulação nas ruas era extremamente perigosa, pois que quantidade de individuos irresponsaveis achavam-se de posse de carabinas e de munição.

**O NEGUS TERIA IDO PARA UOLLEG**

ROMA, 2 (U. P.) — Segundo noticias não confirmadas, recebidas pelo "Giornale d'Italia", e por "La Tribuna", não foi para Djibouti que se dirigiu o Negus, mas para uma povoação na provincia de Uolleg, que fica a oeste de Addis Abeba, devendo ali estabelecer a nova capital do imperio.

Quem partiu para Djibuti, sempre de accordo com aquellas informações, foi a imperatriz, que daquelle porto da Somalia franceza se dirigirá para o Egypto.

Accrescenta-se que o Rei dos Reis deixou sua metropole acompanhado dos dignatarios da côrte, e de reduzidissimo corpo de soldados da guarda imperial.

**A IMPERATRIZ CHEGA A DIREDAUA**

DJIBUTI, 2 (U. P.) — Chegou á noite a Diredaua o trem real que conduz a familia imperial abexim, sabendo-se neste porto que o imperador Hailé Selassié ficou em Addis Abeba.

Acredita-se aqui que a capital ethiope está sendo convulsionada por uma revolução.

## A Italia no completo dominio da situação

(Especial para O JORNAL)

GENEBRA, 2 (U. P.) — D'oravante a Italia será a mão dominante no que concerne á intervenção da Liga das Nações para solucionar a questão Italo-Ethiope. Estando as tropas italianas quasi ás portas de Addis Abeba, a Liga das Nações encontrar-se-á impotente para auxiliar o imperador Hailé Selassié por occasião das proximas reuniões do Conselho destinadas a discutir a guerra africana. Uma futura acção conjunta das potencias contra a Italia é quasi impossivel devido a varios acontecimento nacionaes, principalmente as eleições na França. Segundo se prevê, o primeiro ministro Benito Mussolini pode até oppor-se á presença de um representante ethiope á reunião do Conselho, no caso em que Addis Abeba seja occupada e a Ethiopia se transforme pela força em um "alliado" da Italia.



## A CAPITAL DA ETHIOPIA ESTÁ EM CHAMMAS

### Até os edificios do governo estão sendo destruidos pelo fogo

**COMMUNICAÇÕES**

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Mensagens radiotelegraphicas recebidas de Addis Abeba indicam que a capital da Abyssinia está em chammas. São estas as primeiras noticias directas que recebe o mundo da capital ethiope, desde que deixou de funccionar a estação commercial de radio da metropole abexim.

Taes informações foram recebidas pelo Departamento do Estado, que, por intermedio de uma das poderosas estações de radio da marinha, conseguiu communicar-se com a legação dos Estados Unidos na metropole ethiope. A referida legação dispõe de pequena estação emissora.

Dizem os radios recebidos que toda a cidade arde devorada por terrivel incendio, incluindo os edificios do governo.

**A PARTIDA DA IMPERATRIZ**

Accrescentam que a administração evacuou a capital durante a noite, e que, immediatamente depois da saida dos funccionarios, maltas de bandidos começaram a saquear Addis Abeba, fazendo numerosos disparos. Adeantam ainda que a im-

(Continua na 7ª pagina.)



## ROMA SURPREHENDE-SE COM A NOTICIA DE QUE HAILÉ SELASSIÉ ABANDONÁRA DE REPENTE O PAIZ

### Um correspondente do "Giornale d' Italia" diz que o principe herdeiro tenciona entregar pessoálmente a capital aos italianos

**O ULTIMO COMMUNICADO DE BADOGLIO**

ROMA, 2 (U. P.) — O sr. Mussolini foi informado da fuga do "Negus" pelos telegrammas da United Press, que lhe foram entregues por um funccionario do Ministerio do Exterior.

O abandono do territorio patrio pelo Negus constituiu verdadeira surpresa, pois não se esperava que se decidisse tão rapidamente a deixar o solo de seu paiz.

A primeira manifestação do mundo official a respeito indica que o governo italiano recebeu com satisfação as noticias de que o imperador deixára a Abyssinia, no momento em que as legiões do marechal Badoglio se approximam de Addis Abeba.

**SERA' EXPEDIDA NOTA OFFICIAL**

Devido ao feriado da tarde de hoje, dia de sabbado, o Ministerio do Exterior absteve-se de publicar uma nota official a respeito, a qual, aliás, se calcula que não será divulgada, emquanto não fôr recebida confirmação da fuga do Negus, emittida do quartel general italiano.

Nos circulos officiaes foi declarado á United Press que os italianos não desejaram, em momento algum, apoderar-se da pessoa do monarcha ethiope, mantendo-o como prisioneiro de guerra. Reiteram os referidos circulos, que logo que se dê a occupação de Addis Abeba pelos italianos cessarão todos os disturbios, e que serão protegidas e respeitadas as vidas e as propriedades dos estrangeiros.

**COMMUNICADO DE BADOGLIO**

O communicado official n. 201, assignado pelo marechal Badoglio, e hoje divulgado, declara:

"Na frente sul, emquanto o inimigo foge e nossas tropas se concentram nas posições alcançadas, com o objectivo de proseguir no avanço, numerosos chefes da região alta do Ogaden se apresentam espontaneamente a nossas autoridades, submettendo-se e offerecendo a cooperação de suas forças armadas, para lutar contra os ethiopes.

Na frente norte o avanço de nossas columnas, vencendo consideraveis difficuldades, continúa de accordo com nossos planos. Nas cercanias de Terbanber foi capturada consideravel quantidade de material bellico, incluindo dois canhões".

**A 80 KILOMETROS DE ADDIS ABEBA**

O communicado não menciona Addis Abeba, mas informações publicadas nas primeiras edições dos vespertinos indicam que as columnas de askaris avançam rapidamente para a metropole pela estrada de oéste, tendo ultrapassado na noite de hontem a corrente de Godula, encontrando-se a 80 kilometros ao norte da capital abexim. Accrescentam essas mesmas informações que o marechal Badoglio teve que moderar o empuxe com que avançavam os askaris, para impedir que percam contacto com as columnas motorizadas que avançam no flanco esquerdo delles.

Nenhuma informação fala em resistencia dos ethiopes no caminho da capital.

O correspondente de "El Tevere" em Djibuti annuncia que está sendo esperada para amanhã a occupação official de Addis Abeba, tendo o Negus ordenado que todas as forças disponiveis marchassem para o norte sob o commando do Ras Getaceu, afim de deter o avanço dos peninsulares.

**O PRINCIPE HERDEIRO TERIA REGRESSADO A' CAPITAL**

O correspondente do "Giornale d'Italia" na mesma cidade diz-se informado, sem confirmação, de que o principe herdeiro, sua alteza imperial Merad Azmatch Asfae Wassan, regressou á capital com o fito de entregar pessoalmente a cidade ao commando das forças italianas, quando se dér a occupação pelos peninsulares.

As ultimas noticias da imprensa indicam que a estação de radio de Addis Abeba deixou de funccionar, hontem, á noite, devido provavelmente á fuga dos operadores europeus de radio, os quaes se acredita que se hajam refugiado na embaixada britannica.

**"MOBILIZAÇÃO DA VICTORIA", EM ROMA**

Roma celebrará a queda da capital com uma "mobilização da victoria", a qual estava projectada para o dia de hontem, mas foi agora adiada para "os primeiros dias de maio", de accordo com novas instrucções distribuidas aos membros das organizações fascistas.

A nota typica a respeito dessa mobilização recommenda aos chefes fascistas:

"Durante os primeiros dias do mez de maio haverá uma mobilização tão importante como a de 2 de outubro ultimo, sem que haja preparo prévio".

"Todos os membros das organi-

(Continua na 7ª pagina.)

## SOLICITARÃO O FECHAMENTO DO CANAL DE SUEZ

### A attitude da poderosa União Pró-Liga das Nações

**INTERPELLAÇÕES A EDEN**

LONDRES, 2 (U. P.) — A noticia de que o Negus havia fugido de Addis Abeba na manhã de hoje, depois de declarar na vespera, aos correspondentes dos jornaes, que estava mais do que nunca disposto a resistir até o ultimo homem, surprehendeu e espantou a Inglaterra.

A legação da Ethiopia nesta capital, nega-se terminantemente a acreditar na historia da fuga do imperador, deante dos invasores italianos, dizendo que "não é acto que se enquadre no caracter de sua majestade". A United Press não póde obter nada mais da legação, além desta resposta laconica.

**A CRENÇA NA INFORMAÇÃO DE BARTON**

Os circulos inglezes só admittem como noticia autorizada, aquella que dimana do ministro de sua majestade em Addis Abeba, sir Barton, e ha uma informação advinda este ultimo, que dá a saida do Rei dos Reis e sua metropole.

Admitte entretanto a legação ethiope que o Negus poderia ter partido para a frente de Harrar, afim de tentar reforçar as linhas de defesa que estão cedendo, mas o despacho do ministro inglez Barton parece ser duplamente authentico, pois se soube que o monarcha abe-

(Continua na 7ª pagina.)

## NOVOS RUMOS DO PACIFISMO NAS AMERICAS

### O projecto de El Salvador á Conferencia de Paz Pan-Americana

**AS SUGGESTÕES**

(Especial para O JORNAL)

WASHINGTON, 2 (U. P.) — A Republica de El Salvador passou a ser a quarta nação americana a submetter topicos ao programma da proxima Conferencia de Paz Pan-Americana, a realizar-se em Buenos Aires.

O sr. David de Castro, ministro daquella Republica em Washington, entregou, para transmissão, ao sub-comité da União Pan-Americana, o projecto apresentado por seu paiz, no qual o mesmo suggere: 1) — A creação da Côrte de Justiça Pan-Americana; 2) — Negociações para um tratado de solidariedade inter-americana.

A Argentina, o Peru' e a Venezuela, anteriormente, deram a conhecer as respectivas suggestões.

Segundo consta, o processo de suggestões de Cuba está sendo elaborado.

**ESPERADAS EM WASHINGTON AS SUGGESTÕES DO BRASIL**

Contrariamente ao que foi annunciado antes, o Brasil não poderia submetter as suas suggestões antes de ser concluido o programma da Conferencia.

Um dos membros da sub-comité disse ter sabido que, provavelmente, as suggestões do Brasil já se acham a caminho de Washington, sendo esperadas a cada momento.

Todavia, como é provavel, ellas serão entregues sómente depois que o embaixador Oswaldo A r a n h a regresse de Louisville, Estado de Kentucky, onde o mesmo se encontra hoje, afim de assistir ao Derby.

As suggestões equatorianas e bolivianas poderão ser entregues hoje ou na proxima segunda-feira.



## A PRISÃO DE UM PERIGOSO BANDIDO YANKEE

**DAGGER FOI EXECUTADO**

(Especial para O JORNAL)

NOVA ORLEANS, 2 (U. P.) — O celebre bandido Alvin Karpis, cujas façanhas e temibilidade eram de tal ordem que o consideravam o "Inimigo Publico nº 1", e que foi hontem preso por agentes da policia federal, seguiu hoje acompanhado de oito funccionarios do Departamento de Justiça para Saint Paul, onde é accusado de ter recebido 200.000 dollares pelo resgate de Edwards Bremer e 100.000 dollares pelo de William Hamm.

Segundo se affirma, o bandido é accusado de ter participado do assassinio de 4 agentes do Departamento de Justiça, de participação do massacre verificado na Union Station de Kansas City, e de, pelo menos, tres outros assassinios.

Tendo sido Karpis um membro occasional da quadrilha de Dillinger, tornou-se por isso um dos mais procurados criminosos dos Estados Unidos depois que os agentes federaes mataram o terrivel "Baby Face" em novembro de 1934.

## QUEIMARAM BANDEIRAS NAZISTAS

SANTIAGO DO CHILE, 2. (U. P.) — Um funccionario da Embaixada allemã procurou hontem, á noite, as autoridades da Intendencia para reclamar contra o facto dos communistas terem queimado algumas bandeiras com a cruz swastika.

O sr. Jorge Guzman, chefe da Intendencia, expressou ao embaixador o quanto lamentava o incidente e assegurou-lhe que seriam levadas a effeito as mais completas investigações tendentes á descoberta dos culpados e sua subsequente punição.

O malfeitor mostrou firmeza deante da morte, tendo caminhado até o cadafalso e subido á plataforma sem precisar que o amparassem.

# A Italia e a Inglaterra em face do plano turco de remilitarização dos Dardanellos

ROMA, 2. (U. P.) — (Especial) — Annunciando officialmente que já enviou na ultima quinta-feira, á embaixada da Turquia em Roma, a sua resposta ao governo de Angorá, acquiescendo a proposta no sentido de discutir a questão da remilitarização dos Dardanellos, as autoridades de Roma não esclareceram ainda, como se poderia esperar, qual a posição definitiva da Italia com relação á petição turca. Ao contrario, a nota italiana recusa-se explicitamente em revelar desde já o ponto de vista que defenderá quando se debater a revisão do tratado de Lausanne.

**INCOGNITA**

Permanece de pé, assim, uma das grandes incognitas que defronta, neste momento, a reivindicação de Angorá. O successo do appello turco depende em grande parte, como se sabe, do apoio do governo italiano á sua iniciativa. Tendo-se como certo ou quasi certo que não faltará á pretenção turca partidarios ostensivos ou velados no bloco franco-sovietico, que abrange a Entente Balkanica e a Pequena Entente, restaria saber se o governo do sr. Mussolini consentirá em collocar-se ao lado do poderoso conjunto de nações cuja politica internacional gyra, presentemente, nas orbitas de Paris e de Moscou. O tom reservado da nota entregue na ultima quinta-feira á Embaixada turca, junto ao Quirinal, permitte algumas duvidas sobre a perspectiva de vir a Italia a sustentar o gesto do governo de Kamal Attaturk.

**O GOVERNO INGLEZ DESCONCERTADO**

A outra incognita, em toda essa questão, é a attitude da Grã-Bretanha. Em circulos autorizados é corrente que o governo de Londres, apesar da attitude conciliatoria que adoptou quando da reoccupação militar da Rhenania pelas forças do sr. Adolf Hitler, ficou desconcertado quando teve noticia de que a Turquia, fundando-se largamente no precedente do governo do Reich, pretendia solicitar o assentimento das grandes potencias á sua ambição de refortificar os estreitos, sem embargo da prohibição expressa contida no tratado de Lausanne assignado em 1923. E' sabido que, comquanto a imprensa londrina tenha elogiado, quasi unanimemente, "o procedimento constitucional e adequado" que adoptou Angorá para apresentar o problema, o governo de Sua Majestade britannica tem poderosas razões de ordem historica e politica para não vêr com bons olhos a reivindicação turca.

**A HISTORIA SINISTRA DO ESTREITO**

Em toda a historia européa dos tempos modernos, o estreito dos Dardanellos foi um dos motivos mais insistentes de debates e desintelligencias entre os paizes do Velho Continente. Tem uma extensão total de oitenta e cinco kilometros e uma largura maxima de dois a nove kilometros. E' comprehensivel que, bem fortificada, essa via maritima se tornará praticamente inexpugnavel. Os inglezes que, durante o seculo XIX realizaram, aliás, graças ao esforço do almirante Duckworth, a unica tentativa bem succedida de penetrar no estreito têm motivos ponderaveis para pensarem desse modo. Todos se recordam da esmagadora derrota que as fortalezas turcas infligiram ás forças alliadas terrestres e navaes em 1915, durante a conflagração mundial. Por essa occasião as baixas britannicas attingiram á cifra de duzentos mil homens e o cemiterio britannico da peninsula de Gallipoli é ainda hoje um sinistro depoimento do que foi esse holocausto.

**POLITICA TRADICIONAL**

Se isso não falasse bem alto em apoio de uma opposição da Grã-Bretanha á pretensão turca, Londres poderia invocar a sua tradicional politica favoravel á liberdade de passagem pelos estreitos.

Effectivamente o governo britannico sempre se mostrou consistentemente adverso a qualquer politica tendente ao fechamento dos estreitos em qualquer eventualidade.

No caso concreto dos Dardanellos, por mais de uma vez, teve a opportunidade de manter essa posição. Mas justamente nesse caso, houve duas occasiões em que, no seu esforço de contrariar as ambições do panslavismo da Russia Czarista, empenhado a todo o preço na posse de Constantinopla, Londres consentiu em modificar esse ponto de vista, recommendando mesmo á Sublime Porta, que fortificasse a estreita franja de terra, impedindo assim á frota russa o accesso ao Mediterraneo.

**APOIO FAVORAVEL, MESMO SEM BOA VONTADE**

Todavia a habilidade diplomatica com que agiu o governo de Kemal Attaturk e outras razões de ordem politica levam a crer que, embora de má vontade, a Inglaterra terá de apoiar a reivindicação turca, quando a mesma for objecto de debates.

Durante as sessões do Conselho da Liga das Nações realizadas em Londres, o ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia, sr. Tewfik Rushdi Aras, teve a opportunidade de visitar o titular do Foreign Office, capitão Robert Anthony Eden, notificando-lhe officialmente a intenção da Turquia de denunciar o annexo do tratado de Lausanne, reivindicando plena soberania sobre os Dardanellos, o Bosphoro e o Mar de Marmara, assim como o direito de fortificar o estreito e as ilhas adjacentes.

Antes disso o estadista turco tentara, no mesmo dia, levar a questão ao conselho da Liga, mas o representante australiano, sr. Stanley Bruce, que presidia então esse orgão, respondeu quasi abruptamente que o problema no momento não estava em questão.

**AS DISPOSIÇÕES CONCILIATORIAS DA TURQUIA**

Dispondo-se a levar a questão ao estudo da Liga das Nações, a Turquia manifestou ainda o seu intento conciliatorio, tornando o seu gesto irreprehensivel do ponto de vista diplomatico.

A nota turca, firmada pelo ministro dos Negocios Estrangeiros apresenta, além disso, solidos argumentos em favor da reivindicação, observando que "em 1923, quando a Turquia consentiu em Lausanne em assignar o convenio dos estreitos e a desmilitarização da zona adjacente, a situação geral da Europa, dos pontos de vista politico e militar, era totalmente distincta do que é neste momento".

"A Europa — accrescenta o mesmo documento — avançava então no sentido do desarmamento e sua organização politica fundava-se exclusivamente nos principios immutaveis, juridicos, incorporados aos pactos internacionaes.

As forças terrestres navaes e aereas eram muito menos consideraveis do que as actuaes e prevalecia a tendencia para a sua restricção.

"Então, a situação no Mar Negro chegou a assumir um aspecto de concordia perfeitamente tranquillizador em todos os sentidos, mas a incerteza accentuou-se gradualmente no Mediterraneo.

As conferencias navaes manifestaram claramente a tendencia ao rearmamento e os grandes estaleiros navaes lançaram logo aos mares, unidades de guerra de um poder jámais attingido anteriormente.

**O REARMAMENTISMO**

O graphico do armamentismo — diz a nota — marcou um subito deslocamento ascendente e constantemente se multiplicam as fortificações continentaes e insulares. Durante essa modificação radical

(Continua na 3ª pagina.)

# O JORNAL

DIRECTORES. — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gastão Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840. Redacção: — 22-7197, 22-8238 e 22-1306. Secretaria: — 22-1769. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: — 22-0435. Revisão: — 22-8722. Officinas: — 22-1647 e 22-8366. Departamento de Publicidade: — 22-8799. Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy ........ $200
Interior ........ $300
Atrazados ........ $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 7 de Abril, 64. Director, Gentil Prudente Corrêa.

Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 747-1º Tel. 1830. Director, Francisco Martins Filho.

Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheu Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.


EURICO COSTA

Para liquidação de suas contas, convidamos o sr. Eurico Costa a comparecer, com urgencia, ao escriptorio deste jornal.



# REPATRIAÇÃO DE PRISIONEIROS DA GUERRA DO CHACO

## As delegações competentes já devem ter iniciado a tarefa

O 1º CONTINGENTE

(Especial para O JORNAL)

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Depois do Comité Executivo da Conferencia de Paz ter approvado o plano elaborado pela sub-commissão para a repatriação de prisioneiros, varias delegações executivas estão prestes a partir para o Paraguay, Bolivia e norte da Argentina, afim de darem inicio aos trabalhos, o que deverá se verificar hoje.

O plano approvado comprehende instrucções detalhadas e subdivididas nos seguintes capitulos: inspecção medica e medidas sanitarias; identidade e registro de prisioneiros; regularidade e coordenação de transportes; organização de contingentes.

De Formosa Argentina, informam que está sendo esperado naquella localidade o primeiro contingente de 500 bolivianos, o qual deverá partir hoje de Assumpção e continuará rumo a Villa Montes e La Paz, finalmente.



# A EXTRAORDINARIA REPERCUSSÃO EM LONDRES DA NOTICIA SOBRE A SAIDA DO ULTIMO REI NEGRO

## Os ultimos despachos recebidos na Inglaterra informam que o Negus viajou para a Somalia Franceza

### INFORMAÇÕES DO MINISTRO INGLEZ

LONDRES, 2 (U. P.) — Deixando a sua capital presa de motins domesticos e de desordens e com as forças italianas estacionadas a uma distancia de apenas vinte e cinco milhas das portas da cidade, Sua Majestade o imperador Hailé Selassié I, Rei dos Reis e Leão de Judá, abandonou precipitadamente o throno da Ethiopia e escapou em companhia de sua esposa e de alguns vassalos fieis rumo á Somalia Franceza.

LONDRES RECEBE A NOTICIA

A noticia da fuga do imperador, que provocou surpresa e confusão em quasi todas as capitaes européas, foi recebida em primeiro logar no Foreign Office Britannico, em mensagens officiaes do ministro da Grã Bretanha em Addis Abeba, sr. T. H. Bartoh.

Os despachos da Legação falavam dos tiroteios e devastações na capital ethiope e narravam de que modo os subditos britannicos e quasi todos os outros estrangeiros se viram constrangidos a buscar refugio atrás dos fios de arame farpado e das metralhadoras que cercam os terrenos da legação britannica. Os estrangeiros eram guardados pelo 250.º Corpo de Infantaria Sikhi.

Entrementes, os despachos publicados na imprensa, procedentes dos centros da Africa Oriental, confirmam as narrativas officiaes dos italianos sobre firmes investidas realizadas pelas columnas que se dirigem a Addis Abeba. Acreditava-se que a capital cairia amanhã.

A FUGA DO IMPERADOR

O imperador Hailé Selassié abandonou o palacio de Addis Abeba esta manhã, acompanhado da imperatriz, do ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Herouy, e de alguns fieis auxiliares, rumando em trem para Djibouti, a capital da Somalia Franceza. Nessa cidade, o Negus tem certeza de asylo e permanecerá em liberdade para fugir com destino a qualquer outro logar que deseje.

Mas a fuga do imperador lançou a confusão na capital e os membros desgovernados das tribus percorriam as ruas devastando e saqueando os estabelecimentos commerciaes e as casas particulares, de conformidade com as mensagens britannicas.

Os estrangeiros buscaram refugio precipitadamente dentro dos muros da Legação e mesmo a estação de radio da capital foi abandonada pelos seus operadores europeus. A "British Communications Company" desta capital annunciou que se tornara impossivel a transmissão de despachos da cidade e para a cidade de Addis Abeba.

NA PERSPECTIVA DE NOVO GOVERNO

Embora se dissesse que o Negus não abdicou, o reinado do imperador será considerado findo, de facto, quando elle tenha atravessado as fronteiras com destino á colonia franceza.

Esse facto permitte esperar a organização de um governo de pantomima, uma vez que os italianos occupem a capital, segundo consta de fontes britannicas fidedignas, mas soube-se que a Grã Bretanha che-fiaria — ao menos provisoriamente — um movimento entre as potencias da Liga das Nações no sentido de se afastar a idéa do reconhecimento do novo governo caso esse imperio de pantomima, replica africana do Mandchu-kuo, viesse a ser constituido.

UM GOLPE NO PRESTIGIO BRITANNICO

Entrementes as autoridades officiaes aqui reagiram á supposição de que o triumpho italiano na Africa Oriental representa um golpe decisivo no prestigio da Grã-Bretanha, depois que o governo effectuou esforços reiterados no sentido de frustrar as aspirações coloniaes do chefe do governo italiano, sr. Benito Mussolini. Os subditos britannicos na capital ethiope, além disso, encontravam-se ao que consta, em uma situação critica e a autoridade local tornou-se quasi inexistente com o desapparecimento do Negus.

Soube-se que o ministro britannico, sr. Barton, pretende manter-se em seu posto afim de fiscalizar as medidas destinadas á salvaguarda das vidas dos subditos britannicos e outros estrangeiros, ao menos até que o commando italiano assuma o controle.

NÃO SERA' O FIM DA LUTA

Mas o povo britannico recusa-se a acreditar singelamente que a occupação de Addis Abeba signifique obrigatoriamente o fim das attribulações italianas na Ethiopia e espera-se que serão precisos muitos mezes para a pacificação do resto do paiz e para se collocar os districtos vizinhos sob o jugo da Italia. As noticias sobre a fuga do imperador foram descriptas como "graves e sérias" por um porta-voz do governo britannico que hoje se manifestou. Admittiu esse porta-voz que a esperanças de uma defesa coordenada do norte e do sul, por parte dos ethiopes, tinham sido virtualmente abandonadas e que as autoridades esperam a chegada, ainda amanhã, a Addis Abeba, das forças peninsulares.

A SEGURANÇA DOS SUBDITOS BRITANNICOS

Referindo-se ás noticias sobre desordens occorridas na capital ethiope, uma declaração do "Foreign Office" á imprensa assegurava ao publico, que todas as precauções tinham sido adoptadas para a salvaguarda dos subditos estrangeiros. Calcula-se que são tres mil, ao todo, os forasteiros residentes em Addis Abeba. Deste, ao menos mil são subditos do Imperio Britannico, sendo que quarenta brancos.

POSSIBILIDADE DE BOMBARDEIO AEREO

Emquanto a segurança desses estrangeiros merecia a attenção do Foreign Office, despachos jornalisticos chegados de Asmara para a "Exchange Telegraph Company" evocavam a possibilidade da capital ethiope ser bombardeada. Noticiando que um avião de bombardeio de tres motores, italiano, fôra alvejado, quinta-feira ultima, por um canhão escondido no aeroporto, no momento em que pretendia descer em Addis Abeba, o despacho lembrava as duvidas locaes sobre se a capital ethiope seria ou não uma cidade aberta e, nesse caso, se isso libertaria os italianos de seu compromisso de não bombardeal-a.

(Continúa na 6a pag.).



# ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

## Pouca animação nos negocios, hontem, em Nova York

### COTAÇÃO DO OURO

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A Bolsa encerrou-se hoje frouxa, com oscillações de fracção a mais de um ponto. Registrou-se um declinio geral nos valores, com pouca animação nos negocios. O mercado de titulos esteve calmo e irregular. O mercado de algodão esteve mais folgado, com baixa nas entregas a longo prazo.

Venderam-se quatrocentas mil acções.

COTAÇÃO DO OURO

LONDRES, 2 (U. P.) — O ouro foi hoje cotado no Stock Exchange á razão de 140 shillings e 10 pence por onça, tendo sido realizadas transacções daquelle metal na importancia total de 227.000 esterlinos.

Dollar — 4.94; franco francez — 75.06,2.

A LIBRA

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Ao encerramento hoje do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era cotada a 4.94.12.

O DOLLAR E A LIBRA EM PARIS

PARIS, 2 (U. P.) — O dollar foi hoje cotado na Bolsa a 15.19. O esterlino cotou-se a 75.05.

EMBARQUE DE OURO

CHERBOURG, 2 (U. P.) — Pelo vapor "Hansa" foram embarcados para os Estados Unidos 44 caixotes de ouro, no valor de 34 milhões de francos.



# A possivel annexação da Ethiopia á Italia

## Acção que os circulos londrinos esperam por parte do Duce

### QUEBRA DAS SANCÇÕES

(Especial para O JORNAL)

LONDRES, 2 (U. P.) — Segundo se soube hoje aqui, é provavel que após o hasteamento da bandeira italiana no Palacio de Addis Abeba se verifique uma intensa offensiva diplomatica tendente a concluir a paz.

Emquanto se espera que os exercitos italianos occupem a capital ethiope, a qualquer momento, os inglezes anteciparam que os italianos seguiriam a occupação da apresentação das condições de paz que comprehenderiam o que equivale á annexação de cerca de dois terços da superficie total da Ethiopia, e do estabelecimento de um protectorado italiano de mão de ferro sobre o velho imperio.

Acreditou-se tambem possivel que Mussolini tentaria incorporar toda a Ethiopia ao imperio italiano.

Todavia, o Duce póde experimentar uma consideravel difficuldade em dictar as condições directamente ao imperador porque o paradeiro do Negus não é ainda conhecido de um modo exacto mesmo pelo serviço secreto italiano.

A offensiva de paz italiana será, provavelmente, centralizada em Londres e Paris.

Entrementes, parece que o governo britannico está buscando no escuro um indicio da natureza dos acontecimentos futuros.

MUSSOLINI E A LIGA DAS NAÇÕES

Se Mussolini submetter um plano de paz á reunião do conselho da Liga das Nações a 11 do corrente, esse plano póde se revestir da maior importancia.

De outro modo, é provavel que a Liga decidirá a continuação das sancções em vigor.

O governo britannico, porém, não ficaria surpreso se Mussolini proclamasse a conclusão da guerra após a tomada de Addis Abeba, mas acredita-se geralmente que o periodo seguinte, ou seja o da pacificação do paiz, será bastante longo.

Mesmo no caso em que a guerra de guerrilhas dos ethiopes contra os italianos não venha a ser organizada, os inglezes acreditam que a tarefa de pacificação de toda a Ethiopia será extremamente dispendiosa e imporá um dreno nos já depauperados recursos do thesouro italiano.

QUANTO A GUERRA CUSTOU A' ITALIA

Em conformidade com os calculos officiaes italianos, a guerra custou até esta data 10 bilhões e oitocentos milhões de liras.

A importancia total da circulação fiduciaria da Italia, antes do inicio das hostilidades, era de quinze bilhões de liras.

Espera-se que a offensiva diplomatica da Italia venha a tomar a forma de um appello no sentido de serem suspensas as sancções.

Os circulos britannicos relacionados com as sancções estão apprehensivos e receiosos de que na frente sanccionista se verifique mais alguma deserção.

PREVISTA A QUEBRA DAS SANCÇÕES

Tal quebra das sancções contra a Italia é prevista porque se sabe que as autoridades aduaneiras de varios paizes estão afrouxando o seu rigor e permittindo a passagem de mercadorias da e para a Italia, a despeito das sancções adoptadas pelos seus governos.

Encarando a victoria italiana na Africa, os inglezes comprehendem que Mussolini não permittirá que qualquer paiz se apodere dos seus frutos.

EM CHEQUE A LEADERANÇA BRITANNICA

Entrementes, espera-se que a Grã Bretanha se abstenha de qualquer nova iniciativa, se bem que a occupação da Ethiopia por meio de conquista pareça tornar mais conspicua a derrota da politica da Liga das Nações e a leaderança britannica.

Não obstante, os inglezes não estudam a applicação da sancção relativa ao petroleo ou qualquer outra, nem o fechamento do canal de Suez.

Segundo os indicios actuaes, não será tomada em consideração pelo governo britannico a exigencia relativa ao envio de uma commissão á união da Liga das Nações, e que deveria ser estudada na reunião da proxima semana, no Foreign Office, porque tal exigencia e a publicidade que certamente a seguiria tenderiam a aggravar os embaraços presentes do governo.

"DESEMPENHAMOS A PARTE QUE NOS CABIA"

LAMINGTON, 2 (U. P.) — Falando hoje, num banquete em sua honra, referiu-se o ministro do exterior, capitão Eden, á guerra italo-ethiope, dizendo:

"Tenho apenas uma observação a fazer, ácerca dos acontecimentos dos ultimos sete mezes, ligados áquella contenda: Temos obrigações decorrentes do facto de havermos assignando o Convenio basico da Liga das Nações; procurámos desempenhar plenamente a parte que nos cabia, e até aqui assim temos agido, nada tendo a nos censurar, nem tendo que pedir desculpa por coisa alguma".

"Sejam quaes forem as lições dos ultimos sete mezes, devemos estar preparadas para tomal-as, aproveitando dellas com o espirito de realismo que está varrendo deante de nós o que resta do constante proposito da politica exterior britannica em prol da manutenção da paz".

# Sport no Exterior

BATIDO UM RECORD SUL-AMERICANO PELOS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Durante uma disputa de selecção para as Olympiadas, a equipe de 400 metros, revezamento, formada por Fontevilla, Sand, Hoffmeister e Besvick, bateu o record sul-americano com 41 segundos e 8 decimos.

A PROVA DE DUPLAS DA "COPA DAVIS"

MONTECARLO, 2 (U. P.) - Disputando a prova de duplas da Copa Davis, os monaquenses Gallepe e Landau derrotaram por 6|4, 7|5, 3|6 e 7|5 os hollandezes Hughan e Karsten.

A Hollanda está, entretanto, com a vantagem geral de 2-1, sendo por isso decisiva a prova de singles de amanhã.

Caso vençam, terão os hollandezes de enfrentar o vencedor do match França-China.

EM BOURNEMOUTH VENCERAM OS INGLEZES

BOURNEMOUTH, Inglaterra, 2 (U. P.) — Disputando a final de duplas do torneio local, os inglezes Raymond Tuckey e Patrick Hughes, campeões da Copa Davis, derrotaram por 4|6, 6|2, 9|7 e 6|1 os neozelandezes Alan Stedman e Camille Malfroy.

TURF NOS ESTADOS UNIDOS

CHURCHILL DOWNS, Estado de Kentucky, 2 (U. P.) — O celebre derby local, que é o maior classico do turf dos Estados Unidos, foi ganho por Bold Venture, de propriedade do sr. M. L. Schwartz.

# *SCENA DE PUGILATO DURANTE A PROPAGANDA ELEITORAL EM PARIS*

PARIS, 2 (U. P.) — Durante um comicio de propaganda eleitoral, os deputados Leon Fartinaud-Deplat, do partido radical socialista, e Maurice Thorez, secretario geral do partido communista, atracaram-se na plataforma de onde falavam os oradores.

Em resultado de verdadeira batalha, a murros, o sr. Martinaud-Deplat foi atirado da plataforma a baixo, a escorrer sangue, ferido ligeiramente. O meeting continuou.

# *Virtualmente terminada a campanha da Ethiopia*

## NÃO SE ACREDITA QUE O NEGUS POSSA AINDA REUNIR HOMENS ARMADOS PARA RESISTIR, AOS ITALIANOS

### Os indigenas negam-se a destruir pontes e estradas

ROMA, 2 (Serviço especial d'O JORNAL) — O enviado extraordinario do "Giornale d'Italia", junto ao commando geral das tropas expedicionarias, enviou o seguinte despacho: "As operações militares, propriamente ditas, na Africa Oriental, devem ser consideradas, já agora, como ultimadas.

As manobras das tres columnas do general Graziani, seguidas pelo deslocamento da Divisão Peloritana, resultou num todo harmonico e synchronisado e levou nossas tropas a occupar Dagabur. Estão, pois, concluidas as operações militares na Ethiopia.

COMPLETA LIMPEZA DO TERRITORIO ABYSSINIO

Concluida, com a occupação de Dagabur, a phase da grande luta, se inicia, agora, o periodo da limpeza definitiva de todo o territorio ethiope. Haverá encontros mais ou menos arduos, de accordo com a natureza do terreno e a attitude dos perseguidos; será preciso vencer grandes difficuldades para se conseguir o pleno exito na colossal obra de desarmamento dos restantes dos ex-exercitos do Negus, mas o que é certo é que o imperador Hailé Selassié jamais terá a possibilidade de reunir sob sua bandeira um numero de homens armados que supere algumas centenas.

Julgar diversamente significaria ignorar os elementos primordiaes da Abyssinia, desconhecer a verdadeira situação das provincias habitadas pelos "gal'a" e das regiões que formam o angulo sudoeste do imperio abyssinio, onde a penetração, até agora, dos homens de Addis Abeba ficou condicionada á suprema razão do mais forte.

A DERROCADA GERAL

A formidavel organização defensiva que as nossas tropas estabeleceram em Sassabaneh encontrará nesses dias suas melhores possibilidades para se transformar numa offensiva bem pronunciada, collaborando, dessa forma, no vasto movimento de limpeza do territorio que se estende desde Neghelli, Uadara, a região dos lagos até ás razões postas á esquerda do Omo.

E' fóra de duvida que os poucos defensores que ainda restam do "front" ethiope meridional, após a recente derrota soffrida pelo ras Nasibú, foram obrigados a fugir, em debandada, por faltar-lhes a linha de resistencia sobre a qual poderiam apoiar-se.

Ainda que, para argumentar, se admitta que esses retirantes consigam alcançar os paizes do Uollamo, Sidamo e Gambata, se achariam, assim mesmo, impedidos, pelas insuperaveis difficuldades logisticas ali existentes, de penetrar nos territorios collocados á direita do Omo.

A TOTAL REDEMPÇÃO DA ETHIOPIA

O dia, que não vae longe, da conquista de Addis Abeba, marcará a data da completa redempção da Ethiopia. A posse da capital abyssinia nos tornará automaticamente donos das praças fortes naturaes de Gimma, Guna, Caffa, Limma e Pomma, cujas populações nutrem um odio de morte contra seus ex-dominadores, os schioanos.

Ficará, outrosim, em nosso poder a rodovia que liga Addis Abeba a Gambela — considerada a melhor estrada que existe na Ethiopia — e que nos permittirá uma rapida penetração no restante do territorio ainda não conquistado pelas nossas valorosas tropas.

Accrescente se que essa penetração será grandemente favorecida pelas populações do Goggiam, Vallega e Ghimerra, cuja hostilidade notoria contra o oppressor encontrará motivo de explosão no dia em que o marechal Pietro Badoglio falará no "gheb" do Negus, em Addis Abeba.

INUTIL A HABIL PREPARAÇÃO DEFENSIVA DE VEHIB PACHA'

Com a conquista de Dagabur se encerra o primeiro cyclo da marcha do general Rodolfo Graziani sobre Djijica e Harrar.

A manobra que deu em resultado a posse da importante praça forte ethiope foi conduzida com um plano limpidissimo e foi tacticamente levada a effeito com uma pericia igual ao valor inexcedivel das tropas que a realizaram, admiravelmente secundadas pela nossa aviação que realizou, não obstante as pessimas condições atmosphericas, prodigiosos feitos; pelos superiores serviços de intendencia e pelos esforços insuperaveis dos nossos pontoneiros.

Essa intensa collaboração, na qual a vontade de vencer sobresaia a qualquer outra preoccupação de vida, deu-nos a posse de Dagabur, collocada a 250 kilometros de distancia da base de onde partiu a investida, inutilizando, em absoluto, a habil preparação defensiva com a qual o ex-general turco Vehib Pachá procurára tornar inexpugnavel um dos ultimos reductos da resistencia ethiope.

DESAFIANDO TODOS OS ELEMENTOS EM FURIA

A genialidade do general Graziani revelou-se, particularmente, através da fulminea occupação de Dagamedo, feito em que surprehendendo o inimigo e creando-lhe seria ameaça a seu flanco direito, constituiu a poderosa determinante, depois das fracassadas tentativas de reacção de Bicut, do abandono da insustentavel posição que, de um momento para outro, se encontrou tambem seriamente ameaçada em seu flanco esquerdo, pelas tropas sob o commando do general De Agostini.

A chuva torrencial que castigava implacavelmente os nossos e o terreno, tornado um immenso lamaçal conseguiram deter a avançada dos nossos, impedindo até á valorosa Legião Parini de proseguir em sua marcha de perseguição ao inimigo que, numa debandada sem freios, se afastava em direcção de Djijiga.

A'S PORTAS DE ADDIS ABEBA

As nossas columnas em marcha para a capital ethiope acham-se, agora, muito proximas de seu objectivo.

As noticias conhecidas sobre a deslocação das nossas tropas, nesse sector, informam, de facto, que, ainda ante-hontem, os pelotões da vanguarda do nosso corpo da Erythréa se encontravam nas proximidades do torrente Gadula, que fica distante cem kilometros de Addis Abeba.

A nossa columna de carros motorizados se achava, tambem antehontem, perto de Debra Breham, distante cerca de 170 kilometros da capital ethiope.

Debra Breham constitue uma fortaleza natural do Schisa, que foi preciso tomar de assalto repetidas vezes, menos pela resistencia opposta pelos adversarios e sim por termos sido obrigados a vencer os obstaculos de toda especie e quasi insuperaveis offerecidos pela natureza do terreno, inhospito e hostil que a circumda.

MAIS UMA VICTORIA A BEIJAR O TRICOLOR

As difficuldades augmentavam cada vez mais, num crescendo geometrico. A' medida que nos approximavamos da meta tão ardentemente almejada, os obstaculos se tornavam mais intrans-

(Continúa na 3ª pagina.)



RADIO TUPI

QUARTOS DE HORA DE HOJE

Das 12,00 ás 12,15 horas — Tonico Bayer.
Das 12,45 ás 13,00 horas — Antarctica.
Das 14,15 ás 14,30 horas — Flora Medicinal.
Das 20,00 ás 20,15 horas — Empresa Territorial e Commercial Limitada.
Das 21,15 ás 21,30 horas — Sul-America.

Das 19,00 ás 19,30 horas — Hora do Gury.
Das 19,30 ás 19,45 horas — Musica popular: Neyde de Barros (Estréa), Benedicto Lacerda e seu conjunto.
Das 20,15 ás 20,30 horas — Solistas: Heloisa Vasconcellos e George Marsal.
Das 21,00 ás 21,15 horas — Musica ligeira: Walter Jimmy, Jazz Tupi e Jazz Symphonico.
Das 22,00 ás 22,15 horas — Musica popular: Alcemar e Carolina C. de Menezes, Dupla Preto e Branco.
Das 22,30 ás 23,00 horas — Musica para dansar (discos).





Concurso d'O JORNAL

A VENDA de mappas para o Terceiro Concurso, encerrado a 30 p. passado, se prolongará até o dia 20 do corrente e a troca por coupons até 23.

A GERENCIA.

## Intervenção indebita

De todos os paizes da America, o Brasil foi o unico que conseguiu resolver os seus problemas trabalhistas sem abalos accentuados. As pendencias entre patrões e operarios se solucionaram gradativamente, á medida que a situação do paiz o permittia e sem prejuizos para nenhuma das partes. Acreditamos mesmo que, nem uma só vez, houve qualquer perturbação de ordem publica motivada pela intransigencia dos patrões no attender ás reivindicações do operariado, mesmo quando essas se manifestaram vestidas das côres berrantes das imposições de classe.

Para um paiz novo, como o nosso, sem a necessaria educação popular, a verificação de tal verdade conforta e anima. Emquanto no Brasil as coisas se passam dessa maneira, pelo noticiario dos jornaes acompanhamos a série de conflictos graves gerados nos centros civilizados da Europa e da America, os quaes não só comprometterm a estabilidade do regimen sob o qual esses povos vivem, como tambem enfraquecem a classe patronal que, mais do que os operarios, necessita de liberdade de movimento para levar a effeito o seu programma de realizações.

E' verdade que a solução pacifica das questões trabalhistas, em nosso paiz, não foi conseguida com facilidade. Concorreram para que assim se procedesse diversos factores imprevistos, entre os quaes a escassez relativa da mão de obra, que afastou para os trabalhadores a perspectiva do "chômage". Além disso, as possibilidades economicas do paiz, cada dia se ampliando mais, geraram uma desproporção alarmante entre o vulto de serviços a serem feitos e a massa operaria, de modo a excluir qualquer perigo de choques reivindicatorios, como habitualmente acontece nos grandes centros do mundo.

Causa, por isso, estranheza que, sendo de inteira cooperação as relações entre as classes trabalhadoras e patronaes no Brasil, pudesse se gerar uma situação de desconfiança mutua entre esses dois extremos da sociedade brasileira, principalmente agora, quando o paiz, livre das agitações politicas, retoma o rythmo das suas actividades normaes.

Espiritos pouco attentos á realidade das coisas poderão achar improcedente a affirmação que fazemos. Julgarão que estamos exaggerando as naturaes fermentações de um residuo volumoso, sem levar muito em conta a nevrose do momento universal. Realmente, assim póde parecer, mas a evidencia dos factos ahi está para desfazer qualquer impressão apressada.

A massa proletaria do Brasil, não tendo uma tradição de luta industrial, nem demonstrando até aqui o desejo de obter as suas reivindicações através de medidas de força, o que era completamente desnecessario em um paiz onde os interesses do trabalho e do capital tendem a harmonizar-se espontaneamente, foi levada a utilizar-se das organizações syndicaes pela maneira que todos os inexperientes manipulam um instrumento novo que os fascina.

Antes dos syndicatos, os trabalhadores viviam perfeitamente bem, com as suas aspirações sempre attendidas pelos patrões. Depois dos syndicatos, deixaram-se illudir pela força que acreditaram ser a nova organização e dispuzeram-se a usal-a em tudo aquillo que se lhes afigurava como suas verdadeiras finalidades.

No meio dessa desorientação, surgiram os agitadores, sempre attentos em opportunidades dessa natureza, e procuraram turvar a agua que corria tranquilla, tirando partido do estado de desconfiança em que se achavam os operarios através da promoção de agitações partidarias, cujos effeitos não podiam deixar de ser contrarios aos interesses vitaes da classe trabalhadora. Esses agitadores, na sua propaganda subversiva, procuraram convencer os operarios de que se fazia urgente um movimento de hostilidade contra as classes patronaes, através um estado de guerra permanente entre o trabalho e o capital, de fórma a facilitar a conquista de certas medidas protectoras, que julgavam necessarias.

Nessas condições, o trabalho desenvolvido provocou uma certa inimizade entre patrões e operarios, registrando-se diversos incidentes desagradaveis que muito prejudicaram o jogo dos interesses em choque, a que não escapou, tambem, o typico. Por causa da propaganda ruidosa levada a effeito pelos agitadores na reclamação do salario minimo, essa classe, que mereceu sempre as sympathias unanimes da opinião publica, teve rejeitada a sua pretenção ao mesmo tempo que se creou um ambiente de odiosidade aos seus processos reivindicatorios.

A classe trabalhadora não deve, pois, se deixar illudir pelos falsos defensores dos seus direitos. As boas relações que manteve com os representantes patronaes asseguram-lhe em todos os momentos o successo das suas pretenções, que só deixaram de ser attendidas quando elementos estranhos se metteram na questão e procuraram desvirtual-a.





## LIBERDADE PARA OS SRS. AYALA E ESTIGARRIBIA

APPELLO AO CORONEL FRANCO, EM NOME DA SOLIDARIEDADE CONTINENTAL

*Mensagem de argentinos*

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Assignada por um elevado numero de pessôas do mundo social e politico desta capital, foi dirigida uma mensagem ao presidente paraguayo coronel Rafael Franco, na qual foi solicitado em nome da solidariedade americana a liberdade do ex-presidente Eusebio Ayala.

Na alludida mensagem encontram-se as seguintes palavras acerca do ex-presidente: "O homem que traduziu palavras em factos que deram immensa gloria ao Paraguay" e Estigarribia, "o invicto tactico e sabio estrategista que fez brilhar a façanha homerica ao ardente sol do Paarguay".

## O REI EDUARDO VIII NÃO ESCOLHEU NOIVA AINDA

LONDRES, 2 (U. P.) — Os circulos palacianos não puderam dar credito á informação divulgada no exterior hontem á noite, e segundo a qual o Rei Eduardo VIII teria escolhido para esposa a princeza Alexandrina Luiza da Dinamarca.

Os circulos chegados ao throno affirmam que até agora, nada occorreu de molde a modificar a determinação de sua magestade no que concerne ao casamento.

O nome da princeza Alexandrina foi meramente citado como uma das poucas princezas que poderiam ser escolhidas para rainha da Inglaterra.

Os mesmos circulos consideram mais provavel a escolha de uma princeza grega no caso em que o soberano se decida a pôr termo ao seu celibato.

## A EXECUÇÃO EM SAINT QUENTIN DO "HOMEM MACACO"

PENITENCIARIA DE SAINT QUENTIN, California, 2 (U. P.) — Foi enforcado Thomas Dugger, appellidado Homem Macaco, cuja condemnação veio do facto de haver atacado tres mulheres, uma das quaes manteve presa em seu poder durante seis horas.

Foi o primeiro individuo a ser sentenciado neste Estado de accordo com a chamada Lei Lindbergh, creada especialmente para a repressão aos sequestros.

## A GRECIA TROCARÁ' PRODUCTOS POR CAFÉ' BRASILEIRO

ATHENAS, 2 (U. P.) — O governo decidiu que, d'oravante, a importação do café brasileiro será feita sómente mediante troca por figos, azeitonas, azeite de oliveira, vinhos, nozes, e fumos gregos, productos estes importados por todos os paizes sul-americanos excepto a Argentina.

## QUATRO VAGAS NA ACADEMIA DE FRANÇA

PARIS, 2 (U. P.) — A Academia de França decidiu realizar uma eleição quadrupla a 2 de julho proximo, afim de preencher as 4 cadeiras vagas por motivo do fallecimento de Jules Cambon, Paul Bourget, Jacques Bainville, e Pierre de Nolhac.

A Academia anseia por completar o numero total de seus "immortaes", que é de quarenta.

As datas para a recepção de Louis Gillet e George Duhamel foram marcadas para 11 de junho e 25 do mesmo mez, respectivamente.

## A AUSTRIA EXPLICA-SE PERANTE O REICH

BERLIM, 2 (U. P.) — O ministro da Austria, sr. Tauschitz enviou um memorandum ao ministro do exterior, barão Neurath, em que explica as razões pelas quaes a Austria readoptou o serviço militar obrigatorio.



# VIRTUALMENTE TERMINADA A CAMPANHA DA ETHIOPIA

(Conclusão da 2ª pagina)

poniveis. A fadiga, ardua e terrivel, porém, era amenizada pela certeza da victoria final. O vadéo dos rios, sobretudo, requereu um emprego de esforços quasi sobrehumanos. Superar as torrentes impetuosas, escalar as subidas ingremes para descer em valles profundos e tornar a subir cumes cuja altura ia de 1.300 a 3.150 metros sobre o nivel do mar, até chegar ao passo de Termaber, tudo foi feito, com os musculos retezados, com os dedos a sangrar, com os pés atrozmente doloridos, mas tambem com o sorriso nos labios, a cantar hymnos patrioticos, cujas estrophes pareciam dar um novo impulso á marcha para a frente, sempre para a frente.

### PREPARANDO A ESTRADA PARA A PROXIMA PASSAGEM DO GROSSO DAS TROPAS

A tudo isso accrescente-se o esforço necessario dispendido para a construcção, naquelle terreno infernal, de uma estrada destinada á imminente passagem do grosso das tropas peninsulares com destino a Addis Abeba.

Tambem em plena noite, á luz de poderosos holophotes que imprimiam ao ambiente um aspecto dantesco, o trabalho de construcção da estrada proseguia com intensa actividade.

Tratava-se de preparar o caminho sobre o qual deveriam trafegar, com toda a segurança, os auto-carros extraordinariamente pesados, as peças de artilharia de grande calibre e outros vehiculos cuja tonelagem requeria uma base de concreto bem solida. A' natureza do terreno, cujo fundo é pouco profundo, foi accrescentar-se sérias difficuldades, como os continuos desmoronamentos de barrancos. E essa estrada, em longa parte de seu percurso, atravessa enormes precipicios para superar estas altas montanhas.

Particularmente difficil se apresentou a parte da estrada entre Debra Sina e Debra Breham.

Não obstante tudo isso, a columna de abastecimento conseguiu ultrapassar o passo de Termaber, julgando-se que, já agora, foi superado a parte mais difficil do emprehendimento.

A aviação contribuiu, como sempre, de forma magnifica para o feliz exito do programma, estabelecendo ligações, distribuindo material e viveres, ordens e até correspondencia postal.

### O NEGUS, TOMADO POR LOUCO

Foram encontradas as pegadas da passagem do Negus, durante a sua fuga.

Em Macfud, os indigenas declararam tel-o visto exhausto e com as vestes em farrapos, circumdado somente por cerca de duzentos homens, que formavam todo o seu exercito.

Dirigindo-se ao gentio, o rei dos reis ordenou: — "Deveis destruir a estrada!"

Os indigenas, então, responderam-lhe: "Antes, obrigaste-nos a construil-a; agora quereis que a destruamos. Não vos comprehendemos!"

As insistencias de Hailé Selassié para convencer seus subditos a executar a destruição da estrada não surtiram nenhum effeito.

Os indigenas, tomando-o por louco, se recusaram terminantemente a prestar-lhe ouvidos.

### O ESPECTACULO DO PODERIO ITALIANO FASCINA OS INDIGENAS

A passagem dos diversos corpos peninsulares o faiscar das armas e todos os caracteristicos de um grande exercito em marcha attraem as grandes massas de povoações indigenas, que se enfileiram junto das bordas das estradas para espiar os movimentos da tropa em avançada.

O espectaculo da potencia militar fascina os indigenas, sobre cuja mentalidade, outrosim, os rythmos musicaes das bandas militares e o rufar dos tambores exercem estranha influencia.

As rendições se avolumam, cada vez mais. Os pedidos, tambem, de enquadrar-se em nossas fileiras, já não têm numero.

Para demonstrar-nos as boas intenções que alimentam a nosso respeito, offerecem presentes aos soldados peninsulares e procuram, por todos os meios, tornar-se agradaveis.

Nossas columnas motorizadas, que carregam mantimentos de reserva sufficientes para diversas semanas, em suas paradas occasionaes, dão motivo para improvisar-se mercados. Os indigenas aproveitam o ensejo que lhes vem offerecido pela fugaz parada das tropas expedicionarias para vender carne fresca, ovos, leite e outros productos.

Nota-se em seus olhares o estupor que lhes causa o tratamento dos nossos soldados: ao invés de "razzia", ás quaes estavas acostumados quando do contacto com os homens armados dos varios "ras" que infelicitavam o territorio ethiope, elles recebem lindas moedas de prata.

A fama da generosidade dos soldados de Badoglio já se diffunde em toda a parte. A attracção augmenta. E as populações abyssinias, ainda as mais selvagens, começam a exprimir seus sentimentos de reconhecimento á Italia, emquanto, em outras camadas sociaes, se nutre a esperança de um reflorescimento economico daquellas regiões.

# A edição dos domingos do O JORNAL

## Os novos melhoramentos que vão ser introduzidos nas secções literaria e feminina

A edição dominical d'O JORNAL vae apresentar-se muito melhorada do proximo dia 10 em deante.

Um maior numero de paginas, escolhida e ampla collaboração literaria, desenvolvimento das secções habituaes, quatro paginas femininas, exclusivamente dedicadas á mulher, farto serviço de informações illustradas, constituem os pontos basicos dessa reforma, com a qual visamos collocar O JORNAL em pé de igualdade com os diarios das mais adeantadas capitaes do mundo.

Depois da creação da secção diaria de sports e depois da inauguração do largo e exclusivo serviço telegraphico estrangeiro, impunha-se, naturalmente, levar ao supplemento literario o mesmo impulso de renovação e aperfeiçoamento que caracterizam os nossos esforços no sentido de dotar a capital da Republica de um orgão moderno e completo sob todos os pontos de vista.

*Para compensar em parte as grandes despezas exigidas com os novos melhoramentos, o numero dos domingos d' O JORNAL será vendido a $300.*

# Communistas tiroteiam com a policia no Rio Grande do Sul

## A scena occorreu quando dois individuos pregavam boletins sediciosos pela cidade

PORTO ALEGRE, 2 (Agencia Meridional) — Proseguindo na campanha contra os extremistas, a policia vem tomando todas as medidas capazes de pôr termo á propaganda bolchevista no Rio Grande do Sul.

Os agentes de vigilancia têm recebido instrucções completas acerca da maneira de agir, nas occasiões propicias, contra os elementos perturbadores da ordem.

Hontem, de madrugada, o guarda civil de serviço no arrabalde da Gloria viu dois individuos pregando boletins nas paredes das residencias e nos muros. Seguiu-os até a rua Gomes Carneiro.

Em cumprimento ás ordens recebidas, começou a arrancar os boletins, verificando tratar-se de propaganda communista.

No momento em que arrancava os boletins, o guarda foi alvejado a tiros, não sendo attingido, no emtanto. Respondendo aos tiros, o guarda poz em fuga os dois individuos, que, dirigindo-se pela avenida Victoria e rua da Pacificação, desappareceram na direcção do morro do Menino Deus.

O delegado de plantão, sr. Plinio Milano, dirigiu-se ao local, dando buscas rigorosas até ao amanhecer, sem conseguir, comtudo, descobrir os dois communistas, apesar de todos os esforços empregados.

O delegado Hermes Hervé, da Ordem Politica e Social, está empenhado na descoberta dos distribuidores dos boletins de propaganda sovietica.

## ALZIRINHA CAMARGO DE REGRESSO

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — Chegou a cantora Alzirinha Camargo, do broadcasting da Tupi.

Interpellada, disse que pretendia permanecer dez dias em S. Paulo, e possivelmente iria a Itapetininga, sua terra. Não vae cantar, pois necessita repousar.

## RESGATE DE TITULOS DA DIVIDA PAULISTA

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — O Thesouro do Estado effectuou hoje, o pagamento dos juros vencidos das apolices uniformizadas (Sub-série D) e os resgates dos "bonus" relativos a se vencerem nesse mez.

## PARA A FUTURA BIBLIOTHECA MUNICIPAL

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — Foi autorizada pelo prefeito Fabio Prado a abertura de um credito de 2.100.000$000, afim de occorrer ás despesas para a acquisição do terreno situado no angulo formado pelas ruas Xavier de Toledo e S. Luiz.

Nesse terreno pertencente ao sr José Cassio de Macedo Soares, pretende o departamento de cultura mandar construir o predio da futura bibliotheca publica municipal.

## FOI ADIADA A ABERTURA DA EXPOSIÇÃO DE PECUARIA DE LEOPOLDINA

LEOPOLDINA 2 (A. M.) — Foi transferida para o dia 20 de junho proximo a ceremonia de inauguração da Exposição Regional de Pecuaria, promovida no municipio de Leopoldina, Estado de Minas.

## IMMIGRAÇÃO JAPONEZA PARA O PARAGUAY

ASSUMPÇAO, 2 — (U. P.) — O presidente Franco publicou um decreto autorizando a entrada no Paraguay de 100 familias japonezas, para fins de colonização. A titulo de experiencia, reservou-se o governo o direito de localizar aquelles colonos em zonas adequadas.

Diz o decreto:

"Os immigrantes japonezes não devem se dedicar a outras actividades senão as agricolas, com o objectivo exclusivo de exportar sua producção, ficando estrictamente prohibidos de residir dentro dos centros de população nacional, de sorte, que ficarão segregados".

# A LOUCURA DOS FAMINTOS NO INTERIOR CHINEZ

## O que está occorrendo entre populações flagelladas do Anhwei

### SCENAS DANTESCAS

(Especial para O JORNAL)

SHANGHAI, 2. (U. P.) — Noticias chegadas hoje á esta cidade, revelaram que innumeras creancinhas foram negociadas em larga escala, para fins alimenticios, entre os esfomeados habitantes da provincia Anhwei.

A' medida que a onda de fome se alastrava através da provincia, os aldeãos viram-se obrigados a comer carne humana, capim, e cascas de arvores.

Loucos de fome, muitos delles offereceram altos preços pelas crianças dos vizinhos e as devoravam, vorazmente, segundo rezam os despachos recebidos.

## A Italia e a Inglaterra em face do plano turco de remilitarização dos Darrdanellos

(Conclusão da 1.ª pag.)

de condições, desappareceu, por sua vez, a garantia unica contra a absoluta intranquillidade do estreito e, emquanto as potencias mais directamente affectadas proclamam a ameaça de uma conflagração geral, a Turquia está exposta, no mais vulneravel dos seus pontos, aos peores perigos, sem contrapeso algum para a sua absoluta insegurança.

### MECANISMO LENTO DE GARANTIA COLLECTIVA

A crise politica demonstrou que o actual mecanismo de garantias collectivas é demasiado lento para entrar em acção e que a dilação comporta, na maioria dos casos, a neutralização das suas vantagens. Não se poderia dizer hoje que a intangibilidade do estreito está assegurada por garantias positivas, nem é possivel pretender-se que a Turquia fique indifferente ao possivel perigo de vir a falhar uma acção internacional.

Além dessas considerações, cabe ajuntar que a convenção do estreito só faz menção de um estado de paz e um estado de guerra em que a Turquia poderia ser neutra ou belligerante, mas não prevê a contingencia de circumstancias especiaes nem habilita a Turquia, em taes casos, a preparar a sua defesa".

### CONCLUSÃO

Concluindo, a nota declara o seguinte: "Deante dos factores annunciados, o governo turco tem a honra de informar as potencias que tomaram parte nas negociações para a conclusão da convenção do estreito, que está disposto a entrar em negociações, visando chegar, num futuro proximo, á conclusão de um accordo para a regulamentação do regimen dos estreitos, em condições de segurança indispensaveis para a inviolabilidade do territorio turco e com o espirito mais liberal para o desenvolvimento constante da navegação commercial entre o Mediterraneo e o Mar Negro".

### PROBABILIDADES DE EXITO

Apresentada nesses termos a proposição turca offerece probabilidades de bom successo e os seus fundamentos são incontestavelmente justos, especialmente e depois da reoccupação da Rhenania pelo Reich se tornou um facto consummado. Torna-se, assim, extremamente difficil uma opposição da Grã-Bretanha. Quanto á Italia, sabe-se que com o fracasso de suas tentativas de approximação com os paizes balkanicos, a fortificação dos Dardanellos é contraria aos seus interesses de segurança. Mas o seu apoio á Austria, que repudiou, como se sabe, o pacto de St. Germain em Layes e a necessidade em que se acha, politicamente, de collocar-se ao lado da França tambem difficultam de sua parte uma acção ostensiva e decidida contra o ponto de vista da Turquia, que como ninguem ignora conta com o apoio franco-russo.

Por paradoxal que pareça, os dois paizes europeus cujos interesses se acham mais em desaccordo a proposito da questão da Ethiopia, vêm-se no caso dos Dardanellos, em situação singularmente parecida. Esse facto — ninguem deve esquecer — é mais um elemento favoravel ao exito da pretensão turca. Assim se julga nos circulos politicos e diplomaticos mais directamente interessados no caso.

# A MISSA DA PATRIA

## Celebrada aos 30 minutos de hoje na Igreja de Sant'Anna

### AS FESTIVIDADES RELIGIOSAS DO ENCERRAMENTO DA 9.ª SEMANA EUCHARISTICA

*Flagrante da "Missa da Patria", rezada, hoje 3, á 1 hora, na igreja Sant'Anna*

Proseguem, nesta capital, as solemnidades religiosas da Nona Semana Eucharistica, que se vêm realizando, com extraordinaria affluencia na matriz de Sant'Anna, commemorando o decimo anniversario da Adoração Perpetua Brasileira ao SS. Sacramento e o jubileu de prata episcopal de Sua Eminencia, o cardeal arcebispo D. Sebastião Leme.

Em continuação ás ceremonias que culminaram com o 1º de Maio do operario christão e sua significativa Communhão Pascal, quando se fez ouvir o "leader" catholico, conego dr. Henrique de Magalhães, realizaram-se hontem, diversas solemnidades.

A's 17 horas, teve logar a Hora Santa das jovens com grande frequencia. A's 23.30 horas, na matriz repleta de fieis, fez-se ouvir a expressiva oração de D. Benedicto Alves de Souza, bispo de Orisa e pregador da Hora Santa do Brasil.

As festividades religiosas de hoje, já tiveram inicio com a Missa de communhão geral, em prol da Patria, celebrada á 0,30 horas, pelo cardeal arcebispo, Sua Eminencia D. Sebastião Leme.

Hoje, decimo anniversario da Adoração Perpetua Brasileira, deverão ser realizados os seguintes actos:

A's 8 horas, na igreja de Sant' Anna, a Paschoa dos militares, com o comparecimento de numerosos officiaes e soldados de varias guarnições, autoridades, altas patentes do Exercito e da Policia.

A's 15 horas, a Confederação Catholica realizará a sua assembléa geral, com grande solemnidade. Seguir-se-ão sessões femininas e masculinas reunidas, destinadas, especialmente, á Obra da Adoração Perpetua, devendo falar o conego dr. Henrique de Magalhães.

Finalmente, ás 16.30 horas, terá logar, a grande Procissão do encerramento da Semana Eucharistica, que passará pela praça D. Sebastião Leme, onde Sua Eminencia dará benção em altar campal. Haverá, tambem, em separado, a benção das crianças presidida pelo chefe da Igreja no Brasil.





## NOVO TERREMOTO NO JAPÃO

SHANGHAI, 2. (U. P.) — Despachos retardados, procedentes de Cantão, informam que morreram oitenta pessoas e duas mil outras receberam ferimentos em consequencia do terremoto registrado no districto de Linshan, á sudoéste de Kwantung.

## O PREFEITO DE RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 2 (A. M.) — O afastamento inesperado da candidatura do sr. Alcides Sampaio para prefeito trouxe grande descontentamento entre elementos do P. R. P.

Só á noite, após prolongados debates e por ter resignado o outro candidato, sr. Uchôa Filho, chegaram os perrepistas a uma combinação, da qual resultou ser escolhido para chefe do executivo local o sr. Alberto Whateley

## UM COTEJO NECESSARIO

O relatorio da Companhia Docas de Santos correspondente ao anno de 1935 acaba de ser publicado e ha nelle uma passagem sobre a situação das empresas de serviços publicos no Brasil, que merece um commentario opportuno.

Depois de mencionar que o trabalho portuario realizado custou muito mais e produziu receita muito menor, num cotejo com os elementos estatisticos relativos ao anno de 1928, o relatorio attribue essa circumstancia a quatro factores que concorrem para reduzir a receita e augmentar as despesas de custeio.

Não se encontra nesse particular a Companhia Docas de Santos em condições diversas das que affectam a vida de todas as empresas concessionarias de serviços publicos em nosso paiz.

Emquanto os negocios em geral prosperam e a nação restaura as suas forças economicas, encontramos o paradoxo de companhias de serviço publico em plena estagnação ou visivel decadencia.

E' o resultado da incomprehensivel attitude mantida pelos poderes publicos em face das entidades ás quaes delegou voluntariamente, por contracto, serviços que lhe são affectos.

Deante da verificação desse facto, resta-nos mesmo realçar o dilemma em que se encontra o Brasil: ou socializa os serviços publicos, dispensando a contribuição da iniciativa e do capital particular, ou ampara devidamente as empresas concessionarias, para que se beneficiem da prosperidade de todos, segundo os principios estabelecidos pela Constituição de 16 de julho, no seu artigo 137.

O relatorio da Companhia Docas de Santos feriu um dos assumptos frequentemente versados nesta columna e que envolve interesses da maxima importancia para o progresso material do paiz.

Se, como muito bem argumenta o relatorio, na sua introducção, os governos acham mais conveniente á Republica nacionalizar todos os serviços publicos, não devem adoptar uma attitude intermedia, que consiste em tornar impossivel a vida das empresas particulares.

Cumpria-lhes, ao contrario, tomar logo uma posição definida, aceitando a responsabilidade da socialização dos serviços delegados a companhias privadas.

Mas, se a orientação é outra, por força das circumstancias, reconhecendo o governo que não pode arcar com o peso dessa nacionalização, que, pelo menos, se submetta á sabia doutrina constitucional, permittindo que as empresas particulares hauram dos seus capitaes uma justa compensação.

O que aconteceu, especialmente depois de 1930, no Brasil, é um espectaculo deprimente para a nossa comprehensão dos problemas de interesse publico.

O governo constituiu-se em inimigo das companhias com que contratou as utilidades, impedindo por todos os meios um reajustamento mais de que razoavel das suas tarifas ás condições economicas do paiz.

O resultado foi que quasi todas ellas se encontram virtualmente arruinadas e as que conseguem distribuir dividendos aos seus accionistas, o fazem em taxas tão diminutas que nenhum capitalista, mormente estrangeiro, se lembraria jámais de empregar o seu dinheiro no Brasil, em condições tão precarias.

Se o governo dispensa esse tratamento ás empresas concessionarias de estradas de ferro e de luz, de portos e serviço de communicações urbanas, como uma preliminar da sua futura politica de socialização, que não esqueça a realidade presente.

As companhias officiaes têm a sua situação typica no Lloyd Brasileiro, e na Central do Brasil, dois exemplos de desmantelo e de ruina, que clamam da maneira mais eloquente, melhor do que o mais perfeito argumento, contra a idéa da nacionalização desses serviços.

Faça-se o cotejo entre a Paulista, a Light do Rio de Janeiro e de São Paulo, as Empresas Electricas Brasileiras e a Central do Brasil e o Lloyd, e ter-se-á bem patente o que representa um serviço explorado pelo capital particular e outro entregue á incompetencia, ao desmazelo e á politicagem dos governos.

# O FIM DE UM ERRO

QUANDO se discutia a elaboração constitucional, destacaram-se os "Diarios Associados", entre os orgãos da imprensa no Brasil, pelo vigor e pela pugnacidade da sua campanha contra a autonomia do Districto. Entramos nesse debate não só no Rio de Janeiro como nos Estados, convencidos como estavamos que não era possivel tão extravagante decapitação do organismo federal. Fazer do Districto um Estado, e ahi manter a séde do governo nacional, era o mesmo que crear um corpo sem cabeça. Ou bem que passavamos a ser Estado, ou bem que eramos séde do poder federal. As duas coisas juntas seria um balaio de caranguejos. Com tal hybridismo nem o novo poder estadual tinha força para impôr, como devia, a sua autoridade sobre o governo central, nem este lograva dominar a administração e os negocios municipaes, como lhe cumpria, ante os entraves e os obstaculos resultantes da autonomia concedida pela Constituição. Os constituintes estabeleceram, com a carta de 1934, todo um caldo de cultura para os germens de conflictos e dissenções entre os dois poderes, na capital de dois governos. O poder central era demasiado forte para se deixar acorrentar pelo poder estadual. Este assás debilitado, "d'avant naissance", para subtrahir á sua existencia a força devorante do outro.

Tão graves foram as preoccupações que me dominaram, em São Paulo, quando vi ali, em 1934, a tendencia victoriosa, no seio da Constituinte, para a creação do novo Estado do Districto Federal, que não me contive. Tomei um trem, e, aqui chegando, pedi duas audiencias ao presidente da Constituinte e ao chefe do governo provisorio. Transmitti-lhes as apprehensões que me pungiam em face do irreparavel daquelle desastre. Devo dizer, entre parenthesis, que encontrei o sr. Getulio Vargas e o sr. Antonio Carlos inteiramente do meu ponto de vista. Ambos eram contra a autonomia, e se haviam manifestado, nos conselhos das reuniões coordenadoras dos trabalhos da Constituinte, em antagonismo ao exdruxulo commettimento. Mas, infelizmente, não pugnaram como deviam pelo triumpho da boa causa com a qual se tinham identificado. Deixaram que victoriosa ficasse a lamentavel corrente dos autonomistas, cujo chefe era o finado capitão João Alberto.

⁂

BEM me lembro da insistencia com que me permitti chamar a attenção do dictador para o livro de George Bernhard, o "Suicidio da Republica Allemã". Este publicista era o director da "Gazeta de Voss", em Berlim, até o advento do nazismo. Gozava, quando estava na Allemanha, da fama de um dos maiores jornalistas e escriptores politicos do Reich. Bernhard enumera entre as causas da queda da Republica democratica, a dualidade de poderes existente em Berlim, capital, ao mesmo tempo, da Prussia e do Imperio. Que immenso pandemonio a confusão das duas entidades: governo local e governo federal. Ora, no Reich, predominava um governo moderado, organizado com partidos do meio. E na Prussia estava um gabinete socialista, hostilizando o governo central. Mas ambos tinham por séde a mesma cidade, gerando-se dessa circumstancia uma anarchia de directivas politicas, que nas vesperas da queda do regimen liberal-democratico tonha attingido o seu auge. Viu-se o marechal Hindenburg, sob o gabinete von Schleicher, obrigado a intervir no governo local e assumir em Berlim uma dictadura de facto, em presença dos desatinos das autoridades socialistas do Estado prussiano. Era tão instante o conflicto de attribuições e tão profunda a crise de competencias, que acabou prevalecendo o poder mais forte, que era o do Estado Federal.

⁂

WASHINGTON, como eu já disse varias vezes, nem sabe o que seja sombra de autonomia. Ali quem manda, quem impera são presidente da Republica e Senado. Isto se explica pela natureza mesma do regimen federativo. O governo federal, entre nós, já tem, pela indole do systema, um volume de attribuições reduzidissimo. Se applicarmos o principio á capital da Republica, temos como consequencia o governo central resvalando a um plano secundario. Passará então o governo municipal a ter um volume de interesses muito maior que o federal, em uma cidade que é a séde deste, e que devera ser, em taes condições, governada por delegados do Estado nacional. Como fôra possivel conceber que uma metropole, a qual é a capitaldo governo central, possa ser dirigida e administrada por outrem que não por elle mesmo?

⁂

A AUTONOMIA do Districto teria como consequencia inevitavel e natural o alargamento do cyclo de influencia do poder autonomo. Se tudo o que é, tende a se affirmar, uma vez creado o governo municipal autonomo, pretendeu elle estabelecer todas as funcções de governo, inclusive ter policia propria. Estava assim creada a possibilidade de conflictos entre os dois governos. Essa possibilidade era tanto maior quanto a connexão dos governos determina, por sua vez, a impossibilidade de discriminar o que é de interesse local e o que é de interesse federal. Fôra de crer, por exemplo, que, já tendo o Estado Federal aqui uma policia militar para a segurança da orde,m com ella se contentasse o Estado Municipal. Mas assim não aconteceu. Mobilizou o poder municipal uma segunda policia, a qual resultava tão superflua e em contraste tão flagrante com a outra, que o Estado Federa lacabou por desarmal-a, senão por dissolvel-a.

⁂

QUE quer dizer autonomia? Administração dos proprios negocios, anti-determinação, governo do que entende com as coisas do nosso peculiar interesse. Na hora em que a Constituição Federal outorgou, inepta e criminosamente, a autonomia á capital da Federação, era curial que transferisse para o governo local todos aquelles serviços que nos outros municipios são da competencia municipal. Estão nessa categoria, pois, os serviços de aguas, de illuminação publica, corpo de bombeiros, policia militar, esgotos, etc. Ora, o que aconteceu foi que até hoje todos esses grandes serviços publicos não puderam ficar a cargo do poder municipal, tendo permanecido na orbita do poder central, porque o novo Estado não tinha nem tem como sustental-os.

Isto quer dizer que o municipio, que inventou a moda da sua transformação em Estado, principiou por não dispôr de recursos sequer para pagar as despesas da moda, que elle inventou. Fez-se de autonomo, mas se viu tolhido, por carencia de meios materiaes, para o exercicio dessa autonomia. Como se concebe um Estado ingressando na cadeia federativa, logo sem recursos para pagar serviços de bombeiros, de illuminação da sua capital, aguas, e de policia militar?

⁂

AO municipio carioca, como ao Brasil, interessa a derrocada dessa autonomia "manqué", obra de um homem ignorante como o capitão João Alberto, o qual se constituiu, em dado momento, aqui, no flagello d etodas as bo.sas publicas e particulares. Mas o capitão João Alberto é hoje um páo podre, e uma broca pequenina que dá apenas no café. Urge liquidar com esse episodio, que foi a autonomia do Districto. Consolidemos com uma emenda constitucional a situação de facto que ahi está, desde 27 de novembro. Quem governa desde aquella data a capital do paiz é o presidente da Republica. Pois que elle continue a governar, amanhã, já não mais em virtude do estado de guerra, mas por vontade da propria Constituição. Ao municipio carioca o que interessa, por todos os motivos, é ter aqui um governo de autoridade, emanado directamente do chefe da nação. Esse governo o libertaria da ignobil clientela eleitoral das duas duzias de patifes, senhores dos destinos politicos do Districto. Se o Rio de Janeiro subsistisse como Estado, cedo ou tarde o contribuinte local acabaria pagando todas as formidaveis despesas de serviços que hoje, aqui, são executados pela União. Sabe o carioca o que significa a União dar-lhe serviços de bombeiros, de illuminação publica, de aguas, de policia e de esgotos? E' todo o Brasil entrar no rateio para prestação desses serviços. Só um bonifrate palerma, como o capitão João Alberto, não teria dois dedos de intelligencia para comprehender estes dois itens:

— a) Do ponto de vista brasileiro, a autonomia do Districto era um erro, porqua fazia um governo sem séde, sobre a qual podesse exercer autoridade plena;

— b) Do ponto de vista municipal era um desastre, porque vinha lançar sobre o contribuinte carioca onus de enormes serviços publicos, até hoje sustentados pelo erario federal.

Ao cutelo, pois, com essa monstruosa autonomia, fruto do pedantismo revolucionario e da incapacidade politica.

ASSIS CHATEAUBRIAND

## LIMITAÇÃO MORALIZADORA

A opinião publica recebeu com visivel contentamento o acto do governo municipal supprimindo o jogo que campeava no centro da cidade.

O Rio de Janeiro offerecia aos seus visitantes um espectaculo entristecedor, convertido, como se achava, numa especie de Monte Carlo sul-americana, que tinha no jogo a sua actividade mais rendosa.

Sob as mais varias denominações e os mais diversos pretextos, installaram-se nas ruas commerciaes da grande urbe, verdadeiros antros de jogatina, onde a roleta, o panno verde e as cartas consumiam o tempo e a fortuna de jovens inexperientes e ás vezes até estudantes dos cursos de preparatorios, que se iniciavam assim na vida pelo caminho da perdição.

Foi, portanto, com um suspiro de allivio que o publico recebeu a deliberação do prefeito mandando fechar as casas de tavolagem, bolliches e falsos centros de jogos desportivos, installados em todos os bairros do Rio de Janeiro.

Mas, essa obra de moralização não estaria completa se não a levassemos um pouco mais adeante, extendendo-a até os grandes casinos.

Comprehendemos a existencia dessas casas de luxo, justificadas pela campanha de turismo e pela necessidade de proporcionarmos aos estrangeiros que nos visitam, diversões nocturnas, que ainda não possuimos em numero e qualidade á altura da nossa metropole.

Seriam assim um mal necessario.

Mas não esqueçamos que as correntes de turismo que procuram a nossa capital, o fazem apenas durante um periodo limitado do anno.

Somente no tempo do inverno, argentinos e uruguayos, fugindo ás baixas temperaturas reinantes na sua terra, buscam o clima saudavel e temperado do Rio de Janeiro.

Apenas de maio a setembro aportam a esta cidade os turistas, cuja presença justifica a exploração dos casinos.

Pois bem: não seria muito mais razoavel e justo, ao mesmo tempo consentaneo com a politica de moralização de costumes iniciada pelo governo municipal, limitar rigorosamente o prazo do funccionamento dos casinos aos mezes de inverno, desde que elles se destinam a divertir os turistas e não a explorar os habitantes da cidade?

# A Camara e o Senado retomam hoje suas actividades

## A installação terá logar no Palacio Tiradentes, com a leitura da mensagem presidencial

### ENCERRADOS OS TRABALHOS DA SECÇÃO PERMANENTE

A Camara dos Deputados e o Senado Federal retomam hoje, suas actividades legislativas. Realiza-se a segunda sessão da legislatura inaugurada no anno passado. Como de habito, a ceremonia solemne realiza-se no Palacio Tiradentes, na presença de deputados e senadores, e sob a direcção do sr. Medeiros Netto, e consta da leitura da mensagem do presidente da Republica expondo as occorrencias da administração durante o exercicio findo. Nesse importante documento, o que se sabia hontem, é que o sr. Getulio Vargas submette ao Poder Legislativo diversas suggestões, que visam assegurar melhor a defesa e a integridade do regimen, assim como tambem regulam uma serie de providencias necessarias á boa marcha dos negocios publicos.

A reunião das duas Camaras se inicia ás 14 horas. Em frente ao edificio, prestará as honras do estylo o Batalhão de Guardas.

A DISTRIBUIÇÃO DE BANCADAS NO RECINTO

Innumeros deputados, logo após a terminação das obras da Camara, marcaram logares no recinto. Surgiram, como era de esperar, diversas reclamações endereçadas ao sr. Euvaldo Lodi, vice-presidente. Não encontrando dispositivo regimental sobre a materia, resolveu o sr. Euvaldo Lodi mandar retirar todas as chapas ou cartões de marca, para que prevaleçam os logares que os deputados vierem a occupar logo que compareçam ás sessões, ou que venha a ser determinado, pela Camara ou pela Mesa, qualquer outro criterio differente do tradicional.

### FORAM ENCERRADOS OS TRABALHOS DA SECÇÃO PERMANENTE DO SENADO

Reuniu-se, hontem, sob a presidencia do sr. Waldomiro Magalhães, a Secção Permanente do Senado.

Na hora do expediente, o sr. Alcantara Machado fez uma declaração de voto. Disse inicialmente o representante de São Paulo ter, por motivo de força maior, deixado de comparecer ás ultimas reuniões da Secção Permanente.

Frisou, em seguida, que, como jurista dos mais obscuros e collaborador dos mais humildes da obra constitucional de 1934, não podia, por isso mesmo, deixar de fazer constar dos "Annaes" que, se tivesse comparecido regularmente ás ultimas sessões, teria dado o seu voto contrario a toda e qualquer iniciativa tendente a justificar o desrespeito ás immunidades parlamentares.

O RELATORIO DOS TRABALHOS

Tratando-se da ultima reunião da Secção Permanente, o sr. Waldomiro Magalhães apresentou um longo relatorio dos trabalhos realizados de 1º de março até esta data.

FALA O SR. JERONYMO MONTEIRO

A seguir, o sr. Jeronymo Monteiro foi á tribuna para fazer o elogio do sr. Waldomiro Magalhães como dirigente dos trabalhos da Secção Permanente, ressaltando o tacto e a habilidade empregados pelo representante mineiro na orientação desse orgão do Legislativo.

NA TRIBUNA O SR. CUNHA MELLO

Falou, depois, o sr. Cunha Mello. O representante amazonense justificou o seu ponto de vista em relação ás immunidades parlamentares, que foi, aliás, adoptado pela Secção Permanente. Frisou o sr. Cunha Mello estar convencido de que, se o senador Alcantara Machado fosse presente ás reuniões, nas quaes foi estudada a questão das immunidades, concorreria para prestigiar as deliberações a respeito adoptadas pela Secção Permanente, depois de conhecer todas as provas apresentadas, como bom patriota que é.

### REGRESSOU PARA S. PAULO O GOVERNADOR ARMANDO DE SALLES

Tendo ultimado os assumptos administrativos e politicos que o tinham trazido ao Rio, regressou hontem, de automovel, para S. Paulo, o sr. Armando de Salles.

O governador paulista, que retribuira antes uma visita do presidente do D. N. C., sr. Souza Mello, chegou á capital bandeirante ás 17 horas.

A' noite, compareceu a festa de anniversario de sua filha, em palacio.

### ASSEGURADA A REELEIÇÃO DA MESA, COMMISSÕES E "LEADER" DA CAMARA MUNICIPAL

Os vereadores municipaes Tito Livio, Fernandes Dantas, Edgar Romero, Rocha Leão, Ernani Cardoso, José Lobo, Frederico Trota, Corrêa Dutra, Caldeira de Alvarenga, Jansen Muller e Ruy Almeida, da facção autonomista, Jeronymo Penido e Floriano de Góes, classistas, e Clapp Filho, Frente Unica, reuniram-se hontem á tarde a portas cerradas, na séde do Partido Autonomista.

O conclave terminou após decorrido muito tempo, que foi aproveitado para a explanação ampla do ponto de vista de cada um, sendo por fim assignado um termo compromissal de aceitação por todos da recleição, não só da mesa e commissões permanentes, como tambem da do "leader", sr. Rocha Leão.

Deixaram de assignar o termo, por consideral-o desnecessario, bastando-lhes apenas a honorabilidade da palavra de cada um, os srs. Tito Livio, Clapp Filho, Correia Dutra e Caldeira de Alvarenga.

### CONTINUA COMO "LEADER" DO P. C. O SR. CARDOSO DE MELLO NETTO

S. PAULO, 2 (A. M.) — A' tarde effectuou-se na séde do partido a reunião preliminar da bancada. Todos os deputados estiveram presentes, assim como o senador Paulo de Moraes Barros e os parlamentares que formaram o chamado grupo de dissidentes.

Terminado o conclave, o sr. Cardoso de Mello Netto, recebeu a reportagem, fornecendo a seguinte informação:

"Tratamos do pedido de renuncia, feito por mim e pelo deputado Theotonio Monteiro de

(Continúa na 6ª pag.).

# O senador Alcantara Machado e as immunidades parlamentares

## Palavra do representante paulista aos "Diarios Associados"

O senador Alcantara Machado, depois da sua declaração de voto hontem, no Senado, contrario á suspensão das immunidades parlamentares, expoz aos "Diarios Associados" o seu exacto modo de pensar.

Considera o representante paulista as immunidades não como garantias individuaes, mas como garantias inherentes ao proprio mandato.

Frizou que a pessoa investida dessas immunidades não pode renuncial-as.

Cita, a esse proposito, o caso typico occorrido em São Paulo com o sr. Ataliba Leonel que, processado pelo Juizo Federal, renunciou ás suas immunidades, não tendo, porém, a Camara concordado, pois as immunidades não pertencem ao deputado, mas ao seu mandato.

— "Temos que fazer o que a lei manda — accrescentou o sr. Alcantara Machado. Não podemos cercear a liberdade de um parlamentar, fora do caso de prisão em flagrante em crime inafiançavel, antes que seja ouvido previamente o orgão do Poder Legislativo. Não houve, no tocante aos parlamentares presos, um pedido previo, conforme exige a Constituição: o que houve foi o pedido de licença para processal-os, pedido que somente veiu á Secção Permanente muito depois da data da prisão. Quando esses parlamentares foram presos, a Secção Permanente estava funccionando, e, no entanto, ella não foi ouvida e, se teve conhecimento, foi de maneira singular".

— "Não quer isso dizer — continua o parlamentar paulista — que eu seja contrario ao voto da Secção Permanente. Eu mesmo daria a autorização, desde que as provas colhidas legitimassem a medida".

Alludiu, a seguir, o sr. Alcantara Machado ao estado de guerra interna, frizando que a Constituição determina que o mesmo deve ser regulamentado em lei especial para então ser applicado.

## DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E AGRICULTURA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Designando o 6º promotor adjunto bacharel Ricardo de Almeida Rego, para substituir interinamente, o 6º promotor de registros publicos; e nomeando o bacharel José Prudente de Siqueira para substituir interinamente, o 8º promotor adjunto bacharel Octavio Pimentel do Monte, por motivo de férias; e o bacharel Demosthenes Madureira de Pinho para exercer interinamente o logar de 6º promotor adjunto durante o impedimento do effectivo.

Na pasta da Agricultura

Nomeando, em virtude de concurso de titulos a que se submetteram, para substitutos interinos do Serviço de Fructicultura, os agronomos Paulo Parisio Pereira de Mello, José Clovis de Andrade, Rodolpho Alves da Motta e Casemiro Junqueira Villela.

## O PROXIMO PLEITO MUNICIPAL FLUMINENSE

NOMEAÇÕES DE PREFEITOS INTERINOS

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, tendo resolvido não permittir que permaneçam nos cargos os prefeitos, candidatos ás proximas eleições, nomeou, hontem, prefeitos interinos os srs.: major Virgilio de Azevedo e os capitães Uriel Duarte Rodrigues e Nilo da Costa Moura, todos da Força Militar do Estado, respectivamente, para o cargo de prefeito dos municipios de Valença, Rio Bonito e Barra do Pirahy, e o dr. Alvaro Moitinho, para São Gonçalo.

## Da minha taba

# O ELOGIO DA CENTRAL

*Pagé TUPINIQUIM*

(Copyright dos "Diarios Associados")

O sr. Antonio Carlos desceu outro dia do trem em Bello Horizonte e, como sempre, o reporter foi entrevistal-o. Até ahi tudo normal. Nada de mais: um politico que desembarca e um reporter que pergunta é quadro feito, como ha phrases-feitas.

Mas, infelizmente, o reporter recebeu uma "barriga" do ex-touriste de La Plata. E' que, logo ao descer do vagon, o sr. Antonio Carlos, perguntado sobre a pacificação, o accordo, a tregua, o estado de guerra, o communismo, a successão presidencial, a modificação ministerial, a extensão aos Estados da formula Pilla, as eleições municipaes em Minas, a proxima reunião do P. P.... — preferiu — a responder a qualquer dessas interrogações, falar sobre os serviços da Central do Brasil.

Vinha da Argentina, accrescentou sua excia., e, portanto, mais o chocava o contraste. Os carros das vias-ferreas da Argentina, mesmo nos trens diurnos, eram verdadeiros vagões-leitos, porque ninavam os passageiros como rêdes suaves. O individuo poderia, depois de uma viagem de 15 horas, numa estrada argentina, descer o vagon e ir directo á uma recepção na Casa Rosada.

— E aqui?

— Desde o Rio, continuava, não pudera dormir!... Os solavancos, a precipitação do trem, o cheiro de gaz e de carvão, em mistura abominavel, inhalado nas cabines o bater de ferros nos "trucks", dos vagons, em todas as estações, o máo funccionamento dos freios, tudo isso conjurado, tirara-lhe o somno.

— Foi, — disse ao reporter sinceramente, — a primeira vez que passo uma noite em claro. E eu sou, note-se, um homem que durmo bem. Nem o Washington Luis conseguiu tirar-me o somno...

E entrou em minucias: usava de todos os processos conhecidos, para dormir. Tomara um comprimido de Adalina e lera paginas de um livro de Alberto Torres. Contou até cem, experiencia que lhe fora aconselhada como efficaz para attrair o somno pelo mano José Bonifacio, o qual, aliás, só mandava contar até vinte, por economia. Contou até mil e até lhe pareceu que o somno, á medida que atravessava as dezenas, mais lhe fugia, como o problema da successão presidencial, que quanto mais se tenta pôr em ordem do dia, mais longe fica.

Lembrou-se de que o padre Arruda Camara lhe dissera certa vez, que, para espantar a insomnia, adoptava um systema aprendido ainda nos afastados tempos do seminario: fazia um exame de consciencia.

Tentou o systema e teve de levantar-se, precipitadamente, e sair para o corredor do vagon, assustando o guarda, que cochilava:

— O sr., precisa de qualquer coisa?

— Nada, é que estes carros jogam muito.

O cabineiro, que já servira na Leopoldina, concordou e passou a enaltecer a excellencia da estrada ingleza. E deu a sua opinião desconsolada de brasileiro:

— E' o material rodante, senhor,
— E' o material rodante, doutor, que é muito velho. E' um perigo a gente viajar nestes trens da Central do Brasil. A Leopoldina sim, é que é estrada! E' uma desgraça deitar nestes dormitorios. Todos os carros do Estado são assim... E abanou a cabeça, melancolico.

Que differença da suavidade dos "carros de Estado", sempre tão macios!...

O sr. Antonio Carlos lembrou-se de que, conforme lhe dizia sempre o seu amigo philologo e grammatico Lindolpho Gomes, uma simples contracção da preposição com o artigo pode alterar profundamente o julgamento humano...

E o reporter annotou esta declaração formal do presidente da Camara que, pela primeira vez, descera do vagon com o rosto empoeirado, porque nem agua tinha o lavatorio do carro:

— Pode escrever, no seu jornal, que agora só viajarei de automovel. Prefiro arriscar-me, por estas serras, com o Fabinho ao volante, do que padecer o desconforto dessa viagem pela Central.

E o reporter, candidamente, foi para o jornal e noticiou que o sr. Antonio Carlos está "contra a Central do Brasil".

O sr. Antonio Carlos "contra"!... Seria um "furo". Era, porém, uma "barriga".

O coronel Mendonça Lima leu a nota e magoou-se, como administrador brioso que é.

O sr. Antônio Carlos foi informado da magoa do director da Central e apressou-se em mandar-lhe uma elucidação.

O reporter não o comprehendera. Esses reporteres querem que os politicos falem a linguagem directa de toda gente! De facto, declarara que não poude dormir por causa da Central. Mas, ao invés de considerar isso com azedume, no fundo, era até gratissimo ao coronel Mendonça Lima, porque o momento é de tal sorte que um homem como elle devia estar sempre acordado...

Tudo mais fora invenção do reporter, porque, sinceramente, o que pretendera fazer foi o "elogio da Central".

E o coronel Mendonça Lima que recebesse seus agradecimentos, com jubilo e ufania...

# As distillarias do Instituto do Assucar e do Alcool

## DESFAZENDO ILLUSÕES

*Motta VASCONCELLOS*

(Para O JORNAL)

I

Tem o Instituto affirmado, e é crença geral, que as Distillarias Centraes, por elle montadas ou financiadas, serão de grande proveito para a economia do paiz.

Pura ingenuidade! E é disso prova eloquentissima um facto recentemente occorrido em São Paulo.

Para que os leitores melhor se edifiquem, vou transcrever, com a devida venia, um trecho do discurso do sr. Fabio Balembeck, usineiro paulista e presidente da Associação dos Usineiros de São Paulo, pronunciado na presença de technicos e de delegados do instituto, jornalistas, etc., em 27 de janeiro ultimo, na séde daquella Associação, ao ser commemorada a entrega da 1ª partida de alcool absoluto ás companhias de gazolina, discurso esse amplamente divulgado pela imprensa e publicado pela edição de fevereiro do "Brasil Assucareiro" orgão official do I. A. A.

Eil-o: "Só em Pernambuco, consoante noticias recebidas, as realizações dos usineiros daquelle Estado sobre o alcool anhydro tendiam a evitar a exportação de um "lote de sacrificio" de mais de um milhão de saccos de assucar. Assim, augmentará a riqueza daquelle Estado em cerca de 25 mil contos e se dispensará a importação de 32 milhões de litros de gazolina, pela fabricação de alcool anhydro, cuja quantidade corresponde a cerca de 35 mil contos de réis, que revertem em favor da nossa economia, pois deixam de sair para fóra do paiz as cambiaes naquelle valor."

Bello panno de amostra!

Com effeito, não sendo possivel fabricar um litro de alcool, e muito menos 30 milhões, sem dispender uma certa quantia com a compra de materia prima, nem reduzir a zero gastos de fabricação que vão a muito mais de 10 mil contos, claro é que o senhor Fabio Galembeck está completamente enganado quando affirma que aquella fabricação augmentará a riqueza de Pernambuco de cerca de 25 mil contos, que nada mais representam que o valor total da venda do alcool fabricado com materia prima que deixa de ser exportada por maior quantia.

Outro engano do sr. Galembeck é suppôr que o preço pelo qual nos é vendida a gazolina estrangeira, cif Rio ou cif Santos, é o mesmo do varejo, no mercado interno.

De outro modo, não se sabe como possa ter concluido que 32 milhões de litros de gazolina representam "35 mil contos de réis, que revertem em favor da nossa economia, pois deixam de sair para fóra do paiz as cambiaes naquelle valor".

Vejamos agora a realidade dos factos.

Quando importamos 32 milhões de litros de gazolina não exportamos senão cambiaes correspondentes a 14 ou 16 mil contos. Por outro lado, quando exportamos 1 milhão de saccos de assucar, recebemos cambiaes correspondentes a cerca de 26 mil contos. Logo, não exportando 1 milhão de saccos de assucar com o objectivo de transformal-o em alcool para ser empregado como succedaneo da gazolina, não reforçamos a nossa economia em 35 mil contos, como disse o sr. Galembeck, mas a prejudicamos em 26 - 16 igual a 10 mil contos.

Deixemos, porém, a economia do paiz e vejamos agora a economia das Distillarias Centraes.

Como se sabe, custa o assucar, para consumo interno, o minimo de 40$000, na Usina, sendo, porém, os excessos exportados por "preço de sacrificio". Como, pela legislação vigente, o Instituto só póde intervir no mercado de assucar quando o seu preço não excede de 33$000, a elevação do preço do assucar no mercado interno foi conseguida mediante o seguinte truc: os usineiros dos Estados super-productores (Rio de Janeiro, Alagôas, Pernambuco e Sergipe) entram com a differença entre 33$ e o preço do mercado interno, sobre as respectivas quotas de sacrificio (actualmente de 20 %) e o Instituto, que recolhe essa quantia, adquire e exporta o assucar, arcando com o prejuizo entre 33$ e o preço de

(Continu'a na 16ª pagina.)

# RESERVAS MANINHAS

*Geginaldo NUNES*

*(Juiz da Camara de Reajustamento Economico)*

(Copyright dos "Diarios Associados")

Caiu, afinal, praticamente, o Imperio Negro. E, com elle, terá caido para muito tempo, ou quiçá, para sempre, o prestigio da Liga das Nações, em que tantas esperanças punha aquelle ethereo sonhador, que é o theosopho Jinarajadasa, como factor de realização da paz universal. Membro da Liga e atacada por outro membro da Liga, dir-se-ia que houve um espirito diabolico deliberadamente acertado em desmoralizal-a, pondo a calvo toda a sua insufficiencia moral.

E assim é que, emquanto a luta prosegula no Continente Negro, sempre victoriosa para o invasor, a Liga mais não fazia do que dar a illusão ao mundo e a si propria de que applicava o Convenant, evitando, porém, cautelosamente de appellar para sancções extremas, as capazes realmente de porem termo á guerra de conquista. Com isto, nada mais conseguiu a Liga do que augmentar as glorias da victoria do invasor porque sem as sancções que applicou, a grande Nação peninsular teria vencido apenas o modesto Imperio Negro; com ellas, porém, venceu o Imperio Negro e a Liga das Nações.

Comprehendo que a applicação de sancções efficazes contra a Peninsula poderia, de facto, precipitar essa catastrophe immensa que anda de ha muito dependurada dos céos da Europa e concordo mesmo em que, na nossa moral relativa, ou utilitaria, entre dois males, se optasse pelo menor. Entretanto, o que nos parece é que, segundo o rumo que as coisas tomaram no continente, a attitude manhosa da Liga não conseguiu remover o mal maior, mas apenas adial-o, talvez para dias proximos e em circumstancias mais difficeis de evital-o graças a uma intervenção da Liga, porque ella perdeu a maior de suas forças, que era a da autoridade moral.

Aliás, este episodio bellico no Continente Negro, veio infelizmente, pôr em relevo um generalizado abatimento das forças moraes, mesmo naquelles recantos saudaveis que eram considerados os mananciaes inesgotaveis dessa virtude: — a alma dos moços e a religião christã.

Vimos, em Paris, estudantes de direito vaiarem de tal modo o professor Jéze que o impediram de reassumir a sua cadeira na Universidade, somente porque este professor aceitou o mandato e deu-lhe cumprimento de defender os interesses da Abyssinia junto á Liga das Nações. Greves succederam-se a essas vaias; ameaçou-se de fechar por algum tempo a Faculdade; e, moços bondosos e altruistas, que já haviam aprendido da cathedra que "ninguem pode ser condemnado sem ser ouvido", insurgiram-se contra o mestre porque aceitou o mandato de porta voz da defesa da Abyssinia ante o Tribunal competente para ouvil-a. Numa das mais brilhantes academias do mundo, um espectaculo dessa ordem equivale a um signal tristissimo dos tempos.

Isto foi o que vimos numa das nossas reservas moraes — a mocidade. E na outra, a maior dellas, que vimos? Nada. Aquella linguagem das encyclicas, sempre claras em profligar o mal e apontar o caminho do amor e do bem, limitou-se, desta vez, a aconselhar "orações pela paz".

Sou tão venerador como os que mais o sejam das coisas que constituem os elementos da fé religiosa. Mas o dever de todos nós é observar com isenção e coragem o espectaculo do mundo, ainda naquelles recantos que mais nos sensibilizem.

De minha parte, estou inteiramente com Nitti: — a concordata de Latão foi um desastre para a independencia da Igreja Catholica. Ella representa uma versão nova da tentação da montanha, agora com melhor successo para o Diabo.

E' um paradoxo, mas é uma verdade: — a independencia moral da Igreja era muito maior ao tempo em que o seu representante era prisioneiro do Vaticano, do que hoje, nessa especie de liberdade vigiada em que se encontra.

# A campanha dos cafés finos promovida pelo D. N. C.

*"Queira Deus que o meu depoimento concorra para melhor exito da campanha com que o sr. Souza Mello se mostra á altura dos deveres do seu cargo" — diz o sr. Gudesteu Pires, director-gerente do Banco do Commercio e Industria de Minas Geraes*

Nas entrevistas que nos têm concedido, os technicos do café tiveram opportunidade de ventilar a questão dos cafés finos sob varios dos seus aspectos. O argumento geralmente invocado é o da concurrencia dos outros paizes productores nos mercados estrangeiros — o que nos obriga a melhorar o nosso producto, se quizermos competir com elles em igualdade de condições.

O sr. Gudesteu Pires, na entrevista que hoje nos concedeu, abordou uma outra questão relevante, e que, até agora, não foi posta em fóco: a questão da influencia da producção de cafés finos no credito agricola. Como banqueiro que é, pois ha longo tempo occupa a gerencia do Banco do Commercio e Industria de Minas Geraes, o nosso entrevistado fala de experiencia propria. O cafeicultor que produz cafés finos goza de muito maior consideração, perante os banqueiros, porque os titulos representativos dessa mercadoria qualificada são de circulação muito mais facil, inspirando, por isso mesmo, maior confiança.

Damos a palavra ao sr. Gudesteu Pires:

**CAMPANHA INDISPENSAVEL**

— O D. N. C. — começou o nosso entrevistado — mostra-se plenamente consciente de suas grandes responsabilidades e exacto conhecedor de sua verdadeira finalidade incentivando, pela propaganda, pelo estimulo dos premios e pelo processo das quotas preferenciaes, a melhoria da qualidade de nossos cafés.

Esse aperfeiçoamento deve ser entendido, segundo o parecer dos technicos, não só na elevação dos typos (pelo expurgo dos defeitos) como pelo cuidado em melhorar a qualidade do gosto, preparando os cafés de "boa bebida".

Essas cautelas são indispensaveis para manter-nos, no mercado internacional, na posição de dominio que tivemos até agora.

E' preciso não perder de vista a Colombia, o nosso concurrente mais serio, que melhora todos os dias a qualidade de seu café, ganhando mercados.

**GRITO DE ALARMA AOS CAFEICULTORES**

— Não temos mais o "monopolio", com que nos orgulhavamos, até pouco tempo, e que nos permittia tódas as loucuras, inclusive encher os saccos de terra, pedras, páos e todos os residuos possiveis de uma colheita apressada e sem technica.

O gosto do consumidor vae-se apurando, a concurrencia vae crescendo e nós começamos a perder terreno.

O grito de alarma, lançado aos Estados productores pelo D. N. C., é um aviso de que se trata de um caso de vida ou de morte.

O interesse do lavrador deve ser, aliás, o seu melhor mestre e mostrar-lhe que os cafés finos lhe proporcionam credito mais facil e lucro mais compensador.

Outros conhecedores do assumpto já têm falado aos "Diarios Associados" com muito maior autoridade e muito melhor conhecimento da questão.

**CAFE'S FINOS E CREDITO AGRICOLA**

— A mim me compete abordar, muito ligeiramente, o aspecto do credito á lavoura cafeeira, pois este é o meu sector e acredito que somente por esta consideração estou sendo ouvido.

(Continua na 6ª pagina.)





# O pagamento do imposto de renda pelos profissionaes da imprensa

## A resolução da assembléa geral da A. B. I. sobre o assumpto

Na ultima assembléa geral da Associação Brasileira de Imprensa foi approvada, por unanimidade de votos, a seguinte moção, relativa á interpretação dada, recentemente, pelo titular da pasta da Fazenda no tocante aos jornalistas, ao dispositivo legal que estabelece o imposto sobre a renda:

"A Associação Brasileira de Imprensa, pelo orgão de sua assembléa geral, reaffirma a sua convicção de que o legislador constituinte isentou os jornalistas de todos os impostos, não devendo prevalecer nenhuma opinião em contrario, até que se manifeste o Poder Judiciario. Assim, autoriza o seu presidente a proseguir na campanha em defesa do direito assegurado pelo texto de nossa Carta Magna."





# Instituto Nacional de Estatistica

## Sob a presidencia do chanceller Macedo Soares vae installar-se esse novo orgão

O governo acaba de dar execução parcial ao decreto que creou, ha tempos, o Instituto Nacional de Estatistica que, não obstante a sua expressiva finalidade, vinha soffrendo adiamentos motivados por uma serie de razões de ordem financeira.

A necessidade premente da organização daquelle orgão, entretanto, se vinha manifestando, a todo o instante, em face da desharmonia reinante no nosso serviço de estatisticas, cujas variadas fontes forneciam dados inteiramente desarticulados, estabelecendo-se, em consequencia, lamentavel balburdia. Esse facto dava ensejo a que as informações estatisticas enviadas para o estrangeiro seguissem com grandes differenças e sob methodos diversos, creando, para o nosso paiz, uma situação de verdadeiro descontrole no conhecimento das nossas possibilidades.

O Instituto Nacional de Estatistica, visando a uniformização dos methodos ora empregados pelas diversas repartições que se occupam do assumpto, virá exercer rigoroso controle na publicidade dos dados informativos, de modo a que os departamentos estrangeiros que se interessam e coordenam as informações estatisticas de cada paiz, para effeito comparativo da sua situação e possibilidades nos differentes ramos da sua actividade productiva, possam ter confiança nas indicações officiaes do nosso paiz.

A iniciativa ora em via de concretização, coube ao ministro das Relações Exteriores, que, zelando pelo bom nome administrativo, reuniu ha tempos, os chefes de todos os serviços estatisticos, delles recebendo suggestões tendentes a sanar os effeitos da deficiencia existente. Creado, por lei, o Instituto, o presidente da Republica designou seu presidente, o ministro Macedo Soares, já estando concluidos os estudos de sua organização, devendo, em breves dias, ser nomeados os demais membros que o deverão integrar.

A nomeação do chanceller Macedo Soares para presidir os trabalhos de tão importante orgão, evidencia, de modo inequivoco, o interesse demonstrado pelo sr. Getulio Vargas no sentido do cumprimento fiel das suas finalidades, que terá, ao certo, solida garantia na actuação superior daquelle ministro.



## ESTA' NO RIO O SR. J. H. HARRISSON, DIRECTOR DE VARIAS EMPRESAS SUL-AMERICANAS

O sr. G. H. Harrisson, que se encontra actualmente no Rio, hospedado no Copacabana Palace, além de director da Great Western, é um elemento de grande destaque no impulsionamento de varios emprehendimentos sul-americanos.

E' director da Entre-Rios Railway e do Rosario Water, da Argentina, e da Companhia de "Aguas Correntes", de Montevidéo.

O sr. G. H. Harrisson, que foi director das estradas de ferro inglezas na França, durante a guerra, será recebido pelo presidente da Republica, amanhã, no Rio Negro.





## PELA PASSAGEM DAS DATAS NACIONAES DA ALLEMANHA E DA AUSTRIA

O ministro das Relações Exteriores mandou apresentar cumprimentos, no dia 1º, ao sr. Antonio Restschek, ministro da Austria, e ao sr. Wolfgang Ditler, encarregado de negocios da Allemanha, por motivo da passagem da data nacional dos seus paizes, pelo secretario Guimarães Gomes, introductor diplomatico.

## O NOVO MINISTRO DA CORTE SUPREMA

**SUA POSSE SERA' AMANHÃ**

O sr. Carlos Maximiliano tomará posse amanhã, ás 14 horas, do cargo de ministro da Côrte Suprema.

Esse acto realizar-se-á em sessão daquelle tribunal, sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, e ao qual deverão comparecer os amigos e admiradores do novo ministro que vae succeder o sr. Arthur Ribeiro, ha pouco fallecido.

# Um grande inquerito dos "Diarios Associados" sobre o Plano Nacional de Educação

"O Exercito, como acontece em todas as nações que o possuem bem apparelhado, ao pugnar por uma jornada educacional, cuida do seu proprio fortalecimento — Elle applaudirá e estimulará, sem sair da esphera de suas attribuições, todos os movimentos que visem favorecer o surto de um ideal politico e nacional bem definido, com caracter de marcada brasilidade, visando construir o nosso destino" — declara o general Góes Monteiro

*Jayme DE BARROS*

**(Redactor-chefe do "Diario da Noite")**

A RESIDENCIA do general Góes Monteiro, em Copacabana, apesar de revestida deadros e objectos bellicos, symbolos marciaes da força, é um pequeno e livre parlamento, onde não paira a sombra ameaçadora dos granadeiros, hoje transformados em sêres lotophagos, desmemoriados e joviaes, ao despertarem do profundo somno em que estiveram immersos.

Todas as noites ali se reunem velhos amigos do ex-ministro da Guerra, travando-se os mais amaveis e profundos debates, sobre problemas varios, do Brasil e do mundo.

O general Góes Monteiro, accusado por muitos de militarista, é um espirito inteiramente liberto de preconceitos de classe, de principios sectaristas.

Agil, curioso, culto, elle colloca, acima de todas as forças humanas, a força do espirito.

Nas paredes de seu apartamento se vêem, dispersos, alguns retratos de Napoleão, em differentes phases de sua carreira, no esplendor da gloria imperial e a bordo do "Bellerophonte", a caminho do abrigo que solicitara á Inglaterra, o seu "mais poderoso, constante e generoso inimigo", segundo expressões textuaes de sua petição ao Reino Unido.

Se houvesse alguma intenção nesses quadros, meros presentes recebidos pelo general Góes Monteiro, elles dariam uma lição muda e ironica a respeito do destino dos guerreiros.

Quando communiquei ao eminente chefe militar o meu desejo de obter delle uma entrevista para este inquerito, declarou-me logo, com bom humor, o general Góes Monteiro:

— Não sabe que eu agora faço parte daquelle povo de lotophagos, que Ulysses, ao iniciar sua odysséa, encontrou nas costas d'Africa, esquecido de tudo, e feliz, porque se alimentava com o fructo do lotus?

Bastou isso para que considerassemos iniciada a entrevista.

(Continua na 8ª pag.)



# Vae subir o preço da gazolina

**Autorizado o augmento de 100 réis em litro**

As autoridades municipaes, após varias reuniões, a que estiveram presentes os representantes das companhias de petroleo, resolveram que a Prefeitura, a partir de amanhã, retome a cobrança de impostos de gazolina, na razão de 150 réis por litro. Em virtude, porém, da gazolina ser vendida, entre nós, com a addição de 10 °|° de alcool, e ser o alcool isento de tributação, o imposto será de 135 réis, isto é, na proporção de 90 °|°.

Em consequencia dessa medida, a Municipalidade autorizou as empresas de petroleo a augmentar em 100 réis por litro o preço da gazolina.

## O LEADER JOÃO NEVES FAZ PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS" O HISTORICO DO MOVIMENTO PACIFICADOR ENCETADO PELA FRENTE UNICA

### A COMMISSAO DIRECTORA DAS OPPOSIÇÕES COLLIGADAS ESTEVE REUNIDA HONTEM A NOITE NO HOTEL GLORIA

*O sr. João Neves reuniu, hontem, á noite, no seu apartamento do Hotel Gloria, os membros da commissão directora das Opposições Colligadas, afim de lhes expôr o resultado da conferencia que teve com o presidente da Republica, na vespera, no Palacio Rio Negro. Como noticiámos, o "leader" da minoria, logo após a reunião plenaria da Camara dos Deputados, subiu para Petropolis, levando ao conhecimento do sr. Getulio Vargas a resolução approvada pelas correntes opposicionistas relativamente á adopção da tregua parlamentar.*

*No conclave do Hotel Gloria, tomaram parte, além do sr. João Neves, os srs. Arthur Bernardes, Sampaio Corrêa, José Augusto, Octavio Mangabeira, Rego Barros, Mario Tavares, Roberto Moreira, Sylvio de Campos e Baptista Luzardo.*

*Foi demorado esse novo encontro dos chefes minoritarios. Terminado procurámos ouvir o sr. João Neves, que nos fez um historico de todo o movimento, encabeçado pela Frente Unica até áquelle momento.*

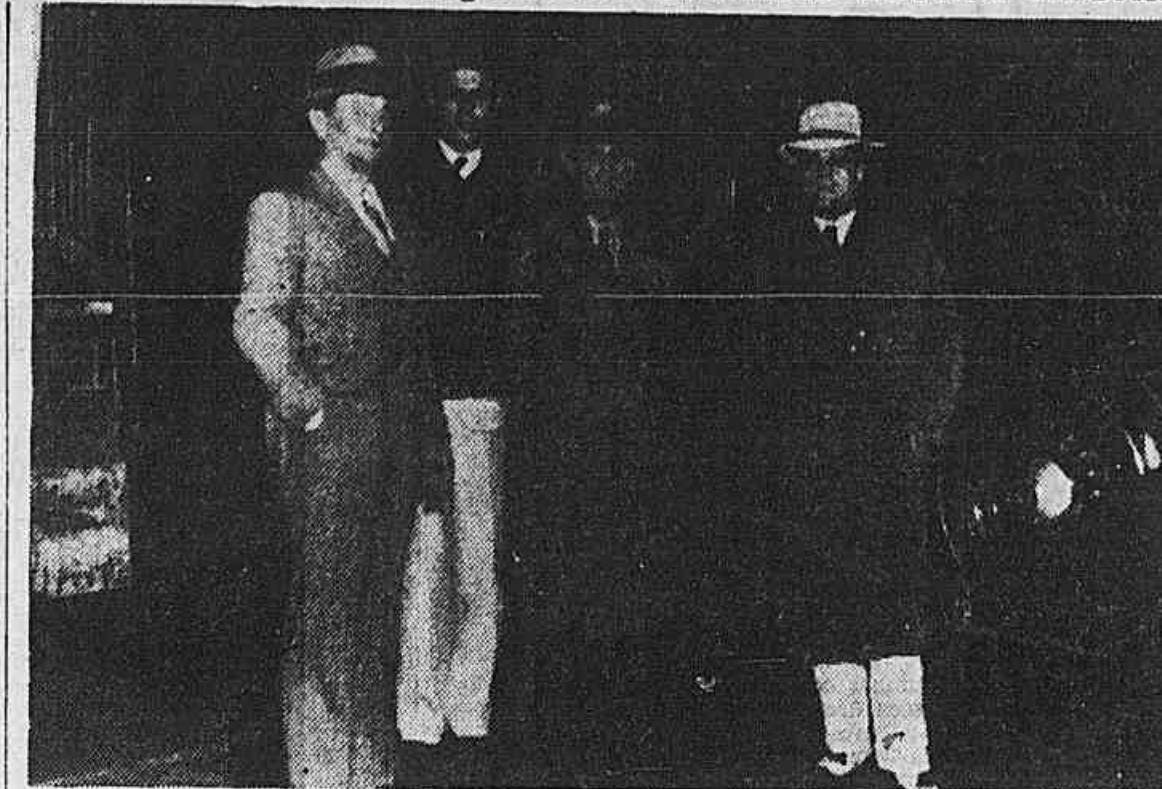
**A LEADERANÇA DA MINORIA**

Começou o sr. João Neves declarando:

— "Posso dizer aos "Diarios Associados" e, por intermedio de sua cadeia de jornaes, a todo o Brasil, que me sinto reconfortado com a captivante unanimidade com que os meus companheiros de minoria parlamentar me reelegeram seu leader para a sessão de 1936. E é tanto maior o meu contentamento quanto coube a São Paulo opposicionista essa iniciativa. As minhas velhas ligações com o grande povo bandeirante justificam o meu prazer em ser reconduzido áquelle alto posto pela mão dos seus illustres delegados entre as bancadas opposicionistas.

Aceitei a reinvestidura porque ella representa uma nova somma de sacrificios, que estou prompto a prestar ao paiz nesta phase difficil, em que todos os homens de responsabilidade têm o dever de cooperar, restabelecendo a tranquillidade publica e contribuindo para a volta á normalidade do regimen, sacudido pelas ultimas convulsões. Espero ser no meu posto, como no anno passado, apenas um coordenador diligente do pensamento dos meus companheiros e um traductor fiel da nossa vontade uniforme de bem servir ao Brasil".

**"FOMOS E SEREMOS PELO REGIMEN"**

— "As opposições brasileiras sairam revigoradas da jornada de 1º de maio. Esse dia ficará assignalado nos nossos fastos politicos como a expressão padronal do nosso animo civico e da nossa capacidade de comprehender e de interpretar parcialmente os reclamos da opinião brasileira. O esforço de hontem coroou com um epilogo feliz esses trinta dias de elaboração dos nossos rumos. Não foi uma rectificação de attitudes, pois, desde que nos congregámos, outra directriz não foi por nós adoptada senão a de constituirmos entre as correntes partidarias uma força constructora e organica, embebidas as nossas raizes no sólo fecundo das necessidades collectivas, acima de rivalidades estereis e de lutas personalistas. Entrámos na Camara, ha doze mezes, com o lemma que publiquei no paiz: "Sejamos 1935, e nada mais." E fomos rigorosamente 1935, como o seremos agora 1936, com o profundo senso das realidades actuaes, acompanhando os acontecimentos para orientá-os. Mas — acima de tudo — fomos e seremos pelo regimen, preoccupados em conserval-o na multiplicidade dos seus requisitos fundamentaes. Revisionistas, como o declarei no portico da jornada transacta, queremos modificar o Estatuto de 16 de julho, dentro das suas proprias prescripções e integrando na reforma as aspirações do povo brasileiro, na sua taboa de conquistas politicas, economicas e sociaes.

Considerei que o jogo dos partidos era essencial á vida do regimen. Contrario á qualquer transacção, julgava que as opposições colligadas examinariam com patriotismo e desinteresse o problema e haviam de dar-lhe solução compativel com as exigencias da nossa atormentada actualidade. Ao chegar a Porto Alegre, transmitti aos chefes frenteunistas as palavras do sr. presidente da Republica, e, por proposta minha, foi credenciado para tratar do assumpto o illustre sr. Mauricio Cardoso, caso o chefe do governo persistisse em levar adeante as suas suggestões. O resto é do conhecimento publico."

*Depois de dar desempenho junto ao chefe da Nação da missão recebida das correntes opposicionistas, o sr. João Neves deixa-se photographar na madrugada de hontem, em Petropolis, no portão do Rio Negro, ao lado dos srs. João Daudt, Baptista Luzardo e do nosso representante — (Photo "Dairios Associados")*

**"ESTIVEMOS A' ALTURA DOS NOSSOS DEVERES"**

Concluindo asseverou o sr. João Neves:

— "Durante o mez de abril, com a presença do sr. Mauricio Cardoso nesta capital, e posteriormente, substituindo-o eu, foram auscultadas todas as chefias estaduaes em torno de algumas bases elaboradas por uma commissão composta dos eminentes deputados Sampaio Corrêa, Octavio Mangabeira, José Augusto e Aloe Sampaio e do illustre politico mineiro sr. Mario Brant. Só hontem é que chegámos ás conclusões das nossas laboriosas "demarches", rematadas na nota publicada pela minoria por occasião de reconduzir-me, em significativa unanimidade, na sua leaderança. Fui immediatamente a Petropolis, em companhia do deputado Baptista Luzardo, avistando-nos com o sr. presidente da Republica, aos quaes demos conhecimento da nossa missão. Trago de tudo isso a impressão segura de que estivemos á altura dos nossos deveres publicos e dos reclamos nacionaes.

Homens habituados á luta e aos dissabores da vida publica, sabendo supportar o ostracismo com altivez e dignidade não nos afastamos um millimetro das nossas posições e a Nação póde confiar no nosso patriotismo e na nossa capacidade de comprehender as horas difficeis que na actualidade vive o Brasil.

A Frente Unica do Rio Grande, a cujo patriotismo as opposições colligadas entregaram hontem de novo a leaderança das opposições, saberá corresponder ao que della se espera como força de renovação e de equilibrio, tantas vezes provada em campanhas memoraveis, mas nenhuma injuncção a afastará do seu dever de estar á altura do momento excepcionalmente grave que atravessa a nossa Patria."

Para maior realce da nossa reunião, vimos no mesmo dia se incorporarem ás nossas bancadas cinco illustres deputados da União Progressista Fluminense e o nobre delegado do P. S. D. do Ceará sr. Democrito Rocha.

Recebendo dos meus companheiros plenos poderes para o exercicio da leaderança, sei que augmentei as minhas responsabilidades, mas sei igualmente que conto por isso mesmo com o conselho e a solidariedade dos chefes opposicionistas para uma hora de acalmia das paixões, incompativeis com a delicadeza do momento nacional. E não perderemos de vista que, acima dos partidos, está o interesse impessoal da Nação, que quer viver, trabalhar e prosperar."

**A CONFERENCIA DE 9 DE JANEIRO**

— "A actualidade impõe a todos os brasileiros deveres especiaes e só não os comprehenderiam homens desambientados. Não é esse o caso dos "leaders" opposicionistas, entre os quaes se contam dos mais brilhantes estadistas do nosso paiz, devotados em todos os tempos á defesa das instituições e da ordem politica e social. Já em novembro do anno passado, o sr. presidente da Republica conversára demoradamente com o sr. Mauricio Cardoso acerca da situação nacional.

A 9 de janeiro deste anno, vespera de minha partida para o Rio Grande, o sr. Getulio Vargas me convidára para uma conferencia. A ella compareci, tendo a excia. me dito que tinha apprehensões em face dos ultimos acontecimentos, que conturbaram a ordem material.

Accrescentou-me o chefe da Nação que se collocava, no seu posto, acima de lutas pessoaes ou partidarias e julgava que todos os brasileiros deviam fazer cessar de momento as contendas desnecessarias, sem québra dos seus vinculos politicos e dos seus compromissos. Pediu-me que isso mesmo transmittisse aos chefes da Frente Unica, ao chegar ao Rio Grande, e que, fosse qual fosse o desfecho do "modus vivendi" ali, em elaboração, s. excia. desejava tratar de modo identico com os seus adversarios no campo federal.

Falei ao sr. Getulio Vargas com a franqueza habitual, dando-lhe o meu ponto de vista sobre o grave problema, asseverando que a Frente Unica estava sinceramente vinculada ás opposições nacionaes e entre ellas permaneceria.

# Abono provisorio concedido ao funccionario aposentado

### Uma declaração do ministro da Fazenda

**O ministro da Fazenda declarou que o abono provisorio é concedido ao funccionario aposentado na razão do tempo de serviço apurado á vista dos elementos proprios da respectiva repartição, ou dos que lhe forem fornecidos pelo interessado.**

## O ACCIDENTE SOFFRIDO PELO "GRAF ZEPPELIN" A' SUA CHEGADA AO RIO

**COMO O EXPLICA O SYNDICATO CONDOR EM NOTA DIRIGIDA A' IMPRENSA**

Os jornaes da tarde noticiaram, hontem, o accidente soffrido pelo "Graf Zeppelin", á sua chegada, na vespera, a esta capital.

Segundo essas noticias, o desastre assumira apreciavel proporção, a ponto de dar margem a que se estabelecesse panico entre os passageiros da aeronave.

A proposito, o Syndicato Condor Ltda., que representa nesta capital os negocios do "Graf Zeppelin", enviou-nos hontem a seguinte nota:

"Como a respeito da chegada do dirigivel "Graf Zeppelin" a esta capital correram boatos, aliás exaggerados, fazendo-se até referencias a "panico e desastre", o Syndicato Condor ltda. informa que não houve motivo para tal. O que se deu foi o seguinte:

As manobras de amarração da aeronave foram um tanto difficultadas por haver forte vento soprando a bombordo, de maneira que um dos cabos, soffrendo forte tensão do vento, rompeu-se, o que causou mesmo um rombo no envolucro da aeronave. Isso se deu no lado da pôpa, bastante distante da cabine de passageiros, a qual se encontra na gondola, na parte fronteira do dirigivel, de modo que aquelles de forma alguma poderiam ser tomados de "panico". Como o commandante do "Graf Zeppelin" immediatamente tomou providencias para que fosse reparada a avaria, todos os passageiros não puderam logo desembarcar; vendo-se, porém, que o concerto demoraria, foram então, depois de feito o habitual despacho pelas autoridades competentes, desembarcados todos os passageiros, antes da aeronave ingressar no seu hangar.

A escuridão reinante no local difficultou um pouco as manobras, como é natural, mas accentuamos que o incidente nem de longe teve o aspecto grave que lhe quizeram emprestar.

Na manhã de hoje o commandante v. Schiller telephonou para avisar que os concertos já estão terminados e que o dirigivel se encontra em perfeito estado prompto para levantar vôo na tarde de hoje, á hora marcada".

Na sua viagem de regresso á Europa, conduz o "Graf Zeppelin" os seguintes passageiros:

Elias Chame, do commercio desta praça; Alfredo Sinner, Ferdinand Kuenzig, director da Escola Allemã desta capital; Ichiro Mori, que veiu dos Estados Unidos por via aerea, afim de alcançar o "Graf Zeppelin" no Rio; Rafael Martino, do alto commercio de São Paulo; Carlos Kellermann, procedente de Santiago do Chile por via aerea Condor; Manoel Sola, Martin Arndt e sua esposa sra. Martha Arndt; sra. Else Raap, Wilhelm Wagener, Pablo Schmidt, director Carlos Schroeder, Hans Thierfelder, Alfred Hermann, Franz Heinze, dos quaes os quatro ultimos vieram de Buenos Aires por via aerea Condor.

Desses passageiros, os srs. dr. Carlos Schroeder, Hans Thierfelder e Franz Heinze chegaram á America do Sul por occasião da viagem inaugural do "Hindenburg" e, depois de curta estada, que aproveitaram para visitar as suas principaes capitaes, agora regressam á Europa.

## A PROXIMA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PECUARIA

**O INTERESSE EM TORNO DOS PRODUCTOS DE MINAS E RIO GRANDE**

Ultimaram-se os preparativos para a proxima Exposição Nacional de Pecuaria, a realizar-se em meiados de junho.

Grande é a expectativa que se faz em torno da participação dos Estados de Minas e Rio Grande, nesse importante certamen, por cujo exito aquelles dois Estados "leaders" da pecuaria nacional são grandes responsaveis, destacando-se, tambem, em segundo plano, Bahia e Pernambuco.

Minas, com o seu gado de corte e os seus productos derivados e o Rio Grande, com os seus rebanhos standardizados e homogeneos, têm logar de destaque, accentuando-se o interesse em torno do gado indubéraba, do primeiro e dos hollandez, poled-angus e harefords gaúchos.

O ministro da Agricultura premiará os expositores com excellentes concessões, havendo, tambem, outros premios importantes.

## A extraordinaria repercussão em Londres da noticia sobre a saida do ultimo rei negro

(Conclusão da 2ª pagina)

O avião mencionado no despacho de Asmara, continha cinco tripulantes. Realizou diversas evoluções sobre a capital, antes de tentar a aterrissagem no aerodromo apparentemente sem defesa. Todavia, apenas as rodas do apparelho tinham tocado o sólo, uma bateria occulta de canhões anti-aéreos abriu fogo. O avião incontinenti tornou a subir e evoluiu sobre a cidade ainda durante quarenta e cinco minutos, antes de regressar á sua base. Em certo momento voou baixo sobre a praça principal e o palacio do Imperador.

**RETARDADO O AVANÇO PENINSULAR**

Outro despacho da "Exchange Telegraph Company" annunciava que columnas de erythreus convergiam para Addis Abeba do oéste, tendo capturado já a cidade de Egerse, situada a uma distancia approximada de trinta e cinco milhas da capital. Entrementes, um extenso deslocamento de terra sobre o desfiladeiro de Termaber, com dez mil pés de comprimento, continha o avanço da principal columna italiana e de outros contingentes, a julgar pelas mensagens recebidas.

**A SITUAÇÃO DOS ESTRANGEIROS EM ADDIS ABEBA**

Tiroteios e saques registraram-se ainda durante a noite em Addis Abeba, quando o ministro Barton, pela segunda vez, enviou um telegramma ao Foreign Office, com a informação de que as tropas da capital estavam em desatino.

Accrescentou que as autoridades publicas tinham cessado todo o expediente e que o grosso da população estrangeira já se achava estabelecido nos diversos terrenos das legações. "Todavia, a situação dos estrangeiros até este momento, é satisfatoria", accrescentava o ministro.

Não se registrou nenhum caso de que um estrangeiro tivesse soffrido qualquer coisa em consequencia das desordens verificadas.

# O sr. Armando de Salles optimista

*"Acredito que tudo se encaminhará bem" — diz em S. Paulo aos "Diarios Associados" o governador paulista*

S. PAULO, 2 (A.M.) — Chegou hoje a esta capital, ás 17 horas, o sr. Armando de Salles Oliveira, que veiu em companhia do sr. Cesario Coimbra, presidente do Instituto do Café, e do capitão Asdrubal Guimarães, superintendente da segurança do palacio.

Logo após a chegada, o sr. Armando de Salles Oliveira recebeu no salão de despachos os deputados da bancada federal do Partido Constitucionalista.

**DECLARAÇÕES DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA**

A' noite, a reportagem dos "Diarios Associados" esteve nos Campos Elyseos, com o fim de ouvir o sr. Armando de Salles Oliveira sobre os objectivos de sua viagem ao Rio. O governador do Estado procurou se esquivar á reportagem, accentuando que nada tinha a dizer-nos. Deante, porém, de nossa insistencia, declarou:

— Volto muito bem impressionado com a situação geral do paiz.

E accrescentou significativamente:

— Acredito que tudo se encaminhará bem.

Nesse momento diversas pessoas se acercaram do sr. Armando de Salles Oliveira, pelo que tivemos de interromper a palestra que mantinhamos com s. ex.

## DESDOBRADO EM DOIS ANNOS LECTIVOS O TERCEIRO ANNO DA ESCOLA NAVAL

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Marinha, desdobrando em dois annos lectivos, a titulo provisorio, o terceiro anno do curso superior da Escola Naval e dispondo sobre sua constituição.

Quaesquer das materias desse curso, até que fique definitivamente resolvido o assumpto, de conformidade com o que a experiencia aconselhar poderão ser, por acto do Ministerio da Marinha, mediante proposta do director da referida Escola e audiencia da Directoria do Ensino Naval, leccionadas num ou noutro dos referidos annos.

Esta medida constante deve ser applicada somente aos alumnos que ora vão cursar o terceiro anno, sem prejuizo, porém, do direito á promoção a guarda-marinha que lhes estava assegurada por approvação em todos os exames desse curso.

Esses alumnos, embora promovidos áquelle posto, cursarão, durante o anno de 1937, o 4º anno e, no anno seguinte, 1938, após a viagem de instrucção nos exames do curso pratico de bordo, serão então promovidos á 2º tenente.

## O CHURRASCO OFFERECIDO PELA OFFICIALIDADE DO 1.º B. C. AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

**INAUGURADOS VARIOS MELHORAMENTOS NESSA UNIDADE**

Teve logar na tarde de hontem, em Petropolis, a visita do chefe da nação ao Quartel do 1º B. C., aquartelado na Villa Presidencia.

Antes de ali chegar, o sr. Getulio Vargas presidiu á inauguração da nova estrada que conduz á referida unidade.

O presidente da Republica, que se fazia acompanhar dos ministros da Viação e Guerra, do general Eurico Gaspar Dutra, commandante da 1ª Região Militar, do general Silva Junior, commandante da brigada á qual está subordinado o 1º B. C., do general Góes Monteiro, inspector do 1º Grupo de Regiões, do general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar, do prefeito de Petropolis, sr. Yeddo Fiuza e do capitão Amaro da Silveira, ajudante de ordens, foi recebido pelo commandante Boanerges Lopes de Souza.

O sr. Getulio Vargas percorreu demoradamente as dependencias do Quartel, inaugurando os melhoramentos neste introduzidos.

Seguiu-se o churrasco offerecido pelo commando e officialidade do 1º B. C. ao presidente da Republica, saudando-o o coronel Boanerges Lopes de Souza.

O sr. Getulio Vargas falou agradecendo a distincção de que era alvo louvando a disciplina e a ordem existentes naquella unidade.

## A campanha dos cafés finos promovida pelo D. N. C.

(Conclusão da 5ª pagina)

Não ha quem ignore, entre banqueiros paulistas e mineiros, como se procuram os negocios baseados em café de boa qualidade.

O financiamento dessa excellente mercadoria não apresenta riscos e tranquilliza os gerentes dos bancos quanto a uma liquidação facil e rapida.

O café de má qualidade é mal visto pelo banqueiro, pois envolve risco maior e immobilização mais longa.

Os titulos representativos de café fino renovam-se rapidamente nas carteiras dos bancos, significando circulação mais veloz e, portanto, melhor applicação de dinheiro.

**"EXPURGO" DO CREDITO**

— Se o caro jornalista estiver presente em um banco paulista ou mineiro, por occasião de começar a saida da safra, verá como os gerentes e chefes de carteira vão tirando automaticamente os documentos de café, fazendo, para o credito, o expurgo que o lavrador já deveria ter feito para a venda.

Digo mais: os bancos preferem collocar-se nas zonas dos bons cafés, onde suas agencias fazem maior quantidade de negocios e realizam maiores lucros.

Ahi está o singelo depoimento de um modesto administrador de banco que opera em credito ao café.

Queira Deus que esse depoimento impressione os lavradores e concorra, desta forma, para melhor exito da campanha patriotica e benemerita com que o sr. Souza Mello está se mostrando á altura dos grandes deveres que o cargo lhe impõe — concluiu o sr. Gudesteu Pires.

# A minoria não formulou condições: estabeleceu pontos de vista

## Como o sr. Octavio Mangabeira elucida para os "Diarios Associados" a natureza das negociações politicas

**CAIO JULIO CESAR VIEIRA**
(Redactor dos "Diarios Associados)

Nem o registro fiel das conversações, nem o facto de ter sido publica a reunião plena da minoria, impediram que se formassem juizos contradictorios sobre a verdadeira attitude das correntes opposicionistas.

O que existe não é propriamente contradicção, mas insufficiencia de informações, parecendo que nem tudo está conhecido.

As duvidas e interrogações que esvoaçam por ahi, levaram-me a ouvir uma voz autorizada: a do sr. Octavio Mangabeira.

**FIXANDO A POSIÇÃO DA MINORIA**

O ex-chanceller recebeu-me no seu palacete da Avenida Oswaldo Cruz.

— "Ha, como é natural — disse-me sem hesitar — confusão no noticiario dos jornaes. A situação, entretanto, não deixa de ser clara. As opposições não se afastam um passo das suas directrizes politicas. São e continuam a ser as Opposições Colligadas, agora reforçadas com o concurso de um novo contingente fluminense. São e continuam a ser a minoria parlamentar. Não entram em qualquer accordo, de nenhuma especie, que importe, de qualquer modo, em approximação com o governo, do qual são e continuam a ser adversarias, tal como eram ao se instituirem e foram na sessão legislativa do anno proximo passado. Nenhuma alteração houve, nesse sentido, por minima que seja".

Nesta altura, indaguei do meu interlocutor o que houve de positivo sobre as conversações para o accordo politico.

— "E' outra coisa sobre a qual não ha tambem motivo para confusão — retrucou. Tendo o governo appellado para a Frente Unica do Rio Grande do Sul expondo-lhe certos ponderações do governo. Estavam, pois, as demais opposições na obrigação, no dever de, trocando impressões com a Frente Unica, fixar os pontos de vista que a todos reunissem. Foi unicamente o que fizeram: — primeiro, reiterando á Frente Unica a sua confiança com a reconducção na "leaderança" do sr. João Neves da Fontoura; em segundo logar, dando a este plenos poderes para realizar com a maioria os entendimentos necessarios á boa marcha dos trabalhos legislativos, sobretudo no tocante á defesa do regimen, mas sempre dentro do espirito de irreductibilidade opposicionista, procurando servir o paiz á luz exclusivamente dos interesses geraes, que não dos interesses partidarios, sem accordos ou pactos politicos de nenhuma natureza".

*O sr. Octavio Mangabeira quando falava, hontem, ao redactor dos "Diarios Associados"*

**UM INTERESSE QUE DEVE SER COMMUM A' MAIORIA E A' MINORIA**

Após a reunião dos opposicionistas, foi distribuida uma nota á imprensa, na qual apenas se dizia terem sido conferidos ao sr. João Neves plenos poderes para agir junto á maioria. Quaes seriam os termos desses plenos poderes? Conteriam clausulas limitando a acção do "leader" minoritario?

O sr. Octavio Mangabeira promptificou-se a esclarecer as duvidas:

— "Não havendo accordo ou pacto, não ha nem pode haver clausulas. Por outro lado, a minoria não pretendia fazer imposições á maioria ou ao governo. O que ha são pontos de vista, que a minoria propugna, dos quaes não se afastará, nada obstando que delles tenha a maioria conhecimento, para regular a sua acção como melhor entender, no caso que lhe pareçam inopportunos os debates politicos."

Quiz saber alguns dos pontos de vista defendidos pelas opposições.

— "Cito-lhe um delles logo — respondeu-me o politico bahiano —: as immunidades parlamentares, sobre as quaes o sr. João Neves já se pronunciou, como orgão da minoria, e que esta considera interessar, não pessoalmente aos parlamentares, mas fundamentalmente ao regimen, cuja preservação, ao que parece, é o grande problema do dia."

**BASES QUE FORAM AFASTADAS**

Fiz referencia, a seguir, ás bases sobre as quaes as opposições estariam dispostas a negociar o accordo politico, consistentes: 1º, na revogação, pelo governo, da clausula do decreto do "estado de guerra" que suspende as immunidades parlamentares; 2º, soltura dos parlamentares presos; 3º, reintegração, isto é, considerar o governo apenas suspensos de suas funcções os funccionarios civis e militares demittidos sem a formação do processo de culpa, e outras mais.

Respondeu o sr. Octavio Mangabeira:

— Realmente, estas bases ou clausulas foram objecto de consideração. Uma vez, porém, que não se trata, como disse, de firmar pactos, perdem ellas aquelle caracter e deixaram de ser propriamente objecto de uma deliberação."

## A VERBA PARA A MARINHA NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 2. (U. P.) — A Casa dos Representantes approvou a verba da marinha na importancia de 529 milhões de dollares, cabendo agora ao Senado manifestar-se a respeito.

## SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Realizar-se-á, depois de amanhã, 5, ás 20 horas, a 5ª sessão ordinaria desta Sociedade com a seguinte ordem do dia:

1ª Parte — Assembléa Geral, para discutir o caso da cooperação de doutorandos.

2ª Parte — Sessão ordinaria com a seguinte ordem dos trabalhos: — a) Conferencia do dr. Cassio Villaça: "Exploração radiologica do systema nervoso pelo "Torotrast". (Inicio do intercambio scientifico com São Paulo). b) Prof. Godoy Tavares "Neurasthenia medica". c) Dr. Joaquim Motta — "Dermite livedoide e gangrenosa de Nicoláo". d) Dr. Aloysio de Paula — "A orientação actual do tratamento da tuberculose pulmonar". e) Dr. Magalhães Gomes — "Sindromes vasculares do coração". f) Dr. Peregrino Junior — "Polinevrite e vitaminas B". g) Dr. Aleixo de Vasconcellos — "Novo processo de estudo das propriedades biologicas das Escherichias e Salmonnelas".

## A Camara e o Senado retornam hoje suas actividades

(Conclusão da 4ª pagina)

Barros, dos cargos de leader e subleader da bancada. Ficou, porém, resolvido continuassemos nos postos até que se conclua o nosso mandato no Congresso Federal. O deputado Jayr Franco deverá continuar na secretaria da bancada".

Terminada a reunião, dirigiram-se incorporados aos Campos Elyseos, em visita ao sr. Armando de Salles Oliveira, reaffirmando sua solidariedade integral ao governo paulista.

## CONFERENCIARAM COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA OS MINISTROS DA GUERRA E DA JUSTIÇA

Estiveram hontem em conferencia com o presidente da Republica, no Palacio Rio Negro, os ministros Vicente Rão e general João Gomes.

# OS FESTEJOS DO DIA 3 DE MAIO

## DIVERSAS COMMEMORAÇÕES

Commemorando a passagem do dia 3 de maio, varios estabelecimentos de ensino promoverão para hoje ceremonia evocativa da data em que o Brasil ingressou no convivio das nações civilizadas.

Os quarteis e casas militares terão tambem assignalado o transcurso dessa data, com as solemnidades de hasteamento da bandeira, regalias ás praças e outros actos de celebração que são prescriptos nos regulamentos militares.

A Municipalidade tambem concorrerá para que seja lembrado o dia 3 de maio, realizando retretas nas praças publicas e illuminarias na Praia do Russell e jardim da Gloria.

**NA MARINHA**

Os navios da esquadra e estabelecimentos navaes darão as salvas de estylo em homenagem á data.

## Atropelados por automovel

Foi colhida por auto na Avenida Marechal Floriano, em frente á Light, a operaria Haydée Pinto da Silva, de 17 annos, brasileira e moradora á rua Tuyuty, 32-A, que teve ferimento contuso no frontal.

Foi soccorrida pela Assistencia, retirando-se após.

— Aydaro Correia, de 39 annos, casado, engenheiro civil, residente á rua Valença, 46, foi atropelado na rua Haddock Lôbo esquina de Campos Salles, soffrendo contusão no frontal.

Soccorrido pela Assistencia, retirou-se.

— Foi soccorrido no Posto Central de Assistencia, o menor Luiz, de 6 annos, filho de Leocadio Ramos, morador no Morro de São Carlos, 47.

Luiz, que foi atropelado na rua Lavradio, teve contusão na côxa esquerda.

— O auto-caminhão n. 8.770 atropelou, na rua Senador Euzebio esquina de Carmo Netto, o estudante Maria da Rocha Pereira, de 24 annos, solteiro, morador á rua S. Francisco Xavier, 832, que teve contusão no thorax, além de escoriações na mão esquerda.

Medicado no Posto de Assistencia, retirou-se após os curativos necessarios.

## O visitante foi recebido a garrafadas

No morro de São Carlos, no barracão de numero 700, Jacob Santos, por questões de somenos importancia aggrediu hontem, a garrafas, o seu companheiro Carlos Lyra.

Mal havia terminado a escaramuça entre aquelles dois homens, appareceu no barracão, em caracter de visita, o 3.º sargento da Armada Miguel Archanjo Pereira, de 33 annos, casado, e residente á rua Azevedo Lima 25.

Jacob, ainda enraivecido, suppondo que se tratatasse do seu contendor, entrou, sem mais discussões, a aggredir o sargento que com contusão no frontal foi para Assistencia.

## Roma surprehende-se-se com a noticia de que Hailé Selassié abandonára de repente o paiz

(Conclusão da 1ª pagina)

zações fascistas de combate deverão vestir seus uniformes e concentrar-se dentro de meia hora na praça fronteira á Casa do Fascio".

"Devido á importancia dessa mobilização, não haverá nenhuma escusa, e todos deverão estar presentes, mesmo que tenham de abandonar seus trabalhos, caso a mobilização occorra em horas de serviço".

Taes instrucções significam que todas as officinas e fabricas se esvaziarão ao tocarem as sirenes annunciando a tomada de Addis Abeba".

**OS ITALIANOS PREFERIAM QUE O NEGUS NÃO SE RETIRASSE**

ROMA, 2 (U. P.) — A fuga do Negus de Addis Abeba não agradou o governo italiano a satisfação que se noticiou a principio, pois se entende que seria preferivel que o imperador permanecesse na Ethiopia, afim de entabolar negociações directas de paz com o commando dos exercitos italianos em campanha, removendo-se dessarte os termos de uma intervenção da Liga das Nações.

Concorda-se em que a fuga do imperador tornará mais facil o resto da campanha militar, mas em compensação as negociações subsequentes se tornarão mais difficeis.

**COMO ROMA FARIA A PAZ**

Se o Negus concordasse em negociar a paz, o sr. Mussolini o deixaria como rei da provincia de Shoa, sob protectorado italiano, sendo o resto da Ethiopia annexado como colonia. Addis Abeba continuaria como capital de Hailé Selassié, mas capital de uma pequena nação, impedindo a Liga das Nações de insistir por uma solução do conflicto em harmonia com o Convenio basico da entidade.

Não [illegible] res, [illegible] tam em negociações [illegible] tindo em metter a Liga na questão.

No correr das futuras negociações, insistirá a Italia em que o Negus abdique em favor do filho, pois os italianos têm informações de que o principe herdeiro é contrario a negociações com os peninsulares, desde que consiga escapar á influencia do seu pai.

**ACCELERANDO A OCCUPAÇÃO**

A fuga do Negus tende a accelerar a entrada dos italianos em Addis Abeba.

Se a Liga, repetindo o que fez na questão da Manchuria, recusar-se a reconhecer a conquista italiana, o que não terá importancia, uma vez que não affectará a exploração do territorio pelos italianos.

Do ponto de vista politico, o não reconhecimento pela Liga será de lamentar, pois que impedirá permanentemente a Italia de assumir compromisso pleno de cooperação nas questões da Europa.

A entrada das tropas italianas em Addis Abeba significará, para cada momento, [illegible] entre as grandes potencias coloniaes. Içada a bandeira tricolor do reino sobre o palacio de Hailé Selassié, mais um milhão de kilometros quadrados serão addicionados ás possessões italianas, [illegible] de habitantes, terminando com uma das maiores expedições coloniaes dos tempos modernos.

## A capital da Ethiopia está em chammas

(Conclusão da 1.ª pagina)

peratriz, o principe Makonnen e sua comitiva partiram rumo a Djibuti.

**INTERROMPIDO O SERVIÇO TELEPHONICO**

Informa a legação dos Estados Unidos que o serviço telephonico da capital está interrompido, communicando-se as missões diplomaticas estrangeiras por intermedio de estafetas. Os estrangeiros residentes na capital e vizinhança refugiaram-se nas legações de seus paizes.

Desde cedo empenhou-se o Departamento do Estado em entrar em communicação com a legação dos Estados Unidos, sabendo que esta dispunha da estação de radio acima referida, a qual, em mais de uma opportunidade, conseguiu falar directamente com a estação de Arlington, no Estado de Virginia. Foi assim que foi possivel falar directamente com Addis Abeba, fazendo-se a transmissão dos despachos por intermedio da estação de Cavite, no archipelago das Philippinas.

**SAQUEADA A RESIDENCIA DE UM CONSUL**

Soube-se mais que, encontrando-se o vice-consul dos Estados Unidos, sr. William Cramp, no edificio da legação, foi sua residencia saqueada, perdendo-se todo quanto nella se encontrava.

A's 17 horas, pelo fuso de Addis Abeba, explodiu vivo tiroteio em redor da legação dos Estados Unidos, que todavia não foi visada directamente, embora varias balas, ricochetando, penetrassem no edificio.

**O QUE INFORMA UM CORRESPONDENTE YANKEE**

WASHINGTON, 2 (U. P.) — A legação dos Estados Unidos em Addis Abeba communicou que o correspondente da United Press, sr. Ames, recebeu um golpe de espada, não esclarecendo se o referido jornalista ficou seriamente ferido.

Em seguida accrescentou que o [illegible] foi golpeado quando atravessava [illegible] multidão exaltada, em companhia de um estrangeiro.

A's oito horas da noite a legação ajuntou que havia muita gente [illegible] pela metropole, devido ao saque das casas de bebidas.

Varios cadaveres jaziam nas ruas, [illegible] da legação. [illegible]

A ultima mensagem do ministro norte-americano Engert, asseverava que o correspondente Ames, da United Press, foi ferido [illegible] de radio do governo ethiope deixára de falar á meia-noite de hontem. Accrescentou que não se [illegible] que a mesma não irradiaria mais communicações por hoje, a menos que a legação desejasse transmittir.

## Solicitarão o fechamento do Canal de Suez

(Conclusão da 1ª pagina.)

xim declarou pessoalmente seus planos áquelle diplomata, durante a palestra que teve com o mesmo, no correr do dia de hontem.

Fugindo os ethiopes deante do avanço das columnas italianas, e estando Addis Abeba em chammas, o governo inglez vem ao mesmo tempo de enfrentar verdadeiro tiroteio na politica interna.

**PEDIRÃO AO GOVERNO O FECHAMENTO DO CANAL DE SUEZ**

Na proxima segunda-feira uma delegação da União Pró-Liga das Nações, que allega representar 25 milhões de inglezes que votaram em pról do systema de segurança collectiva, no Plebiscito da Paz, effectuado o anno passado, visitará os srs. Baldwin e Eden, solicitando-lhes a applicação de sancções mais duras contra a Italia, e o fechamento do canal de Suez.

**VARIAS INTERPELLAÇÕES VÃO SER FEITAS A EDEN**

Na terça-feira terá o sr. Eden de enfrentar o fogo de barragem das interpellações na Camara dos Communs, em virtude de haver a imprensa do governo abandonado o tom sancionista, de accordo aliás com a opinião que prevaleceu em recente reunião dos membros conservadores da commissão de Relações Exteriores da Camara dos Communs, na qual se advogou, pela voz do sr. Churchill, a suspensão das medidas que a Liga das Nações approvou contra a Italia.

O representante conservador Patrick Donner intedpellará o dr. Eden, na proxima terça-feira, se já pensou em que a manutenção das sancções poderá encorajar a Ethiopia a proseguir na guerra, emquanto que a suspensão daquellas medidas permittirá a conclusão de armisticio immediato.

Outros conservadores perguntarão ao sr. Baldwin se os inglezes que procuram certificar-se da attitude do governo, relativamente ás sancções, têm sido perturbados por respostas officiaes dadas sem compromisso.

Pensa-se geralmente que a entrada dos italianos em Addis Abeba sellará o destino da Ethiopia, principalmente quando os italianos assumirem o controle da ferrovia que liga aquella capital ao porto de Djibuti, na Somalia franceza.

## Quando fazia uma caçada

**O HOMEM CAIU NO RIO E FALLECEU**

O lavrador Amancio de Araujo, brasileiro, de 22 annos de idade, solteiro, morador á rua Coronel Vieira n. 290, em Irajá, foi hontem fazer uma caçada levando comsigo os necessarios apetrechos.

Mais tarde, o corpo do referido lavrador foi encontrado num rio existente naquella localidade suburbana, pelo seu [illegible] Basilio.

Communicado o facto á policia, compareceu ao local o commissario Maia, do 24º districto. Essa autoridade, suspeitando tratar-se de um crime, requisitou incontinenti os serviços da D. G. I., mas o laudo dos peritos chegava ali a sra. Helena Congo, mãe da victima, que declarou ser Amancio epileptico e que, por certo, fora acommettido de algum ataque da sua doença, vindo por isso a fallecer afogado.

O cadaver do desventurado lavrador foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

## Sob as rodas do automovel n. 12.946

**O ANCIÃO TEVE MORTE INSTANTANEA**

No cruzamento das ruas Sete de Setembro e Ramalho Ortigão, um auto atropelou e matou, hontem á tarde, um ancião, o sr. Francisco José Belém, de 72 annos de idade, casado, residente á rua Marquez de Abrantes n. 222 e proprietario de uma barbearia á rua do Cattete n. 70.

Atravessava a victima a rua Sete, quando o automovel de numero 12.946, da Casa de Detenção, avançando o signal, colheu-o em cheio, arrastando-o por alguns metros.

Preso por um inspector do trafego, foi o motorista culpado conduzido ao 4º districto policial, e estabe[illegible]

# Cedulas falsas de 500$000

## São muito perfeitas e é difficil descobrir que se trata de uma falsificação

Estão sendo apprehendidas, em bancos desta capital, cedulas falsas de 500$, da 14ª estampa. Essas notas são muito perfeitas e é impossivel descobrir, immediatamente, que se trata de falsificação.

Já foram apprehendidas diversas, mas as pesquisas têm sido difficeis, em virtude da sua semelhança. A cedula falsa é um pouco menor do que a legitima. Sómente quem está habituado a lidar com dinheiro, prestando bem attenção, é que descobrirá que está com uma nota falsa em suas mãos.

Para que os falsificadores tenham todo o seu trabalho perdido e para evitar prejuizo ao publico, é preciso o recolhimento das cedulas de 500$000, da 14ª estampa, ora em circulação.

Tenham, pois, cuidado com essas notas.

## Um "figaro" feroz

**UM "FIGARO FEROZ AMEAÇOU O FREGUEZ, PORQUE NÃO RECEBEU A GORGETA**

Os salões de barbeiro, aos sabbados á tarde, regorgitam. Do rame-rame dos anteriores dias da semana, se transfiguram nos estabelecimentos mais procurados talvez. E' que é um velho costume de nossa população masculina o barbear-se, aparar o cabello e deitar uma loçãozinha, para no dia seguinte, domingo, estar de aspecto bastante apresentavel no seu lar, numa visita, num passeio, se, no proprio sabbado á noite, sendo solteiro e bohemio, já não estiver nos salões de qualquer club recreativo da cidade...

Seguindo a regra geral, hontem, ao anoitecer, um moço que não quiz declinar seu nome aos auxiliares da policia que o attenderam na Central, onde procurou, depois, o chefe Romano, entrou no Salão Carlos Gomes, á rua Pedro I, 13, para escanhoar-se e cortar o cabello.

O serviço foi feito a contento do paciente, isto é, do freguez.

Perguntou-lhe o "figaro" Fradique se queria uma loção. O freguez acceitou-a. Depois, puxando de uma cedula de cinco mil réis, pagou e saiu.

Mas havia uma surpresa para o moço: alguns passos dados além do limiar da barbearia, e eis que alguem lhe bate no hombro. Era o "figaro" que o ameaçava se tivesse a coragem de já voltar e sentar-se á sua cadeira.

O moço procurou evitar o escandalo, mas o barbeiro não estava pelos autos: reclamava a gorgeta que não recebera.

Alguns instantes de discussão, e o facto foi parar na Central, pois que o moço, ameaçado, talvez ante uma navalha, foi pedir segurança.

## Publicações recebidas

O OBSERVADOR ECONOMICO E FINANCEIRO — Ao receber o 3.º numero dessa publicação, cabe-nos não somente registrar que se confirmou a excellente impressão que nos deixaram os dois primeiros numeros, como tambem assignalar que o numero de abril representa um progresso sobre os anteriores. Pela variedade dos assumptos tratados dentro do quadro economico e financeiro e pela competencia de seus collaboradores, "O Observador" constitue preciosa documentação sobre o commercio, a industria e as finanças mundiaes.

BOLETIM DO MINISTERIO DO TRABALHO — O numero de março dessa importante publicação mensal, representa uma resenha completa de todos os actos e factos que dizem respeito ás varias secções do Ministerio do Trabalho.

BOLETIM DO SYNDICATO DOS COMMISSSARIOS DA MARINHA MERCANTE — Numero de março desse orgão de classe.

"BRASILE" — Boletim de propaganda brasileira editado em lingua italiana, pelo Escriptorio Commercial do Brasil em Milão. Bem apresentado e interessante esse Boletim interessa certamente seus leitores italianos.

BRASIL PHILATELICO — O numero de janeiro-fevereiro desse orgão official do Club Philatelico do Brasil, contem dados de alto interesse para os colleccionadores de sellos.

REVISTA BRASILEIRA DE PANIFICAÇÃO — O numero de março do orgão official do Syndicato dos Proprietarios de Padarias está circulando com informações e artigos de grande interesse para a classe.

"FON-FON" — A conhecida revista festeja seu 29.º anniversario, apresentando por essa occasião um excellente numero com linda capa, optimas photographias e collaboração literaria de Gustavo Barroso, Olegario Mariano, Edvard Carmilo, Berilo Neves, Povina Cavalcanti, Clothilde de Mattos, Mario Poppe, Elcias Lopes, Bastos Portela, Mauro de Alencar e outros.

## Explodiu a garrafa de alcool!

**E suas victimas foram medicadas pela Assistencia**

Hontem á tarde, quando Maria de Oliveira ia renovar o alcool num fogareiro, as chammas deste se communicaram ao conteúdo da garrafa, que explodiu, passando-lhe o fógo ás vestes, incontinenti.

Em consequencia da explosão, Maria poz-se a gritar, acudindo-a, então, seu amante, Manoel dos Reis que teve queimaduras de 2.º gráo em ambos os braços.

Maria e Manuel foram soccorridos no Posto Central de Assistencia, sendo ella internada no H. P. S. — com queimaduras, tambem de 2.º gráo — e elle, menos grave, retirou-se. Ella tem 59 annos, é viuva e brasileira; elle tem 55 annos, é casado e operario. Residem ambos á rua Pedro Alvares, 83.



# Boletim Internacional

Embora se estejam reflectindo na imprensa com menor alarde, é certo que os governos europeus se entregam, neste momento, a uma febril actividade diplomatica.

Na apparencia, atravessamos um periodo de maior calma, mas, de facto, as chancellarias trabalham mais do que nunca, e as preoccupação dos governos augmentam de intensidade.

O gabinete britannico, por exemplo, estuda o questionario que deve ser enviado ao governo do Reich, contendo perguntas sobre algumas questões politicas fundamentaes, inclusive sobre os verdadeiros propositos da Allemanha relativamente á independencia da Austria.

Esse ponto inquieta particularmente a Grã-Bretanha, pois todos sentem que a França, dados os seus actuaes compromissos, não toleraria nunca a annexação da antiga monarchia dual ao Reich.

Mesmo que o sr. Mussolini viesse a resignar-se com a vizinhança do Reich e com as suas possiveis futuras pretenções a uma saida pelo Adriatico, o que anniquilaria a Italia como grande potencia, a França não o poderia fazer, porque a tanto a obrigariam as ligações politicas com a Pequena Entente.

Existem em territorio Tchecoslovaco tres milhões e meio de allemães, e um dos sonhos do pan-germanismo hitlerista é incorporar todos os povos de lingua allemã numa unica communidade nacional, realizando dessa fórma a segunda e mais ampla unificação do Reich, com a Miteleuropa.

Os inglezes comprehendem que o governo parisiense, que soffreu, nestes ultimos tres annos, continuos desafios do hitlerismo, não supportará esse novo golpe, mesmo porque a Pequena Entente o arrastaria para a guerra, atirando-se a ella como um recurso de legitima defesa.

O sr. Baldwin está estudando o questionario, cujos termos foram submettidos á apreciação do ministerio, numa reunião de sexta-feira, precisamente para incluir nelle uma pergunta sobre a Austria e outra sobre a recuperação das colonias germanicas, para conhecer precisamente o pensamento do sr. Hitler a esse respeito.

A convicção dominante na Inglaterra é que, mais cedo ou mais tarde, o Reich levantará as reivindicações colonialistas, e que é melhor encarar, desde logo, esse problema, afim de buscar-lhe uma solução pacifica e adequada aos interesses geraes.

Emquanto os gabinetes debatem esses themas de ordem politica, os Estados-Maiores da França, da Inglaterra e da Belgica, por intermedio dos respectivos representantes reunidos em Londres, traçam os planos da acção militar, na hypothese dolorosa de vir a ser necessaria.

Segundo as combinações feitas, a França occupar-se-á da sua propria defesa, emquanto a Inglaterra auxiliará a Belgica e a Hollanda, caso esses paizes venham a ser invadidos por tropas allemãs.

Naturalmente, na occurrencia de um conflicto, os proprios factos, como se forem apresentando, modificarão esse plano, que não passa, aliás, de um schema para indicar a disposição dos tres paizes, de agir de commum accordo.

## O FURTO DE REVOLVERS DO 1.º G. A. DORSO

**REMETTIDOS A' JUSTIÇA MILITAR OS AUTOS DO INQUERITO**

Ha pouco occorreu o furto de alguns revolveres no quartel do 1.º G. A. Dorso.

Com o auxilio da policia foram descobertos os autores do furto, os soldados Olavo Soares Campo e Luiz Manoel da Silva, sendo aquellas armas apprehendidas.

Tendo sido concluido o inquerito policial militar instaurado a proposito, o general Dutra proferiu nos autos o seguinte despacho:

"Na forma do disposto no paragrapho 2.º do artigo 118 do Codigo de Justiça Militar, avoquei a mim a solução do presente inquerito. Pelas suas conclusões, verifica-se que o facto apurado constitue crime previsto no Codigo Penal Militar, motivo pelo qual determino sejam estes autos remettidos, com a possivel urgencia, ao sr. auditor da 2.ª auditoria desta região militar.

Constando dos autos a irregularidade de ordem disciplinar e administrativa, de terem dois sargentos do Primeiro Grupo de Artilharia de Dorso permanecido no respectivo casino jogando xadrez, em horas de expediente, tomo nesta data as devidas providencias no sentido de ser cohibido tal abuso e punidos os responsaveis pela mesma irregularidade.

Como medida administrativa determino tambem que o commandante do grupo mande fazer carga nos soldados Olavo Soares Campo e Luiz Manoel da Silva da importancia correspondente ao custo de oito caixas de balas para revolver e dois pares de botinas, roubados pelos mesmos do almoxarifado do Corpo, e não apprehendidos. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1936".

## Precisamos dispôr de 12 milhões de saccas de cafés finos

"A terra é dadivosa e bôa e, em nella se plantando, tudo dá"; falta, tão sómente, que o trabalho seja orientado de accordo com as exigencias da época, para que possa obter a justa retribuição.

O Departamento Nacional do Café manterá o equilibrio estatistico, o que equivale dizer que as perspectivas são promissoras, quanto ao preço.

Alcançada essa etapa, chegou o momento em que devemos, como affirmou o illustre ministro da Fazenda, dr. Arthur de Souza Costa — iniciar a segunda parte do programma — "a expansão e organização do commercio á base de um preço remunerador".

E, então, "assegurando á lavoura e ao commercio condições de prosperidade, teremos feito obra fundamental pela grandeza do Brasil.

E é para que alcancemos esse fim, em prazo o mais curto possivel, que o Brasil precisa dispôr de 12 milhões de saccas de cafés finos.

(Trecho do discurso pronunciado pelo sr. Souza Mello, presidente do D. N. C., na Radio Tupi, na campanha dos cafés finos, emprehendida pelo mesmo Departamento).

## Choque de vehiculos na Avenida Atlantica

**Os motoristas abandonaram os carros e evadiram-se**

A's primeiras horas da noite de hontem, registrou-se na esquina da rua Senador Correia com a Avenida Atlantica, mais um choque de vehiculos.

O taxi de numero 6.606, sahia daquella rua com regular velocidade, quando ao entrar na Avenida não pôde evitar de se chocar com a "limousine" numero 643, da Empreza de Omnibus eFderal, que por ali passava com maior velocidade.

O choque, que poderia ser violentissimo e das mais graves consequencias, foi reduzido por uma feliz manobra dos motoristas, que abandonaram, os carros e evadiram-se.

O commissario Sucupira, do 2.º districto policial, esteve no local tomando as necessarias providencias para que fossem rebocados para destino conveniente os vehiculos avariados.

# Contra o preconceito racial

*Marcos CONSTANTINO*
(Para O JORNAL)

Urge combater a tendencia de alguns máos brasileiros de transplantar para o nosso meio odios raciaes que se não coadunam com a nossa historia e cuja manifestação só entraves traria ao progresso nacional.

Nossa formação foi differente da de certos povos europeus e não podemos distinguir estrangeiros que comnosco vêm trabalhar pela grandeza do Brasil, por motivos de raça ou de religião.

E' preciso acabar definitivamente com ataques ao "Judaismo Internacional", "communismo judaico" e quejandas bobagens cuja enunciação em certas folhas revela a carencia de assumptos a tratar e uma debilidade mental merecedora de cuidados...

Existem máos judeus como existem máos brasileiros. Em todos os povos encontramos pessimos elementos. Podemos julgar os Estados Unidos através as façanhas de seus "gangsters" temiveis? E' um absurdo!

Se a Historia não nos ensinasse sobejamente, bastaria a leitura do livro "Os Judeus na Historia do Brasil" — do qual falamos ha dias — para convencer-nos da seguinte verdade proclamada pelos maiores historiadores patrios: "o sangue israelita sempre se misturou com o sangue christão". Raros serão os brasileiros em cujas veias não corram gottas de sangue judaico!

"O judeu é communista" — eis outra aleivosia. E Luiz Carlos Prestes, como outros brasileiros, não são communistas? E todos allemães são nazistas? Harry Berger, aryano purissimo, não é membro proeminente do Komintern?

Conceituado jornalista norte-americano, em visita ao nosso paiz, declarou-nos — em conversa em que a sinceridade brotava de cada palavra — que, admirando aspectos da civilização brasileira, estranhava o indifferentismo com que a mór parte da imprensa permittia a propagação de preconceitos raciaes no seio de um povo "indiscutivelmente generoso, cavalheiresco e sentimental".

A essas ponderações respondiamos com a affirmativa de que a indifferença da imprensa sensata do paiz provinha da convicção de que a semente do anti-semitismo jamais haveria de germinar em solo brasileiro.

Narrou-nos, então, o collega yankee que nos Estados Unidos, ha quarenta ou cincoenta annos houve quem iniciasse uma feroz campanha contra os judeus, pretendendo, assim, explorar a boa fé do publico americano.

Mas, depois que se descobriu que a campanha era inspirada por interesses estrangeiros contrariados, não existe orgão que levante a voz para atacar uma collectividade que tanto vem servindo ao paiz, em todos os ramos da actividade humana, sendo de destacar que, só em Nova York, vivem tres milhões de judeus e que o governador do Estado, H. Lehman, é israelita...

Aquelle que ousasse atacar nos Estados Unidos, publicamente, os israelitas — disse-nos o interlocutor — correria o risco de ser lynchado.

"E qual a razão para atacar os judeus neste futuroso paiz, quando em todo o territorio brasileiro não existem nem cem mil descendentes de Israel, que tanto vêm contribuindo para a civilização mundial?" — concluiu o jornalista da patria de Tio Sam que, por signal, não descendia de israelitas.

Vemos, pois, que toda a America é terreno safaro para a germinação do antisemitismo. Só uma entidade existe interessada em incompatibilizar o elementos de descendencia judaica espalhados pelo mundo: é o Ministerio de Propaganda do Reich. Este, com o fito de attrahir as sympathias dos povos para o Racismo, bate na tecla antisemita...

Mas é preciso não esquecer que Hitler e seus adeptos têm, innumeras vezes, proclamado, á guiza de dogma, que os povos latinos são inferiores e estão condemnados ao desapparecimento. O "Mein Kempf" do "Fuehrer" é um repositorio dos mais tremendos insultos aos povos latinos, sem excepção.

Apoiar ou endossar os "principios" racistas constitue um contrasenso e, para nós — povos americanos — amalgama de raças variegadas — um suicidio estupido.

Combater (com as armas da Sciencia e da Justiça) o nefasto preconceito racial — é dever imposto pela tradição do povo brasileiro e mandamento dictado pelo nosso amor proprio e pela dignidade nacional.



# Vultoso furto em Botafogo

## Furtados 45 contos em joias, mysteriosamente, de um apartamento

Foi descoberto um vultoso furto no bairro de Botafogo, levado a effeito em circumstancias mysteriosas no apartamento n. 91 do predio 290 da praia do mesmo nome.

O facto, em seguida, foi communicado ás autoridades do 3º districto, as quaes se empenham em diligencias para a sua elucidação.

A senhora Helena Garcia, a occupante do citado apartamento, segundo conseguimos apurar, fôra passar o dia 1º de maio em Copacabana, em companhia de uma amiga, saindo, tambem, para visitar a familia a domestica que a serve ha mais de um anno.

Esta, que é pessoa de confiança da senhora, foi quem fechara a casa, e quem a ella regressou mais cedo.

**TUDO ABERTO!**

Ao procurar abrir a porta do apartamento 91, surprehendeu-se a domestica com o facto de a encontrar aberta. Dentro da casa, então, foi maior a sua estranheza, pois todas as lampadas se achavam accesas, além de estarem as demais portas tambem abertas.

Pensou, porém, que sua patrôa já tivesse voltado e, dirigindo-se ao quarto de dormir de madame Helena, assaltou-a ali a terrivel realidade.

Os ladrões haviam estado na casa e os vestigios da sua passagem estavam nas gavetas dos moveis, que se achavam puxadas para fóra. Ao chão, via-se uma valise aberta e vasia.

**ROUBADAS TODAS AS JOIAS**

Entrementes balanceava a creada o mobiliario e os objectos existentes no apartamento, chega madame Helena Garcia, que immediatamente se inteirou do occorrido.

De dentro da valice, haviam desapparecido todas as suas joias, constantes de brilhantes, anneis, broches, braceletes, etc., cujo valor total é de 45:000$000.

**COMO SE TERIA DADO O FURTO**

Presume-se que o ladrão ou ladrões tenham attingido o apartamento 91 por meio de chaves falsas, de que ha duplicatas na portaria do edificio.

Isso, aliás, faz suppor ter sido o furto praticado com a connivencia de algum dos empregados do predio.

Parece, porém, que não se trata de ladrões profissionaes, mas de arrojados principiantes, que não souberam bem apagar os vestigios de sua estada naquelle local.

E' intensa a actividade da policia para o esclarecimento do facto, tendo sido ouvidas varias pessoas na delegacia do 3º districto.

# Após a violenta collisão

**O AUTO-CAMINHÃO IMPRENSOU UM MENOR CONTRA UMA PORTA, FERINDO-O GRAVEMENTE**

Registrou-se hontem, á rua Senador Pompeu, um desastre de dolorosas consequencias.

O auto-caminhão n. 4.248, da Companhia Fornecedora de Materiaes quando manobrava naquella arteria para entrar na travessa das Partilhas, foi abalroado pela retaguarda por um automovel de carga da Companhia do Gaz, subindo á calçada que lhe ficava em frente.

Sobre esta, por infelicidade, quasi á porta do predio existente no local, estava parado o menor Hamilton, de 9 annos de idade, filho de José Honorio, commerciante estabelecido á rua Senador Pompeu n. 188 e residente á rua do Costa n. 68, 1º andar, o qual, não tendo podido fugir, dado o imprevisto do accidente, foi imprensado pelo pesado vehiculo contra a parede, soffrendo graves lesões.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia, onde foi ter levada numa ambulancia e após internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Hamilton apresenta fractura da perna esquerda e do maxillar inferior, além de varias contusões pelo corpo.

O motorista do 4.248, verificado o desastre, evadiu-se, tendo a policia do 8º districto, que abriu inquerito a respeito, providenciado da forma que o caso exigia.



# INFORMAÇÕES DOS ESTADOS

## Estado do Rio

**EMBARCOU PARA O NORTE DO ESTADO O ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES**

**O governador foi presidir a inauguração de uma monumental obra e a installação do municipio de Miracema**

Em trem especial da Leopoldina, que partiu ás 9 horas, embarcou, hontem, para o interior do Estado, o chefe do governo, almirante Protogenes Guimarães, que seguiu directamente para a cidade de Itaocara, onde vae presidir a inauguração da maior ponte de cimento armado, construida sobre o rio Parahyba, ligando aquella cidade á de Padua.

No dia seguinte, o almirante Protogenes seguirá para a cidade de Miracema, afim de assistir a installação do novo municipio fluminense do mesmo nome.

Preparam-se nessa importante cidade, do norte do Estado, significativas homenagens ao governador do Estado, na qual se associarão todas as classes sociaes de Miracema, num gesto de gratidão pela sua emancipação politica.

O almirante Protogenes Guimarães deverá estar de regresso a Nictheroy, amanhã, á noite.

**NA PREFEITURA MUNICIPAL**

**As portarias assignadas hontem**

O prefeito municipal assignou, hontem, as seguintes portarias:

Mandando proceder á vistoria administrativa nos predios ns. 2 e 3 da avenida situada á rua Visconde do Rio Branco n. 55 e no predio junto ao de n. 48 da travessa do Ribeiro.

Nomeando, interinamente, apontador da Secção de Jardins e Arborização, o diarista da Directoria de Obras, Agrippino de Andrade.

Abrindo, "ad referendum" do Conselho Consultivo, os creditos supplementares de 20:000$ e 2:000$000 ás verbas do art. 2º, paragrapho 17-X e paragrapho 5º-II, respectivamente, destinados á acquisição de moveis e utensilios e material da Directoria do Expediente.

Concedendo isenção do imposto predial, até 31 de dezembro de 1940, a todos os predios cujas construcções, concluidas até 31 de julho de 1937, sejam executadas em ruas, praças ou travessas, onde já existam rêdes publicas de agua e esgotos em pleno funccionamento.

**NOTICIAS DA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO**

O inspector regional do Trabalho no Estado determinou ao auxiliar-fiscal de Itaperuna providenciasse, com urgencia, sobre a organização das Junntas de Conciliação e Julgamento desse municipio.

— Henrique José Hehsen e outros reclamaram da Inspectoria providencias sobre livros de registros e carteiras profissionaes que se encontram retidas em Petropolis na séde da Associação dos Empregados em Hoteis.

— Foi dado o seguinte despacho no officio do Departamento Nacional do Povoamento, enviando uma relação de fazendeiros chamantes de immigrantes agricultores. — "Transmitta-se, por copia, a citada denuncia, á chefia de policia deste Estado, solicitando esclarecimentos, com a possivel urgencia, em vista de serem as cartas de chamada processadas e expedidas por aquella chefia".

**NA CORTE DE APPELLAÇÃO**

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de amanhã:

HABEAS-CORPUS PREVENTIVO

2.783 — Petropolis — Impetrante o sr. Urbano Nunes da Costa Moura. Paciente Aldemar de Oliveira Azevedo. Relator o desembargador Bernardino de Almeida.

RECURSO DE HABEAS-CORPUS:

2.781 — Campos. Recorrente o Juiz da 3.ª vara da comarca. Recorridos, Jair Gomes e outros. Relator o desembargador Adolpho Macario.

RECURSO CRIMINAL:

2.757 — Nictheroy. Recorrente Leopoldo Teixeira de Mello. Recorrido o promotor publico. Relator o desembargador Zotico Baptista.

APPELLAÇÕES CRIMINAES:

1.875 — Macahé Appellannte a Justiça publica. Appellado Deoclecio de Almeida. Relator o desembargador Adolpho Macario.

1.827 — Yguassú. Appellante a Justiça publica. Appellado Reginaldo Rodrigues. Relator, o desembargador Zotico Baptista.

1.880 — Novo Yguassú. Appellante o Juiz de Direito da 2.ª Vara. Appellado José Francisco da Silva. Relator o desembargador Coelho Portas.

AGGRAVO CIVEL EM SEPARADO:

3.457 — Campos. Aggravantes Euclydes de Almeida e outros. Aggravados d. Maria da Conceição Almeida e outros. Relator o desembargador Zotico Baptista.

AGGRAVO CIVEL DE PETIÇÃO:

3.463 — Nictheroy. Aggravante Adolpho Accacio Vaz. Aggravado Antonio Barbosa. Relator o desembargador Zotico Baptista.

APPELLAÇÕES CIVEIS (DESQUITE)

4.793 — Campos. Appellante o Juiz da 1.ª Vara. Appellados, Amaro Gonçalves de Carvalho e d. Maria Alzira Miranda de Carvalho. Relator o desembargador Pinho Junior.

4.797 — Cantagallo. Appellante o Juiz de Direito da comarca. Appellados Ernesto Andrade da Silva. Relator o desembargador Pinho Junior.

**CONCURSO DA FAZENDA DE NICTHEROY**

No concurso de 1.ª entrancia para provimentos de cargos da Fazenda, que se realiza em Nictheroy, serão chamados amanhã, ás 12 horas, para a prova oral de inglez, os seguintes candidatos:

Nilo Rodrigues de Deus Martins, Manoel Salek, Paulo Ananias Summer Negrão, Lopo de Carvalho Coêlho, Léo Lima e Silva de Affonseca, Paulo Martins Filho, Luiz Timotheo da Costa, Zelinda de Moraes Parente, Rubem de Carvalho, Maria José Labandera, Newton Bandeira Rodrigues, Neusa Chignall, Murillo Pinheiro Alves, Maria José Carvalho da Fonseca e Silva, Nelson da Costa Leite, Paulo Marques de Araujo, Livio Costa, Olavo Estellita Cavalcanti Pessôa, Renato Cesar de Carvalho, Luiz Carlos Peixoto.

Turma supplementar: — Settimio Scorza; 2 — Rosa de Freitas Ramos; 3 — Maria Martinez Criado; 4 — Otto Almeida de Oliveira; 5 — José Pinto dos Santos; 6 — Maria da Costa Salgueirinho; 7 — José Sarmento de Almeida Bella; 8 — Zuila Monteiro da Costa Ferreira; 9 — Zilma Monteiro da Costa Ferreira; 10 — Raul Moreira da Costa Lima Junior.



**FACTOS POLICIAES**

**O CAMINHÃO CAPOTOU, FERINDO O MOTORISTA E AJUDANTES**

O auto-caminhão internacional n. 1.606, pertencente á firma commercial José Augusto Cardoso, estabelecida á rua Benjamin Constant, hontem, á tarde, quando procurava fazer uma curva existente na rua General Castrioto, nas proximidades da igreja de S. Sebastião, no Barreto, foi de encontro a um poste, capotando em seguida.

O motorista do caminhão, Frederico Roldão, brasileiro, de 34 annos, recebeu feridas contusas na região parietal esquerda e fractura exposta no pé esquerdo.

Foram recolhidos no local em ambulancia do Serviço de Prompto Soccorro, ainda, os ajudantes de chauffeur José Cassiano dos Santos e Dorvalino Rocha da Silva, ambos com escoriações generalizadas.

A policia da delegacia da capital registrou o facto.

## MINAS GERAES

### CAMANDUCAIA

**ELEIÇÕES MUNICIPAES**

CAMANDUCAIA, abril (Do correspondente) — Em manifesto de 21 do corrente, o Partido Progressista de Camanducaia apresentou ao eleitorado a seguinte chapa para o proximo pleito municipal:

Para vereadores—Dr. Plinio Gayet, pharm. Cecilio Ferreira dos Santos Junior, Amado Vieira da Silva, Francisco de Moura Leite, Vicente Ferreira Canjani, Amancio Alves de Oliveira, Marcilio Francisco de Carvalho, João Luiz de Souza.

Para juizes de paz da cidade — Francisco Terra Vargas, Raul Franco, Olpidio Cesar de Paiva, Antonio Caetano Sobrinho.

Para juizes de paz de S. José de Toledo — Cornelio Augusto da Silva Pereira, Antonio Ananias Ferreira, Julio Caetano de Mello, Raul de Souza Netto.

### UBERLANDIA

**UM RECORD DE EDIFICAÇÃO**

UBERLANDIA, abril (O JORNAL) — O industrial Tubal Villela está construindo, presentemente, 10 "bungalows" no bairro mais conhecido por — da Fabrica — que fica na Villa Operaria, nesta cidade. Segundo consta, o referido industrial tenciona empregar mais de mil contos em predios em Uberlandia.

Com as construcções já em andamento, o sr. Aubal Villela bateu o record das edificações no Triangulo, ou, pelo menos, corre parelha com o sr. Manoel dos Santos, em Araguary, que dotou aquella cidade com identicas construcções, de uma só vez.

### DORES DO INDAYÁ

**FUGA DE CRIMINOSOS**

DORES DO INDAYA', abril (O JORNAL) — Evadiram-se da cadeia local cinco presos, dois dos quaes foram recentemente transferidos de Uberaba para o presidio desta cidade.

Quasi todos os presidiarios cumpriam pena, por crime de morte.

Para a fuga serviram-se de um seguêta, fornecido occultamente pela namorada de um dos presos. Serrade um dos varões da grade, conseguiram os condemnados estreita passagem pela qual fugiram, aproveitando o momento em que menos intenso era o movimento na cadeia.

Dado o alarme, o destacamento local, seguindo instrucções do delegado de policia, saiu em perseguição dos fugitivos, não conseguindo, porém, captural-os.

## SERGIPE

### ANNAPOLIS

**NOTICIAS DIVERSAS**

ANNAPOLIS, abril. (Do correspondente) — Devido ao grande numero de enfermos indigentes, que o procuram, sobretudo vindos do nordéste bahiano, onde não existem casas de caridade, o Hospital do Bom Jesus, desta cidade, está em difficuldades, afim de satisfazer os seus benemeritos fins.

Essa instituição, fundada ha longos annos, além das enfermarias onde interna os doentes, dispõe de ambulancias com que attende numerosas pessoas necessitadas em seus proprios lares.

O governo da União subvenciona o Hospital. Mas, infelizmente, esse auxilio, além de pequeno, com difficuldade e grande retardamento é entregue.

— Em substituição aos drs. Clovis Teixeira e Manoel Aguiar, que se exoneraram, por exercerem outros cargos, foram empossados nos logares de vereadores deste municipio, os srs. João Barreto de Andrade e Oscar Siqueira.

— Está se realizando nesta cidade um Concurso de Belleza, instituido pelo jornal "A Luta".

— Pelo sr. João Ferreira de Moraes, do Districto de Espinheiro, foi encontrada abandonada, e em prantos, na margem do Caycó, uma linda criança do sexo feminino, de côr branca, a qual tinha ao seu lado um lenço com 14$000. Aquelle senhor tomou-a a seu cargo, fazendo a baptisar no vizinho municipio de Paripiranga.

## ALAGOAS

### MACEIÓ

**MANDADO DE SEGURANÇA**

MACEIO', abril (O JORNAL) — A Standard Oil Company of Brasil, nesta capital, requereu ao Juizo da 2.ª Vara, um mandado de segurança a fim de serem mantidos os seus contractos com a Prefeitura Municipal, os quaes lhe garantem o direito de armazenar os inflammaveis em seus proprios armazens e pagar, apenas, uma taxa de 40 réis por volume, tendo o dr. Mario Rego, supplente em exercicio naquella Vara, concedido o mandado requerido, para o fim de serem asseguradas á referida companhia as vantagens dos mesmos contractos, restaurando, assim, os direitos por ella allegados e condemnando a Prefeitura a restituir as quantias cobradas de accôrdo com o actual orçamento, além de juros da mora e custas.

**GREMIO DE ESTUDOS "RONALD DE CARVALHO"**

MACEIO', abril (O JORNAL) — A directoria do Gremio de Estudos "Ronald de Carvalho", do Collegio Diocesano, cuja installação deveria se realizar solemnemente no proximo dia 1, no Theatro Deodoro, resolveu adiar para o domingo vindouro, 10 de maio, o referido acto.

Além da installação e posse da primeira directoria, haverá uma hora de arte tomando parte figuras representativas do nosso mundo artistico.

### PALMEIRA DOS INDIOS

**Açudagem**

PALMEIRA DOS INDIOS, abril (O JORNAL) — Vão ser iniciadas as obras de construcção do açude "Coruripe", neste municipio.

Trata-se de um inestimavel serviço contra as seccas, na zona sertaneja do nosso Estado.

### PENEDO

PENEDO, abril (O JORNAL) — O Syndicato Condor suspendeu a linha aerea para esta cidade, causando, assim, serios prejuizos na correspondencia do nosso commercio.

Esta medida, se bem que de uma companhia particular, não parece acertada, pois o serviço aereo para Penedo não dava prejuizos.

A Associação Commercial está envidando esforços no sentido de ser revogada a decisão do Syndicato Condor, tendo, nesse sentido, se dirigido ao dr. Clementino do Monte, senador Costa Rego, governador do Estado, á Camara de Commercio e Industria, á Federação das Associações Commerciaes e ao referido Syndicato.

## PERNAMBUCO

### RECIFE

**O TRI-CENTENARIO DA CHEGADA DE NASSAU A PERNAMBUCO**

RECIFE, abril (O JORNLA) — A Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio enviou aos presidentes dos diversos Syndicatos e Associações de Classes do Estado, a seguinte circular:

"Prezado sr. — Durante as festas commemorativas do 3º centenario da chegada do principe Mauricio de Nassau a Pernambuco, como governador do Brasil hollandez, realizar-se-ão, nesta cidade, uma Feira de Industria e Commercio e uma Exposição Nacional de Industria Algodoeira.

Da organização desses certamens está encarregada a Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio, pelo que venho pelo presente convidar esse Syndicato para se fazer representar por uma commissão na reunião preparatoria que terá logar nesta Secretaria, no proximo dia 4 de maio, ás 15 horas, na qual será estudado o plano para a realização dos mesmos certamens.

Certo de que v. s. indicará os representantes desse Syndicato para a alludida reunião, firmo-me, apresentando os meus antecipados agradecimentos, — (a.) 'Lauro Montenegro, secretario".

## S. PAULO

### BAURÚ

**DESPACHOS DE LARANJAS PELA NOROESTE**

BAURU', abril (O JORNAL) —Em janeiro deste anno foram apresentados a despacho, na E. F. Noroeste, 849 kilos de laranjas; em fevereiro não houve despachos; e os de março attingiram a 3.720 kilos.

As exportações de laranjas naquella zona apresentam-se em crescendo muito animador, tendo as quantidades despachadas no anno passado attingido a 141.374 kilos.

## MATTO GROSSO

### CAMPO GRANDE

**LIGAÇÃO CAMPO GRANDE-CUYABA'**

CAMPO GRANDE, abril (O JORNAL) — Noticia-se que uma empresa particular iniciará dentro de poucos dias uma linha de automoveis ligando Campo Grande á capital do Estado, e que a mesma fará duas viagens semanaes.

### SÃO LOURENÇO

**A DEFICIENCIA DOS SERVIÇOS POSTAES-TELEGRAPHICOS**

S. LOURENÇO, abril (O JORNAL) — Sob o ponto de vista do serviço postal-telegraphico, São Lourenço está merecendo, ha muito, uma reparação. De facto, não se comprehende porque a sua agencia tem classificação inferior a outras de menor importancia e renda, no Estado, o que redunda em prejuizo para o serviço e o publico.

A agencia local rende mais de 60:000$000 mensalmente e é de 3ª classe, dispondo, apenas, de seis funccionarios, que, por mais que se esforcem, não podem attender convenientemente ao seu grande movimento.

Emquanto isso, a de Caxambú, por exemplo, cuja receita não attinge a 40:000$000 mensaes, é de 1a classe e conta dezeseis funccionarios.

Qualquer que seja a razão desse facto, o certo é que elle vem causando reparos, pois não poucos se sentem prejudicados com essa situação, á qual não deve ser indifferente o Departamento dos Correios e Telegraphos, para as providencias que se fazem necessarias e urgentes.

# INFORMAÇÕES UTEIS

## O TEMPO

Maxima 28,1. Minima 21,8.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel com chuvas. Temperatura — estavel. Ventos — de sul com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel com chuvas. Temperatura — estavel.

Estados do sul — tempo — perturbado com chuvas. Temperatura — estavel. Ventos — de sul com rajadas frescas.

## PAGAMENTOS

### Thesouro Nacional

Na pagadoria do Thesouro Nacional serão pagos, amanhã, 4, as seguintes folhas do quarto dia util:

Ministerio da Justiça — Escola 15 de Novembro, Officiaes de Justiça e Directoria de Estatistica Geral (contractados).

Ministerio da Fazenda — Empregados em disponibilidade;

Ministerio da Educação e Saude Publica — Escola Polytechnica, Faculdade de Odontologia, Escola Wenceslau Braz; Inspectoria de Aguas e Esgotos (gratificações) de fevereiro e Escola Nacional Chimica (contractados) de março;

Ministerio do Trabalho — Departamento Nacional do Trabalho, Departamento Nacional do Povoamento, Intituto de Technologia e Departamento Nacional de Povoamento (gratificações);

Ministerio da Agricultura — Serviço do Fomento da Producção Vegetal, Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização, Serviço de Fructicultura, Serviço de Plantas Texteis e Avulsos;

Ministerio da Viação — Inspectoria Federal das Estradas e Inspectoria de Obras Contra as Seccas e Inspectoria Federal de Estradas (diarias) de janeiro a março e gratificações de março.

Ministerio do Exterior — Corpo Diplomatico e Consulra, em disponibilidade e Colonia de Psychopathas — mulheres e homens.

### Prefeitura

Serão pagas amanhã, as seguintes folhas de vencimentos: Prefeito, secretarios geraes, gabinete do Prefeito, Directorias do Interior e Portaria Geral, Directoria de Fiscalização, fiscaes, Secretaria da Camara municipal; de director geral até auxiliar de revisor guichet 5, de praticante até o fim guichet 4; 2.ª secção — pessoal operario da Directoria de Fiscalização (liv. 126) guichet 4; Directoria de Utilidade Publica (liv. 122) guichet 13; Directoria do Patrimonio e Cadastro (liv. 122) guichet 13, Directoria do Interior (liv. 102) guichet 13; Directoria da Receita, Despesa e Formula de Contas, thesouraria, Contadoria e Serviço do Incanização (liv. 101) guichet 7.

**LIBRA 88$600**

A libra accusou hontem na abertura do meracdo de cambio livre, uma baixa de 100 réis e foi cotada ao preço de 88$600 á vista.

Fechou ao meio-dia, inalterada e calma.

## Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n. 345, extrahida em 2 de maio de 1936:

12465 — 200:000$000 — Bello Horizonte.
30.931 — 30:000$000 — Rio.
14.129 — 10:000$000 — Rio.
24.878 — 5:000$000 — São Paulo.
2.590 — 3:000$000 — São Paulo.
22.256 — 2:000$000 — São Paulo.
26.466 — 2:000$000 — Rio.
29.392 — 2:000$000 — São Paulo.
1.164 — 2:000$000 — São Paulo.
12.506 — 2:000$000 — Rio.

E mais 15 premios de 1:000$000, 40 de 500$000, 75 de 200$000, 200 de 100$000, 800 de 50$000, 320 de 60$000 para os bilhetes terminados em 31 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 5 (ultimo algarimo do 1.º premio).

## POLICIA MILITAR

Serviço novo. — Uniforme sexto (kaki).

Superior de dia — Cap. Jesuino.

Official de dia ao Q. G. — Cap. J. Guimarães.

Medico de dia — 1.º tenente dr. Ribeiro Dias.

Medico de promptidão — 1.º tenente dr. Feijó.

Pharmaceutico de dia — 2.º tenente Manhães.

Ronda — 1.º tenente Alvarez do R. C., aspirantes Ignacio do 1.º, Americo do 3.º e Waldemar do R. C.

Motocyclista de dia: soldado — Cezario.

Guarda da Policia Central — 2.º tenente Dimas do 4.º B. I.

Guarda da Moeda — cap. Floriano do 6.º B. I.

Guarda do Thesouro — Sargentos, Evandro do 1.º, Pinto e Alexandre do 2.º, Olivier e Isidoro do 3.º, Paranhos e Mauricio do 4.º Anapurús, do 5.º, Macedo do 6.º e Agenor do R. C.

Ronda de empregados — Sargentos Palmyro do C. S. A. Menca, do R. C., João Gomes do 1.º e Odorico do B. I.

Aux. do of. de dia ao Q. G. — Sargento Bresciani do 6.º B. I.

Musica de prompticão — a do 1.º B. I.

Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 4.º B. I.

Ordens á A. P.: soldados — Av. Cosme e Sebastião.

Dia — No 1.º Batalhão — Cap. Moraes, Cap. Waldemar, cap. Barnnoto, 1.º tenente Oliveira, 1.º tenente Fernando, cap. Chignall, 1.º tenente Mario.

Prompticão—1.º tenente L. Araujo, cap. Luiz, 2.º tenente Walter, cap. Aristes, cap. Pedro, 2.º tenente Agenor, 2.º tenente Bispo.

No C. S. Auxiliares — 2.º tenente Ricardo.

Junta de inspecção de saude — P. de dia — cabo Menezes.

## SAGRAÇÃO DO BISPO DE PORTO NACIONAL

Com o ceremonial da praxe, realizou-se a Sagração episcopal de Dom Frei Alonso du Noday, bispo de Porto Nacional.

O ministro J. C. de Macedo Soares fez-se representar nessa solemnidade.



# Um grande inquerito dos "Diarios Associados" sobre o Plano Nacional de Educação

(Continuação da 5ª pagina)

**TERRA, RAÇA, HOMENS**

O general Góes Monteiro depois de fazer as mais elogiosas referencias á acção do ministro Capanema, apanhou numa estante o questionario organizado pelo Ministerio da Educação e começou a examinal-o attentamente.

Alguns minutos depois, disse-me:

— A educação não é apenas o principal factor do nosso progresso real — é o unico. O Brasil não precisa senão de um largo, extenso e profundo movimento educacional, em todos os sentidos, para ser uma nação capaz de se impor nos tremendos choques dos interesses universaes.

Não é nem o paiz opulento que se apregôa, nem o paiz pauperrimo dos pessimistas.

Possuimos um territorio trabalhavel, faltando, apenas, principalmente equilibrio ao nosso progresso. Marchamos com rapidez e perfeição em determinados sentidos, e ostentamos noutros o mais injustificavel e acabrunhante dos atrazos. No emtanto, não temos, por que duvidar da terra, nem da raça, nem do homem. Se a terra, não é rica, é fecunda; se a raça soffre ainda a crise das transformações, no caldeamento com as correntes immigratorias, possue condições de vitalidade e robustez admiraveis, apesar de desamparada, sem assistencia e sem hygiene; se, o homem é analphabeto, revela intelligencia, bravura, capacidade.

E' preciso, pois, trabalhar e sanear a terra, fortalecer a raça, apparelhar o homem.

Para isso, o ponto de partida é a educação.

Produzir, hygienizar, robustecer as massas, valorizar o homem, tudo isso, independentemente de factores climatericos e raciaes, "é uma conquista da cultura e da civilização dos povos, producto de suas iniciativas e do seu progresso", como já se tem accentuado com acerto.

Ora, já no ultimo relatorio, que apresentei ao presidente da Republica, como ministro da Guerra, eu affirmava que o problema da educação, factor maximo das transformações historicas das raças, fôra inteiramente descuidado pelos nossos antecessores. A influencia de uma cultura de importação, vinda do Imperio e estimulada pelos neo educadores republicanos, fez com que transplantassemos para aqui uma instrucção livresca e pedante, baseada num erro fundamental de psychologia. Decoravamos manuaes estrangeiros, alheios ás realidades angustiantes do nosso mundo e das nossas coisas. Accrescia-se a isso mais o inconveniente de serem esses methodos combatidos como nocivos mesmo nos paizes de sua origem.

Uma estatistica de Adolpho Guiot demonstrou que produziam tres mil criminosos illustrados para mil analphabetos. Taine bateu-se contra elles assegurando que o seu objectivo era o exame, o diploma, o certificado, pelos peores meios, quando "o homem deve apparecer equipado, armado, exercitado e habituado ás provações".

**A EDUCAÇÃO E A PAZ**

O general Góes Monteiro ergue os oculos e prosegue:

— Veja bem. Depois de Clausewitz, que, com sua linguagem deductiva, creou a philosophia da guerra, Ludendof, acaba de inverter a noção de paz, considerando esta apenas o estado latente do phenomeno biologico e universal da guerra.

Essa concepção, que deve influir na base dos planos educacionaes, coincide, no fundo, com a de Taine, que manda educar os homens para as provações e a luta.

Em meio dos abalos das instituições politicas e no fervedouro das questões sociaes, os governos precisam pôr mão forte na educação do povo.

Educa-se sem cessar nos paizes mais cultos do mundo: na França, na Inglaterra, na Allemanha, na Italia, no Japão, nos Estados Unidos.

Que dizer, então, do Brasil?

Só um plano seguro de educação poderá apparelhar o povo para a vida productiva, efficiente, civica, dispondo, estrategica, tactica e technicamente, todas as forças da Nação, humanas, materiaes, intellectuaes, moraes, para a luta, que existe na paz como na guerra.

A liberdade das multidões, preconizada pelos agitadores desnacionalizantes, é um crime, quando os individuos não receberam ainda educação racional.

Não poderemos mais consentir, nessa materia, a corruptora infiltração estrangeira, que, através de livros e methodos condemnaveis, corróe o caracter e envenena o espirito do nosso povo.

E' preferivel instruir menos e educar mais. Os alicerces da educação nacional devem ser lançados, aqui, por nós e com material nosso.

**A EDUCAÇÃO E O EXERCITO**

O general Góes Monteiro prendia o pequeno auditorio, com sua bella palestra:

— Ninguem reclama com maior insistencia a educação nacional do que nós, militares. O Exercito, para viver organizado, disciplinado, forte, poderoso, depende da educação. O poder militar cresce na razão directa do desenvolvimento economico e social. Elle repousa, como força politica do Estado, na educação collectiva. Para realizar esta, é preciso que os dirigentes façam sentir directamente sua acção sobre o povo, orientando sem demora suas qualidades dominantes para um ideal commum.

Nunca será possivel executar grandes obras nos Estados que se não apoiam na vontade firme, esclarecida e unanime do povo, vontade que emana de sua educação physica, espiritual e moral.

E' preciso notar que o Exercito, ao pugnar pela educação nacional, cuida do seu proprio fortalecimento. Elle applaudirá e estimulará, sem sair da esphera de suas attribuições, todos os movimentos que visem favorecer o surto de um ideal politico e nacional bem definido, com caracter de marcada brasilidade, visando construir o nosso destino.

Se queremos possuir um Exercito organizado, é necessario organizar, antes, a nação. Está claro que não desconhecemos a enorme importancia social e educadora do poder militar, pelos quadros da hierarchia funccional. Não foi senão devido a esse poder que o Japão, em pouco tempo, estendeu o seu dominio á Asia Oriental, colhendo no campo da civilização o que semeára no terreno da preparação da guerra. Mas sabemos igualmente que as conquistas pelo sacrificio, pelo ferro e pelo sangue só são possiveis á custa de uma preparação collectiva, na qual se cuide de obter os meios de assegural-as de maneira effectiva. E' o que nos ensina, no seu vasto desdobramento, toda a historia da civilização humana, dos povos que dominam o mundo e dos que procuram attingir ao seu nivel pelo estimulo de forças creadoras.

Todo systema educativo a desenvolver no Brasil deve procurar resolver os mais transcendentes problemas collectivos, intervindo, empolgando e mesmo dirigindo, em beneficio do povo, as multiplas actividades nacionaes. O Brasil não pode continuar a viver ao sabor do acaso, opprimido pelas crescentes difficuldades economicas, no seio das mais preciosas dadivas da natureza. Para resistir á infiltração estrangeira, em suas multiplas formas, todas de caracter evidentemente anti-nacionaes, urge preparar o corpo e o espirito da raça. O corpo para adquirir a saude necessaria ao desenvolvimento das maiores energias physicas; o espirito para crear a alma collectiva, forjando o caracter, pela educação moral, para se impor sempre em favor da grandeza nacional.

**O EXEMPLO DA CASERNA**

— A educação, para que não seja letra morta, mas uma realidade, deve congraçar todos os cidadãos afim de attingir um objectivo commum. A esse respeito, o Exercito tem dado os melhores exemplos, como o demonstram as paginas da nossa historia, onde gravou, com os maiores sacrificios, legendas de bravura, abnegação e amor á patria.

Mas, de que valerá isso, se taes feitos não encontram ampla resonancia na massa desprovida de noções de civismo?

O Exercito não é senão o reflexo do desenvolvimento harmonico

(Continúa na 12ª pagina.)

# NOVO CONCURSO DO "O JORNAL"

## ENTRE OS SEUS LEITORES E ASSIGNANTES

**Os quatro primeiros premios serão um Sedan HUDSON de 33:000$000, um Coupé Convertivel TERRAPLANE de 30:000$000, um lote de apolices *CONSOLIDADAS MINEIRAS* no valor de 20:000$000 e um CABRIOLET de luxo DKW de 17:300$000**

No proximo domingo, dia 10, será publicada a lista geral dos premios

Cada assignatura dará direito a DOIS coupons para o Concurso

1 — **1 Sedan de 4 portas, HUDSON**, modelo 1936, côr preta, forração de couro, 6 cylindros — 93 HP. Freios hydraulicos de dupla acção. Novo systema radial de suspensão deanteira. Tecto inteiriço de aço. Assento deanteiro ajustavel. Businas duplas. Lanternas nos para-lamas. Rodas de arame. Grande compartimento trazeiro para bagagem. Motor 83.839. Adquirida na Companhia Commercial e Maritima — Auto Geral — Rua Benedictinos numero 1 a 7 33:000$000

2 — **Um coupé convertivel, TERRAPLANE**, modelo 1936, côr verde, forração de couro, 6 cylindros — 88 HP. Freios hydraulicos de dupla acção. Novo systema radial de suspensão deanteira. Assento ajustavel. Businas duplas. Lanternas nos para-lamas. Rodas de artilharia. Volante typo "corrida" contra choques. Motor n. 205.646, adquirido na Companhia Commercial e Maritima — Auto Geral — Rua Benedictinos ns. 1 a 7 ............. 30:000$000

3 — **Um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS** .................... 20:000$000

4 — **Um Cabriolet de luxo, marca DKW**, typo especialmente creado para os amadores mais exigentes. Adquirido da Auto Union do Brasil Ltd., Rua Mexico n. 158 ................. 17:300$000

5 — **Um collar de perolas do Oriente**, adquirido de Aron & Cia., Rua São Bento, 59 (São Paulo) — Réis ........................ 9:500$000

6 — **Um terreno situado no JARDIM GUANABARA**, na pittoresca Ilha do Governador, lote n. 40, quadra 58, com área de 630m2, adquirido da Companhia Santa Cruz, Avenida Rio Branco n. 138-1° — Réis ........................ 7:560$000

7 — **Um terreno situado no JARDIM GUANABARA**, na pittoresca Ilha do Governador, lote n. 39, quadra 58, com área de 555m2, adquirido da Companhia Santa Cruz, Avenida Rio Branco numero 138-1° — Réis. 6:660$000

**1.° PREMIO**

Sedan HUDSON, 4 portas, modelo 1936, côr preta, forração de couro, 6 cylindros, 93 HP. Freios hydraulicos de dupla acção. Novo systema radial de suspensão deanteira. Tecto inteiriço de aço. Assento deanteiro ajustavel. Businas duplas. Lanternas nos para-lamas. Rodas de arame. Grande compartimento trazeiro para bagagem. Motor 83.839. Adquirido da Companhia Commercial e Maritima — Auto Geral — Rua Benedictinos ns. 1 a 7 — 33:000$000

**2.° PREMIO**

Convertivel Coupé, TERRAPLANE, modelo 1936 côr verde, forração de couro, 6 cylindros — 88 HP. Freios hydraulicos de dupla acção. Novo systema radial de suspensão deanteira. Assento ajustavel. Businas duplas. Lanternas nos para-lamas. Rodas de artilharia. Volante typo "corrida" contra choques. Motor n. 205.646. Adquirido da Companhia Commercial e Maritima — Auto Geral Rua Benedictinos ns 1 a 7 — 30:000$000

**4°. PREMIO — DKW — Front — Cabriolet de luxo**

E' a maravilha dos carros DKW. Um cabriolet especialmente creado para os amadores mais exigentes. Devido ás suas linhas incomparaveis, este carro é designado ás exmas. senhoritas, as quaes preferem um automovel elegante, porém, de segurança. O envoltorio de latão de aço da carrosseria, com as côres distinctamente escolhidas, mostra na sua fórma elegante e artistica que é uma creação de fabrica Horch. Este modelo é proprio para viagens, sendo o logar para a bagagem, especialmente, grande, do qual póde-se servir tanto do interior do carro como tambem do exterior. Muito agradavel é, durante a viagem, o assento direito com seu espaldar movediço. Como o DKW-Sport de luxo, este elegante cabriolet possue todo e qualquer conforto que se possa exigir de um modelo luxuoso desta classe. E' o carro que chama a attenção e a admiração dos circulos sportivos e que resiste a qualquer critica.. Adquirido da AUTO UNION DO BRASIL LTD. —— Rua Mexico, 158 —— 17:300$000

8 — **Um terreno situado no JARDIM GUANABARA**, na pittoresca Ilha do Governador, lote numero 38, quadra 58, com área de 534m2, adquirido da Companhia Santa Cruz, Avenida Rio Branco, numero 138-1° — Réis. 6:408$000

9 — **Um annel de perolas do Oriente e platina**, adquirido de Aron & Cia., Rua de S. Bento numero 59 (S. Paulo) Réis. 6:200$000

10 — **Um radio MIDWEST, MM-11 valvulas**, typo "console", adquirido de Cesar Ganem & Irmão, Rua da Alfandega numero 295 ................ 5:450$000

11 — **Um relogio pulseira de platina**, para senhora, marca **RECORD**, adquirido de Aron & Cia., Rua S. Bento n. 59 (S. Paulo) 4:400$000

12 — **Um radio MIDWEST, HH-7 valvulas**, de mesa, adquirido de Cesar Ganem & Irmão, Rua da Alfandega, 295 .............. 3:100$000

13 — **Um radio MIDWEST, HH- 7 valvulas**, de mesa, adquirido de Cesar Ganem & Irmão, Rua da Alfandega, 295 .............. 3:100$000

14 — **Um radio MIDWEST, HH-7 valvulas**, de mesa, adquirido de Cesar Ganem & Irmão, Rua da Alfandega, 295 .............. 3:100$000

15 — **Um radio MIDWEST, HH-7 valvulas**, de mesa, adquirido de Cesar Ganem & Irmão, Rua da Alfandega, 295 .............. 3:100$000

16 — **Um radio MIDWEST, HH-7 valvulas**, de mesa, adquirido de Cesar Ganem & Irmão, Rua da Alfandega, 295 .............. 3:100$000

17 — **Um radio MIDWEST, HH-7 valvulas**, de mesa, adquirido de Cesar Ganem & Irmão, Rua da Alfandega, 295 .............. 3:100$000

18 — **Um annel de platina**, para senhora, com uma perola do Oriente, adquirido de Aron & Cia., Rua de S. Bento, n. 59, São Paulo — Reis. 2:500$000

## Como se habilitarão ao concurso os leitores e assignantes do O JORNAL

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá ricos premios. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Na proxima TERÇA-FEIRA, DIA 5, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, publicaremos, no O JORNAL e no DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva, 12, 1° andar; no nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33|35, 3° andar; nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **organizar tambem as collecções, e, assim, se habilitarem á acquisição de outros bilhetes**, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

**ASSIGNATURA ANNUAL 55$000**

**Attendendo a que o exemplar d'O JORNAL custa 200 réis emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons em vez de um n'O JORNAL.**

**No proximo domingo, dia 10, será publicada a lista geral dos premios**

# Expressiva homenagem do povo de Bangú ao dr. Guilherme da Silveira

## Estou convencido de que sem espiritualidade nenhuma obra social poderá alcançar successo e resistir — diz o homenageado agradecendo aos operarios

O povo de Bangu', querendo demonstrar ao dr. Guilherme da Silveira a sua estima e a grande admiração que lhe tributa, associou-se na quinta-feira passada aos operarios da Companhia Progresso Industrial do Brasil e prestou-lhe uma expressiva homenagem, á qual compareceram, além do conego Olympio de Mello, prefeito da cidade, innumeras pessoas de destaque dos nossos meios politico e social.

Achavam-se presentes o conde Pereira Carneiro, sr. Luiz Aranha, acompanhado de varios vereadores, e outros politicos cariocas.

A encantadora festa realizou-se na séde do Bangu' A. Club, que se encontrava ornamentada de bellissimas flores naturaes.

### AS HOMENAGENS

Interpretando o sentimento de admiração e carinho dos operarios do grande estabelecimento fabril de Bangu' para com o seu chefe, falou o sr. Guilherme Pastor, que, num substancioso discurso, lembrou aos presentes os principaes traços do caracter e da acção do dr. Guilherme da Silveira, dizendo ainda, ao terminar, que o homenageado possuia, além das qualidades de medico illustre, um tino administrativo invulgar, havendo firmado a sua reputação de financista como presidente do Banco do Brasil, no governo Washington Luis.

Como director da Fabrica de Bangu', diz o orador, o dr. Guilherme da Silveira tem sido, sobretudo, um grande amigo dos operarios, a quem presta todo auxilio e attenção, dando-lhe assistencia carinhosa de um verdadeiro amigo.

As palavras do sr. Guilherme Pastor foram applaudidas com enthusiasmo.

Falou ainda, saudando o homenageado, durante a inauguração de seu retrato no salão de honra do club, o professor Almir Teixeira, que proferiu uma oração empolgante, enumerando os varios beneficios prestados pelo dr. Guilherme da Silveira á população banguense.

### O DR. GUILHERME DA SILVEIRA AGRADECE

Por fim, pediu a palavra o homenageado, que pronunciou um eloquente discurso, que é um verdadeiro hymno ao trabalho e um estimulo áquelles que descrêm das recompensas conquistadas pela perseverança e tenacidade no ideal.

O dr. Guilherme da Silveira lembra tambem aos seus amigos operarios, que, sem fé em Deus, nada se consegue de tranquillo e feliz na vida.

Terminando, o presidente da Companhia Progresso Industrial de Bangu' referiu-se, com palavras elogiosas, ao conego Olympio de Mello, chamando-o de grande bemfeitor do povo de Bangu', a quem prestou assignalados beneficios e ainda prestará como prefeito do Districto Federal.

Eis o discurso de agradecimento do dr. Guilherme da Silveira:

Meus senhores e minhas senhoras:

Com a sensibilidade apurada por um tirocinio clinico de sete lustros, presinto que o sentimento intimo dos que organizaram esta festa não foi o de homenagear o presidente da Companhia Progresso Industrial do Brasil, mas sim o de manifestar publicamente apreço por quem, exercendo a presidencia da Companhia, não permaneceu enclausurado no commodismo das attribuições do seu alto cargo e, desprezando descabidos preconceitos, converteu-se em um ples operario que, ha tres annos a fio, toda a população de Bangu' tem podido assistir comparecer com pontualidade, todas as manhãs, ao serviço.

Sim, operario da Bangu'! Que immensa honra sinto em assim considerar-me!

Este ambiente de cordialidade é propicio a que vos faça uma confissão, da qual não deveis guardar segredo, convindo, até, que abertamente a proclameis: em vosso convivio, aqui em Bangu', tenho fruido os melhores dias de minha vida!

Vindo para o vosso meio fiquei em condições de sentir todas as vossas aspirações e a minha acção nestes 3 annos de incessante trabalho vos tem permittido verificar que as não deixei de comparecer.

Tenho me esforçado por desempenhar a ardua funcção de presidente operario com consciencia christã e imbuido de vida interior, encarando todas as questões principalmente pelo aspecto moral e resolvendo-as sempre de accordo com o criterio humano.

Estou convencido de que sem espiritualidade nenhuma obra social poderá alcançar successo e resistir!

O materialismo nada constróe e tudo subverte e quem a elle se apega vive atormentado e sempre em revolta.

Quereis uma demonstração da verdade destas affirmações? Reflecti alguns instantes sobre o estado de ansiedade e de dolorosa incomprehensão em que vive o mundo actual!

Todo aquelle que trabalha com o pensamento elevado para Deus consegue vida tranquilla e plena felicidade.

Sobre esses sadios fundamentos é que tenho procurado basear toda a minha orientação de chefe, desde que encetei a ingente obra de restauração moral e material da Bangu'.

Nenhuma prova mais eloquente e expressiva me podereis exhibir do acerto da minha conducta do que esta festa de effusiva cordialidade!

Havendo muito ainda a fazer, tanto na fabrica como em Bangu', espero que não me privareis da vossa preciosa collaboração para assim podermos levar a termo a obra que com tão fervorosa Fé iniciamos.

Não é somente aos operarios da Bangu' a quem dirijo este appello, mas tambem a todos os habitantes da localidade, porquanto não sei distinguir uns dos outros, desde que os considero membros de uma só familia.

De minha parte podeis estar certos de que, empolgado por esta gente e por esta terra, á Bangu' espero dedicar tudo que em mim couber de esforços e sacrificios.

Dominado pela emoção, não consigo encontrar palavras bastante expressivas para manifestar o meu reconhecimento, não só aos operarios e moradores de Bangú mas tambem a todos os dedicados amigos que desprezando difficuldades de toda ordem, aqui me vieram trazer as expressões da sua estima.

Considero-me ainda no dever de não deixar escapar esta opportunidade para saudar o vigario espiritual de Bangú, aqui presente.

Faço questão de que esta saudação seja feita fóra das formalidades do protocollo — esse complicadissimo codigo de insinceridades — para que possamos dar expansão aos verdadeiros sentimentos dos nossos corações: não é ao prefeito do Districto Federal que desejo render homenagens, neste momento, mas sim, ao nosso amado padre Olympio, a quem Bangú deve os mais relevantes serviços e que continua a ser em espirito, o nosso sempre lembrado parocho!

Meu caro padre Olympio: quero em publico render-vos a homenagem do meu respeito e da minha admiração pela dignidade e civismo das vossas attitudes.

Prefeito que sois agora do Districto Federal, estou certo de que não esquecereis Bangu' e que conjugareis os vossos melhores esforços com os da Directoria da Companhia Progresso Industrial do Brasil no sentido de que possa ella continuar a cumprir aqui o seu dever social, sempre inspirada por vivo idealismo, de modo a assegurar a todos os que trabalham e vivem nesta terra abençoada o conforto e a felicidade a que com justiça têm direito".

Ao terminar a sua applaudida oração, foi o dr. Guilherme da Silveira muito cumprimentado.

### DANSAS ANIMADAS

A encantadora festa em homenagem ao dr. Guilherme da Silveira, terminou depois de animado baile, onde predominaram luxo e esplendor.

Tocaram, animando as dansas, duas escolhidas orchestras.





# Radio - Jornal

## PROGRAMMAS PARA HOJE

### RADIO JORNAL

9.00 — Gravações; 10.000 — Catholicismo; 11.00 — Album da cidade; 12.000 — Gravações; 19.000 — (Studio). 20.000 — Solos instrumentaes, musica symphonica, melodias cantadas e operetas; 21.00 — Palestra humoristica; 21.30 — Sambas, Foxs, Valsas, Canções, solos de violão e numeros de music-hall; 23.00 — Fim.

### RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 12 ás 15 horas — Studio. DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

1) — O dia do Brasil; 2) — "Murmurio" de Carlos Gomes, solo de piano por Mario de Azevedo; 3) Actualidades; 4) "Realsã" de Carlos Gomes Melodia para canto pela soprano Nice de Araujo Jorge; 5) — Cruzada Nacional de Educação; 6) — "Sonata" de Carlos Gomes — Largo, pelo quartetto de "Carlos Gomes" da PRF-4; 7) — Chronica juridica; 8) — "Povera Bambola" de Carlos Gomes — Melodia para canto pela meio-soprano Lygia Gomes Pereira; 9) — Noticiario; 10) — "Dolce Rimprovero" de Carlos Gomes — Melodia para canto pela soprano Nice de Araujo Jorge.

Das 19.30 ás 19.45 — Em inglez.

1) — Explicação sobre a musica a ser irradiada; 2) — "Sonata" de Carlos Gomes — Allegro Moderato — Pelo quartetto "Carlos Gomes" da PRF-4; 3) — Noticiario; 4) — "La Piccola Mendicante" de Carlos Gomes — melodia para canto pela soprano Anna Maria Fluza; 5) — Através do Brasil; 6) — "Sonata" de Carlos Gomes — O Burrico de Páu — Pelo quartetto "Carlos Gomes" da PRF-4.

### RADIO IPANEMÁ

Das 10.00 ás 13.000 — Discos; 18.00 ás 18.15 — Chá dansante, directamente do Grill Room do Cassino Atlantico; 19.00 ás 22.00 — Discos; 22.00 ás 24.00 — Transmissão directa do Grill Room do Casino Atlantico.

### RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

10.00 — Programma Volta do Mundo; 12.00 — Studio; 20.00 — Hora dos Calouros Patrocinada; 21.30 — Rêde Verde Amarella; 22.00 — Retransmissão da festividade no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, commemorativa do segundo anniversario do Club Universitario do Rio de Janeiro e da data nacional.

Destacamos: Volta ao mundo — programma portuguez — hora dos calouros.

### RADIO CAJUTI'

Das 10 ás 12 horas — Baile Cajuty; Das 12 ás 13 horas — Heraldo Portuguez; Das 18 ás 19 horas — Cajuty Jornal; Das 19 horas em diante — Transmissão de trechos de Opera.

### RADIO FLUMINENSE

De 12,30 ás 15 horas — Discos; De 19 ás 23 horas — Musicas para dansar.

### RADIO TRANSMISSORA BRASILEIRA

10:30 — Discos; 11.00 — Noticiario; 11.15 — Discos; 17.00 — Cocktail musical; 18.00 — A voz do Commercio; 18.45 — Hora do Brasil; 19.30 — Hora Olympica; 20.00 — Studio.

21.00 — Chronica da actualidade; 21.05 — Hora Sertaneja; 22.00 — Hora dos Sonhos Azues.

### RADIO SOCIEDADE

10 ás 12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento de musica ligeira; 12 ás 16 horas — Variado; 19 ás 20 horas — Musica Dansante; 20 ás 20.05 horas — Boletim Sportivo; 20.05 ás 20.30 — Canções; 20.30 ás 21 horas — Musica variada; 21 horas — Data nacional da Polonia; 21 ás 23 horas — Programma da ultima hora — Selecção da Opera "Carmen" de Georges Bizet; 23 horas — Bôa Noite.

### RADIO JORNAL DO BRASIL

A's 7.00 — Jornal da Manhã — Commerciante; 8.00 — Cruzada em prol da saúde; 8.30 — Infantil; 9.15 — Lição de professor; 9.30 — Das mães; 11.30 — Almoço; 12.45 — Conferencia Catholica; 12.55 — Transmissão directa do Jockey Club Brasileiro, com a sociedade de classe as carreiras levadas a effeito no hippodromo da Gavea; 18.00 — Jantar; 18.00 — Esportivo; 19.30 — Cosmopolita; 22.00 — Variado.



## PROROGADO O PRAZO PARA RUBRICA DOS LIVROS DE REGISTRO DE DUPLICATAS E VENDAS A' VISTA

O ministro da Fazenda prorogou por mais 60 dias o prazo para a rubrica dos livros exigidos no art. 24 da lei n. 187, de 15 de janeiro deste anno, referentes ao registro de duplicatas e registro das vendas á vista.



## VAE TRANSIGIR COM O FUNCCIONALISMO PUBLICO MEDIANTE CONSIGNAÇÃO EM FOLHA

Tendo sido expedido decreto autorizando a Sociedade Beneficente dos Funccionarios Publicos do Territorio do Acre a transigir com os seus associados mediante consignação em folha de pagamento, o director do Expediente e do Pessoal recommendou á Delegacia Fiscal no Amazonas que convide aquella sociedade de classe a promover a publicação, no "Diario Official", dos respectivos estatutos.

## FOI INAUGURADA A CARTEIRA DE EMPRESTIMOS DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

### COMO DECORREU A CEREMONIA DE HONTEM

Teve logar hontem a ceremonia inaugural da Carteira de Emprestimos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios.

A nova Carteira está installada no 7º andar do edificio da Bolsa, onde tem séde aquelle instituto.

No acto inaugural, que teve a presença do representante do ministro do Trabalho e diversas figuras do nosso commercio bancario, usaram da palavra o presidente do Instituto, sr. Adherbal Moraes, o representante daquelle titular, o presidente do Syndicato dos Bancarios e o sr. Gudesteu Pires.

Após a ceremonia, foi servida aos presentes uma taça de "champagne".

## OS RECURSOS DEVEM SER ENVIADOS AO CONSELHO SUPERIOR DE TARIFA

### UMA RECOMMENDAÇÃO DA DIRECTORIA DAS RENDAS ADUANEIRAS

O director das Rendas Aduaneiras recommendou aos inspectores das alfandegas providencias no sentido de que os recursos interpostos em virtude de revisão de despachos procedida por funccionarios desta Directoria sejam, uniformemente, encaminhados ao Conselho Superior de Tarifa por intermedio desta mesma directoria.

Esta recommendação deverá attingir aos processos já em condições de serem enviados á instancia superior, mas que ainda se encontrem nessas alfandegas.

## O DEPARTAMENTO CINEMATOGRAPHICO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

### O REGRESSO DO SEU TECHNICO

Acaba de regressar dos Estados do Norte, onde esteve algum tempo, executando um programma de exhibição e confecção de films educativos, o sr. Lafayette Cunha, cinematographista do Ministerio da Agricultura.

O departamento cinematographico daquelle Ministerio tem a finalidade de realizar films educativos, com a finalidade de vulgarizar conhecimentos e conselhos technicos.

Sua producção, no anno passado, foi de 51 films com aspectos pecuarios de São Paulo, Estação Experimental de Canna, de Campos, culturas de arroz, no sul, etc.

## O 2.º ANNIVERSARIO DA PROCURADORIA DE ALUGUERES DE PREDIOS

Completou o segundo anniversario de sua fundação a "Procuradoria de Alugueres de Predios", á rua General Camara, 349, de que é director o sr. Americo Ferreira Martins.

Por esse motivo houve uma pequena festa, tendo sido offerecido aos presentes uma mesa de doces.

## AS NOVAS ACTIVIDADES DO CENTRO DE ESTUDANTES DA CASA DE MINAS GERAES

O "Centro de Estudantes Mineiros da Casa de Minas Geraes" vae reiniciar as suas actividades, estando marcada, para esse fim, uma reunião para a proxima sexta-feira, em a qual se marcará o dia para as eleições da nova directoria.

Por essa occasião, o doutorando de medicina Brenno Soares Maia fará uma conferencia sobre assumptos de interesse da classe estudantina.

Afim de nos communicar a resolução de reinicio das actividades do "Centro", esteve hontem em nossa redacção uma commissão de estudantes mineiros, constituida dos srs. Sylvio Guimarães, presidente do "Centro dos Estudantes Mineiros"; Clovis Soares Maia, Alfredo de Almeida Paiva, Helio Bastos de Carvalho, Rubens Tavares Franco, José Lopes Taveira e Cyro de Lima Dias.

## O MINISTRO DA FAZENDA MANDOU ARCHIVAR O PROCESSO

O ministro da Fazenda, de accordo com o parecer do Conselho Superior Administrativo, mandou archivar o processo relativo ao inquerito instaurado para apurar a responsabilidade de Marcello Bastos Agostini e outros, auxiliares da Fiscalização dos Impostos Internos no Estado de São Paulo.

## O "ALCANTARA" ESTEVE NO RIO

A caminho do Prata passou hontem, pelo Rio, o transatlantico inglez "Alcantara".

No ancoradouro dos navios mercantes, a nave britannica foi visitada pelas autoridades do porto, que nada de anormal registraram a bordo. Dali rumou o paquete da Mala Real para o cáes, onde desembarcaram os passageiros vindos para o Rio.

### OS PASSAGEIROS

Viajaram no "Alcantara", para esta capital, os passageiros seguintes:

Geofrey Harrisson, director da Great Western; Philips Hendersen, membro do Parlamento da Grã Bretanha; Jayme Gonçalves Perdigão, R. G. Armengaud, Paul Dahin, H. W. Haton, G. Rodrigues Pinho e Mello, A. Sussman, W. Hess, M. G. Mac Gregor.

O "Alcantara" zarpou hontem mesmo para o Prata.

## REUNIÕES E CONFERENCIAS

### "AS TAXAS DE INSPECÇÃO, EM FACE DAS DISPOSIÇÕES DA CONSTITUIÇÃO VIGENTE"

O sr. Nobrega da Cunha, inspector geral do Ensino Secundario, fará, amanhã, segunda-feira, ás 20 horas, no Gymnasio Pio-Americano, á rua Teixeira Junior, 48, uma palestra sobre a possibilidade de se suprimirem as taxas de inspecção, em face das disposições da Constituição vigente.

### "O MOSTEIRO DE S. BENTO, — UM MONUMENTO HISTORICO E ARTISTICO DA CIDADE"

O professor Paula Barreto, fará na proxima terça-feira, na séde do Instituto de Architectura do Brasil, á rua da Quitanda, 21, 2º andar, a sua ultima conferencia sobre o monumento do Mosteiro de S. Bento, no Rio de Janeiro.

A directoria do Instituto convida a todos os architectos e pessoas interessadas no assumpto, a assistirem á palestra.

### CURSO DE MATHEMATICA PHILOSOPHICA

Será realizada na proxima terça-feira, ás 17 1|2 horas, a primeira conferencia publica do Curso de Mathematica Philosophica, pelo professor Manoel Bandeira de Lima, do Centro de Estudos Universitarios.

A palestra terá logar na séde da Loja Theosophica Pythagoras, no Edificio 13 de Maio, 4º andar.

### PALESTRA THEOSOPHICA

Realiza-se, hoje, ás 10 horas, mais uma conferencia sobre "O Caminho da Perfeição", pelo professor Manoel Bandeira de Lima, na séde da Loja Theosophica Pythagoras, á rua 13 de Maio 33-35, 4º andar, salas 407-409, (Edificio 13 de Maio).

### "A EDUCAÇÃO RURAL NOS ESTADOS DO RIO E DO PIAUHY"

As senhoritas Yolanda de Oliveira e Olga Collares Quitete, professoras que representam os Estados do Piauhy e do Rio, respectivamente, no Curso de Extensão Normal Rural, a cargo da Universidade Rural Brasileira, falarão depois de amanhã, terça-feira, naquella Universidade, sobre os aspectos diversos da Educação Rural em seus Estados.

A senhorita Yolanda de Oliveira falará sobre a "Semana Ruralista" realizada em Therezina, pela S. A. A. T., o desenvolvimento, pela mesma, occasionado á educação rural no Estado de Piauhy. A senhorita Olga Collares Quitete, directora do Club Agricola da Escola de Trabalho em Nictheroy, focalizará os trabalhos do Club Agricola através suas proprias experiencias, e resultados obtidos. Nesse mesmo programma de palestra que terá logar na séde da S. A. A. T., á avenida Rio Branco, 117, sala 423, o sr. Flavio Sá Monteiro abordará "Problemas do ensino rural em Bello Horizonte".

Na proxima quinta-feira, dia 7 do corrente, o sr. Souza Araujo realizará na séde da S. A. A. T., ás 17 horas, uma conferencia sobre o thema: "Prophylaxia da Lepra".

# O DIREITO E O FORO

## Boletim do Fôro

### VARAS CRIMINAES

Serão summariados amanhã: Na 1ª Vara — Alfredo José Ferreira, Rubens Chandelle, Bordia João e Genaro de Andréa. Na 2ª — João Timotheo de Almeida, Ayo Alvim, José Santoro e Etvaldo Lemos Guerra. Na 3ª — Joseph Conche, Raymundo Martins Reis, Luiz Candido, Manoel Joaquim, Bernardino José Fernandes Guimarães, Affonso Ferreira da Silva Pinto, Pery Bastos e Arnaldo Oliveira Guimarães. Na 4ª — Clemente Antonio Fortunato Fernandes, John Roy Joony e Isabel da Silva. Na 5ª — Zozimo Alves Barroso, Lucindo Penco, Paulo Ramos Oliveira, João Ferreira da Silva e Leomax Lara Lage. Na 7ª — Sebastião Rozendo, Waldemar Vieira, Manoel Francisco dos Reis, Graziella Espindola, João Fernandes de Carvalho, Manoel Ornellas, Wadiogozillo Cajueiro, José Mariano dos Santos, Sebastião Rezende, Raymundo Baptista e José Francisco Vaz. Na 8ª — Iberê Garcia, João Augusto de Carvalho, José Francisco de Souza, João Baptista Fernandes, Manoel Queiroz e Ferdinando Enne.

### DENUNCIAS

Na 8ª Vara, foram, hontem, offerecidas denuncias contra Manoel Ribeiro Filho, pelo crime do artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes; Pedro Lopes dos Santos ou Vicente, pelo crime de resistencia á prisão, e Julio Castello, pelo crime de furto.

### CORTE DE APPELLAÇÃO

#### JULGAMENTO DE AMANHÃ

Sessão da 1.ª Camara

Serão julgados, amanhã, os processos constantes da pauta.

SESSÃO DA 3.ª CAMARA

Reunir-se-á, amanhã, a 3.ª Camara, afim de julgar os processos constantes da pauta.

SESSÃO DA 5. CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, reunir-se-á, amanhã, á 5.ª Camara, afim de julgar os processos constantes da pauta.









# A PEDIDOS

## O dr. José de Albuquerque ao sr. Benjamin Costallat

Sr. Benjamin: A penna de um escriptor nunca deve estar a serviço da vingança pessoal.

Quando tive a coragem de affirmar, através de 1.400 jornaes brasileiros, que certos escriptoresinhos baratos de novelas licenciosas e immoraes, representam um grande agente de degradação moral do povo, e um grande entrave á marcha da campanha da educação sexual, o senhor, ao invés de responder opportunamente, embuchou, para, numa hora em que saio do paiz, prestigiado pelas forças vivas da Nação e pelo proprio governo, vir esparramar odios e insinuar villanias contra minha pessoa e contra minha campanha.

O manifesto por mim dirigido aos meus collaboradores na campanha da educação sexual, que durante minha permanencia na Europa ficarão do Amazonas ao Rio Grande do Sul, continuando minha obra, tem sua razão de ser e é plenamente justificado por motivos poderosos, que divulgarei pela imprensa quando regressar ao Brasil.

O seu gesto retrata bem o seu perfil moral, sr. Benjamin, pois, enquanto eu, corajosamente, abro as janellas e falo para o publico, porque nada tenho a temer, o senhor, cala, para, no momento do "fechar das malas" do seu antagonista, escrever, entre reticencias, phrases injuriosas contra elle, na persuasão de que, preoccupado com os preparativos da viagem, não as lesse e, como tal, não lhe pudesse revidar.

Mas enganou-se, porque estou sempre alerta!

Rio, 1 de maio de 1936. — DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE.

# EDITAES

## Club Militar

### EDITAL

de concurrencia para a construcção de um edificio no terreno situado á Avenida Graça Aranha, canto da rua Araujo Porto Alegre, de propriedade do Club Militar.

A Directoria do Club Militar faz saber, a quem interessar possa, que se acha aberto, a partir da data da publicação deste e pelo prazo improrogavel de 25 (vinte e cinco) dias, a concurrencia para o financiamento e construcção de um edificio de 12 pavimentos, no terreno de sua propriedade, na Esplanada do Castello.

Os interessados encontrarão, diariamente, a partir de segunda-feira, dia 4, na Secretaria do Club, das 16 1|2 ás 17 1|2 horas, plantas, especificações e demais informações que necessitarem.

As propostas deverão ser entregues, em envelopes fechados, até ás 16 horas do dia 27 de maio, hora e data em que ficará encerrada a concurrencia.

A abertura das propostas será feita em presença dos interessados especialmente convocados pela Directoria, que fixará com antecipação data e hora.

Secretaria do Club Militar, 2 de maio de 1936.

(Ass.) Tenente-Coronel João da Rocha Maia
Director-Secretario

## COMPANHIA CESSIONARIA DAS DOCAS DO PORTO DA BAHIA

### 3ª Convocação

Assembléa Geral dos Obrigacionistas do emprestimo de segunda hypotheca para eleição de fideicommissarios.

Tendo fallecido dois dos tres representantes da collectividade dos obrigacionistas do emprestimo de segunda hypotheca desta Companhia, eleitos por estes na assembléa realizada aos 20 dias do mez de abril de 1933, a directoria da Companhia convoca os mesmos obrigacionistas para uma assembléa que se realizará no dia 18 do mez de maio corrente, na séde da Companhia, á Avenida Rio Branco n. 45, 3º andar, ás 16 horas (4 horas da tarde), afim de elegerem novos representantes, que assumam as incumbencias que lhes competem por lei e em virtude do contracto de emprestimo (escriptura publica de 29 de setembro de 1917, em notas do 1º officio, L. n. 559 a fls. 89).

Esta assembléa se realizará independente da que vae ser, pela segunda vez, convocada para tomar conhecimento da proposta relativa ás obrigações do mesmo emprestimo.

Não tendo comparecido á segunda reunião, convocada para 20 de abril ultimo, obrigacionistas em numero legal, convocam-se de novo os mesmos obrigacionistas para se reunirem em assembléa geral no dia, logar e hora, do mez de maio, acima declarados.

E' necessario para que, nesta terceira convocação, possa á assembléa deliberar validamente a presença de obrigacionistas, que representem um terço (1|3) dos titulos em circulação, excluidos os que lhe pertencem, para o que declara a Companhia que o numero dos titulos em circulação é de 59.709.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1936.
A Directoria.





## AVISOS E DECLARAÇÕES

# PREDIAL NOVO MUNDO

Autorizada pela Carta Patente n. 1 do Ministerio da Fazenda

EMPRESTIMOS DISTRIBUIDOS MENSALMENTE

| | | |
|---|---|---|
| DISTRIBUIÇÃO DE EMPRESTIMOS RELATIVA A ABRIL DE 1936, NESTA CAPITAL ... | 443:405$700 | |
| TOTAL DAS 14 DISTRIBUIÇÕES ANTERIORES, NESTA CAPITAL ... | 20.759:438$850 | 21.202:844$550 |
| DISTRIBUIÇÃO DE EMPRESTIMOS RELATIVA A ABRIL DE 1936, EM S. PAULO ... | 359:319$011 | |
| TOTAL DAS 11 DISTRIBUIÇÕES ANTERIORES, EM S. PAULO ... | 14.531:614$685 | 14.890:933$696 |

Distribuição geral até esta data, no Rio e S. Paulo:

## RS. 36.093:778$246 !

### Discriminação da Distribuição deste mez no Rio:

Contemplados de conformidade com a Letra "A" da Circ. da Directoria das Rendas Internas n. 32 e o Dec. 24.503—(10 % SEM JUROS para inscripções mais antigas):—

| | | |
|---|---|---|
| MARIA ADELAIDE DE QUINTANILHA — Rua da Matriz, 108 — saldo....... | 8:164$372 | |
| Idem, idem, idem — parte.. | 39:637$528 | 47:801$900 |

Contemplados pela Letra "B" daquella circular e conforme o mesmo Dec. — — (20 % COM JUROS, por ordem de collocação):—

| | | |
|---|---|---|
| ALMA WENZEL — Rua Silveira Martins, 74....... | 50:000$000 | |
| BOLIVAR G. CALDAS BARRETO e MARIATH C. BARRETO — Rua dos Invalidos, 160 ........... | 15:000$000 | |
| TITO SOARES DE MIRANDA — Rua do Riachuelo, 19 ............... | 25:000$000 | |
| Idem, idem, idem — parte. | 5:603$800 | 95:603$800 |

Contemplados de accôrdo com a Letra "C" da Circular acima e Dec. citado — (70 % SEM JUROS para os melhores collocados): —

| | | |
|---|---|---|
| ALVARO CORDOVIL DA SILVEIRA — Rua S. Januario, 25 ............ | 25:000$000 | |
| Idem, idem, idem ..... | 25:000$000 | |
| Idem, idem, idem ...... | 25:000$000 | |
| ALVARO PORTOCARRERO — Rua Alfredo Gomes, 27 | 50:000$000 | |
| ADEL, SOCIEDADE ANONYMA — Rua da Alfandega, 81 — 2º ......... | 100:000$000 | |
| ALVARO PORTOCARRERO — Rua Alfredo Gomes, 27 | 50:000$000 | |
| LOUIS DE SOUZA AGUIAR — Rua Paysandú, 222... | 25:000$000 | 300:000$000 |
| Total.............................. | | 443:405$700 |
| NOTA — Da importancia destinada á letra acima, passa para a proxima Distribuição, por não comportar o valor total do contracto immediatamente collocado, um saldo de Rs. .............. | | 34:614$050 |
| | | 478:019$750 |

Relação dos Emprestimos classificados com juros em SUBSTITUIÇÃO dos transformados em sem juros e dos não utilizados, conforme o final da Circ. 32: —

| | |
|---|---|
| TITO SOARES DE MIRANDA — complemento ........................ | 19:396$200 |
| JEHA IRMÃOS (Bello Horizonte)........ | 50:000$000 |
| Idem, idem, idem .................... | 50:000$000 |
| VERA VAZ DE ASSIS ................ | 50:000$000 |
| JOÃO JACOB ISSA .................. | 50:000$000 |
| Idem, idem, idem .................. | 50:000$000 |
| LUIGI CHIANELLO — parte ......... | 23:207$022 |
| ANDRAUS & NEDER LTD. — saldo...... | 7:396$778 |
| | 300:000$000 |

### Discriminação da Distribuição deste mez em S. Paulo:

Contemplados de accôrdo com a Letra "A" da Circ. 32 da D. R. I. e o Decreto 24.503 — (10 % SEM JUROS, para inscripções mais antigas): —

| | | |
|---|---|---|
| MARINA DE CAMPOS SALLES NOBREGA — saldo . | 16:128$439 | |
| FLAVIO PEREIRA — parte | 20:311$231 | 36:439$670 |

Contemplados conforme a letra "B" daquella Circular e o Dec. citado — (20 % COM JUROS — por ordem de collocação):—

| | | |
|---|---|---|
| S. FONSECA — saldo .... | 47:256$876 | |
| PAULO GUILHERME FERRAZ — parte .......... | 25:622$465 | 72:879$341 |

Contemplados de conformidade com a letra "C" da Circ. citada e mesmo Dec. — (70 % SEM JUROS, para os melhores collocados):—

| | | |
|---|---|---|
| JOSE' FRANCISCO DE CARVALHO — Santos ...... | 25:000$000 | |
| Idem, idem, idem ........ | 25:000$000 | |
| ALEXANDRE GANTUS — Rio ................ | 50:000$000 | |
| ARMANDO RIBEIRO DA SILVA JORDÃO ....... | 50:000$000 | |
| Idem, idem, idem ........ | 50:000$000 | |
| Idem, idem, idem ........ | 50:000$000 | 250:000$000 |
| | | 359:319$011 |
| NOTA — Da importancia destinada á letra acima, passa para a proxima distribuição, por não comportar o valor total do contracto immediatamente collocado, um saldo de Rs. .................. | | 5:077$693 |
| Total........................ | | 364:396$704 |

Relação dos Emprestimos classificados com juros em SUBSTITUIÇÃO dos transformados em sem juros e dos não utilizados, de conformidade com o final da Circ. 32:—

| | |
|---|---|
| PAULO GUILHERME FERRAZ — saldo ......... | 74:377$535 |
| NICOLAU FILIZOLA, Dr... | 100:000$000 |
| M. PINHEIRO .......... | 20:000$000 |
| O. SOARES ............ | 50:000$000 |
| DAGOBERTO GOMES CARNEIRO — parte ....... | 5:622$465 |
| | 250:000$000 |

## PREDIAL NOVO MUNDO

**A Sociedade de Economia Collectiva que foi organizada e funcciona com rigorosa obediencia ás Leis em vigor**

SÉDE
65 — Rua do Carmo — RIO DE JANEIRO
ADMINISTRAÇÃO:
Presidente VICTOR FERNANDES ALONSO
Gerente GUMERCINDO NOBRE FERNANDES
Thesoureiro HENRIQUE JOSE' DE AMORIM
ALVARO DE ALMEIDA CAMPOS

Séde — 65, Rua do Carmo — Rio de Janeiro
FILIAL EM SÃO PAULO
7 — Rua Bôa Vista
Director: DOMINGOS FERNANDES ALONSO

COMPANHIA DE SEGUROS Novo Mundo
BANCO FINANCIAL Novo Mundo
PREDIAL Novo Mundo

Filial — 7, Rua Bôa Vista — S. Paulo

# LEILÕES DE PENHORES

AMANHÃ AMANHÃ
Segunda-feira, 4 de Maio de 1936
AO MEIO DIA
LEILÃO DE
## PENHORES
Empresa de Emprestimos sobre Penhores
A SALVADORA LIMITADA
31 — RUA PEDRO I — 31
Importante Leilão de
**MERCADORIAS**

Machinas Singer para costura, ditas de escrever de diversos fabricantes, ditas photographicas de diversos fabricantes e dimensões.
Binoculos com lentes Zeiss.
Córtes de casemiras, seda e linho para ternos e vestidos.
Roupas de cama e mesa em cretone e linho.
Ternos, costumes, capas, sobretudos de brim e casemira para uso domestico.

## F. SALGADO
BERNARDINO REBELLO
(Preposto)
Escriptorio á rua Republica do Peru' n. 10, sobrado (antiga da Assembléa). Tel. 42-0277.
DEVIDAMENTE AUTORIZADO
Venderá em leilão
AMANHÃ
Segunda-feira, 4 de Maio de 1936
AO MEIO DIA
31 — RUA PEDRO I — 31

Todas as mercadorias acima mencionadas pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.
Nota — Os srs. compradores examinem bem antes de comprar para não haver duvidas. As reclamações só serão attendidas no acto da arrematação.

CATALOGO

1—74357—1 corte de casemira.
2—74368—1 colcha de algodão.
3—74370—1 sombrinha de seda.
4—74371—3 camisas tricoline.
5—74379—1 par de sapatos de homem.
6—74403—1 costume de casemira.
7—74410—1 machina photographica Kodak 700625.
8—74422—1 capa de gabardine.
9—74423—1 panno mesa e 1 store e 1 tapete.
10—74428—1 victrola portatil Odeorete com defeito.
11—74430—13 metros tecido e 1 retalho de dito.
12—74431—1 capa impermeavel para senhora.
13—74436—1 calça de flanella com uso.
14—74438—12 garfos e 12 facas de metal.
15—74455—1 pulverizador de salão.
16—74479—1 capa de gabardine.
17—74483—1 corte de casemira.
18—74484—1 corte de casemira.
19—73076—4 pannos bordados.
20—73276—1 relogio de parede com uso.
21—73281—5 cortes de tecido com 21 metros.
22—73297—1 terno de casemira.
23—73578—Diversas peças de roupas com uso.
24—73605—1 colcha, 1 dita, 1 lençol, 1 toalha de chá com guardanapos, 1 dita com 8 ditos e dois estores com centro de mesa.
25—73716—1 jogo de velludo pintado a oleo.
26—73737—1 corte de brim.
27—73761—1 costume de smoking com uso.
28—74518—1 calça de seda para senhora.
29—74521—1 costume de brim esponja.
30—74523—1 costume casemira tendo collete branco.
31—74533—1 capa de gabardine.
32—74558—1 capa impermeavel.
34—74592—1 pasta de couro.
35—74594—1 capa de gabardine.
36—74607—3 camisas de tricoline.
37—74617—1 harmonica Accordium no estado.
38—74677—1 corte de casemira.
39—74681—6 garfos e 6 facas de alpaca.
40—74683—Diversas peças de roupas com uso.
41—74685—1 sobretudo casemira.
42—74701—1 costume casemira.
43—74706—1 colcha de algodão.
45—74728—1 terno de casemira.
46—74730—1 corte de seda.
48—74736—2 camisas, 1 par de sapatos e 1 par de borzeguins.
49—74747—1 capa de borracha.
50—74753—1 par de sapatos para senhora.
51—74758—1 corte de casemira.
52—74780—1 corte de casemira.
54—74799—1 costume de brim branco.
55—74808—1 corte de flanella e 1 camisa de seda.
56—74811—1 corte de casemira.
57—74817—1 calça de casemira listrada.
58—74818—3 calças e 1 costume de casemira, 2 calças palm-beach, 2 guarda-chuvas de algodão e 1 chapéo de feltro.
59—74821—2 cortes de voil, 1 sombrinha cabo metal e 1 alliança de ouro 1 gr.
60—74828—1 colcha de cambraia bordada.
61—74829—1 victrola Decca, portatil.
62—74830—1 tripé para machina photographica.
63—74831—1 terno de casemira.
64—74833—1 despertador e 1 estojo para escriptorio.
65—74834—1 capa impermeavel.
66—74835—2 toalhas, 12 guardanapos, 6 capas de cadeira, 1 toalha e 6 guardanapos.
67—74836—2 toalhas e 4 fronhas de linho.
68—74840—1 colcha para casal.
69—74847—1 costume de casemira.
70—74850—1 binoculo preto, pequeno.
71—74852—1 despertador Veglia.
72—74878—1 colcha de seda.
73—74889—1 costume de brim pardo com uso.
74—74891—1 victrola Victor gabinete com discos.
75—74906—1 relogio despertador Italo.
76—74911—1 terno de casemira.
77—74914—1 despertador redondo.
78—74917—1 capa impermeavel.
80—74948—1 costume de casemira.
81—74957—1 jogo de dominó.
82—74980—1 paletot de palm-beach.
83—74991—1 costume de brim.
84—75002—1 machina Kodak em estojo.
85—75009—1 pasta de couro.
86—75018—1 cigarreira metal e esmalte.
87—75049—1 par de sapatos para senhora.
88—75052—1 mosquiteiro de filó.
89—75060—1 corte de tecido 3 metros enfestado.
90—75070—1 colcha de algodão e 1 toalha e 6 guardanapos.
91—75076—1 capa de camurça.
92—75082—1 par de sapatos para homem.
93—75095—1 harmonica com uso, em caixa.
95—75121—1 terno de casemira.
96—75144—1 corte de casemira.
97—75145—1 costume de brim e 1 dito de casemira.
98—75146—1 corte de tecido.
99—75154—1 apparelho de radio G. E. n. 7113.
100—75156—1 corte de seda.
101—75175—1 machina de escrever Remington n. 305962 no estado.
102—75191—1 costume de casemira.
103—75197—1 corte de casemira.
104—75199—1 par de sapatos para homem.
105—75200—1 relogio despertador "Alerta".
106—77906—1 capa impermeavel.
107—75214—2 cortes de seda.
108—75221—1 par de sapatos para homem.
109—75230—1 terno de casemira e 1 costume de dito.
110—75237—1 relogio de parede.
111—75245—1 machina Kodak numero 408804.
112—75438—1 paletot de casemira e 1 corte de dito 2 metros e 1 calça e collete smoking no estado.
113—75546—15 talheres de metal.
114—75686—13 metros de tecido de seda.
115—75692—1 costume brim pardo.
116—75712—1 calça de flanella.
117—75798—2 cortes seda com 4 metros cada e 3 ditos com 3 1/2.
118—75801—1 corte de seda.
119—75802—7 lapiseiras Parket.
120—75835—1 sombrinha de seda.
121—75904—1 corte de seda.
122—75953—1 pelle de renard.
123—75984—1 sombrinha e 1 retalho de voil.
124—75996—1 costume de brim pardo.
125—76041—20 brocas de aço para carpinteiro.
126—76163—1 corte de casemira.
127—76169—1 caçarola, 6 copos e 6 calices.
128—76211—1 capa impermeavel.
129—76222—1 corte de seda.
130—76250—1 costume de brim pardo.
131—77806—1 capa de casemira e borracha e 1 calça de flanella.
132—76256—18 peças de talheres de metal.
133—76263—1 capa de gabardine.
134—76274—1 chapéo de feltro.
135—76286—1 corte de seda.
136—76290—1 cortina com uso.
137—76298—1 corte de casemira com 2m,60.
138—77808—1 sombrinha seda cabo metal e 1 costume brim.
139—76315—1 costume de brim branco.
140—76380—1 despertador.
141—76394—1 manteau de pelles.
142—76434—1 vestido de seda.
143—76435—1 corte seda 3 metros.
144—76436—1 corte seda 3 metros.
145—76450—1 costume casemira.
146—76456—1 guarda-chuva seda cabo curvo.
147—76458—1 camisa de seda.
148—76459—1 corte de tricoline.
149—76465—2 cortes de seda.
150—76491—1 costume brim linho pardo.
151—75254—1 costume de brim.
152—75262—1 costume de brim branco.
153—75266—3 canetas tinteiro em estojo.
154—75288—1 colcha de algodão.
156—75303—1 costume de casemira.
157—75306—1 costume de casemira.
158—75319—1 costume de casemira.
159—75321—1 corte de seda.
160—75327—2 costumes de esponja.
161—75337—1 sombrinha de seda.
162—75338—1 machina de costura de mão.
163—75342—1 camisa e 1 calça de jersey.
164—76505—1 terno de casemira.
165—76513—1 lapiseira folheada.
166—76541—1 despertador quadrado.
167—77289—1 machina Singer numero 337046.
168—76630—1 machina de escrever Royal n. 35951, faltando tampa e taboa no estado.
169—74822—Cinco pannos bordados para mesinha.
170—75291—Um par de sapatos para senhora.
171—75364—Uma capa de borracha.
172—75183—Um aspirador Electrolux n. 121.293 no estado.
173—74564—Um estojo para desenho, tres esquadros e um transferidor.
174—74580—Um corte de casemira.
175—74714—Um costume de casemira com uso.
176—72666—Uma machina photographica para atelier, lente Goerlitz Hugo Meyer 1,9-16 M, com dois chassis duplos.

Visto, em 2 de maio de 1936. — Rubens Tavares, fiscal.

## Casa José Cahen
Leão da Silva & C.
(Successores)
RUA D. MANOEL N. 24

Os srs. mutuarios das cautelas abaixo mencionadas são convidados a receber os saldos das mesmas, vendidas no leilão de 23 de abril proximo passado:

| | | |
|---|---|---|
| 22.679 | 29.773 | 30.062 |
| 29.044 | 29.823 | 33.193 |
| 29.341 | 29.862 | 33.878 |
| 30.036 | | 29.905 |

Saldos estes que se acham em nosso poder, até o dia 23 de maio de 1936, sendo, depois dessa data, recolhidos ao Monte de Soccorro.

## CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores em 14 de maio de 1936.

— LEILÃO —
EM 12 DE MAIO DE 1936
A's 13 horas
## CASA GONTHIER
HENRY, FILHO & CIA.
LUIZ DE CAMÕES, 45-47
Matriz
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

## Francisco de Aguiar & Cia.
30 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 30
Leilão em 8 de maio de 1936

EM 12 DE MAIO DE 1936
## VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I NS. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

## CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
LEILÃO EM 6 DE MAIO DE 1936

EM 5 DE MAIO DE 1936
A's 12 horas — Joias e Mercadorias na filial da
## CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora do leilão.

EM 8 DE MAIO DE 1936
## C. B. Aurea Brasileira
Secção de Penhores
187 - RUA 7 DE SETEMBRO - 187
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

## CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 178.029, da casa de penhores Casa Silva — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 137.641, da casa de penhores de José Moreira da Costa & C. — Beco do Rosario n. 9.

Perdeu-se a cautela n. A-73.216, da casa de penhores de Henry Filho & C. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

## *FUNDADA A PRIMEIRA CONFEDERAÇÃO SYNDICAL-COOPERATIVISTA DO BRASIL*

UMA VICTORIA DA DOUTRINA DO PROFESSOR SARANDY RAPOSO

De Rio Negro, recebeu o professor Sarandy Raposo o seguinte telegramma:

"Temos immenso prazer de communicar a v. ex. que na grandiosa assembléa realizada para a constituição da primeira Confederação Economica do Brasil, nos moldes da doutrina por v. ex. divulgada, em prol dos productores do Brasil, foi consignado em acta uma destacada homenagem ao eminente economista, a quem o Brasil, dentro em breve, deverá sua condição de nação organizada.

Constituem a Confederação consorcios profissionaes-cooperativos de productores de matte do Brasil, com séde provisoria em Curityba, á rua Desembargador Motta, numero 1876, dispondo de federações da mesma especialização no Paraná, Santa Catharina e Matto Grosso, compostas cada um com mais de cinco mil associados profissionaes proprietarios de hervaes.

Congratulando-nos com v. ex. por esta primeira brilhante victoria, apresentamos cordiaes saudações. (a.) Octavio Xavier Raulin — presidente".

## *SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO*

A's 16 horas de quinta-feira, 7, será realizada a terceira sessão ordinaria do Conselho Director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, á avenida Marechal Floriano n. 212, sobrado.

Haverá communicações e ephemerides geographicas, já se encontrando inscriptos o coronel Raul Corrêa de Mello e os drs. Alexandre Emilio Sommier e Renato Mendonça, sendo que esse ultimo subordinará a sua palestra ao titulo: "Geographia Linguistica".

Tomarão posse do cargo de socios "effectivos", os drs. Christovão Leite de Castro, Nestor Ascoli, Renato Mendonça e Henrique Orciuoli, que serão saudados pelo professor La-Fayette Côrtes.

# NOTAS MUNDANAS



### Anniversarios

Fazem annos, hoje: os srs. Eurico Valeriano de Assis, Joaquim Ferreira Mendes, Ernesto Stamp Berg, João Guimarães, nosso collega de imprensa, Jorge Vasconcellos Filho, Ricardo Gomes Vianna, desembargador Fructuoso Moniz de Aragão, Emerson Barbosa, Torquato Vieira, Nelson de Sá Earp, clinico em Petropolis, João André de Barros, Eugenio Victor de Almeida, Francisco de Salles Malheiros; as senhoras Eneida Carvalho, esposa do sr. Heraldo Carvalho, Bartyra de Moraes, esposa do sr. Jovino Alemquer; as senhoritas Magdala Lacerda, filha do sr. Martiniano de Lacerda, Lavinia Moura, filha do capitão Benedicto Moura, Elisabeth Nunes, filha do sr. Coriolano Nunes, Maria Apparecida Netto, alumna do curso secundario do Instituto Rabello e filha do nosso collega de imprensa Mario Netto, sub-secretario da "Gazeta de Noticias", Diva Figueiredo Paschoal, filha do sr. José Figueiredo Paschoal e de sua esposa, senhora Hilda Santos Figueiredo.

— Fazem annos, amanhã: os senhores Darcy Monteiro, João de Paula Maranhão, Paulo Ramos, presidente da Commissão de Liquidação da Divida Fluctuante, Victor Cunha, José Pinheiro Chagas, nosso collega de imprensa; senhora Laurinda dos Santos Lobo, esposa do sr. Hermenegildo dos Santos Lobo.





### Homenagens

Um grupo de amigos do sr. Paulo Ramos, presidente da Commissão encarregada da liquidação da Divida Fluctuante, vae offerecer-lhe hoje, ás 12 horas, no salão de festas do Hippodromo do Jockey Club, um almoço em regosijo ao seu anniversario natalicio, que transcorre amanhã.

Amanhã, então, ás 10 horas, ainda pelo mesmo motivo, será celebrada missa solemne de acção de graças, na igreja da Candelaria, devendo fazer a oração congratulatoria o monsenhor Henrique de Magalhães.



### Festas

O Fluminense F. C. vae abrir hoje os seus salões para offerecer aos associados e suas familias um animado "sorvete-dansante".

As dansas começarão ás 17.30, movimentadas por uma orchestra.

Não ha convites. O ingresso dos socios se fará exclusivamente com a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar hoje, iniciando o programma de festas elaborado para este mez, uma festa dansante infantil, no gymnasio, das 16 ás 18 horas.

Na Casa do Tennista, a exemplo dos domingos antecedentes, haverá dansas das 10 ás 12 horas, com irradiação especial de uma das nossas estações do radio.

## Missas

### JOAQUIM FRANCISCO DOS SANTOS CHAGAS

(7° DIA)

A viuva, filhos e irmãos de JOAQUIM FRANCISCO DOS SANTOS CHAGAS convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia, que mandam celebrar no altar de N. S. das Dores, da matriz de Sant'Anna, amanhã, ás 9 horas. Desde já se confessam eternamente gratos.

### EUGENIA ROSA DE MESQUITA

(SANTINHA)

Sua familia fará celebrar missa de 6° mez do fallecimento, amanhã, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

### ALAYDE PINTO AMANDO

(1° ANNIVERSARIO)

General Pinto Amando e familia convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar por alma de sua idolatrada filha ALAYDINHA, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas do dia 5 do corrente, pelo que antecipadamente agradecem.

### LUIZ EDUARDO DA SILVA ARAUJO

A familia Silva Araujo fará celebrar missa, amanhã, 12° anniversario do seu fallecimento, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo, agradecendo aos que compartilharem desse acto de religião.

### Hospedes e viajantes

E' esperado, dentro de poucos dias, nesta capital, procedente de Matto Grosso, onde reside, o sr. José de Mesquita, presidente da Academia de Letras e orador do Instituto Historico daquelle Estado.

— Embarca hoje, ás 9 horas, para Londres, em cuja embaixada do Brasil vae servir, o primeiro secretario Rubens Ferreira de Mello, acompanhado de sua familia.

— Embarca hoje, ás 10 horas, com destino á Europa, onde vae representar diversas associações scientificas desta capital nos meios culturaes do Velho Mundo, o sr. José de Albuquerque, professor de andronologia da Faculdade de Medicina da Universidade da Capital Federal.



— A bordo do "Cap Arcona", embarcaram para a Europa os srs. Orlando Guerreiro de Castro, secretario da legação brasileira em Lisboa, e Jayme do Nascimento Britto, consul do Brasil em Bordeaux.

— Seguiram hontem, para São Paulo, pelo primeiro nocturno, os srs.: Humberto Domato — Ulysses Fragoso — João Molica Filho — Moacyr de Campos — Laudares de Carvalho — Marx Krender — Carlos de Carvalho — Octavio Alves da Costa — Roberto Moreira Campos — José Adolpho de Almeida e Paulo Pimentel. Nesse mesmo trem seguiu para Poços de Caldas o dr. Ephigenio Salles; pelo "Cruzeiro do Sul", os senhores: Luciano Teixeira Nogueira e senhora — commendador Antonio Pereira Ignacio — Frederico Schubert — Lauro Jardim e senhora — Augusto de Abreu Sampaio — dr. Silva Telles — José Fernandes e senhora — dr. Isaac Elbas e senhora — dr. Linneo de Paula Machado — dr. Sampaio Vidal — Ramiro Barbaro de S. Jorge e senhora — coronel Pedro Pacifico — deputado Cyrillo Junior — dr. Antonio Manga e dr. Plinio Salgado e senhora.



— Pela Condor, viajaram: de Porto Alegre, os srs. Joseph Tusick, dr. Ernesto F. Rangel, Americo La Porta, dr. Itibere de Moura e Carlos Kellermann; de São Francisco, o sr. Oscar Heuseler; de Paranaguá, o sr. Moysés Lupion; de Santos, os srs. dr. Carlos Veiga e Oscar Jordão; para Santos, o sr. Manoel Nascimento Junior; para Porto Alegre, os srs. dr. Cassio Soares de Souza e Gabriel Pedro Moacyr; para Buenos Aires, os srs.: Wilhelm Friedrich Bebion, Charles Fischer, Walter Richard Max Ruhig, Ernst Otto Besser, Hans Herrmann Ludwig Frankenberg, baroneza Amelie von Leithner, Luiz Moharra Maria Garcia e senhora Adelaide Veronica Vall.



### Fallecimentos

Em Belém do Pará, falleceu, a 1.° do corrente, a viuva Raymunda da Silva Nogueira, mãe da senhora Zulmira da Silva Nogueira, esposa do sr. Flavio dos Santos Guimarães, e do sr. Raymundo José Nogueira, funccionario do Casino Atlantico.



## VAE REALIZAR-SE MAIS UM CONCURSO DE FAZENDA

O director geral da Fazenda Nacional designou o delegado fiscal no Pará e o quarto escripturario da mesma repartição José Rebello de Albuquerque, para servirem como presidente e secretario do concurso de segunda entrancia de Fazenda a realizar-se no alludido Estado.

## FOI EXTINCTO O SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO ENTRE NOVA YORK E BERMUDA

FICOU REDUZIDO, COM ISSO, O TEMPO ENTRE AQUELLA CIDADE E O RIO, NOS VAPORES DA DA MUNSON LINE

Os vapores da Munson Steamship Line extinguiram o serviço entre Nova York e Bermuda, que era mantido pela escala dos vapores em viagem entre a primeira daquellas cidades e a costa éste da America do Sul.

A eliminação da escala em Bermuda reduziu de um dia o tempo de viagem entre Nova York e Rio de Janeiro. Assim sendo, os vapores vindos de Nova York chegarão ao Rio de Janeiro nas quintas-feiras, em vez de sextas-feiras, como antigamente era, o que significa um dia ganho para os passageiros que se destinam ao Rio de Janeiro, e dará aos passageiros em transito a opportunidade de mais um dia e uma noite inteira no Rio de Janeiro, pois que os vapores continuarão a sair para o sul nas sextas-feiras, á tarde.

Na volta, os vapores continuarão a sair do Rio de Janeiro para Nova York nas quintas-feiras, porém chegarão a Nova York um dia antes, isto é, nas quartas-feiras, em vez de quintas-feiras.

A recente remodelação geral dos vapores da Munson Line da linha sul-americana foi bastante apreciada pelos viajantes durante o ultimo anno, e a presente mudança dos horarios das viagens entre Nova York e Rio de Janeiro provará extremamente attractivo aos turistas e viajantes commerciaes.







## Um grande inquerito dos "Diarios Associados" sobre o Plano Nacional de Educação

(Conclusão da 8ª pagina)

de todas as forças vivas da nação, das quaes depende directamente a sua efficiencia. O exito mesmo da guerra é cada vez mais funcção directa da capacidade industrial e da educação moral e civica dos paizes que a fazem. Todo povo moderno que quer ter voz acatada no concerto internacional, precisa educar-se e preparar-se, afim de possuir força armada que o represente e sanccione sua vontade. Evocando a phrase de Frederico — O Grande, — segundo a qual se deve "educar a joven geração para pensar independentemente e amar a patria até o sacrificio", Von Bernhardi faz sentir que tal objectivo não será attingido emquanto não houver uma unica orientação na escola e na caserna. O Exercito, exigindo individualidades completas, dotadas de sentimentos varios, não pode ser, logicamente, o continuador da instrucção escolar, senão quando esta se preoccupar deveras com a formação do caracter da juventude. A' educação physica deve corresponder o maior desenvolvimento espiritual.

E' preciso tambem distinguir as finalidades sociaes do homem e da mulher. Tem razão E. Morn quando affirma que o verdadeiro feminismo da mulher consiste em aprender, desde os primeiros annos, a arte de ser bella, não para desenvolver presumpção pueril, mas a realização de um fim augusto, qual o de aperfeiçoar a alma e o corpo da raça a que pertence. Devem tambem ser, acima de tudo, excellentes mães de familia.

Uma questão importantissima, bem formulada pelo questionario do ministro Gustavo Capanema, é a que se refere ao ensino supplementivo, que deve ser destinado aos que tenham interrompido os seus cursos primarios ou que não os hajam feito na occasião opportuna. Temos o dever de levar a educação e a instrucção a todos os brasileiros, apparelhando-os para a vida, ensinando-lhes que o prazer gera a lassidão e a indolencia, mata a virtude, e a energia e o altruismo, produz consequencias funestas para os individuos e para as nações.

### A SEXTA ARMA NA VANGUARDA

O general Góes Monteiro, depois de examinar o capitulo do questionario do Ministerio da Educação relativo á educação extra-escolar, accentuou:

— Creio que para attingir os objectivos aqui apontados, o Ministerio da Educação deve lançar mão de todos os meios de propaganda, através do livro, da imprensa graphica, da radio diffusão, dos jornaes, mobilizar os nossos homens de letras, estimular a indole generosa da nossa gente.

Não esquecendo, sobretudo, que a grande massa brasileira é toda ella rural, e que devemos cuidar della, antes de mais nada.

Nesse particular, vejo com satisfação que está bem orientado o ministro Gustavo Capanema, cujas actividades venho acompanhando com o maior interesse.

A obra que está realizando é digna da gratidão do paiz.

Não se esqueça elle, com sua larga visão, de mobilizar especialmente a sexta arma, encarregada de fazer a vanguarda, ou, em outros termos, de desbravar o caminho que o nosso povo palmilhará. No relatorio por mim apresentado ao presidente da Republica, ao qual já me referi, eu lembrava que a imprensa, em virtude dos meios de que dispõe, poderá concorrer de maneira decisiva para o fortalecimento do caracter da nossa mocidade. Formaria um ambiente de opiniões sadias e patrioticas, despertando energias, sentimentos nobres e espirito de sacrificio. Ella não deve dar máos exemplos num paiz que precisa de bons exemplos. "E' longo o caminho dos preceitos, é breve o dos exemplos". Cabe-lhe desenvolver a mais ampla acção educativa, preparando dias melhores para o Brasil.

O general Góes Monteiro terminava ahi suas declarações.

Mas, ao despedir-se, ainda me disse, sorrindo:

— "Creio, que, apesar de lotophogo, falei demais — "et pour cause" — uma vez que me julgo a mim mesmo general em espirito. Repare, entretanto, que todos os generaes do mundo, em todas as epocas, sempre falaram ou escreveram muito. Devemos usar aquella linguagem directa e clara do general Paul Noel, que é a mesma, no fundo, de Alexandre, de Annibal, de Cesar. E' a de Bonaparte, "electrizando os soldados maltrapilhos atrás dos Alpes, convidando-os a transpol-os e a cairem como um raio do outro lado sobre as planicies ferteis da Lombardia". E' ainda sua linguagem em Austerlitz, como deante das pyramides do Egypto. E' a linguagem de Clausewitz, a de Moltke, de Foch, Lyautey, Petain, a de Ludendorf, linguagem que evoquei em recente discurso, para concluir com esta phrase, que desejo repetir: "A obra de patriotismo a mais util e corajosa, se a nossa geração se sente gasta, exhausta e incapaz, será então preparar a mocidade, livrando-a da deshonra, para transferir ás suas robustas mãos a responsabilidade de conduzir o destino do Exercito — e, accrescento agora, — da Nação.

## PROSEGUE A CAMPANHA FINANCEIRA A FAVOR DA S.O.S.

O ALMOÇO DE HONTEM E OS RESULTADOS OBTIDOS ATE' AGORA

Realizou-se hontem, no Casino Beira-Mar, mais um almoço da campanha financeira que a S. O. S. está realizando para angariar donativos, afim de ampliar os seus serviços e concluir as obras do Retiro Saudoso.

Falaram, durante a reunião, o ministro Rodrigo Octavio e o professor Aloysio de Castro, enaltecendo, ambos, a obra emprehendida e incentivando os seus realizadores a proseguil-a com o mesmo enthusiasmo até agora demonstrado.

Em seguida o presidente procedeu á leitura dos relatorios apresentados pelos diversos grupos, verificando-se o seguinte resultado: 175 subscripções na importancia de 42:930$000, que addicionada á quantia arrecadada anteriormente perfaz o total de ...... 153:057$000.

No proximo almoço, a realizar-se terça-feira, falará o sr. Olinto de Oliveira.

## ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. Wittrock

Já temos mostrado ás exmas. leitoras a grande importancia da substituição progressiva do leite por vegetaes, frutas, succo de frutas, depois de seis mezes de idade.

Achamo-nos, actualmente, na época das vitaminas e dos alimentos irradiados pelos raios ultra-violetas.

O tratamento das anemias pelo figado de vitella não nos parece menos importante do que o combate ao rachitismo (ossos molles) pelas vitaminas e a luz.

A natureza, por motivos que ainda desconhecemos, fez do leite um alimento extremamente pobre em ferro; previdente, como é, collocou, entretanto, no figado do recemnascido um deposito para supprir as necessidades deste metal indispensavel á formação do sangue (hemoglobina), sufficiente para os primeiros mezes.

Como está hoje confirmado, este armazenamento dá-se somente nos ultimos mezes de gravidez, e, por isto, os prematuros nascem quasi que sem esta provisão, caindo fatalmente na anemia do prematuro, até hoje ainda impossivel de evitar.

O figado dos animaes novos, constituindo um deposito riquissimo de ferro em combinação facil de ser aproveitada pelo organismo, fez surgir a idéa de aproveital-o nos estados anemicos, sendo outra vez o genial Czerny, professor de pediatria de Berlim, quem primeiro observou, de modo scientifico, a acção curadora da administração deste orgão sobre os anemicos.

Surgiram depois numerosos trabalhos americanos e a industrialização dos extractos de figado começou a se fazer.

O tratamento das anemias pelo figado fresco e seus extractos constitue, hoje, um verdadeiro triumpho em toda a Allemanha.

Em 1921, quando frequentavamos a clinica de Czerny, já viamos dar a todos os anemicos figado cortado em fatias finas, fritas ligeiramente na manteiga e passadas, depois na machina de moer carne.

Queremos crer constituir novidade levar estes factos ao conhecimento das distinctas leitoras, para que possam, em favor de seus filhinhos, tirar do figado de vitella os seus valiosos beneficios.

As crianças anemicas e os prematuros, mesmo antes do primeiro anno (8 a 10 mezes) podem comer na sopa de vegetaes, pequenas porções de figado mal passado e finamente dividido (machina de moer).

### INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— Existe um typo de lactante que apesar de aleitado regularmente ao seio, apresenta diarrhéa (6 a 8 evacuações por dia). O defeito não reside no leite da mãe e sim em uma reacção anormal da criança ao leite de mulher (diarrhéa oxudativa). O tratamento conforme indicamos na 4ª edição do Guia das Mães consiste em dar antes das mammadas de cada vez, 1 colher de sopa de Eledon.

— As instrucções a respeito dos banhos de sol encontram-se na 4ª edição do meu livro.

— O peso de 3.615 grs. para 1 mez e 20 dias está abaixo do normal. Nunca se dilue o leite com duas partes dagua mesmo em se tratando de recem-nascidos. Regimen para 2 mezes: 70 grs. de leite de vacca, 70 grs. dagua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Antes da phase da dentição e durante a mesma convêm dar calcio Baby.

— O fastio e a anemia melhoram dando banhos de sol, deixando o petiz ao ar livre todo o dia e administrando Ferro-Arsylose.

— O suôr abundante é apenas manifestação nervosa e não de fraqueza. A brotoeja, é consequencia do agasalho excessivo, do contacto de lã com a pelle. Empóe a pelle com talco e deixe o petiz em quarto fresco. Pingue nas narinas (estando resfriado "Solargol".)

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em cartas com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-a no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção a redacção de O JORNAL, Rua 13 de Maio, 33 e 35. — Rio.



## Uma organisação patriotica

Resenta-se o nosso paiz de uma entidade nacional que tomasse a si os multiplos encargos da propaganda e diffusão dos nossos productos nos mercados consumidores, do paiz e do exterior.

Exercendo essas actividades, a Sociedade Cooperativa de Propaganda e Expansão dos Productos do Brasil inicia a sua parte pratica, notadamente no intercambio nacional, cooperando de fórma efficaz para a grandeza das nossas vastas possibilidades economicas.

Com objectivos e finalidades patrioticas, isto é, sem o espirito de lucro ou usura, essa entidade tem por principal escopo organizar o productor nacional, approximando-o quanto possivel do consumidor, do paiz e do estrangeiro.

Estructurada de accordo com os rigidos principios societarios, a Cooperativa de Expansão mantem uma Commissão Central Orientadora, sabiamente presidida pelo dr. Otto Schilling, grande estudioso dos nossos assumptos economicos e um dos propulsionadores da promissora entidade.

Sua direcção está assim constituida: Presidente, general João Heliodoro de Miranda; secretario, dr. Milton de Castro Menezes; thesoureiro, dr. Manoel Fraga; consultor technico, dr. Taciano Baptista, e inspector geral, major Alvaro Luiz R. da Silva, um dos mais incansaveis cooperativistas do Brasil.

O Departamento de Propaganda tem como director o consagrado technico professor Bastos Neves, autor de valiosos trabalhos divulgados pela imprensa do nosso paiz.

De accordo com os seus estatutos e segundo "démarches" que vêm sendo feitas, os governadores dos Estados indicarão os nomes dos 21 elementos que devem integrar a Commissão Central Orientadora, iniciando-se, assim, a coordenação pratica dos seus trabalhos.

São primordiaes objectivos dessa util organização:

promover a propaganda dos productos do paiz, no interior e no exterior, através de uma systematizada campanha de publicidade e por outros quaesquer processos, de accordo com os principios cooperativistas;

procurar organizar, auxiliada pelos socios interessados, completos mostruarios das nossas riquezas naturaes ou manufacturadas, no paiz e no estrangeiro, bem como certamens interessantes;

collocar directamente nos mercados propicios, do paiz ou do exterior, os productos que lhe forem confiados;

fazer adiantamentos aos socios productores, mediante garantia das mercadorias que lhe forem consignadas ou das safras pendentes;

promover, de accordo com os "SERVIÇOS ECONOMICOS E COMMERCIAES DAS RELAÇÕES EXTERIORES", um systema de distribuição internacional de amostras dos nossos productos, pleiteando dos poderes publicos o apoio que se torne indispensavel;

manter entendimentos com o "Conselho Federal do Commercio Exterior" sobre assumptos referentes á exportação;

systematizar, a bordo dos navios, nos principaes portos do paiz e nas agencias de vapores no exterior, um serviço de collocação e propaganda de artigos nacionaes;

fundar casas brasileiras para a propaganda e venda dos productos exclusivos do Brasil;

manter mostruarios dos nossos productos, onde tenha superintendencias ou secções, procurando evidenciar, sempre, o grão de nossa potencialidade agricola e industrial;

promover, no estrangeiro, a propaganda das bellezas naturaes do Brasil, afim de incentivar o turismo;

entrar em entendimento com paizes de facil e perfeita adaptação dos seus filhos ao nosso solo, afim de canalizar para o Brasil, de accordo com a lei, as respectivas correntes immigratorias;

entrar em entendimentos com os governos e demais possuidores de terras dos Estados, afim de predeterminar a localização dos immigrantes;

exportar, para o paiz e para o exterior e por conta de seus socios productores, os productos do Brasil, especialmente: café, cacáo, matte, borracha, algodão, calçados, pelles, fibras, babassú, madeiras, sementes oleaginosas, castanhas do Pará, hervas medicinaes, farinhas, carnaúba, piassava, fumo, ovos, guaraná, vinhos, sal, peixes, e conservas, lacticinios e seus derivados, cimento, tecidos, malacacheta, minerios, materias primas e productos manufacturados de qualquer natureza;

associar no paiz o consumidor, para uso proprio ao productor, e para os mesmos procurar todas as vantagens dessa associação, seccionando os serviços devidamente nas diversas praças e regiões, tanto para consumidores como para productores, auxiliando, assim, as organizações destes;

propagar, de accordo com os modelos officiaes, as leis, as instrucções baixadas pelo Ministerio da Agricultura, a fundação systematica de cooperativas e de consorcios profissionaes-cooperativos, facilitando-lhes os meios de solidariedade e união;

fazer intensa propaganda do emprego de apparelhos agricolas e industriaes, entrando em entendimento com seus fabricantes no paiz e no exterior, afim de fornecel-os com vantagens aos seus associados;

entrar em accordo com os fabricantes de insecticidas e fungicidas, nacionaes e estrangeiros, para facilitar o seu uso e fornecimento dos fazendeiros e demais associados;

procurar obter preferencia de praça em navios nacionaes e estrangeiros, afim de attender, com toda a efficiencia, ao seu serviço de exportação;

ligar-se ás organizações congeneres, no estrangeiro, no intuito de abrir mercados cooperativos e promover o intercambio commercial entre o nosso e os demais paizes, visando a victoria internacional dos methodos do verdadeiro cooperativismo;

fornecer ás cooperativas e organizações syndicaes cooperativas, artigos e productos nacionaes e estrangeiros.

Constituem tambem objectivo da "Sociedade Cooperativa de Propaganda e Expansão dos Productos do Brasil:

promover a venda dos productos expostos, fazendo a propaganda das respectivas marcas em exposições que organizar;

esforçar-se pelo desenvolvimento do consumo do vinho nacional;

conquistar novos mercados, principalmente em paizes onde os nossos productos sejam pouco conhecidos;

entrar em accordo com o Departamento Nacional do Café, Castanha, ou quaesquer Institutos Estaduaes de Café, Cacáo, Matte, Castanha, ou quaesquer instituições congeneres, recebendo dos mesmos seus productos, para collocar nos mercados interiores e exteriores, bem como fazer a sua propaganda;

fornecer ás repartições de estatistica todos os elementos que forem julgados necessarios á organização dos seus serviços;

prestar os auxilios possiveis aos trabalhos de saneamento rural do Brasil;

intensificar a propaganda para desenvolver o consumo do pirarucú (bacalhão nacional).

Para desempenho da missão a que se propõe, a Cooperativa creou quatro Departamentos: Syndico-Fiscal, Technico de Propaganda, Nacional de Cooperativismo e Internacional de Expansão.

Com um programma de finalidades praticas e perfeitamente exequiveis, a Cooperativa de Propaganda e Expansão dos Productos do Brasil vae vencendo brilhantemente.

## "MATERNIDADE PROFESSOR ARNALDO DE MORAES"

TERA' LOGAR, HOJE, O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DE SUA SE'DE

Terá logar hoje, ás 11 horas, na rua Constante Ramos, numero 173, o acto de lançamento da pedra fundamental da séde da "Maternidade Professor Arnaldo de Moraes", instituição que virá preencher uma falha que ha muito se vem resentindo a nossa Capital.

Devendo a iniciativa da sua fundação e a construcção da sua séde aos esforços do professor Arnaldo de Moraes, que lhe dá o nome, auxiliado por um grupo de scientistas e capitalistas, a "Maternidade Prof. Arnaldo de Moraes" se destina, com os modernos apparelhamentos scientificos de que ficará dotada, a prestar relevantes serviços no dominio da gynecologia e da clinica obstetrica.

Na ceremonia de hoje estarão presentes autoridades, scientistas, figuras da sociedade, jornalistas e demais pessoas convidadas previamente.

## ALISTAMENTO DE APRENDIZES MARINHEIROS

O ministro da Marinha declarou ao director geral do pessoal da Armada, haver resolvido autorizar o alistamento de aprendizes marinheiros com idade incompleta como marinheiros da 3ª classe PE-CM.

Os alistados nessas condições deverão prestar juramento á bandeira, quando completarem idade regulamentar e somente depois dessa ceremonia ser-lhes-á lançada nas cadernetas subsidiarias a nota de assentamento de praça.

Fica claramente estabelecido, accrescentou, ainda, aquelle titular que o tempo decorrido entre o alistamento e a data em que attingirem a idade exigida pelo regulamento — 17 annos — não será computado a favor dos aprendizes, uma vez que o assentamento de praça só se torna effectivo, quando o alistado completa a idade minima.

## Radio Tupi

**P.R.G. 3 - 1280 kilocyclos - 234 metros - P.R.G. 3**

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

Ás 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista.
Ás 12.00 horas — Bolsa do Café e Programma de Campo Grande, Bangú e Nilopolis.
Ás 12.30 horas — Musica variada.
Ás 14.00 horas — Hora Elegante.
Ás 14.30 horas — Programma da Temporada de Verão em Petropolis.
Ás 15.00 horas — Intervallo.
Ás 17.30 horas — Hora Agricola: Horta, Avicultura, Jardins e Veterinaria.
Ás 17.45 horas — Hora do Gury.
Ás 18.30 horas — Aula de inglez pelo professor Oscar Pereira de Carvalho.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

Ás 19.30 horas — Musica popular: Dupla Preto e Branco e Regional. Rachel Puccio e Carolina, B. Lacerda e seu Conjunto Regional, Alzirinha e Regional, Dupla Preto e Branco e Regional.
Ás 20.00 horas — Canções russas com os Cossacos Brancos.
Ás 20.15 horas — Canções mexicanas com Pedro Vargas.
Ás 20.30 horas — Musica ligeira: Jazz Symphonico, Alzirinha e Regional, orchestra.
Ás 20.45 horas — Canções mexicanas com Pedro Vargas.
Ás 21.00 horas — Musica ligeira: orchestra, Alzirinha e orchestra, Jazz Symphonico.
Ás 21.15 horas — Canções russas com os Cossacos Brancos.
Ás 21.30 horas — Musica popular: Rachel Puccio e Carolina, Dupla Preto e Branco e Regional, Rachel Puccio e Carolina.
Ás 21.45 horas — Canções com Alzirinha Camargo.
Ás 22.00 horas — Musica ligeira: Jazz Tupi, Rachel Puccio e Carolina, Jazz Tupi.
Ás 22.15 horas — Musica popular: Dupla Preto e Branco e Regional, B. Lacerda e seu Conjunto Regional, Dupla Preto e Branco e Regional.
Ás 22.30 horas — Musica ligeira: Jazz Tupi, Rachel Puccio e Carolina, Jazz Tupi, C. C. de Menezes, Jazz Tupi.
Ás 23.00 horas — Boa-noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 12.00 HORAS

## A policia chegou e acabou com a sessão de baixo espiritismo

Tendo recebido uma denuncia telephonica, ha dias, de que á rua Alvares Cabral, 64, ha já algum tempo vinha funccionando uma reunião de baixo espiritismo, vulgarmente chamada de "macumba", o commissario Mello Moraes, do 22º districto, resolveu hontem, acabar com aquillo na sua jurisdicção.

Para tanto, solicitou dois reforços da Policia Militar.

A' hora opportuna, essa autoridade acompanhada dos investigadores Rosa, Pedro Góes, do fuzileiro naval n. 244, da 2ª Companhia do Regimento Naval, e dos soldados que requisitou, para lá se dirigiu, conseguindo exito, pois chegou numa occasião em que todos os executantes da sessão e assistentes estavam reunidos.

Presos estes, foram recolhidos ao xadrez do 22º, tendo sido o "pae de santo" autuado.

São os seguintes: Sebastião Carlos de Souza, o dono da casa e chefe dos macumbeiros, que se achava grotescamente fantasiado. (Sebastião é ladrão conhecido da policia); Adevelino Silva, Manoel Jorge, Antenor Francisco da Motta, Euclydes Cesario, Americo Freitas, Joaquim Rodrigues, Irineu Teixeira da Silva, Eugenio Lopes da Silva, Eugenio Porto, José Antonio, Antonio Rocha, Paulino Pereira, além de cinco mulheres.

Foi apprehendida tambem, grande cópia de material commum ao ritual de taes praticas.

## UM CONTRABANDO DE JOIAS E PEDRAS PRECIOSAS A BORDO DO "FORMOSE"

### TUDO APPREHENDIDO E LEVADO PARA A ALFANDEGA

**Como agiram as autoridades para a apprehenção do contrabando**

Hontem, quando estava de serviço a bordo do paquete "Formose", o agente Theophilo da Silva Graça, da Policia Maritima, desconfiou do conteu'do da maleta de mão pertencente ao sr. Antonio da Costa Santos.

Acercando-se do referido cavalheiro pediu-lhe para examinar a sua pequena bagagem.

### OURO

O sr. Antonio Santos, que pretendia embarcar para Portugal, naquelle paquete, não quiz consentir no exame, allegando ser um passageiro de primeira classe. Mas o agente policial tomou-lhe a maleta e abriu-a.

Qual não foi o seu espanto ao ver surgir da [illegible] ouro e prata em quantidade.

Eram moedas antigas de prata e ouro e mesmo uma barra do precioso metal que o sr. Santos ia conduzindo para fóra do nosso paiz.

### AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS

Em vista desse achado precioso, o agente Graça, pelo telephone, communicou o facto ao sub-inspector Costa Guedes que se encontrava de dia na repartição.

A autoridade encarregou-o, então, de dar as primeiras providencias, mandando-o apprehender a maleta e conduzil-a juntamente com o proprietario para a Guarda Moria da Alfandega.

### NA ALFANDEGA

O criminoso passageiro foi então á Guarda Moria onde declarou achar razoavel a apprehensão de sua bagagem e pediu para que as autoridades permittissem a sua ida para Lisboa.

### NAS MALAS GRANDES HAVIA TAMBEM OURO E PEDRAS

A descoberta do contrabando, segundo nos declarou o guarda-mór da Alfandega, foi devida ao cuidado com que desempenharam as suas funcções, associando-se auspiciosamente, os guardas aduaneiros Carlos Cassão da Silva Rangel, Rubens de Barros e Graciliano Costa, e os agentes da Policia Maritima Theophilo da Silva Graça e José Cordeiro da Silva, além do sargento aduaneiro Francisco Franco de Paula.

Esses funccionarios, examinando a bagagem do sr. Antonio da Costa Santos, passageiro que se destinava a Lisboa, encontraram em varias malas, dinheiro amoedado e pequeninas barras de ouro, que resolveram apprehender para levar á Guarda Moria.

### DE QUE SE COMPUNHA O CONTRABANDO

O contrabando apprehendido, que foi todo arrolado e se encontra numa maleta de mão, no gabinete do guarda-mór da Alfandega, era constituido dos seguintes objectos:

272 pratas de mil reis do Imperio; 270, de $500 reis, tambem do Imperio; 88 de 2$000 da Republica; 842 de mil reis, da Republica, pesando 10 grammas cada uma; 167 de $500 reis, republicanas, no valor fiduciario total de 1:508$000.

Além dessas moedas, foram encontradas 3 libras de ouro, do Imperio, sendo duas de 1853 e uma de 1889; meia libra, tambem do Imperio, de 1816; duas libras de ouro, inglezas, de 1866 e 1880, respectivamente e cinco medalhas de ouro, formadas de moedas diversas.

Ainda foram encontrados: um relogio de ouro para homem; 22 linhas, marca "Zenith"; dois anneis de ouro com pedras vermelhas; um argolão de ouro, com iniciaes; tres correntes de ouro; uma corrente de ouro, com medalha; uma corrente de ouro, com um porta-medalha; dois cordões de ouro; um cordão de ouro, partido; uma pulseira de identidade, com o nome de "Odette"; um par de brincos, fantasia; um par de botões, para camisa; um par de botões com moeda; duas argolas de corrente de relogio; uma alliança; um alfinete; um escudo; uma medalhinha, com um brilhante; uma pulseira de metal; um botão; duas medalhas para retrato; um par de freios de prata; das pedras, sendo uma um brilhante pequeno e a outra uma saphyra branca e um pacotinho contendo varios pedaços e fragmentos de ouro.



# MUSICA

## Primeiro concerto de Alfred Cortot

*A arte de Alfred Cortot impressiona pelo que encerra de meditação profunda, mas não seduz.*

*E' claro que um simples recital não apresenta materia sufficiente para se poder analysar uma natureza de artista tão complexa como a do pianista francez.*

*Porém contactos anteriores com a sua arte, nos permittem discernir os traços mais caracteristicos do seu talento musical. Alfred Cortot nos parece um anatomista da expressão musical.*

*Se a belleza fanada de um seculo da evolução musical consegue, graças á sua intelligencia esclarecida de pesquizador infatigavel, encontrar um novo viço com a reconstituição do "Concerto da Camera", de Antonio Vivaldi, os compositores romanticos se accommodam menos bem dentro deste regimen de dissecação artistica.*

*A realização sonora do phenomeno da composição musical, formada de sons que se cruzam, se attráem e se repellem, se fundem e surgem num continuo borbulhar, ligados por mysteriosas affinidades, escapa quasi sempre ao jugo inflexivel do raciocinio humano.*

*O papel da fantasia numa interpretação musical é muito mais importante que o da logica a mais robusta.*

*Cortot é um erudito.*

*A inclusão num programma para uma platéa heterogenea, como a nossa, de um "Concerto da Camera", de Vivaldi, cuja belleza se revela sómente a um pequeno numero de iniciados, mostra bem o lado intellectual do espirito artistico de Cortot. Se esta obra ganha em ser controlada por uma imaginação, da qual não está ausente um certo cerebralismo, os rasgos lyricos de Chopin e Schumann brilham com mais intensidade quando guiados apenas pela fantasia de imaginação, e intuição do interprete (quando elle as tem).*

*Esta impressão se torna mais aguda quando se depara com os rótulos literarios que Cortot pretende, a titulo de suggestão, impôr aos Preludios de Chopin e transcriptos no verso do programma do seu recital de hontem.*

*1 — "Espera febril da bem amada".*
*2 — "Meditação dolorosa; o mar deserto ao longe".*
*3 — O canto do regato.*
*E assim por deante.*

*E' fóra de duvida que cada um póde fazer da arte o conceito que muito bem quizer. O que nos parece entretanto temerario é procurar reduzir á um simples pretexto literario o reflexo impalpavel da imaginação e da sensibilidade de um creador, e que na quasi totalidade das vezes não passa de uma revelação das tendencias espirituaes do proprio interprete.*

*Admiramos em Cortot a personalidade inconfundivel de um mestre; as suas obras didacticas convencem.*

*No entretanto, na sua personalidade de interprete, duas forças distinctas se confrontam: o artista e o executante.*

*A sinceridade e intelligencia das suas realizações elevam extraordinariamente o artista. Quanto ao executante, esperamos que a Empresa Concessionaria do Theatro Municipal se disponha a encontrar um instrumento digno do artista.*

AYRES DE ANDRADE.

### SEGUNDO RECITAL DE ALEXANDRE BRAILOWSKY

Depois de amanhã, ás 17 horas, realizar-se-á no Theatro João Caetano, o terceiro recital de piano de Alexandre Brailowsky com um programma em que figuram a Sonata de Liszt, uma parte dedicada á Chopin, a Toccata de Poulenc, um Étude — Tableau de Rachmaninoff e 15 variações de Brahms sobre um thema de Paganini.

### SEGUNDO CONCERTO DE ALFRED CORTOT

Na proxima quarta-feira, ás 21 horas, o grande pianista francez realizará o seu segundo concerto com o seguinte programma:

Schumann — Estudos symphonicos; Chopin — Sonata op. 35; Debussy — 12 preludios (1.º caderno).

E' digno de nota o criterio artistico que preside a organização do programma, sendo esta a primeira vez que serão executados os preludios do grande mestre do impressionismo musical, Debussy.

### A DEMONSTRAÇÃO PUBLICA DOS "CORPOS ESTAVEIS" DO THEATRO MUNICIPAL — HOJE A'S 16 HORAS

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no Theatro Municipal o espectaculo de apresentação dos "Corpos Estaveis" do Theatro Municipal, organisado pela Directoria de Educação e Cultura.

A orchestra do Municipal apresentar-se-á sob a regencia do seu director o maestro Henrique Spedini, o corpo coral sob a direcção do maestro Santiago Guerra e o corpo de baile dirigido por Maria Olenewa.

Para este espectaculo a Directoria de Educação e Difusão Cultural fez distribuir convites na bilheteria do theatro durante o dia de hontem.

### UMA PALLESTRA DO PROFESSOR MURILLO DE CARVALHO NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

A Associação Brasileira de Musica não limita as suas actividades aos concertos que realiza mensalmente. Além do concurso-premio "Carlos Gomes" que realizará em Junho, a A. B. M. promette para a proxima semana uma "causerie" do professor Murillo de Carvalho sobre "O problema do ensino de canto".

## PARA A EXTINCÇÃO DA RAIVA

### MEDIDAS TOMADAS PELA DIRECTORIA DE SANEAMENTO

De accordo com o decreto n. 5.305, de 29 de dezembro de 1934, a Directoria de Saneamento agirá do seguinte modo, no que diz respeito á apanha de cães e extincção da raiva:

Art. 104 — Os cães apprehendidos ficarão em deposito á disposição dos seus proprietarios, durante cinco dias, inclusive o dia da aprehensão, findos os quaes os proprietarios ou responsaveis perderão todo e qualquer direito sobre os mesmos.

§ 1º — Depois de submettido a um rigoroso exame veterinario, os bons serão vendidos em leilão ou destinados aos Institutos Scientificos, a criterio do inspector, e os doentes, que possuam molestias incuraveis, serão sacrificados.

§ 2º — Os cães apprehendidos só serão restituidos depois de satisfeitas todas as exigencias da lei, relativamente ao pagamento da multa, matricula, imposto, taxas, e submettidos, obrigatoriamente, á vaccinação anti-rabica.

§ 3º — A venda dos cães em leilão fará cessar a matricula, o imposto e demais taxas anteriores.

§ 4º — Se o cão apprehendido tornar-se suspeito, não será restituido antes de decorridos dez dias, findos os quaes o proprietario pagará a diaria pela alimentação e cuidados dispensados ao animal, assim como todas as taxas devidas.

§ 5º — Quando o cão apprehendido houver mordido a alguem, ficará em observação no Hospital Veterinario Municipal, durante quinze dias, pagando o proprietario, além da multa de 30$000, todas as despesas constantes da lei orçamentaria vigente.

§ 6º — Se durante o periodo em que o cão estiver em observação manifestar symptomas de raiva, será immediatamente sacrificado.

§ 7º — Só o inspector poderá dispensar a vaccina anti-rabica nos cães.

§ 8º — A vaccina anti-rabica é obrigatoria em todos os cães existentes no Districto Federal, sendo praticada, systematicamente, uma vez por anno, mediante as taxas consignadas na tabella orçamentaria vigente.

## Precipitou-se no abysmo

**IMPRESSIONANTE MORTE DE UM VENDEDOR DE PIPOCA**

Do alto da pedreira do Vinhas, no morro de S. Carlos, tombou, na manhã de hontem, o vendedor de pipocas Oswaldino Rocha, de 38 annos de idade, natural do Estado do Rio, que teve morte instantanea.

Caindo de uma altura de 70 metros á rua Santos Rodrigues, Oswaldino, que teria sido victima de um ataque epileptico, ficou com o corpo inteiramente despedaçado.

A policia do 14º districto, scientificada do occorrido, tomou as necessarias providencias, fazendo remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.



## Com a barra da direcção partida

Na manhã de hontem, occorreu, na rua Alice, um desastre de automovel, do qual saiu ferido um vigia da Municipalidade o sr. Francisco Soares Gonzaga, casado, de 46 annos de idade, residente á rua Vaz Lobo n. 43-A.

Passava o auto-caminhão n. 93, da Directoria de Engenharia da Prefeitura, quando desgovernando-se em consequencia de se ter partido a barra de direcção, foi de encontro a uma arvore.

O motorista Joaquim Rodrigues nada soffreu, e o sr. Francisco Soares de Souza, que viajava no estribo, atirado á distancia, foi soccorrido pela Assistencia, bastante contundido na cabeça.

## O MILLIONARIO MELLON E O IMPOSTO DE RENDA

WASHINGTON, 2. (U. P.) — A Junta Federal de Appellações relativas á imposição de taxas, deu inicio hoje á tomada dos ultimos depoimentos da prolongada questão entre o millionario Mellon e o governo. A alludida Junta deverá decidir se o appellante deve pagar a importancia de 3.075.000 dollares de imposto sobre a renda, ou se tem direito á devolução de 139.000 dollares.



## DURANTE A FILMAGEM DO "JARDIM DE ALLAH"

**UM DESMAIO DE MARLENE DIETRICH**

YUMA, Estado do Arizona, 2 (U. P.) — A famosa estrella de cinema Marlene Dietrich desmaiou devido ao calor, quando filmava no deserto a fita "Jardim de Allah".

Reinava então a temperatura de 60.º grãos centigrados.

A actriz foi logo soccorrida, não sendo serio o seu estado.

# THEATRO

### THEATRO OPERARIO

Entre os communicados que recebemos todos os dias para esta secção, tivemos a surpreza, hontem, de encontrar um prospecto annunciando a realização, hoje, de um festival com a representação de uma peça com um elenco composto exclusivamente de operarios.

..O nome da peça é "J. O. C.", e explica o prospecto que "procura representar a fundação da "Juventude Operaria Christã". Uma annotação pittoresca adeanta que "todas as scenas são passadas neste seculo".

A distribuição de personagens inclue uma longa lista, composta de "personagens" propriamente ditos e de "delegados".

Sejam quaes forem os defeitos e hesitações dessa tentativa, ninguem poderá negar a sua alta significação. Dahi poderão advir consequencias notaveis e, se bem orientada for a iniciativa, certamente será util, despertando nas massas operarias o gosto pelo theatro e pela arte.

E' um systhema directo de educação, que, explorado habilmente, poderá chegar a grandes resultados.

L. M.

### AS POSSIBILIDADES DE UMA TEMPORADA DE COMEDIA FRANCEZA NO THEATRO DO CASINO DE COPACABANA

A nova direcção do Casinno de Copacabana acha-se em adeantadas negociações com o empresario N. Viggiani, para offerecer no seu elegante theatro uma temporada de comedia franceza.

O elenco composto de figuras de destaque do moderno theatro parisiense será chefiado por Jean Marchat da Comedie Franceza. A vedette feminina é a actriz Renée Corciade, que foi durante muito tempo "partenair" de Victor Francen.

O elenco conta com outra vedette: Mlle Christiane Delyne, atual estrella do "Palais Royal" e que já trabalhou nos theatros dos boulevards ao lado de Victor Boucher, tendo já com este artista, visitado a nossa cidade. Conta o elenco tambem com Violette Jordain, que é uma das mais jovens actrizes parisienses, Carpentier, notavel actor comico, Pierre Magnier, o discipulo do celebre Coquelin, e varios outros.

Do repertorio constam varias das ultimas novidades exhibidas em Paris, taes como: "Mon père avait raison" de Sacha Guitry, "L'Espoir" de Bernestein, "Les Temps difficiles" de Bourdet, "Noix de Coco" de Achard, "Marius" de Pagnol, "La femme en fleurs" de Amiel, "Trois six neuf" de Duran, "Bichon" de Letraz, "La Fugue" de Duvernois, etc.

Esta companhia foi contractada especialmente para a temporada official deste anno, no Theatro Odeon de Buenos Aires.

Si as negociações entaboladas forem coroadas de exito, a Companhia estreará no Rio nos primeiros dias de junho proximo, e sómente depois seguirá para Buenos Aires.

### AS QUATRO SESSÕES DE HOJE NA CASA DO CABOCLO COM "SAMBISTA DA CINELANDIA"

Continua no cartaz da "Casa do Caboclo", "Sambista da Cinelandia" de Custodio Mesquita e Mario Lago.

Hoje em duas matinées ás 3 e 4,30 com distribuição de chocolates do "Moinho de Ouro" ás creanças, e á noite ás 7.30 e 9.30, será repetida a burleta de costumes cariocas, em cujo desempenho tomam parte todos os elementos do homogeneo conjuncto da Duque, composto de Mattinhos, Jurema, Emma d'Avila, Vera Prado, Diamantina, Octavio França, Arthur Costa, Humberto Fred, Balsemão e a famosa dupla de comicos caipiras paulistas Ranchinho e Alvarenga.

### EM ENSAIOS A COMPANHIA MARGARIDA MAX E MESQUITINHA, QUE VAE ESTREAR NO "CARLOS GOMES"

Como já tem sido noticiado, será apresentado no Theatro Carlos Gomes, na primeira quinzena de maio, a "Companhia de Operetas Margarida Max e Mesquitinha", organisada pela Empreza Paschoal Segreto, com a peça "Pacificação" de Ary Barroso e Carlos Bitencourt.

..Além de Margarida Max e Mesquitinha, que encabeçam o elenco, fazem parte do numeroso conjuncto do theatro Carlos Gomes: o 1.º tenor Marcell Klass; o 1.º bailarino coreographo Raymond Sosoff; os conhecidos comicos João Martins e Vicente Marchelli, o actor Manoel Vieira, a actriz Gaby Falcone, e outros artistas especializados como a 1.ª bailarina Oterito de Naya .. ....

..A regencia da orchestra e a direcção dos ensaios musicaes estão a cargo do maestro Ercole Vareto. Os scenarios para a encenação de "Pacificação" já estão sendo encommendados aos mais apreciados dos nossos scenographos .. .. .. .. .

### HOJE, ULTIMO DOMINGO DE "TABÚ", NO THEATRO REGINA

O domingo de hoje vae proporcionar a Procopio, no Theatro Regina, opportunidade de receber por tres vezes os applausos do que aproveitará, a vesperal das 15 horas e as duas sessões da noite para se despedir de "Tabú", a famosa comedia de F. X. Svoboda que será representada pela ultima vez quinta-feira proxima.

Sexta-feira, Procopio dará, finalmente, no theatro novo da Cinelandia, as primeiras representações da esperada comedia de Viriato Correia, "O homem da cabeça de ouro".

### O THEATRO ENTRE OS OPERARIOS

Promovido pela Confederação Nacional de Operarios Catholicos, realiza-se hoje, ás 20 horas, no salão nobre do Collegio Santo Ignacio, á rua de S. Clemente 226, em Botafogo, um interessante festival cujo elenco de artistas é constituido exclusivamente de operarios.

As entradas poderão ser adquiridas no proprio local, ao preço de 3$000, sendo que o producto da sua venda reverterá em beneficio da C. N. O. C. e da Caixa Beneficente dos Empregados da Typographia do Patronato da Lagôa.

Deverão comparecer o Cardeal D. Sebastião Leme e o ministro do Trabalho, sr. Agamemnon Magalhães.

### VARIAS NOTICIAS

Procopio receberá na proxima quarta-feira, ás 12 horas, uma significativa homenagem dos intellectuaes patricios, com um almoço no salão de honra do Casino Beira-Mar.

O numero de adhesões tem sido grande. A saudação será feita pelo sr. Claudio de Souza.

## CARTAZ DO DIA

**Regina** — "Tabú", ás 20 e 22 horas.

**João Caetano** — "Fruta de casa", ás 20 e 22 horas.

**Recreio** — "Alleluia", ás 20 e 22 horas.

**Phenix** — "Sambista da Cinelandia", ás 20 e 22 horas.



## Enforcou-se com um arame

### PENDENTE DE UM FIO DE ZINCO, O CADAVER FOI ENCONTRADO AOS FUNDOS DO PREDIO N. 7 DA RUA B. DE TEFFE'

Era ainda cedo, pois seriam pouco mais de 7 horas, quando as autoridades do 9º districto policial tiveram conhecimento de que fôra encontrado aos fundos do predio n. 7, á rua Barão de Teffé, o cadaver de um homem.

O corpo, segundo tudo indicava, era o de um suicida, pendente que se achava de um fio de zinco, cuja extremidade se encontrava amarrada a uma trave.

### QUEM E' O SUICIDA

No local referido, a policia do 9º districto entrou a providenciar, constatada a veracidade do communicado, requisitando a presença dos peritos da D. G. I. para os devidos effeitos.

Estes, ali chegados, apuraram tratar-se de suicidio, effectivamente, pelo que, procedidas as formalidades legaes, foi o cadaver removido para o necroterio da policia.

Manoel da Costa, o tresloucado homem, trabalhava como servente da "Companhia Cobrasil", empresa de mineração e metallurgia, installada no predio acima referido.

Não se sabe com segurança a razão por que o infeliz operario desertou da vida da maneira tragica a que nos referimos, presumindo-se, entretanto, tenha sido levado a isso pelo receio que teria de vir a ser despedido da casa. Manoel da Costa, no dia anterior, havia recebido os seus salarios, tendo, parece, desconfiado, pela leitura dos dizeres do envelloppe, que pretendiam despachal-o, dispensando os seus serviços.

Isso referem alguns dos seus collegas de trabalho, os quaes, como a policia, desconhecem qualquer motivo bastante forte que teria o desventurado para pôr fim aos seus dias.

O infeliz operario contava 25 annos de idade, era solteiro e residia á rua Visconde de Pirassununga, s/n.

## Roubou o automovel

Um investigador do 16º districto policial apresentou ao commissario Aristoteles, daquella delegacia, Fidelquino Rodrigues Oeiras, que furtara na estação de Alfredo Maia, para os festejos de 1º de maio, o primeiro automovel que lhe appareceu.

Fidelquino, que é veterano no tablado dos processos, vae submetter-se a mais um julgamento.

## Aggredido a garrafa

Por uma desintelligencia qualquer, com os seus companheiros de venda de jornaes, foi hontem aggredido a garrafa, na Praça Mauá, Benedicto Vieira, de 24 annos, solteiro, de residencia ignorada.

Ao fim da contenda apresentava Benedicto uma ferida perfurante e incisa no hemithorax direito.

Teve os soccorros da Assistencia.

O 9.º districto registou o facto.

# AS DISTILLARIAS DO INSTITUTO DO ASSUCAR E DO ALCOOL

(Conclusão da 4ª pagina)

venda no exterior, actualmente cerca de 26$000.

Nenhum technico, nem mesmo os da estratosphera, como parecem ser alguns dos que orientam o Instituto, será capaz de produzir de um sacco de assucar alcool que, vendido ao preço official do Instituto ($850 no Rio, ou cerca de $700 na fabrica, em Campos ou Recife), produza somma superior ao preço dessa materia prima de luxo que o Instituto se propõe a fornecer ás suas distillarias. Consiga-se mesmo rendimento approximado ao alcançado mediante os ultimos refinamentos introduzidos nas mais modernas installações da Europa, onde os antisepticos e os saes alimenticios são muito mais baratos, o clima mais favoravel, etc., e ainda assim será difficil entregar ao comprador alcool que corresponda a 37 litros por sacco de assucar, ou sejam 37x$700, igual 25$900, isto é, approximadamente o custo da materia prima.

Vejamos agora os gastos de fabricação, que não serão pequenos. Com effeito, além das despesas de combustivel (a Distillaria de Campos vae queimar oleo bruto importado), pessoal, lubrificantes, productos chimicos, direitos sobre patente para fabricação de alcool absoluto, reparação e conservação, transporte da materia prima, etc., que sobrecarregarão cada litro de alcool com um minimo de $150 a $200, é preciso considerar ainda a formidavel somma que será dispendida com o corpo de technicos e contra-technicos de mecanica, electricidade, distillação, chimica, biologia, contabilidade, administração, etc., etc., sob a fórma de ordenados, gratificações, estadias, viagens de avião, etc.

E as verbas de juros do capital e amortização em quanto sobrecarregarão cada litro de alcool?

A Distillaria de Campos, por exemplo, custará nada menos de 20 mil contos, na melhor das hypotheses. Terá capacidade para 18 milhões de litros de alcool, em 300 dias de trabalho, mas até aqui não se sabe de onde sairá materia prima sequer para metade dessa producção ou sejam 9 milhões de litro por anno. Imaginemos, porém, que se fabriquem 10 milhões.

Nessa base de producção, considerando 7 % para juros e apenas 6 % para amortização, teremos (7 mais 6) x 20.000 igual

$$\frac{(7+6) \times 20.000}{100}$$

2.600 contos ou sejam $260 por litro. O capital de movimento, sem contar os stocks do almoxarifado, combustivel, etc., e considerando armazenamento de materia prima para 4 mezes apenas e producto fabricado de 1 mez, irá a mais de 5 mil contos, ou a 7 %, $035 por litro de alcool.

Recapitulando, sem contar os gastos com technicos e contra-technicos, temos, na melhor das hypotheses:

| | |
|---|---|
| Fabricação, reparação e conservação .. .. .... | $150 |
| Juros e amortização do capital das installações .. | $260 |
| Juros do capital de movimento .. .. .. .. .. | $035 |
| | $445, |

prejuizo por litro de alcool fabricado, uma vez que a compra de materia prima absorverá todo o producto da venda do alcool, como acima demonstrado.

Do exposto, conclue-se irretorquivelmente o seguinte:

1º) — Além da exportação de cambiaes representando muitas dezenas de milhares de contos dispendidos com a compra de diversas distillarias centraes, superfluas e de producção anti-economica, haverá ainda a exportação permanente de cambiaes para compra de benzol etc., empregado na fabricação do alcool absoluto, compra de productos chimicos e materiaes diversos, combustivel, pagamento de direitos para fabricação de cada litro de alcool absoluto, etc.

2º) — O paiz perderá, por cada lote de 1 milhão de saccos de assucar não exportado e convertido em alcool, cambiaes representando cerca de 10 mil contos.

3º) — Cada milhão de saccos de assucar convertido em alcool nas Distillarias Centraes dará um prejuizo de approximadamente 16 mil contos, além dos encargos já existentes para o proprio Instituto e os usineiros no tocante á formação das quotas de sacrificio.

A que destino nos conduz, pois, o I. A. A.?

Que visa elle? Amparar ou arruinar os usineiros e plantadores de canna dos Estados super-productores? Baratear o custo da vida ou aggraval-o?

E' o que examinaremos nos proximos artigos.



## SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSICHIATRIA E MEDICINA LEGAL

Sob a presidencia do professor Adauto Botelho, presidente geral, e do dr. Waldemiro Pires, presidente da secção de neurologia, reune-se, amanhã, ás 10 horas, no Pavilhão da Clinica Neurologica, ao lado do Hospicio, esta Sociedade, para a sua sessão ordinaria mensal, dedicada á neurologia. A ordem do dia é a seguinte:

1) Professor Austregesilo — Conceito moderno das neuro-mieloses. 2) Dr. Pernambuco Filho — Avitaminose do complexo B. Apresentação do doente. 3) Drs. Cunha Lopes e A. Borges Fortes — Encephalopatia chronica da infancia por hypoplasia cerebral. 4) Drs. I. Costa Rodrigues e Antonio Mello — A proposito de um caso de encephalite. 5) Dr. I. Costa Rodrigues — O problema da sensibilidade gustativa dos 2/3 anteriores da lingua (a pro-



## Concurso d'O JORNAL

*Apesar de havermos avisado, repetidas vezes, que encerrariamos no dia 30 p. passado a publicação, nesta folha e no "Diario da Noite", do coupon do terceiro concurso d'O JORNAL, cujo sorteio se effectuará no dia 30 do corrente, temos recebido de muitos leitores e assignantes pedidos para publicar o referido coupon por mais alguns dias, em vista de existirem collecções quasi completas, que ficariam sacrificadas sem essa providencia. Attendendo a esses pedidos e, excepcionalmente, publicaremos SOMENTE n'O JORNAL, até o dia 17 do corrente, inclusive, o coupon do TERCEIRO concurso.*

*A GERENCIA*

O JORNAL
COUPON
Terceiro Concurso — 1936

## Em Figueira de Mello, São Christovão e Andarahy farão um match renhido

# O PRESIDENTE VARGAS

## recebera a commissão designada pelo Conselho Nacional de Sports

## *Medio está programmado pelo Flamengo, mas ficará na reserva*


2da. SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 8 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE MAIO DE 1936 — N. 5.176


**Procurarão vingar o fracasso do Villa Nova**

*"Cracks" do Athletico Mineiro, que se empenharão na gran de pugna que se ferirá esta tarde, no stadium das Laranjeiras. A partir da esquerda, vêem-se Bala, Menezes, Lello, Lôla, Kafunga, Clovis e Guará*

# SAID AFFIRMA

## que seu team brilhará

*Sá, o perigoso "artilheiro" do Flamengo*

## ATHLETICO

### possue mais classe e impressionará melhor, diz o technico mineiro

A exhibição do team do Athletico, na partida de ante-hontem, contra o America, não satisfez plenamente aos numerosos torcedores que a presenciaram.

Isso por que não houve regularidade na producção do conjunto.

Nos minutos iniciaes, observou-se indecisão entre os athleticanos. Pouco depois, notava-se um impeto admiravel, que cedia logar, a seguir, a um periodo de hesitação que sómente nos minutos finaes desappareceu.

Sobre esse facto, falou á reportagem d'O JORNAL o veterano Said, que é o preparador da esquadra que empatou com o America.

— O Athletico — disse-nos Said — não fez uma demonstração fiel de suas possibilidades. Asseguro que o meu team sabe produzir um football muito melhor. O zagueiro Florindo, por exemplo, entrou em campo muito nervoso. Nunca havia vindo ao Rio. Só mais tarde, conseguiu firmar-se. Esse caso póde servir de exemplo para o que se verificou com todo o team. Eu só queria que, desde o inicio, a rapaziada jogasse com o desassombro que revelou nos minutos finaes. E espero que, contra o Flamengo, esta tarde, já mais ambientados aqui, os meus pupillos não me desmintam. E vocês verão, então, si o Athletico possue ou não a classe que proclamo.

# Contra o ardor tradicional do Flamengo

## O Athletico promette desfilar predicados que não exhibiu ante-hontem

# ESPERO

## mais uma victoria

### Disse-nos Sá, o grande ponteiro rubro-negro

O grande interesse que a torcida revela em torno da sensacional partida desta tarde, é observado tambem entre os jogadores que intervirão nessa contenda importantissima.

A brilhante figura cumprida pelo Athletico Mineiro, no combate que sustentou ante-hontem com o campeão da cidade, desperta entre os rubro-negros um desejo muito natural de conseguir um triumpho, que será tão brilhante e tão expressivo, como o que marcou, ha sete dias, sobre o Villa Nova, famoso campeão de Minas.

Em torno desse choque empolgante, falou o ponteiro Sá, desfilando toda a grande confiança que deposita em seus companheiros de equipe.

— A satisfação que todos nós tivemos, quando fizemos tombar o Villa Nova, depois do seu brilhante feito sobre o America, deixou recordações muito gratas. A nova opportunidade que se nos apresentará esta tarde, não poderá, assim, ser desprezada. Queremos ver novamente aquella multidão de fans que o meu club possue, vibrar de enthusiasmo diante de mais uma grande victoria. Não me arriscaria a prever o score dessa contenda, porém não tenho motivos para occultar a confiança absoluta que me merecem os meus companheiros de equipe, o que me anima a dizer que o Flamengo deixará victorioso o gramado, na sensacional porfia de logo mais.

# UMA PORFIA

## de grande responsabilidade para o club rubro-negro — Medio na reserva

MAIS uma vez é o Flamengo chamado a manter o prestigio do football carioca. Muito embora o America não tenha baqueado frente ao Athletico, a crédencial de campeão metropolitano que ostenta valorizou sobremodo a representação mineira, que, se se retirar invicta desta sua campanha entre nós, deixará seriamente abalado o prestigio do sport carioca. Como frente ao Villa Nova, ao Flamengo compete hoje, pois, rehabilitar o nosso soccer, demonstrando todo o seu poderio. Dura responsabilidade a do rubro-negro, mas que está entregue a gente capaz de arcar com ella airosamente, pois que sua esquadra é hoje em dia uma verdadeira potencia. O cotejo, porém, deverá ser renhido. O Athletico é bem um dos expoentes do football mineiro, que pode figurar sem receio de contestação entre os mais perfeitos praticados no paiz. O choque será, pois, de invulgar grandiosidade; disputadissimo, com rivaes dignos um do outro. Vejamos.

**OS QUADROS E O JUIZ**

A provavel constituição das esquadras deverá ser a seguinte:

FLAMENGO: Yustrich; Carlos Alves e Barbosa; Allemão, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Alfredo, Engel e Jarbas.

ATHLETICO: Clovis; Florindo e Evandro; Helio, Lola e Bala; Lello, Paulista, Guará, Sandro e Rezende.

O sr. João Rodrigues Filho, juiz da delegação mineira, deverá arbitrar a partida; é o mesmo que actuou o jogo com o America.

**HORARIO E PRELIMINARES**

A partida principal terá inicio ás 16 horas, havendo antes dois jogos do Torneio Aberto, de que em outro local damos noticia detalhada.

## A FUNDAÇÃO DO AUTOMOVEL CLUB DO PARANA'

O Automovel Club do Brasil iniciou uma campanha bastante util e digna de elogios.

Em todos os Estados do Brasil estão sendo fundados Automoveis Clubs, filiados a elle. Ha dias, foi installado o do Rio Grande do Sul e já se cogita da fundação do Automovel Club do Paraná.

Em Curityba reina grande enthusiasmo entre os automobilistas locaes, estando a lista de adhesões quasi completa, destacando-se nomes de relevo na sociedade paranáense.

*A Esquadra do S. Christovão, como entrará em campo esta tarde. A partir da esquerda, em pé: Pintado, Dodô, Roberto, Quintanilha, Mario, Carreiro, Pisca e Manézinho; ajoelhados: Oswaldo, Francisco e Hugo*

# PODERA' SER DEFINIDA

## esta tarde a posse do bronze "Jansen Muller"

A INICIATIVA da commissão que trabalha pela construcção do gymnasio do Andarahy, fazendo disputar a taça "Jansen Muller", despertou um interesse extraordinario.

Infelizmente, motivos independentes da vontade dos promotores, impediram que a competição tivesse o transcurso projectado.

Reduzida ao concurso do Andarahy e S. Christovão, a disputa do trophéo foi desenvolvida numa melhor de tres, a primeira das quaes assignalou o trium-

(Continúa na 8ª pagina.)

# Em contacto

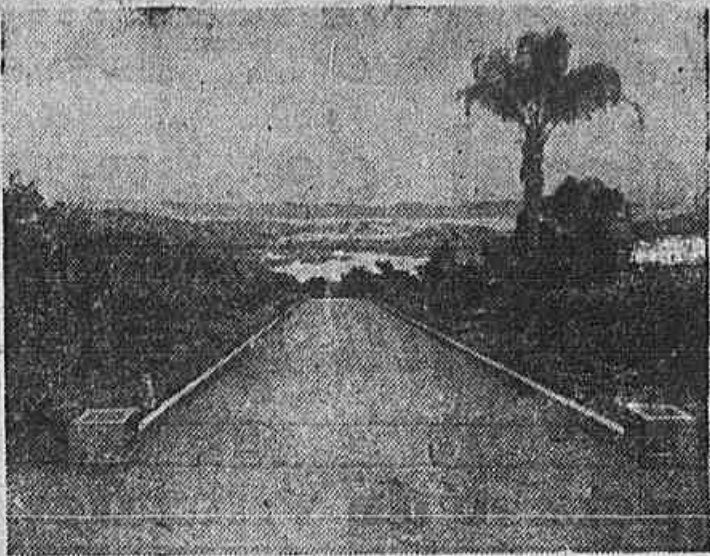
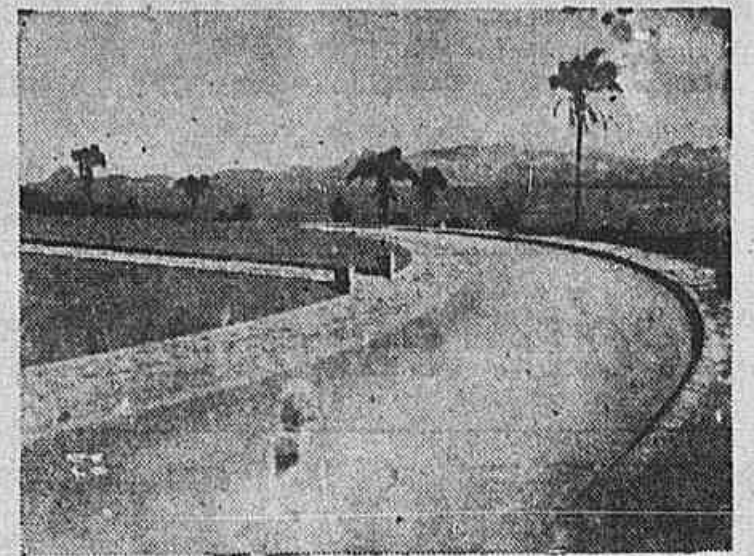
## com o presidente da Republica

### A commissão representativa do Conselho Nacional de Sports será recebida, amanhã, no Palacio Rio Negro

ACABA de ser marcada pelo presidente da Republica a audiencia solicitada pela commissão pacificadora, designada pelo Conselho Nacional dos Sports.

Da secretaria da Associação de Chronistas Desportivos recebemos um communicado nesse sentido, o qual inserimos no final deste rapido commentario.

E' chegado, assim, o momento em que, para os sports, talvez surja uma nova situação. Deante da intervenção do presidente da Republica, no caso absolutamente amistosa e solicitada pelas facções em luta, é provavel que algo de util surja e que concorra para que se faça a paz, tão reclamada pelos que estão directamente interessados em ver o paiz completamente pacificado.

Cedo é ainda para qualquer previsão, mas sempre representa a promessa de dias melhores o facto de estar marcado um entendimento entre uma facção que parece disposta a concorrer de verdade para que desça a paz sobre o Brasil e o supremo magistrado do paiz, a quem não faltam autoridade e patriotismo sufficientes para procurar encontrar e achar uma fórmula capaz de satisfazer a todos os que desejam, com sinceridade, ver terminado o "dissidio" sportivo que tantos prejuizos vem acarretando.

(Continúa na 8ª pagina.)

# Formasterus, Niobe, Quarahim, Sabre, Yapó, Pelotense, Salvador, Amambahy e Sem Reserva defenderão os prognosticos d'O JORNAL

## BOM DIA

OUTRA VEZ TERÁ O FLAMENGO QUE GARANTIR A HEGEMONIA do football carioca. O America, que é o campeão, empatou. Vejamos se acontecerá o mesmo que houve com o Villa Nova.

• • •

**NO JOGO COM O AMERICA foi preciso accender a luz, porque já estava muito escuro. Mas não havia bola branca. E a torcida não gostou da bola. E reclamou, gritou, mas nada.**

• • •

O JUIZ MINEIRO FOI QUEM GOSTOU MUITO DA BOLA ESCURA. Vimol-o dirigir-se á mesa do representante e declarar que não podia enxergar bem os lances do jogo. Eximiu-se da responsabilidade de qualquer erro, portanto. E deu para errar elle, que até então, vinha arbitrando magnificamente. De proposito. Manteve o empate para os seus conterraneos. Não marcou dois penalties. Bem feito; não deram bola branca.

• • •

NÃO HOUVE VENCEDORES NA PARTIDA. Mas a renda houve. E bem grande até: 30 contos, quasi. Portanto, não houve renda ao vencedor. Nem ao vencido. Nem bola branca; nem disciplina; nem imparcialidade do juiz. Realmente, faltou muita coisa. O que não faltou foi gente.

• • •

MENTIRA SPORTIVA

*Teve um desenrolar normal a partida Athletico x America.*

*Sem Reserva, que defenderá o prognostico d' O JORNAL no ultimo pareo*





## A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

**A classe de Formasterus impõe-nos como facil vencedor do "Classico Prefeitura Municipal" — A. Silva dirigirá o neto de Teddy — Oito pareos complementares deverão proporcionar arrematés de sensação — O programma, as montarias provaveis e as ultimas cotações em vigor**

Um programma regular é o de hoje no Hippodromo Brasileiro quando os "habitués" terão opportunidade de assistir carreiras movimentadas.

A prova classica é o premio "Prefeitura Municipal", a ser disputado na distancia de 2.000 metros por Formasterus e Bramador, dois parelheiros de classe.

Formasterus que ainda no ultimo domingo correu admiravelmente ao lado de Cheerio, é o favorito da "cathedra".

Realmente o tempo em que o filho de Asterus percorreu os 2 kilometros anteriores, autoriza a consideral-o o mais provavel ganhador

O nacional cuja predilecção pela raia gramada é conhecida, será uma presa facil ao neto de Teddy, segundo a logica indica.

O PROGRAMMA DE HOJE E MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira — Premio Classico "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — 12:000$ e 2:400$.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Rio, n/correrá . . . . . | 62 | — |
| " | Bramador, A. Rosa . . | 57 | — |
| 2 | Formasterus, A. Silva . | 58 | — |
| " | Requiebro, n/correrá . . | 55 | — |

2ª carreira — Premio "Spahis" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Kruppe, P. Gusso . . | 55 | 35 |
| 2 | Niobe, O. Serra . . | 56 | 40 |
| 3 | Sovéo, C. Gomes . . | 60 | 50 |
| 4 | Lagave, Mesaros . . | 60 | 60 |
| 5 | Veto, H. Soares . . | 57 | 40 |
| 6 | New Star, C. Pereira | 60 | 30 |
| 7 | Cannes, J. Santos . . | 58 | 40 |

3ª carreira — Premio "Sueno Largo" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Quarahim, A. Silva . . | 52 | 13 |
| " | Paratigy, G. Costa . . | 54 | 35 |
| 2 | Miquirinha, J. Mesq. . | 52 | 35 |
| 3 | Resoluto, J. Canales . | 54 | 50 |
| 4 | Caciula, O. Coutinho . | 52 | 50 |
| 5 | Shirley Temple, A. Rosa | 52 | 60 |
| 6 | Mariucha, C. Fernandes | 52 | 30 |
| 7 | Urussanga, n/correrá . . | 54 | 40 |
| " | Uruóca, G. Feijó . . . | 52 | 40 |

4ª carreira — Premio "Double Steel" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Sabre, A. Silva . . . | 55 | 25 |
| 2 | Bill, P. Costa . . . . | 55 | 30 |
| 9 | Jamaica, P. Gusso . . | 53 | 50 |
| 4 | Togo, G. Costa . . . | 55 | 60 |
| 5 | Atuman, O. Maria . . . | 55 | 80 |
| 6 | Piolin, A. Rosa . . . | 55 | 50 |
| 7 | Urumará, J. Mesquita . | 53 | 50 |
| 8 | Desmina, G. Feijó . . | 53 | 80 |
| 9 | Itaparica, C. Morgado . | 53 | 80 |

5ª carreira — Premio "Therezina" — 1.400 metros — 5:000$ e 1:000$.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Votu', A. Silva . . . | 55 | 35 |
| " | Epi, G. Costa . . . . | 55 | 35 |
| 2 | Punhal, J. Canales . . | 55 | 25 |
| 3 | Cambuy, H. Herrera . | 53 | 30 |
| 4 | Yapó, A. Rosa . . . | 55 | 25 |
| 5 | Dolerita, O. Coutinho . | 53 | 50 |
| 6 | Caracapu', J. Mesq. . | 55 | 50 |
| 7 | Temporão, O. Coutinho | 55 | 40 |
| " | Trenador, G. Feijó . . | 55 | 40 |

6ª carreira — Premio "Brasileira" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Rolando, A. Rosa . . | 55 | 35 |
| 2 | Sonhador, C. Gomez . | 59 | 50 |
| 3 | Clo, R. Freitas . . . | 53 | 50 |
| 4 | Rêve d'Amour, H. Her. | 53 | 50 |
| 5 | Volturette, O. Coutinho | 56 | 40 |
| 6 | Navy, Mezaro . . . . | 60 | 50 |
| 7 | Arquero, n/correrá . . | 59 | — |
| 8 | Pelotense, C. Fernandez | 57 | 30 |

7ª carreira — Premio "Coronel Eugenio" — 1.600 metros — 4:000$ — "Betting".

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Colonna, B. Garrido . . | 54 | 40 |
| 2 | Mundo Novo, G. Costa | 52 | 40 |
| 3 | Yvette, H. Soares . . | 57 | 40 |
| 4 | Salvador, A. Rosa . . | 53 | 35 |
| 5 | Itapoan, J. Mesquita . | 52 | 35 |
| 6 | Mussuá, C. Gomez . . | 60 | 40 |
| 7 | Franceza, P. Guido . | 50 | 35 |
| 8 | Commodoro, O. Coutinho . . . . . . . . | 50 | 50 |
| 9 | Dão Pedrito, O. Serra | 56 | 50 |
| 10 | Oding, J. Santos . . | 60 | 50 |

8ª carreira — Premio "Conjurado" — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Amambahy, C. Fern. | 55 | 30 |
| 2 | Sanguenol, G. Feijó . | 55 | 30 |
| 3 | Tapirapé, J. Mesqu. . | 51 | 50 |
| 4 | Enio, O. Coutinho . . | 51 | 50 |
| 5 | Fines Dreno, A. Rosa . | 51 | 40 |
| 6 | Oitava, W. Cunha . . | 49 | 40 |
| 7 | Poaya, P. Gusso . . . | 49 | 50 |
| 8 | Rhumba, A. Silva . . | 49 | 35 |
| " | Moacyr, G. Costa . . . | 55 | 35 |

9ª carreira — Premio "Vulcain" — 1.600 metros — 4:000$ — Betting.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Kumell, C. Fernandez . | 60 | 35 |
| " | Katete, P. Gusso . . | 52 | 35 |
| 2 | Stayer, H. Herrera . . | 59 | 40 |
| 3 | Sauhype, J. Mesquita | 52 | 50 |
| 4 | Raio do Luar, A. Rosa | 57 | 25 |
| 5 | Zarda, P. Costa . . . | 56 | 50 |
| 6 | Galopador, C. Gomez . | 59 | 50 |
| 7 | Sem Reserva, G. Costa | 52 | 35 |
| " | Veneziano, A. Silva . . | 56 | 35 |



## SERA' VERDADE?

PORTO ALEGRE, 30 (A. M.) — Affirma-se nas rodas desportivas desta capital que Fritz Richter disputará o Campeonato Brasileiro e, se vencedor, irá a Berlim.

## O Alvacelli S. C. no "cross-country" de hoje

O Alvacelli S. C. apresentará, hoje, sua valorosa equipe de athletismo completa na Cross-Country patrocinado pela Liga Carioca de Athletismo.

Os commandados do sargento Delmar tudo farão para elevar bem alto o nome do athletismo carioca na maior competição deste anno.

## Central x Independentes

Na praça de sports do primeiro, á rua Adriano n. 153 (Todos os Santos) encontrar-se-hão hoje, em match amistoso os 1.º e 2.º teams dos clubs acima.

A direcção de sports do Central, solicita por nosso intermedio, o comparecimento dos players abaixo, nas horas descriminadas.

A's 13 horas: — Robson — Balbino — Octacilio — Jurandyr — Cicero — Odilon — Bahia — Fernando — W. Silva — H. Correia — Lercio — Rosa I — Rosa II — Ayrton — Gameiro — Deblangy e Chrispim.

A's 15 horas: — Tito — Durval — Oscar — Joffre — Rodrigues — Eurico — Orlando — Mazinho — Gallego — Buza — Manduca e Baptistaca.



## As carreiras na Moóca

### Prognosticos sobre os vencedores

Os portões do Hippodromo da Moóca vão reabrir-se hoje para a disputa de dez carreiras, de uma promissora reunião.

Constitue o "clou" da reunião turfista a disputa do classico Grande Premio "Presidente do Jockey-Club", no percurso de uma milha, com 15:000$ (reduzidos a 5 % ao 1º colocado).

Reduzido o campo deste pareo, a Requiebro e Ribeirão, ambos do sr. Linneu de Paula Machado, e Capucino, o classico perdeu por assim dizer sua maior expressão, sendo disputado na abertura do programma.

O premio "Sylvio Penteado", o penultimo da tarde, sobre 1.700 metros, está confeccionado de fórma a proporcionar um desenrolar movimentado e um final renhido, nelle devendo intervir Zanaga, Zoocui, Le Roi Noir, Cow Boy, Taster, Yedo, Claxon e Arbolada, sendo que esta em o domingo passado — é verdade que com menos peso — derrotou esses mesmos adversarios.

Não desmerecendo os prélios restantes deste que mencionámos, é de prever-se se revista a competição de todo exito.

— Pelas informações que recebemos da capital bandeirante, pelo telephone, indicamos aos nossos leitores os seguintes

PROGNOSTICOS D' "O JORNAL"

Requiebro — Capucino — Ribeirão
Bright Star — Papary — Osmunda
Sandahu — Estro — Medoc
Zizi — Rugol — Al Julan
Ibiuna — Elynor — Galope
Cossaco — Salmon — Tupaceretan
Taquá — Grapirá — Festa
Dime — Oyapock — Marroeiro
Arbolada — Yeodo — Taster
Ogro — Baguassú — Pansy.

*Bramador, adversario de Formasterus no Classico "Prefeitura Municipal"*

## O festival de domingo proximo do Combinado Gloria

Organizado pelo Combinado Gloria será realizado, domingo proximo, 10 do corrente, no campo do River F. C., á rua João Pinheiro, um grandioso festival sportivo, onde se destaca pela sua importancia a prova de honra que vae ser travada entre os fortes conjunctos do S. Paulo F. C. e do Piedade F. C., em disputa da rica taça "Tarzan" offerecida pelo sr. Jorge de Mattos, em nome da firma Bhering & Cia., creadora do afamado chocolate "Tarzan" que destribue valiosos premios aos seus collecionadores.

O programma da grande reunião sportiva de domingo está em organização e breve dal-o-hemos a conhecer aos nossos leitores.

## Triumpho do Amparo sobre o Combinado Villa

No rink do Amparo Basket-ball Club encontraram-se numa partida amistosa as equipes do club local e do Combinado Villa.

Depois de jogo renhido e cheio de lances interessantes verificou-se a victoria do Amparo pela contagem de 34x5, destinando a sua melhor forma o preparo.

Eis a constituição do "five" vencedor: Oswaldo, Joel (8), Mario II (8), Rocha (4) e Manoel Ginho (14).

## Cracks que valem ouro

### Minella demonstra o excellente emprego de capital no River Plate

Não sem justiça, o River Plate, famoso club de Barnabé Ferreyra, foi appellidado de "club dos millionarios". Ainda ha dias, O JORNAL registrou os esforços que o gremio da faixa rubra envidava e a quantia que finalmente dispendeu para que José Minella, o extraordinario "pivot" não se transferisse para outro club.

O "crack" continuou no River Plate e, confirmando a classificação de numero 1 de sua posição, conquistada no "ranking" annual de "Chantecler", vae tendo actuações consagratorias de sua grande classe e do bom emprego de capital realizado pelo "club dos millionarios".

O River Plate vae vencendo um a um os antagonistas que lhe surgem na "Copa de Ouro", o torneio que antecede o campeonato argentino.

José Minella é a figura central do esquadrão e digno de registro se torna a noticia que nos chega do Prata: "cada partido mais accentua a virtuosidade do "magistral center-half".

*José Minella, a "maravilha" das "canchas" portenhas*

## Alvacelli S. C. x Navarrinho F. C.

Promette despertar grande enthusiasmo no suburbio leopoldinense o match a ferir-se, hoje á tarde, no campo da Estrada de Itararé n. 420 entre os conhecidos gremios Alvacelli S. C. e Navarrinho F. C.

A direcção de sports do Alvacelli S. C. solicita, por nosso intermedio, o especial comparecimento de todos os amadores dos 1.º e 2.º teams ás horas de costume na séde para o referido encontro.



## COLUMNA ESCOTEIRA

### A ORDEM

IX

*A Ordem sobre ser exemplo de disciplina é diligencia, porque economisa tempo; é segurança, porque resguarda; é previdencia, porque conserva.*

*Onde não ha ordem, tudo é desbaratado; extraviam-se os haveres, o espirito desorienta-se, nada se faz á tempo e, muita vez, o prejuizo accresce ao incommodo podendo, importar na propria vida...*

*O que alinha e guarda em logar proprio vae direito ao deposito e, sabendo onde se acha o que busca, não perde tempo na procura.*

*A Ordem é creada que jámais falta ao seu dever e tudo que se lhe confia tem-se á tempo e limpo, conservado e perfeito.*

### MAXIMAS

— 1 —

Os "direitos" de qualquer membro de uma familia devem medir-se pela importancia do seu respeito proprio.

— 2 —

O prazer é a prova para uma amizade passageira, porém, para a amizade verdadeira, a prova é o soffrimento.

— 3 —

Pensar bem dos outros é fazer com que elles pensem bem de si.

— 4 —

O modo de começarmos a aprender é esquecer-nos de que fomos alguma vez ensinados.

— 5 —

Permittir que um erro tenha curso sem repressão é participar delle.

### Mentira Escoteira

A "Federação das Bellas Iniciativas" vae reabrir o seu "Curso de Chefes"!

### C. R. do Flamengo

Terminam hoje os "scouts" rubro-negros o seu acampamento de Patrulhas. Tivemos o prazer de passar algumas horas ao lado dos "scouts flamengs" admirando o seu grande trabalho e dedicação por uma causa tão sã e patriotica. Nas horas de convivio com os pequenos rubro-negros observamos o trabalho dedicado e organizado da Chefia, desdobrando-se em auxiliar e administrar o verdadeiro escotismo de campo.

Trouxemos gratas recordações da petizada rubro-negra, pois as Patrulhas acampadas, são as dos menores, em numero de 16 "scouts" todos alegres, dedicados e bem satisfeitos.

Deverão regressar hoje á noite, aos lares, onde os esperem anciosos os seus parentes e amigos para reconfortarem e saberem os "perigos" e as peripecias enfrentadas no Acampamento que finda.

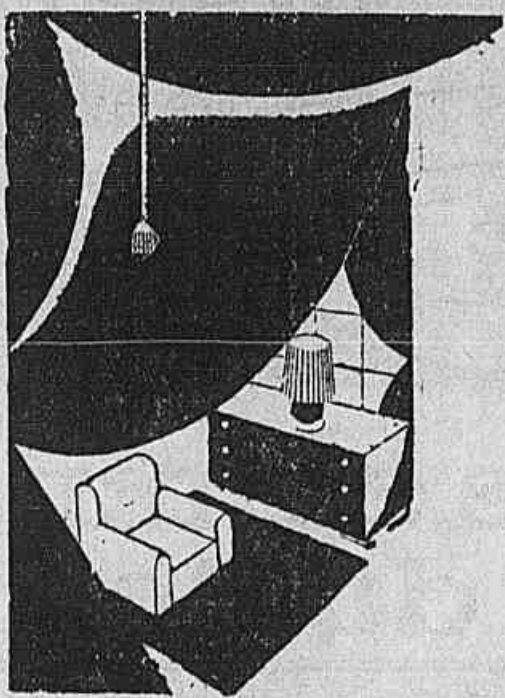
Agradecemos a Chefia do Acampamento, as gentilezas e frugal almoço que nos foi dado a apreciar e mastigar... em tão agradavel companhia.

### Correspondencia

TROPA "BARÃO DO RIO BRANCO"

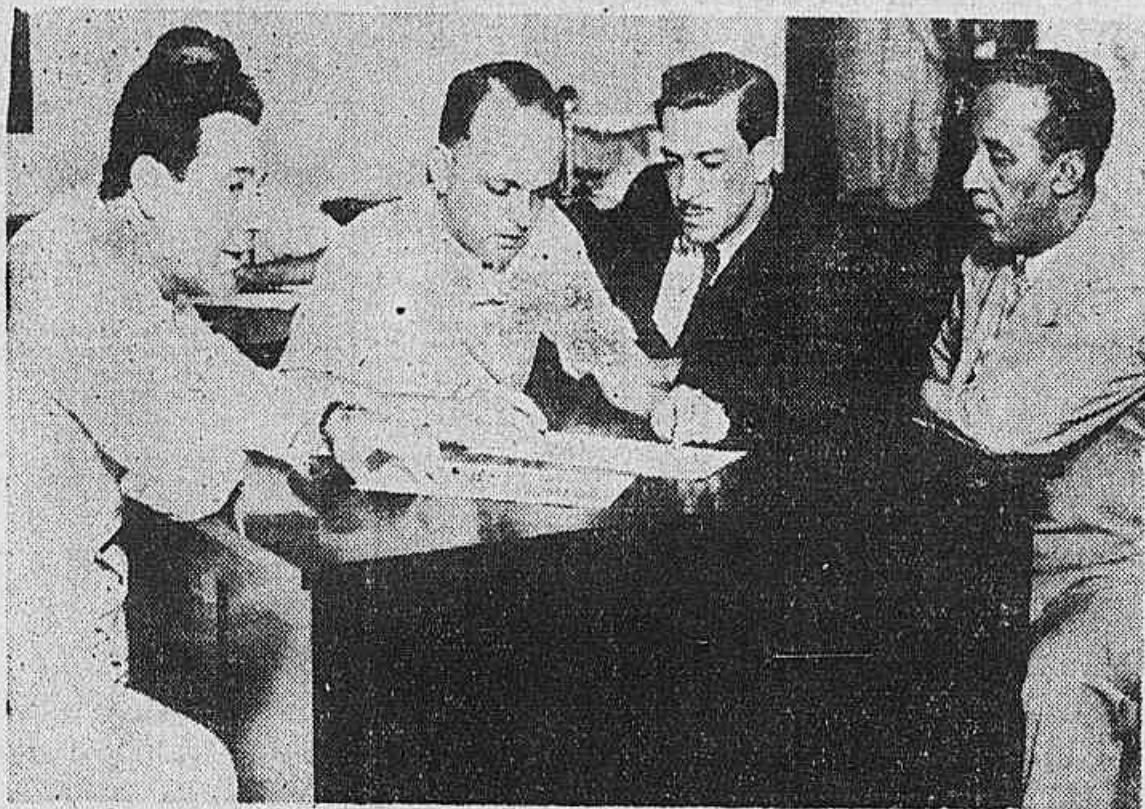
Aos cuidados de um redactor desta secção, acha-se á disposição dos Escoteiros Waldemar Martins e Calvet Tavares, da Tropa acima indicada, em Engenho de Dentro; uma carta de Bello Horizonte. Os interessados poderão procurar, diariamente, das 9 ás 11 horas, á rua da Carioca n. 6, 2º andar, com o sr. Ross.

# LERFHELD E ALMEIDA ARAUJO

## EMBARCAM HOJE EM LISBOA NO "HIGHLAND CHIEFTAIN"



# FUNDADA UMA NOVA

## Associação Automobilistica

### A Associação dos Corredores Automobilistas e sua finalidade — Como está constituida a sua directoria — A grande assembléa desta noite

*Hugo Teixeira de Souza, Cicero Marques Porto e Joaquim Sant'Anna quando palestravam com um de nossos redactores*

O automobilismo em nosso paiz atravessa presentemente uma de suas phases mais nevralgicas. A approximação da disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" e a vinda ao Brasil de famosos corredores europeus e sul-americanos movimentou os nossos volantes, os quaes vêm de fundar mais uma associação a que denominaram de Associação dos Corredores Automobilistas.

(Continua na 5ª pagina.)

# A HESPANHA

## no CIRCUITO DA GAVEA

### Felippe Rueda e a "Hispano Suissa" que está preparaudo — O auxilio financeiro do Centro Gallego

*Felippe Rueda, na officina, mostra ao presidente do Centro Gallego o carro que reformou para participar da grande corrida*

O Centro Gallego do Rio de Janeiro, sempre disposto a patrocinar quanta iniciativa redunde no prestigio da Hespanha, e muito especialmente a aquellas que dão occasião a que se estreitem os fortes laços que unem a Hespanha ao Brasil, teve conhecimento de que o notavel volante hespanhol Felippe Rueda, de todos conhecido por sua brilhante actuação na prova internacional do Circuito da Gavea, do anno passado, se propõe na presente temporada lançar-se de novo na dura competição.

Fel-o o anno passado num auto inadequado, que graças á sua habilidade de mecanico, logrou terminar brilhantemente a prova, a qual, só seis completaram entre quarenta e um disputantes, e quer agora, que, ao correr com as cores hespanholas, seu auto ostente, não somente a bandeira de sport hespanhol, sinão tambem, um motor de marca hespanhola. Para este intento tão sympathico queria Felippe Rueda adquirir um Hispano-Suiza. Faltava-lhe somente quem o aqudasse materialmente, já que seus recursos pecuniarios não estão á altura de seu enthusiasmo, de seu patriotismo e de sua capacidade profissional.

Em tal circumstancia, a directoria do Centro Gallego, não duvidou em brindar o apoio social ao corredor hespanhol, abrindo uma subscripção Hispano-Suiza de 80 HP adquirido seja devidamente preparada para a corrida. Trata-se de um magnifico Hispano-Suissa de 80 HP adquirido á viuva de Sanchez Garcia.

O novo carro de Rueda, tem 6 cylindros, 60 HP, e desenvolve 2.500 cylindradas. E' de dupla allumage e inflammação.

Hoje sairá elle em experiencias.







# LOUIS CHIRON

## o novo piloto da «Mercedes»

### Depois de disputar varios Grandes Premios Europeus virá á America — Interessantes declarações do famoso volante francez

*Louis Chiron, o grande "az" francez agora a serviço dos allemães da "Mercedes-Benz"*

O grande corredor francez Louis Chiron está agora ao serviço da fabrica allemã "Mercedes-Benz". De volta da Italia, onde, no autodromo de Monza, se dedicou, durante algum tempo, a experimentar o carro dessa marca, em que deve correr esta época, Chiron confiou a um redactor de "L'Auto", o grande diario desportivo parisiense, algumas declarações.

Pelo seu interesse, fazemos-lhe aqui a devida referencia.

— Os ensaios dos "Mercedes" — declarou elle — começaram, para mim, em dezembro; estava eu, então, em Monza. Dediquei-me, depois, uns tres mezes, aos desportos de inverno, isto para manter a condição physica necessaria a um piloto; e, ultimamente, de novo em Monza, onde fiz as ultimas experiencias, desta vez acompanhado pelos meus collegas de equipe, com excepção de Fagioli, impossibilitado de ali estar, por um negocio de natureza pessoal.

— E lá só estava a equipe Mercedes?

— Não. Tambem lá se encontrava, "au grand complet", a equipe

(Continúa na 5ª pagina.)

# AINDA A ULTIMA VICTORIA DE BRIVIO

### Pilotando uma possante "Alfa-Romeo", perfeitamente igual a que trará ao Brasil, a dupla Brivio-Ongaro venceu as mil milhas italianas — Detalhes interessantes sobre a grande prova

DISPUTADA num grande circuito, de cidade a cidade, descrevendo um vasto X através da Italia central, realizou-se ha dias a grande prova italiana das 1.000 milhas. Teve logar pela segunda vez. O percurso, em kilometros, oscilla por 1.600.

A partida e a chegada eram em Brescia e o itinerario era o seguinte: Brescia, Cremona, Parma, Florença, Siena, Roma, Spoleto, Perugia, Macerata, Ancona, Bolonha, Ferrara, Padua, Trevise, Verona e Brescia.

As partidas eram dadas individualmente, de meio em meio minuto.

Havia 85 carros inscriptos: 39 da categoria sem compressor (30 de 1.100 cms., 4 de 12 litros, 5 de mais de 2 litros), e 46 na categoria com compressores (14 de 1.100 cms., 17 de 2 litros, 15 de mais de 2 litros).

Neste numero figuravam 25 concurrentes na sub-divisão especial de carros com substitutos da gazolina.

Entre elles, dois "Alfa Romeu" e tres carros de uma marca italiana inscriptos pelo engenheiro Ferragutti e alimentados a gaz de hulha.

A prova disputou-se debaixo de chuva, o que a tornou extraordinariamente dura.

Dos 85 inscriptos, 69 tomaram a partida. Os primeiros a largar foram os carros a gazogeneo; depois, os carros a gazolina, da categoria de 1.100 cms.

Varios carros funccionavam a alcool. Entre elles, o do chefe do governo, Benito Mussolini, que era tripulado pelo chauffeur deste, Barati, levando como co-equipier Mancinelli.

A equipe Brivio-Ongaro (em "Alfa-Romeu"), foi a vencedora, depois de ter tomado a cabeça desde as primeiras horas, apesar da luta travada com a equipe Farina-Meazza, igualmente em "Alfa-Romeu".

Os resultados das 1.000 milhas foram os seguintes:

1º — Brivio-Ongaro ("Alfa-Romeu"), 1.600 kilometros em 13 h. 7 m. 51 s., média de 121,622 kilometros á hora.

2º — Farina-Meazza ("Alfa-Romeu"), em 13 h. 8 m. 23 s.

3º — Pintacuda-Stefani ("Alfa-Romeu"), em 13 h. 44 m. 17 s.

4º — Biondetti-Cerasa ("Alfa-Romeu"), em 13 h. 59 m. 21 s.

5º — Tonni-Bertocchi (Maserati, 1.500 cmc), em 14 h. 18 m e 40 s.

*A dupla Brivio-Ongaro em sua possante "Alfa-Romeo", proximo de transpôr o poste de chegada*

### Sabbado D'Angelo chegará hoje ao Rio

O connecido industrial paulista sr. Sabbado D'Angelo chegará hoje a esta capital onde vem para tratar junto ao Automovel Club do Brasil da remessa do dinheiro necessario á vinda dos famosos corredores italianos Nuvolari e Brivio.

# Serão realizadas na manhã de hoje as eliminatorias para o Campeonato Brasileiro do Remo

## AS GUARNIÇÕES DO FLAMENGO

### e Internacional Campeonato Brasileiro de Remo

### INSCRIPTO EM TODOS OS PAREOS O RUBRO-NEGRO

Olaf Eggen, que representará o Flamengo na prova de "skiff"

O Club de Regatas do Flamengo e o Internacional de Regatas inscreveram suas guarnições para as provas eliminatorias ao Campeonato Brasileiro de Remo e que são as seguintes:

C. R. do Flamengo:

1ª prova — Skiff — "Pam" — Remador. Olav Eggen.

2ª prova — Double Skiff — "Ubiratam" —Remadores: Adriano Fernandes de Sá e Fernando de Oliveira Reis.

"Itapagipe" — Remadores: Henrique Nuremberger e João Francisco de Castro.

3ª prova — Out-rigger a 2 remos com patrão — "Moema" — Patrão, Henrique Candido Camargo e remadores: José Pichler e Joaquim da Silva Faria.

4ª prova — Out-rigger a 2 remos, sem patrão — "Guahyba" — Remadores: Henry Achcar e Roldão Macedo.

5ª prova — Out-rigger a 4 remos, com patrão — "Poatã" — Patrão, José Molla. Remadores: Alvaro Portinho Sá Freire, Rolf E. Stickforth, Erasmo de Souza Rocha e Nelson Parente Ribeiro.

Out-rigger a 4 remos, com patrão —"Aryamã" — Patrão, Jayme Ferreira Pinto. Remadores: Rogerio Aguirre, Raul Lopes Loureiro, Felisberto dos Santos Brant e Hans Gelers.

6ª prova — Out-rigger a 4 remos sem patrão — "Pindorama" — Remadores: Roldão Macedo, Henry Achcar, Mario Pereira da Cunha e Pedro Jacob.

7ª prova — Out-rigger a 8 remos — "Araguaya" — Patrão, José Molla. Remadores: Erasmo de Souza Rocha, Rolf E. Stickforth, Alvaro Portinho de Sá Freire, José Pichler, Nelson Parente da Cunha, Henry Achcar e Roldão Macedo.

C. Internacional de Regatas:

4ª prova — Out-rigger a 2 remos sem patrão — "Internacional". — Remadores: Eduardo Lehman e Affonso Celso Ribeiro de Castro.

## ADIADA

### a regata de novissimos

**Havendo o C. O. B. escolhido os dias 16 e 17 do corrente para realização das provas de selecção pré-Olympicas, a Federação Brasileira do Remo solicitou á Liga Carioca de Remo que não effectuasse, nos referidos dias, nenhuma competição official, afim de que se congreguem todas as actividades e attenções na realização das citadas provas.**

**Attendendo ao pedido da F. B. R., a entidade especializada do remo transferiu a regata de novissimos, de 17 para 24 do corrente.**

## A regata de novissimos da L. C. N.

### Organizado o programma

A L. C. N. para a sua regata de novissimos que deverá realizar-se no proximo dia 17, organizou o seguinte programma:

1º pareo — ESTREANTES —Yoles franches a 8 remos.

2º pareo — ESTREANTES — Skiffs trincados.

3º pareo — PRINCIPIANTES — Yoles franches a 2 remos.

4º pareo — ESTREANTES —Double-Sculls trincados.

5º pareo — PRINCIPIANTES — Yoles franchea a 4 remos.

6º pareo — NOVISSIMOS — Skiffs trincados.

7º pareo — ESTREANTES —Yoles franches a 2 remos.

8º pareo — PRINCIPIANTES — Double-Sculls trincados.

9º pareo — PRINCIPIANTES — Yoles franches a 8 remos.

10º pareo — ABERTO A' LIGA DE SPORTS DA MARINHA.

11º pareo — NOVISSIMOS — Out-riggers trincados a 2 remos

12º pareo — NOVISSIMOS — Out-riggers trincados a 4 remos

13º pareo —ABERTO AO CENTRO DE EDUCAÇÃO PHYSICA DO EXERCITO.

14º pareo — NOVISSIMOS —Double-Sculls trincados.

15º pareo — PRINCIPIANTES Skiffs trincados.

16º pareo — ESTREANTES —Yoles franches a 4 remos.

17º pareo — NOVISSIMOS — Yoles franches a 8 remos.

NOTA — Todos os pareos serão corridos na distancia de 1.000 metros.

### O Boqueirão offerecerá uma flammula ao Praia Club

Por occasião do seu jogo com o quadro do Praia Club, em disputada do Passeio offerecerá ao valoroso rioca de Basket-ball, o Boqueirão do 3.º Torneio Aberto da Liga Cagremio capichaba uma flammula de sêda com as suas côres, como uma homenagem ao seu adversario.

## Inauguração da nova piscina do Forte do Vigia

### Uma demonstração da campeã Piedade Coutinho — A turma do Guanabara tomará parte em varias provas

Piedade Coutinho, a grande campeã que hoje se exhibirá

Mais uma esplendida piscina vem de ganhar a cidade, trata-se da construida pela Bateria Independente da Artilharia de Costa e Forte Duque de Caxias, mais conhecida como forte do Vigia.

O Capitão Henrique Saddock de Sá vem de convidar o campeão carioca de natação par participar da festa inaugural, que terá logar hoje.

O Guanabara, participando das duas primeiras provas do bem organizado programma, deliberou que na primeira seja feita uma demonstração pela grande campeã Piedade Coutinho, e a outra será uma prova de revezamento em nado livre de 4 x 200 metros, entre as suas varias classes de nadadores.

A Direcção Technica do querido club azul turqueza escalou as seguintes equipes:

Turma de seniors Rhem Gweb Wanderley, José Godoy Tavares, Benedicto de Britto e Romeu Thomé da Silva.

Turma de Juniors. Athenar Guimarães Queiroz, Decio Amaral Filho, Carlos Osorio de. Almeida e Alberto Novo Caballero.

Turma de Novissimos: Aldo Vieira da Rosa, Mauricio Parreira Horta, Francisco J. Rollo da Fonseca Carlos A. Amaral.

Turma, de principiantes: Mario Esperança, Antonio Patriota, Ary Gomes e Harlet Felix da Silva.

Turma feminina: Edeméa Silva, Maria Innes Rinaldi, Isa Alves da Silva e Piedade Azeredo Coutinho.

E' o seguinte o programma dos festejos da commemoração do 2º centenario da creação da "Artilharia de Costa no Brasil, a 3 de maio de 1936".

1ª PARTE

6.30 horas — Alvorada pela banda de corneteiros.

6.15 horas — Hasteamento da bandeira pelo Commandante, devendo formar toda a bateria.

8.00 horas — Visita á estatua do Duque de Caxias por commissões de officiaes, sargentos e praças.

Provas sportivas internas

8.00 horas — 100 metros rasos (recrutas).

9.10 horas — 4 x 100 metros (recrutas).

9.20 horas — 400 metros rasos (recrutas).

9.30 horas — 100 metros rasos (cabos e soldados antigos).

13.45 horas —Inauguração do melhoramento do rancho das praças.

14.00 horas — Lunch das praças.

2ª PARTE

15.00 horas — Inauguração da piscina.

15.10 horas — Demonstração feita por nadadores de elite do Club de Regatas Guanabara, com duas provas, uma para moças e outra para turmas.

15.30 horas — 100 metros, nado livre (para todas as praças).

15.45 — 50 metros, nado livre (recrutas).

16.00 horas — 3 x 100 metros, Forte Duque de Caxias x Fortaleza de S. João.

16.15 horas — Basketball (Forte Duque de Caxias x Cruzador Rio Grande do Sul).

16.40 horas — Volleyball (Officiaes, Forte Duque de Caxias x Fortaleza de S. João).

17.30 horas — Conferencia feita pelo 1º Tenente Venturelli Sobrinho allusiva á data.

21.00 horas — Ceia para officiaes e familias (no Casino dos Officiaes).

## SERA' NO PROXIMO DOMINGO

### a regata de novissimos da F. A. R. J.

### Inscripto um club do Espirito Santo — Como está organizado o programma

A veterana Federação Aquatica do Rio de Janeiro, fará realizar no domingo 10 de maio a sua primeira regata da temporada, que deverá alcançar rgande successo e que está despertando enorme interesse tal é o avultado numero de guarnições inscriptas.

O Club de Natação e Regatas Alvares Cabral, campeão de Victoria solicitou inscripção na prova de yoles franches a 8 remos para novissimos, justamente o ultimo pareo da regata, que deverá assim ser fechada com chave de ouro.

A's 8 horas da manhã, antes da regata, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro fará realizar as eliminatorias de skiff, double-skiff, out-riggers a 2 e a 4 remos, seleccionando assim as guarnições que representarão o remo carioca no campeonato brasileiro que terá lugar a 31 de maio na Bahia, e que servirá como primeira eliminatoria de selecção olympica.

Eis o programma da regata:

1º pareo — Estreantes, yoles franches a 4 remos.

2º pareo — Principiantes, yoles franches a 2 remos.

3º pareo — Principiantes, yoles franches a 8 remos.

4º pareo — Novissimos, canôes.

5º pareo — Estreantes, yoles franches a 2 remos.

6º pareo — Principiantes, yoles franches a 4 remos.

7º pareo — Aberto á Liga de S. da Marinha.

8º pareo — Principiantes, canôes.

9º pareo — Novissimos, yoles-gigs a 4 remos.

10º pareo — Aberto ao Centro Militar de Educação Physica do Exercito.

11º pareo — Novissimos, yoles-gigs a 2 remos.

12º pareo — Estreantes, yoles franches a 8 remos.

13º pareo — Novissimos, double-scull.

14º pareo — Novissimos, yoles franches a 8 remos.

O ultimo pareo é em honra ao Capitão Punaro Bley, M. D. Governador do Estado do Espirito Santo, o grande animador dos sports.

CLUB DE REGATAS GUANABARA

No domingo 10 de maio o Club de Regatas Guanabara, abrirá os seus salões para recepcionar os seus associados e exmas. familias.

A festa dansante será animada pela Fala-Jazz e terá lugar das 20 ás 24 horas, sendo o ingresso mediante apresentação do titulo social do mez corrente.

### Um francez na equipe "Adler"

A marca allemã "Adler" participará do Grande Premio de Resistencia das 24 horas de Mans, com tres carros de 1.700 cmc. confiados ás seguintes equipes: Legré e Von Guillaume, Sauerwein e Ossitch, Delmar e o principe Chambeurg. Ao mesmo tempo Mme. Itier correrá num "Adler" 1.500 cm.s.

O francez Legré, que tem participado de innumeras provas em Panhard, faz, portanto, parte de uma equipe official "Adler".

### O team do Rezende para enfrentar o Oliveirinha

Tendo que enfrentar o Juvenil do Oliveirinha no campo do Opposição o capitão do Rezende pede o comparecimento de todos os elementos ás 11 horas em campo.

O team do Juvenil do Rezende será o seguinte:

Dalvario; Tião e Jorge; Alberto, Ivan e José; Saul, Moacyr, Ilson, Ivan e Jahú.

## ESCALADA a selecção da cidade

### O "scratch" da F. M. D. treinará quarta-feira no campo do S. Christovão contra o Madureira — Os elementos convocados

Estiveram reunidos na tarde de hontem, na séde da Federação Metropolitana, sob a presidencia de Carlito Rocha, os directores sportivos dos clubs filiados.

Após prolongados debates os presentes resolveram o seguinte:

a) marcar para a proxima quarta-feira, ás 15 horas, no campo do São Christovão, o primeiro treino do seleccionado que vae enfrentar no domingo proximo o vencedor do jogo Estado do Rio x Minas Geraes, nesta capital;

b) convocar os seguintes elementos para o exercicio: Francisco. Ubiratan, Norival, Bahiano (do Andarahy), Mario (do S. Christovão), Oscarino, Dôdô, Venerotti Pintado, Adilson, Bahia, L. Carvalho, Nena, Carreiro, Hugo, Astor e Roberto.

c) convidar o quadro do Madureira para ser adversario do seleccionado nesse exercicio.

### Novos registros na na Liga Carioca de Remo

Foram registrados na L. C. R., pelo Club Internacional de Regatas, os amadores: Antonio Pires do Couto, Severo Gonçalves Pereira, Rudolph Lowenthal e Domingos Lago Monteiro.

### Transferencias de amadores na L. C. N.

Pediram transferencias: Lauro Gomes Corrêa, Raul Mattos Silva, Helvecio Dutra e Braulio Henrique Saldanha de Miranda, do C. R. Botafogo, para o G. R. Gragoatá; Althemar Dutra de Castilho, do C. R. Botafogo para o C. Internacional de Regatas; Waldemar Schelga, do G. R. Gragoatá para o C. R. do Flamengo; Almiro Pain, do C. Internacional de Regatas para o C. R. do Flamengo.

### A victoria do S. C. Vallim sobre o Cinco Unidos Football Club

Em disputa de uma partida amistosa de bola ao cesto, encontraram-se em "match-revanche" os "teves" do S. C. Vallim e do Cinco Unidos Basket-ball Club.

A partida transcorreu animada e com phases muito interessantes, registrando-se no final o triumpho do S. C. Vallim pela contagem de 38x13, estando o seu quadro assim constituido:

Hildo (3) e Rabello (2); Brasilino (10), Edmundo (6) e Oswaldo (2). Entraram depois Evelino (13) e Sarro (2).



## As actividades nauticas da manhã de hoje na Lagoa Rodrigo de Freitas

### Um treino olympico em vez de eliminatorias do Campeonato Brasileiro

Para hoje haviam sido marcadas as eliminatorias do Campeonato Brasileiro de Remo. Em vista, porém, de não ser necessaria a realização de tal cotejo, pois o numero de guarnições inscriptas é sufficiente para as raias existentes, a F. B. R. resolveu levar a effeito um Treino Olympico que reunirá todas as guarnições disputantes do certamen maximo nacional.

Assim, ás 9 horas em ponto todos os barcos inscriptos no Campeonato Brasileiro formarão na raia, sejam elles de que typo forem. Como deverão chegar á méta final todos juntos será estabelecido, os barcos de marcha mais rapida darão "handicap" para os de menos velocidade. Nisto constituirá o Treino Olympico que servirá como base para avaliação das possibilidades das varias guarnições.

JUIZES E DEMAIS AUTORIDADES

A F. B. R. escalou para o concurso de hoje as seguintes autoridades:

Arbitro Geral — Everardo Cruz.

Juiz de saida — dr. Gerd Stoltemberg.

Juiz de chegada — dr. Francisco Alves da Cruz e Ary Torres Guima-



## O Engenho de Dentro e o Modesto vão decidir o empate

Para hoje á tarde está marcada um grande encontro amistoso entre os quadros do Engenho de Dentro A. C. e do Modesto F. C., dois tradicionaes rivaes sportivos dos suburbios, para decidir o ultimo jogo que tiveram e que terminou empatado de 2x3.

A partida que está interessando grandemente aos adeptos dos dois veteranos gremios, será levada a effeito no gramado do Caminho dos Pilares.

Estão as duas equipes em bôa forma e excellentemente constituidas após as modificações operadas pelas suas respectivas direcções sportivas, o embate desta tarde deverá proporcionar ao numeroso publico que o assistir, momentos de intensa emoção.

Pesando-se as probabilidades que ambos têm de triumphar no prélio de amanhã, torna-se difficil fazer um prognostico do seu resultado.

# Max Baer declara que voltará ao ring

## CAMPEONATO DE "CROSS COUNTRY"

### A interessante prova rustica desta manhã — Os dez mil metros que separam os dois stadiums — Os concurrentes inscriptos

A Liga Carioca de Athletismo atravessa presentemente a phase mais vital de sua existencia. Após ser aberta a sua temporada official, iniciou uma série de competições cada qual mais interessante. O "Cross Country" de hoje de manhã será corrido na distancia de dez mil metros que são justamente os que medeiam entre os dois estadios da Gavea e Laranjeiras.

A partida será ás oito e meia da manhã, do campo do Flamengo, e a chegada no estadio do Fluminense.

OS CONCURRENTES

Estão inscriptos para esta prova os seguintes athletas:

Fluminense F. C. — Almeno da Gloria Ramalho, Layre Giroud, Manoel Silva, Ramiro Barros da Silva, Ruy Pinto Duarte, Salvador Pereira da Rocha e Ulysses Souto Mariath.

C. R. Flamengo — João Gaudencio Ferreira, Augusto Borzoni, Achilles Conendy Franchet, José Moreira de Souza, José Araujo Max, Raymundo Monteiro Filho e José Ferreira.

1º B. C., de Petropolis — João Clemente da Silva.

C. F. Navaes — Joaquim Moreira da Silva, Arthur Ferreira da Silva, Evaristo Cunha Leocadio da Silva, Benedicto Pereira da Silva, Ignacio dos Santos Martins, André de Almeida e Silva, Salvador Pereira e Antonio Manoel Ferreira.

Bomsucesso F. C. — Severino Ferreira, Nelson Pacheco, Hilario Gomes, Francisco José Oliveira, Epiphanio Pires, Osmar Cruz, Jorge Faria, Walter J. Castro, Benedicto dos Santos, José Ramos e Oscar Azevedo.

Alvacelli S. C. — José Domingues, Jonathas Silveira, Bernardino Fersberto, Lyndolpho Barrios, Elpidio Santos, Raymundo Rocha, Olavo Silva, Lydio Costa, Mario Basilio de Menezes, Waldtmar Santos, Claudionor José Lopes e Emiliano da Cruz de Oliveira.

Avulsos — Mario Cordeiro Ritzinger e Gracilliano do Nascimento.

Bloco Araçatuba de S. Paulo — José Banitorio, Antonio Noce, José David Cavalcanti, Arcio Toledo Fonseca, Marino Toledo Fonseca e Lauro Camargo.

# O HOMEM que derrubou um gigante

### Max Baer quer enfrentar novamente Joe Louis e Braddok — As possibilidades de se dedicar á luta greco-romana — O "dansarino do rink" irá rachar lenha outra vez — Dois mezes de treinos rigorosissimos

SACRAMENTO, California, abril (U. P.) — Via aérea — O ex-campeão mundial de box da classe dos pesos pesados, Max Baer, não fará nenhuma tentativa no sentido de voltar ao ring emquanto não realize um treino intenso de dois mezes, pelo menos, que lhe permitta recuperar sua antiga fórma. Seu manager, Ancil Hoffman, está disposto a evitar a reapparição de Max em condições precarias.

Não obstantes as frequentes noticias relativas ao proposito de Baer de entrar em combate na primeira opportunidade, Ancil impede a realização desse desejo emquanto o brincalhão Maxie não se mostre mais sério que nos dois ultimos annos.

Os pontos de vista de ambos são os seguintes:

Baer diz: "Voltarei ao ring se surgir a possibilidade de arranjar um match com Jimmy Braddock ou Joe Louis, sob a condição de que o vencedor receba toda a bolsa".

O manager Hoffman declarou: "Desejo conservar Max em fórma para aproveitar qualquer opportunidade boa que possa apparecer, mas antes é preciso que elle faça constantes exercicios e se prepare para a luta. Insistirei em meu plano de dois mezes de treino nas montanhas, longe de todo o mundo. Elle deverá cortar lenha, remar, nadar e correr nas estradas, mas todo esse trabalho ha de obedecer a um programma sério, afim de que Baer recupere a rigidez dos musculos, firmeza nas pernas e força nas mãos. Se elle concordar com esse plano, deixal-o-ei lutar novamente. Não acredito, entretanto, que Baer se submetta a tal esforço, "elle é muito preguiçoso".

Max faz tudo que Hoffman lhe mande, menos trabalhar rudemente e, Baer provavelmente não voltará ao ring.

Hoffman diz que Baer foi horrivelmente esmurrado por Joe Louis e que não deseja que o seu pupillo se torne um "sacco de pancadas".

Affirma Hoffman que as condições physicas de Baer são perfeitas actualmente, pois nenhum dos combates em que tomára parte lhe causára effeitos duradeiros. O manager declarou: "Desejo conserval-o nessa forma; não vale a pena mandal-o ao ring para expol-o a uma possivel derrota".

Hoffman empregou grande parte do dinheiro ganho por Baer em valores de Bolsa que rendem juros annuaes, com os quaes o ex-campeão poderá viver folgadamente durante seus ultimos annos. Neste momento Baer pode obter uma renda folgada servindo de referee em matches de box e de luta romana. Elle foi tambem convidado para figurar em films assim com para apparecer nos clubs nocturnos. Baer passa muito tempo na fazenda de Hoffman que o trata como se fosse seu filho.

O ex-campeão provavelmente se dedicará á luta greco-romana, se receber offertas vantajosas, mas elle preferira voltar ao ring afim de reivindicar seu prestigio e responder aos que o accusavam de fujão após o ruidoso triumpho de Joe Louis.

## Grande Premio da Tunisia

HRDLHRDLdpgrpdp p p p pdgdgd

O Automovel Club da Tunisia acaba de publicar o regulamento do seu Grande Premio, que se realizará em 17 de maio corrente, no circuito permanente de Carthago.

A prova será disputada em 30 voltas dum circuito de 12 kilometros e 714 metros, ou seja numa distancia total de 381 kilometros e 420 metros.

São admittidos os carros de corrida e as bases são as seguintes: cylindrada e carburante livres; peso maximo do carro, 750 kilos sem agua, sem pneumaticos, sem lubrificante, sem pneumaticos nem roda de reserva. A carrosserie póde ser de um ou dois logares.

O VII Grande Premio da Tunisia está dotado de 100 mil francos de premio em dinheiro, sendo 40 mil francos ao primeiro classificado, 25 mil ao segundo, 15 mil ao terceiro, 10 mil ao quarto e 8 mil ao quinto.

Ha ainda um premio de 2 mil francos ao corredor que faça a volta mais rapida, quer termine ou não a prova.

## LOUIS CHIRON O NOVO PILOTO DA "MERCEDES"

(Conclusão da 3ª pag.)

da "Auto Union" Apenas, com a excepção de Varzi, sujeito actualmente á convalescença de uma operação de apendicite. Auto-Union experimentava, de preferencia, os travões, pois esses carros não têm ainda a experiencia do circuito de Monaco, a primeira luta de 1936, que devem travar com os "Mercedes".

— E você, Chiron, está satisfeito com os resultados das experiencias?

— Absolutamente enthusiasmado. O "Mercedes" é um verdadeira bijou da mecanica, duma segurança e duma estabilidade notaveis, com o qual não é possivel ter-se qualquer receio de velocidade. Não passando nas curvas, de 170 kilometros á hora, o carro attinge, em linha recta, nos 1.500 metros seguintes, 285 kilometros á hora. Veja a acceleração.

— Projectos?

— Depois do Grande Premio do Monaco, Tripoli, onde quatro carros dos nossos se encontrarão com quatro da "Auto-Union"; o Grande Premio da Tunisia, o Grande Premio de Genebra, o Grande Premio da Allemanha e, talvez, a America...

— Talvez?

— Sim, porque ainda não é coisa resolvida. Aguardam-se informações do outro lado do Atlantico. Sabe-se apenas que uma sociedade americana constroe actualmente um circuito em estrada, nos arredores de Nova York, em Long Island. Prevista para junho, a corrida de inauguração, só deve realizar-se em outubro — e, para ella, serão convidados corredores europeus. Se tudo correr bem, realizar-se-á uma série de provas, abrangendo o programma corridas na Florida e na California. Ora, isto está ainda muito longe para se ter como certo.

# O movimento tennistico

### As primeiras partidas dos campeonatos officiaes — Transferido um jogo — O Campeonato Aberto do Paulistano — Outras notas

Obedecendo ao seu calendario e á tabella approvada, a Federação de Tennis do Rio de Janeiro dá inicio, hoje, á disputa dos campeonatos officiaes da cidade, a que concorrem Country Club, Vasco da Gama, Rio de Janeiro Athletic Club, C. R. Botafogo, São Christovão, Botafogo F. Club, Paysandu', Germania e S. C. Brasil.

Se não constituem esses clubs a força maxima do tennis citadino, por isto que se mantem afastados Fluminense e Tijuca, reunem elles, no emtanto, a maioria de nossos tennistas, que, tanto pelo enthusiasmo como pelo verdadeiro e elevado espirito sportivo que os anima, além de suas apreciaveis qualidades technicas, poderão offerecer brilho e interesse aos certamens que vão disputar.

Para hoje se acham marcadas nove partidas — seriam dez se não fôra a transferencia da que seria disputada entre o Vasco e Paysandu' — e das quaes participarão todos os clubs inscriptos, permittindo, deste modo, que sejam conhecidas a maioria das equipes, de accordo com as divisões a que pertencem.

OS JOGOS MARCADOS

São os seguintes os jogos marcados:

PRIMEIRA DIVISÃO

Country x Brasil — Quadras do Country.

C. R. Botafogo x Rio de Janeiro — Quadras do C. R. Botafogo.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Vasco da Gama x Paysandu' — Quadras do Vasco da Gama.

Botafogo F. C. x Country — Quadras do Botafogo F. Club.

Germania x São Christovão — Quadras do Germania.

SEGUNDA DIVISÃO

Serie A

Vasco da Gama x Country — Quadras do Vasco da Gama.

Paysandu' x Germania — Quadras do Paysandu'.

Serie B

São Christovão x Botafogo F. C. — Quadras do São Christovão.

Rio de Janeiro x C. R. Botafogo — Quadras do Rio de Janeiro.

TRANSFERIDO O JOGO PAYSANDU' x VASCO DA GAMA

(Primeira Divisão)

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro resolveu, na data de hontem, acceitar o pedido dos clubs Paysandu' Club e C. R. Vasco da Gama, de transferencia do encontro da primeira divisão, que estava marcado para domingo, entre esses dois clubs.

O CAMPEONATO ABERTO DO PAULISTANO

Convidados Pernambuco, Hartens e outras raquettes cariocas

Dentre os certamens de maior significação e relevo no tennis do paiz, o Campeonato berto do C. A. Paulistano occupa proeminente logar. A elle têm concorrido, sempre, as maiores raquettes nacionaes numa demonstração clara de sua importancia a que varios nomes estrangeiros têm emprestado subido prestigio.

Não tememos, por isto, avançar que o certamen deste anno, e que se iniciará a 9, para terminar a 24 do corrente, se marque por mais um brilhante successo que nada mais será do que a repetição do que tem sido nos annos anteriores. Tanto mais quanto, patenteando o interesse despertado, nelle já se inscreveram todos os grandes nomes de São Paulo, como Alcides Procopio, Arnaldo Serra, Sylvio Lara Campos, Ivo Simoni, etc., e que os convites dirigidos aos campeões Ricardo Pernambuco, Hans Von Hartens e a outras raquettes cariocas já foram acceitos.

CONVOCAÇÃO DOS TENNISTAS DO SPORT CLUB GERMANIA

O director de tennis do Sport Club Germania está convocando para os jogos de amanhã os seguintes tennistas:

Divisão intermediaria, jogo com o São Christovão.

B. Nagel — Herman Kiefer — Heinz Sonnenburg — Jean Benzacar e Wenner Finke.

Segunda divisão, jogo com o Paysandu' A. Club:

Bruno Butze — Fritz Oppermann — Hans Ridder — Kurt Wagner e Wenner Michaelis.

AS EQUIPES DO C. R. BOTAFOGO PARA OS JOGOS DE AMANHÃ

A direcção de tennis do C. R. Botafogo escalou para os jogos de amanhã, com o club Rio de Janeiro A. A. nas divisões primeira e segunda, os seguintes quadros:

Primeira divisão — (Simples) — Paulo Affonso. (Duplas) — José Spinola e Oswaldo Spinola; José Couto e Oswaldo Paiva.

Segunda divisão — (Simples) — Renato Mignani. (Duplas) — José Queiroz e Nelson Chamma; Ernani Braga e Oswaldo Macedo.

## Um "rallye" através da America do Norte

O Junior Carl Club de Londres está organizando para o proximo verão um grande rallye automobilista. Em 22 de julho, oitenta socios daquelle club embarcarão com os seus carros no navio gigante *Queen Mary*, que os levará á Nova York.

Depois duma curta demora na grande cidade americana, os automobilistas inglezes disputarão um rallye de 8.250 kilometros, approximadamente, através da America do Norte.

## FUNDADA UMA NOVA ASSOCIAÇÃO AUTOMOBILISTICA

(Continuação da 3ª pagina).

Essa novel entidade, que reunirá a quasi totalidade do snossos corredores, tem por finalidade pugnar pelos interesses da classe, zelando e fazendo valer os direitos de seus associados, procurando manter perfeito intercambio entre as fabricas européas e americanas com o intuito de pôr o corredor directamente em contacto com os fabricantes de automoveis e seus accessorios, fazendo assim com que o volante possa adquirir mais barato os accessorios de que necessitar para o perfeito funccionamento de seu carro.

VISITANDO "O JORNAL"

Hontem, á tarde quando mais intenso era o movimento em nossa redacção, recebemos a amavel visita de tres conhecidos volantes patricios. Eram Cicero Marques Porto, Hugo Teixeira de Souza e Joaquim Sant'Anna, que vinham nos communicar officialmente a fundação da novel associação e ao mesmo tempo nos convidar para assistir á sua grande assembléa geral que será realizada amanhã, á noite.

Palestrando com um de nossos companheiros, o presidente da Associação dos Corredores Automobilistas, sr. Hugo Teixeira de Souza, teve opportunidade de nos dizer o seguinte:

— O objectivo que nos levou a fundar a A. C. A. foi o estado de completo abandono em que se encontra a classe dos corredores brasileiros. Assim reunidos em torno de uma só bandeira, creio que poderemos pugnar com mais efficiencia e energia pelos nossos interesses. Approxima-se a época da nossa maior competição automobilistica e deveremos nella manter o prestigio do automobilismo brasileiro.

Entre outras coisas, iremos procurar obter o auxilio imprescindivel do sr. presidente da Republica para a compra de uns tres ou quatro carros de corridas, com os quaes uma equipe brasileira possa ser formada e então ver o nome do Brasil em identicas condições da Italia, Allemanha e outrso paizes estrangeiros que mandam carros possantes disputar o nosso Grande Premio.

A DIRECTORIA DA A. C. A.

A directoria da Associação dos Corredores Automobilistas está assim formada:

Presidente, Hugo Teixeira de Souza; vice-, Cicero Marques Porto; secretario, Manoel de Teffé; thesoureiro, Antonio da Silva Campos.

Conselho Deliberativo: Joaquim Sant'Anna, Benedicto Lopes, dr. Gerald de Avellar, Rubem Abrunhosa, Nelson Giapini, João Enrico, Henrique Ré, Luiz Tavares de Moraes e W. Potter.

OUARAS ADHESÕES

Além dos nomes acima, adheriram a esta iniciativa os seguintes volantes João Tavares Brandão, Nicola de Santis, Julio de Santis, Eduardo de Oliveira Junior, Antonio Garcia, Henrique Casini, José Santiago, Gaspar Labarthe, Nascimento Junior, de S. Paulo; e Norberto Yong, Alberto Bins, Olyntho Pereira e João Caetano Pinto, da equipe dos Galgos Brancos (Rio Grande do Sul).

FILIAÇÃO AO A. C. B.

E' pensamento da directoria da novel Associação pedir immediata filiação ao Automovel Club do Brasil.

A REUNIÃO DE AMANHÃ

Amanhã, á noite, haverá uma grande assembléa geral para approvação de Estatutos e outros interesses geraes.

Como a Associação ainda não tem séde propria, a reunião de amanhã será na Garage Norte e Sul, de propriedade do presidente.

## Quasi solucionada a crise ultima do America F.C.

### A terminação da suspensão de Mamede e a volta de dois directores demissionarios

A crise que se verificou ha dias no America F. C., por occasião do jogo ali realizado entre o club local e o Villa Nova A. C., resultante de uma attitude indisciplinada do player Mamede, está em vias de ser plenamente solucionada.

Os dois directores que solicitaram demissão dos cargos que occupavam, já voltaram ao seio da directoria do club rubro, restando tão somente ser solucionado o caso da renuncia do sr. Lafayette Ribeiro, vice-presidente em exercicio.

A directoria reuniu-se e após a exposição feita pelo sr. Lafayette Ribeiro, os dois directores demissionarios concordaram em reoccupar os cargos que haviam deixado.

Por occasião do jogo America x Athletico, realizado ante-hontem, procuraram levar ao sr. Lafayette Ribeiro á tribuna de honra, mas elle se recusou a attender aos pedidos de seus amigos. Apesar dessa intransigencia sua, o sr. Pedro Magalhães Corrêa espera convencel-o a reoccupar o cargo que deixou, afim de que a crise verificada no club fique solucionada.

A suspensão de Mamede foi mantida até aquelle jogo, tendo ainda a directoria multado aquelle player em 200$000 como uma satisfação, ao vice-presidente que fora desautorado por causa delle. Dest'arte, Mamede já poderá figurar no proximo jogo, visto ter cumprido a penalidade que lhe fôra imposta. Daqui por deante, a directoria multará todo o player que se tornar indisciplinado.

# Os sports em Minas Geraes

### Ainda o caso da retirada dos clubs de Nova Lima do Campeonato de Bello Horizonte — Uma interessante carta

Faz poucos dias O JORNAL publicou uma carta em que "um observador imparcial" fazia apreciações sobre a divergencia surgida entre os clubs de Bello Horizonte e os de Nova Lima, divergencia essa que está tendo grande repercussão na capital mineira.

Chega-nos, agora, uma outra carta, assignada pelo sr. Antonio Pires Cabral, residente naquella cidade, em que as asserções do "observador imparcial" são energicamente refutadas. Comquanto se sinta no missivista enthusiasta admirador do C. A. Mineira, é innegavel que expõe com clareza a situação creada em Minas e relata cousas interessantes. Por este motivo e obedientes a ethica a que nos impomos, passamos a transcrevel-a:

"Bello Horizonte, 30 de abril de 1936.

Illmo. sr. redactor sportivo do "O JORNAL".

Presado senhor:

Saudações cordiaes.

Ha poucos dias essa secção publicou sob o titulo "O Esporte em Minas Geraes", a carta de um "observador imparcial", residente no Rio, carta na qual são feitas graves accusações aos Clubs de Bello Horizonte, com relação á divergencia entre estes e os Clubs de Nova Lima.

Esse "observador imparcial", que não é "observador" ou não é "imparcial, alinhavou duas duzias de phrases em que a mentira corre parelha com a tolice.

A carta não merecia resposta, por si mesma; porém o publico e a imprensa do Rio precisam, e merecem, alguns esclarecimentos, afim de que deem o devido valor ás invencionices dos taes "observadores imparciaes".

Diz o homem, em synthese, que os clubs da Capital, dada a potencia do quadro do Villa, querem, por covardia, alijal-o do campeonato, fazendo exigencias absurdas.

Vejamos porque não existe covardia.

O Villa Nova levantou em 1933 um brilhantissimo campeonato.

Já em 1934 a situação mudou. Até no ultimo jogo o C. Athletico Mineiro leaderava a tabella com um ponto na frente do Villa Nova.

Chegou o dia do ultimo jogo: Athletico x Villa. Jogo em Nova Lima, no campo do Villa. Para arbitrar a partida é solicitado á Liga Carioca um de tres juizes, cujos nomes foram determinados. Qual não é, porém, a surpresa dos adeptos do Athletico quando aqui chegou, dirigindo-se immediatamente para Nova Lima, o "unico disponivel", — um chamado Guilherme Gomes, que pelo nome não se perca, "trazido", é o termo, pelo Ozorinho Dias, representante do Villa Nova do Rio.

Entretanto, é iniciado o jogo. O Athletico faz o 1º goal, e com surpreza do proprio quadro do Villa, que já mandára a bola para o centro, o juiz annulla. O Athletico faz o 2º goal; o juiz torna a annullar. A massa formidavel da torcida athleticana, que se transportára á vizinha localidade, com grande sacrificio, em quasi 800 automoveis, caminhões e omnibus, começa a se inquietar. Termina o 1º tempo zéro a zéro. O 2º tempo se inicia num ambiente carregado, dada a parcialidade do arbitro. Neste periodo, é que se deu um facto unico nos annaes do football. Sob as vistas attonitas da multidão, um jogador do Villa corre atrás da bola, que saíra pela linha de fundo do campo occupado pelo Athletico, apanha-a, põe-n'a novamente em jogo e logo é marcado um goal contra o Athletico, "goal validado" pelo "unico disponivel". Incrivel, mas é facto.

A torcida do Athletico explodiu. Campo invadido, o "unico disponivel" evaporou, e o jogo ficou suspenso quando faltavam 21 minutos para seu termino regulamentar. Marcado o dia para a disputa deste final, em campo neutro, com portões fechados, veiu arbitral-o o sr. Oswaldo K. de Carvalho. Podemos invocar o testemunho deste. Nos 21 minutos de jogo o Athletico encurralou o Villa, tendo o goleiro deste desfndido uma bola dentro do goal, e somente á duvida do arbitro, deve a não consignação do goal.

Ahi está, sr. redactor, como perdeu o Athletico o campeonato de 1934. O Villa não o ganhou.

Quanto ao campeonato de 1935, devia ser disputado em tres turnos. Ultimo jogo do returno; Athletico x Villa Nova. O Athletico torna a encurralar o Villa e vence o jogo por 1 a 0, quando devia ter vencido por 3 ou 4.

Resultado da victoria: O campeonato do Villa estava perigando, apesar de manter a frente; os clubs da Liga se reunem e supprimem o 3º turno, entregando o campeonato ao Villa (!!!). Bellissimo papel; esplendido campeonato!

Agora, sr. redactor, é o caso de se perguntar:

1º — Os adeptos do Athletico podem considerar o Villa Nova como tri-campeão mineiro?

2º — o Athletico póde temer algum confronto com o Villa, quando no ultimo cotejo saiu vencedor?

Responda si puder, o "observador imparcial" da rua Paysandú.

Passemos agora á divergencia existente entre os clubs da cidade e de Nova Lima — Villa Nova e Retiro.

A questão prende-se á distribuição das rendas dos jogos. Os clubs de Bello Horizonte pleiteavam a disputa integral do campeonato nos campos da cidade Villa Nova e Retiro impugnaram a idéa, allegando que a questão de renda não os interessava, e sim a satisfação de seus quadros sociaes. Transigiram os clubs da cidade neste ponto e fizeram nova proposta:

O campeonato seria disputado em tres turnos:

1.º turno, em Bello Horizonte, pertencendo a renda integral do jogo ao club da Cidade.

2.º turno, em Nova Lima, pertencendo a renda integral ao club local.

3.º turno, em campos neutros da Capital, sendo a renda dividida igualmente, pagas as despesas de transporte do club de fóra.

Nada mais justo, mais razoavel do que o que ahi fica. Entretanto, Villa e Retiro que, a principio, não faziam questão de renda, não acceitaram. Já a satisfação do quadro social ficou de parte. Querem impor. Precisam dar satisfação aos seus quadros sociaes á custa dos clubs de Bello Horizonte, pois os jogos em Nova Lima têm renda negativa.

Nova transigencia dos clubs da Capital: o Villa Nova receberia 30 por cento da renda do primeiro turno e 10 por cento da renda do turno neutro (3.º), sendo claro que essa concessão não se extendia ao Retiro, que nada representa.

Tambem não acceitaram. Querem tudo; nada acceitam de razoavel e justo. Sendo clubs de cidades do interior, cuja unica despesa é a que têm com seus quadros de profissionaes, com patrimonio nullo ou insignificante, com conservação infima de campos ordinarissimos, querem impor condições inacceitaveis a clubs como o Athletico, America e Palestra, que são forçados a grandes despesas para conservação de seus estadios e para manter os seus quadros sociaes, muito mais exigentes que os do interior.

Ahi está porque o Villa Nova e Retiro se afastam do Campeonato. São os clubs da cidade que estão afastando Villa e Retiro, ou são estes que forçam a propria saida?

Responda ainda se puder o observador "estranho".

Grato pela publicação, sou de v. s. amgo, atto. (a.) Antonio Pires Cabral."

# MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

### DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Genova | FLORIDA | 5 | 5 | B. Aires |
| Antuerpia | J. CHARLOTTE | 6 | 6 | B. Aires |
| Hamburgo | MADRID | 7 | 7 | B. Aires |
| Hamburgo | SANTAREM | — | 10 | B. Aires |
| Amsterdam | ZAALAND | 11 | 11 | B. Aires |
| Londres | H. MONARCH | 11 | 11 | B. Aires |
| Trieste | NEPTUNIA | 14 | 14 | B. Aires |
| Hamburgo | CAP NORTE | 14 | 14 | B. Aires |
| Havre | EUBEE | 15 | 15 | B. Aires |
| Southampt. | ALMANZORA | 18 | 18 | B. Aires |
| Londres | ALMEDA STAR | 18 | 18 | B. Aires |
| Hamburgo | MONTE PASCOAL | 19 | 19 | B. Aires |
| — | RAUL SOARES | — | 20 | B. Aires |
| Marselha | MENDOZA | 23 | 23 | B. Aires |
| Havre | KERGUELEN | 25 | 25 | B. Aires |
| Londres | H. CHIEFTAIN | 25 | 25 | B. Aires |
| Genova | AUGUSTUS | 26 | 26 | B. Aires |
| Hamburgo | A. DELFINO | 27 | 27 | B. Aires |
| Amsterdam | EEMLAND | 27 | 27 | B. Aires |
| Genova | ESQUILINO | 29 | 29 | B. Aires |
| Southampt. | ASTURIAS | 29 | 29 | B. Aires |

### DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| B. Aires | ARLANZA | 3 | 3 | Southpt. |
| B. Aires | H. BRIGADE | 5 | 5 | Londres |
| B. Aires | G. OSORIO | 6 | 6 | Hamb. |
| B. Aires | ALSINA | 7 | 7 | Genova |
| B. Aires | AMSTELLAND | 7 | 7 | Amster. |
| B. Aires | C. BIANCAMANO | 8 | 8 | Trieste |
| B. Aires | MASSILIA | 9 | 9 | Bordéos |
| B. Aires | ALCANTARA | 12 | 12 | Southa. |
| B. Aires | MONTE OLIVIA | 14 | 14 | Hamb. |
| B. Aires | J. CHARLOTTE | 16 | 16 | Antuer. |
| B. Aires | GROIX | 16 | 16 | Havre |
| B. Aires | ALCYONE | 16 | 16 | Hamb. |
| B. Aires | H. PATRIOT | 19 | 19 | Londres |
| B. Aires | AND. STAR | 19 | 19 | Londres |
| B. Aires | REMO | 19 | 19 | Genova |
| B. Aires | FLORIDA | 20 | 20 | Genova |
| B. Aires | ESPANA | 22 | 22 | Hamb. |
| B. Aires | MERCATOR | — | 22 | Gdynia |
| B. Aires | WATERLAND | 22 | 22 | Amster. |
| B. Aires | MADRID | 27 | 27 | Hamb. |
| B. Aires | NEPTUNIA | 27 | 27 | Trieste |
| B. Aires | ALMANZORA | 31 | 31 | Southa. |

### DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Philadelp. | THE ANGELES | 5 | 5 | B. Aires |
| N. Orleans | DELMUNDO | 5 | 5 | B. Aires |
| N. York | SOUTH. CROSS | 8 | 8 | B. Aires |
| N. York | WEST IRA | 12 | 12 | B. Aires |
| N. York | WEST. PRINCE | 15 | 15 | B. Aires |
| N. York | PAN AMERICA | 22 | 22 | B. Aires |
| N. York | E. PRINCE | 29 | 29 | B. Aires |

### DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| B. Aires | W. WORLD | 7 | 7 | N. York |
| B. Aires | AFRICA MARU | 10 | 10 | Kobe |
| B. Aires | R. PRINCE | 14 | 14 | N. York |
| B. Aires | BARBACENA | — | 17 | N. York |
| B. Aires | PARAGUAYO | 18 | 18 | N. York |
| B. Aires | S. CROSS | 23 | 23 | N. York |
| B. Aires | DELALBA | — | 23 | N. York |
| B. Aires | W. PRINCE | 28 | 28 | N. York |

### PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Belém | UCA' | 6 | — | |
| Belém | RODRIG. ALVES | 7 | — | |
| Belém | ITAQUICE | 7 | — | |
| Manáos | SANTAREM | 9 | — | |
| Cabedello | ITAQUICE | 9 | — | |
| Belém | ITAINGA | 11 | — | |
| Belém | ITAPE' | 12 | — | |
| Belém | D. PEDRO II | 12 | — | |
| Manáos | ITAHITE' | 15 | — | |
| | LAGUNA | — | 5 | S. Franc. |
| | ARARA' | — | 5 | Antonin. |
| | COMT. CAPELLA | — | 6 | P. Alegre |
| | HERVAL | — | 6 | P. Alegre |
| | MIRANDA | — | 6 | Laguna |
| | UCA' | — | 6 | P. Alegre |
| | CARL HOEPEKE | — | 8 | Laguna |
| | BAEPENDY | — | 10 | P. Alegre |
| | TAQUARY | — | 11 | P. Alegre |
| | ARATIMBO' | — | 13 | P. Alegre |
| | CUBATÃO | — | 14 | P. Alegre |

### PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| P. Alegre | PYRINEUS | 3 | — | |
| Laguna | MIRANDA | 4 | — | |
| P. Alegre | CARL HOEPCKE | 4 | — | |
| P. Alegre | ITAQUERA | 5 | — | |
| P. Alegre | TAMBAHU' | 7 | — | |
| P. Alegre | ITAIMBE' | 7 | — | |
| P. Alegre | COMT. RIPPER | 7 | — | |
| P. Alegre | URU' | 9 | — | |
| P. Alegre | ITANAGÉ | 12 | — | |
| P. Alegre | URU' | 12 | — | |
| P. Alegre | ITABERA' | 12 | — | |
| P. Alegre | ITAQUATIA' | 14 | — | |
| | BUTIA' | — | 3 | Tutoya |
| | ITAPAGÉ | — | 3 | Belém |
| | ARARY | — | 3 | Ilhéos |
| | PYRINEUS | — | 5 | Natal |
| | ITAQUERA | — | 5 | Cabedel. |
| | ALM. JACEGUAY | — | 6 | Belém |
| | TAMBAHU' | — | 8 | Recife |
| | OSW. ARANHA | — | 8 | Camocim |
| | PANEMA | — | 9 | S. Math. |
| | POCONE' | — | 10 | Manáos |
| | CORCOVADO | — | 14 | Belém |

### AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

| Procedencia | Chega ao Rio | AVIÕES | Sae do Rio | Destino |
|---|---|---|---|---|
| P. Alegre | 2 | CONDOR | 3 | Belém |
| » | — | CONDOR | 3 | M. G. e Bolivia |
| Chile | 3 | AIR FRANCE | 3 | Europa |
| Europa | 3 | CONDOR LUFTHANSA | 3 | Chile |
| » | — | A. MILITAR | 3 | Goyaz |
| Fortaleza | 4 | PANAIR | — | — |
| P. Alegre | 4 | PANAIR | 5 | Pará |
| E. Unidos | 4 | PANAIR | 5 | B. Aires |
| » | — | CONDOR | 5 | M. G. e Bolivia |
| P. Alegre | 5 | A. MILITAR | 5 | P. Alegre |
| Europa | 5 | AIR FRANCE | 6 | Chile |
| M. G. Bolivia | 7 | CONDOR | — | |
| » | — | A. MILITAR | 6 | Norte |
| Chile | 7 | CONDOR LUFTHANSA | 7 | Europa |
| B. Aires | 7 | PANAIR | 8 | E. Unidos |
| Belém | 8 | CONDOR | 8 | P. Alegre |

### MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

**Air France** — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

**Condor** — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

**Condor-Lufthansa** — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 14 horas.

**Panair** — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

**AVIÃO MILITAR** — Segunda-feira, para Goyaz fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

**Terça-feira** — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

**Quarta-feira**, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.





### VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Navio de guerra inglez "Scarborough" — Visita.

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Alcantara" — Descarga.

Armazem interno 3 — Vapor allemão "Vigo" — Escala.

Armazem interno 4 — Vapor allemão "Espana" — Descarga geral.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor argentino "Norte" — Descarga de trigo.

Armazem interno 8 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Descarga geral.

Pateos internos 8 e 9 — Falua nacional do Moinho Inglez — Carga.

Pateos internos 8 e 9 — Hiate nacional "Leão" — Descarga.

Armazem interno 9 — Vapor nacional "Campeiro" — Descarga geral.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor inglez "Lassel" — Carga.

Armazem interno 10 — Vapor inglez "Linnell" — Descarga geral.

Pateos internos 10 e 11 — Chatas nacionaes com inflammaveis — Descarga.

Armazem interno 11 — Vapor nacional "Araçatuba" — Descarga.

Armazem interno 12 — Vapor nacional "Almirante Jaceguay" — Descarga.

Armazem interno 13 — Vapor nacional "Itapagé" — Carga.

Armazem interno 14 — Vapor nacional "Campeiro" — Carga.

Armazem interno 15 — Vapor nacional "Butiá" — Cabotagem.

Armazem interno 16 — Vapor nacional "Poty" — Descarga.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem.

Prolongamento do cáes — Vapor inglez "Shekatica" — Carregando minerio.

Prolongamento do cáes — Vapor grego "M. Lycabettus" — Descarga de carvão.

Prolongamento do cáes — Vapor yugoslavo — "Regina" — Descarga de carvão.





# Commercio, Finanças e Producção

## MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

**MERCADO DE NOVA YORK**
ABERTURA

NOVA YORK, 2 de maio.

Mercado estavel, com baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | N\|cot. | 4.61 |
| Para julho | 4.55 | 4.57 |
| Para setembro | 4.68 | 4.69 |
| Para dezembro | 4.75 | 4.78 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de maio.

Mercado estavel, com alta de 5 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 4.47 | 4.41 |
| Para julho | 4.62 | 4.57 |
| Para setembro | 4.74 | 4.69 |
| Para dezembro | 4.85 | 4.78 |

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 5.000 |
| No dia anterior | 5.000 |

(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 2 de maio.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 7.91 | 7.94 |
| Para julho | 8.05 | 8.06 |
| Para setembro | 8.16 | 8.17 |
| Para dezembro | 8.27 | 8.28 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de maio.

Mercado estavel, com alta de 5 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 8.02 | 7.94 |
| Para julho | 8.12 | 8.06 |
| Para setembro | 8.22 | 8.17 |
| Para dezembro | 8.35 | 8.28 |

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 10.000 |
| No dia anterior | 5.000 |

DISPONIVEL

NOVA YORK, 1 de maio.

O mercado de café, nesta praça, funccionou inalterado, para Santos e com baixa de 1\|8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

| | Compradores | |
|---|---|---|
| Typos para Santos: | | |
| N. 4 | 8 1\|2 | 8 1\|2 |
| N. 7 | 7 1\|2 | 7 1\|2 |
| Typos do Rio: | | |
| N. 6 | 7 1\|4 | 7 1\|4 |
| N. 7 | 6 1\|4 | 6 1\|4 |

**MERCADO DO HAVRE**
UNICA CHAMADA

HAVRE, 2 de maio.

O mercado do Havre abriu estavel, com baixa parcial de 1\|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 114 1\|4 | 114 1\|2 |
| Para julho | 118 1\|4 | 118 1\|2 |
| Para setembro | 122 1\|4 | 122 1\|2 |
| Para dezembro | 126 | 126 |

| Vendas: | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 3.000 |
| No dia anterior | 7.000 |

**MERCADO DE LONDRES**

LONDRES, 2 de maio.

Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

| | | |
|---|---|---|
| Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque | 26.6 | 26.6 |
| Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarques | 36 | 36 |

**MERCADO DE HAMBURGO**
ABERTURA

HAMBURGO, 2 de maio.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo na mesma moeda:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 37 | 37 |
| Para julho | 37 | 37 |
| Para setembro | 37 | 37 |
| Para dezembro | 37 | 37 |

FECHAMENTO

HAMBURGO, 2 de maio.

O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotado por meio kilo, na mesma moeda:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 37 | 37 |
| Para julho | 37 | 37 |
| Para setembro | 37 | 37 |
| Para dezembro | 37 | 37 |

## ALGODÃO

**MERCADO DE SANTOS**
UNICA CHAMADA

SANTOS, 2 de maio.

O mercado de café em Santos abriu e fechou calmo, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior.

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Para maio | 18$975 | — |
| Para junho | 18$975 | — |
| Para julho | 18$975 | — |
| Para agosto | 18$975 | — |
| Para setembro | 18$975 | — |
| Para outubro | 18$975 | — |
| Para novembro | 18$975 | — |
| Para dezembro | 18$975 | — |
| Para janeiro | 18$950 | — |

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | — |

DISPONIVEL

SANTOS, 2 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

| Vendas: | |
|---|---|
| No dia de hoje | 16.400 |
| No dia anterior | 16.400 |

**MOVIMENTO ESTATISTICO**

SANTOS, 2 de maio.

| Entradas: | |
|---|---|
| No dia de hoje | 31.080 |
| No dia anterior | 31.940 |

EMBARQUES

SANTOS, 2 de maio.

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | 56.145 |
| No dia anterior | 36.398 |
| Existencia para embarques: | |
| No dia de hoje | 2.184.490 |
| No dia anterior | 2.212.312 |
| Saidas: | |
| Para os Estados Unidos | — |
| Para outros portos | — |
| Para a Europa | 750 |
| Para o Rio da Prata | — |
| Total | 750 |

**MERCADO DE S. PAULO**
ENTRADAS DE CAFE'

S. PAULO, 2 de maio.

| | |
|---|---|
| Entradas de café em Jundiahy: | |
| No dia de hoje | 9.000 |
| Sorocabana: | |
| No dia de hoje | 32.000 |
| Total: | |
| No dia de hoje | 41.000 |
| No dia anterior | 28.000 |

**MERCADO DE VICTORIA**
UNICA CHAMADA

VICTORIA, 2 de maio.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7\|8, abriu e fechou paralysado e não cotado:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para abril | N\|cot. | N\|cot. |
| Para maio | N\|cot. | N\|cot. |
| Para junho | N\|cot. | N\|cot. |
| Para julho | N\|cot. | N\|cot. |

VICTORIA, 2 de maio.

O mercado disponivel funccionou calmo, cotando-se o typo 7\|8 ao preço de 10$100 por 10 kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 2 de maio.

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas | 4.914 |
| Saidas | 2.885 |
| Stocks | 210.158 |

**MERCADO DE LIVERPOOL**

LIVERPOOL, 2 de maio.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, ás 10.30, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.

No termo americano, alta de 3 pontos.

No disponivel americano, alta de 3 pontos.

COTAÇÕES

| | | |
|---|---|---|
| S. Paulo Fair | 6.54 | 6.51 |
| Pernambuco Fair | 6.19 | 6.16 |
| Maceió Fair | 6.19 | 6.16 |
| American Folly Midding | 6.49 | 6.46 |
| American Futures: | | |
| Para julho | 6.01 | 5.98 |
| Para outubro | 5.67 | 5.64 |
| Para janeiro | 5.59 | 5.56 |
| Para março | 5.59 | 5.56 |

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 2 de maio.

No mercado a termo as variações foram poucas, devido a noticias de Nova York.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 6.02 | 5.98 |
| Para outubro | 6.67 | 6.34 |
| Para janeiro | 5.59 | 5.56 |
| Para março | 5.60 | 5.56 |

**MERCADO DE NOVA YORK**
FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de maio.

O mercado de algodão a termo continuou mais firme durante o dia. Realizam-se compras do estrangeiro. Melhorou depois da abertura.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 13 pontos.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| American Midding Opland | 11.61 | 11.55 |
| Para maio | 11.51 | 11.45 |
| Para julho | 11.08 | 11.04 |
| Para outubro | 10.27 | 10.16 |
| Para janeiro | 10.31 | 10.18 |

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de maio.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o caracter normal, devido aos vencimentos do commercio.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 5 pontos.

| | | |
|---|---|---|
| Para julho | 11.13 | 11.08 |
| Para outubro | 10.28 | 10.27 |
| Para janeiro | 10.33 | 10.31 |
| Para março | 10.38 | — |

**MERCADO DE S. PAULO**
UNICA CHAMADA

S. PAULO, 2 de maio.

O mercado de algodão a termo abriu estavel e fechou firme, cotando-se por 15 kilos os seguintes mezes:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Para maio | 60$000 | — |
| Para junho | 59$800 | — |
| Para julho | 59$600 | — |
| Para agosto | 59$000 | — |
| Para setembro | 59$000 | — |
| Para outubro | 59$100 | — |
| Para novembro | 55$000 | — |
| Para dezembro | 59$000 | — |
| Para janeiro | N\|cot. | — |
| | Saccas | |
| Vendas | — | — |

**MERCADO DE PERNAMBUCO**

RECIFE, 2 de maio.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

| Preço da 1ª sorte por 15 kilos | Compr. Hoje | Vend. Ant. |
|---|---|---|
| Compradores | 59$000 | 56$000 |

ESTATISTICA

| | |
|---|---|
| Entradas: | |
| No dia de hoje | 300 |
| No dia anterior | 1.200 |
| Desde 1º de setembro do anno passado: | |
| No dia de hoje | 129.900 |
| No dia anterior | 129.600 |
| Existencia: | |
| No dia de hoje | 23.700 |
| No dia anterior | 23.900 |
| Exportação: | |
| Para Liverpool | — |
| Para outros portos da Europa | — |
| | — |

— Abatimento de consumo em 2 dias — 500 saccas.

## ASSUCAR

**MERCADO DE NOVA YORK**
FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de maio.

O mercado de assucar fechou calmo, com baixa de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 2.84 | 2.86 |
| Para julho | 2.80 | 2.81 |
| Para setembro | 2.80 | 2.81 |
| Para dezembro | 2.74 | 2.75 |

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de maio.

O mercado de assucar abriu estavel, com baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 2.83 | 2.84 |
| Para junho | 2.80 | 2.80 |
| Para setembro | 2.80 | 2.80 |
| Para dezembro | N\|cot. | 2.74 |

**MERCADO DE LONDRES**

LONDRES, 2 de maio.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 1\|2 libra-peso, em shillings e pence:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 4. 9 1\|4 | 4. 9 1\|2 |
| Para agosto | 4.10 | 4.10 |
| Para outubro | 4.10 | 4.10 1\|4 |
| Para dezembro | 4.11 | 4.11 |

**MERCADO DE S. PAULO**
Termo

S. PAULO, 2 de maio.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 2 de maio.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

| | |
|---|---|
| Branco crystal | 54$000 a 54$500 |
| Somenos | 49$000 a 50$000 |
| Mascavos | 31$000 a 31$500 |

**MERCADO DE PERNAMBUCO**

RECIFE, 2 de maio.

Funccionou estavel e com os seguintes preços por 15 kilos:

| Preço: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Usina Primeira | 1$000 | 10$500 |
| Usina Segunda | 9$750 | 9$750 |
| Demeraras | 7$825 | 7$825 |
| Crystaes | 9$000 | 9$000 |
| Terceira Sorte | 5$250 | 5$250 |
| Somenos | 6$200 | 6$200 |
| Brutos Seccos | 4$300 | 4$300 |

ESTATISTICA

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | 4.700 |
| No dia anterior | 100 |
| Desde 1º de setembro: | |
| No dia de hoje | 4.634.000 |
| No dia anterior | 4.629.300 |
| Existencia em saccos de 60 kilos: | |
| No dia de hoje | 1.221.600 |
| No dia anterior | 1.259.000 |
| Exportação: | |
| Para o Rio de Janeiro | 16.000 |
| Para portos do Norte do Brasil | 3.000 |
| Idem do Sul do Brasil | 18.000 |
| Para Santos | 5.500 |
| Total | 42.500 |

## TRIGO

**MERCADO DE BUENOS AIRES**

BUENOS AIRES, 1 de maio.

Feriado.

**MERCADO DE CHICAGO**

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas em fechamento anterior:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 97.87 | 99.00 |
| Para julho | 86.75 | 87.75 |

## PRAÇA DO RIO

**CAMBIO OFFICIAL**
Libra — 58$181

Abriu, hontem, o mercado official, em condições inalteradas, poo em posição calma, com as taxas mantidas na base anterior e sem maior movimento de negocios.

O Banco do Brasil declarou a taxa de 58$181 por libra, para o bancario e a de 57$340 para o particular.

Cotou-se o dollar a 11$810, á vista, o franco a $780, a lira a $960, o escudo a $530 e o reichsmark a 3$700.

Assim fechou, o mercado ao meio dia inalterado e calmo.

**O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA**

A 90 d\|v.: — Londres 58$181.

A' vista — Londres 58$347; Nova York 11$810; Italia $960; Hespanha 1$600; Paris $780; Portugal $530; Allemanha 3$700; Hollanda 8$030; Suissa 3$845; Belgica, ouro, 1$900; Buenos Aires, papel, 3$500; Montevidéo, 5$450.

Cabogramma — Londres 58$158.

**COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS**

A 9 0d\|v.: — Londres 57$340; Nova York 11$530.

A' vista — Londres 57$540; Nova York 11$610; Italia $900; Hespanha 1$570; Paris $765; Portugal $528; Allemanha 3$500; Hollanda 7$900; Suissa 3$775; Belgica ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$370; Montevidéo, 5$150.

Cabogramma — Londres 57$640.

Cabogramma: — Londres 57$640; Nova York 11$460.

**CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS MEDIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL**

A vista: — Londres 58$457; Paris $785; Verrechnungsmark 3$700 e Nova York 11$640.

**CAMBIO LIVRE**
Libra 88$600

Tivemos o mercado de cambio livre, hontem, regularmente firme, mas, sem maior movimento. Os bancos sacaram a 88$600 por libra e a 17$910 por dollar e compravam a 87$600 e 17$740, respectivamente.

O movimento de negocios careceu de importancia, tendo fechado o mercado estacionario.

**TABELLA DOS BANCOS**

A' vista — Londres 88$600; Nova York 17$940; Allemanha 7$210; Compensação 5$500; Registemark 4$150; Paris 1$181 a 1$182; Italia 1$510; Portugal $809 a $810; provincias $815; Hespanha 2$460; provincias 2$460; Hollanda 12$180 a 12$190; Belgica ouro, 3$035 a 3$040; papel $607; Suecia 4$580; Suissa 5$850; Slovaquia $750; Austria 3$375; Rumania $187; Buenos Aires, papel, $940 a 4$945; Montevidéo 8$360; Japão 5$195; Dinamarca 3$970 e Polonia 3$410.

**CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO, HONTEM, PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO**

A' vista — Londres 87$769; Paris 1$183; Italia 1$463; Rg. Mark 4$141; V. Mark 5$500; Portugal $812; Belgica (papel) $610; (ouro) 3$012; Hespanha $454; Suissa 5$846; T. Slovaquia $750; N. York 17$945; B. Aires 4$948; Hollanda 11$880 e Japão 5$237.

**MOEDAS EM ESPECIE**

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Uruguayo | 8$200 | 8$400 |
| Pesetas (Hesp.) | 2$200 | 2$280 |
| Liras (Italia) | 1$220 | 1$280 |
| Francos (França) | 1$180 | 1$200 |
| Francos (Suissa) | 5$700 | 5$900 |
| Francos (Belgica) | $590 | $610 |
| Guildes (Hollanda) | 11$800 | 12$100 |
| Kroners (Suecia) | 4$200 | 4$600 |
| Kroners (Noruega) | 4$000 | 4$400 |
| Kroners (Dinamarca) | 3$800 | 4$200 |
| Dollares (N. America) | 18$200 | 18$300 |
| Dollares (Canadá) | 17$500 | 18$000 |
| Reichsmarks (Allemanha) prata | 5$000 | 6$000 |
| Shillings (Austria) | 3$200 | 3$300 |
| Corôas (Tchecoslovaquia) | $690 | $720 |
| Dinares (Servia) | $380 | $400 |
| Leis (Rumania) | $100 | $120 |
| Marcos (Finlandia) | $380 | $400 |
| Zlotys (Polonia) | 3$000 | 3$200 |
| Yens (Japão) | 5$200 | 5$500 |
| Bolivianos (Pesos) | $700 | $900 |
| Chilenos (Pesos) | $700 | $800 |
| Escudos (Portugal) | $820 | $850 |
| Argentinos (Pesos) | 4$940 | 5$000 |
| Libras (Perú) | 40$000 | 42$000 |
| Libras (Inglaterra) | 90$000 | 91$000 |

**AGIO DA PRATA**

Prata da Republica 90 °\|° a 110°\|°.

Prata do Imperio 140 °\|° a 180 °\|°.

Posição: fraca.

**VENDAS DAS MOEDAS METALLICAS REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO**
MOEDAS

| | |
|---|---|
| Libra (papel) | 90$744 |
| Dollar (papel) | 18$166 |
| Franco (papel) | 1$202 |
| F. suisso (papel) | 5$877 |
| F. Belga (papel) | $600 |
| Escudo (papel) | $925 |
| P. argentino (papel) | 4$956 |
| P. uruguayo (papel) | 8$206 |
| Reichsmark (papel) | 4$720 |
| Lira (papel) | 1$192 |
| Peseta (papel) | 2$212 |
| Zloty (papel) | 3$400 |
| Corôa — Dinamarca (papel) | 4$000 |

**MERCADO DE OURO**

O Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000\|1.000, Moeda, o preço de 1$850.

**A COMPRA DE OURO FINO**

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

| | |
|---|---|
| No dia 2 | 6.55.733 |
| No dia 2 | 6.595.733 |

**MEDIAS CAMBIAES**

Foram fixadas sobre as taxas de cambio á vista registradas durante o mez de abril ultimo, as seguintes medias:

| Praças | Mercados Official | Mercados Livre |
|---|---|---|
| Londres | 58$352 | 87$324 |
| Paris | $777 | 1$177 |
| Italia | $983 | 1$471 |
| Allemanha: Reichsmarks | 3$575 | 7$225 |
| Reisemarks | — | 4$083 |
| Verrechnungsmarcks | 3$659 | 5$345 |
| Unterstuetzungsmarks | — | 5$700 |
| Portugal | $520 | $816 |
| Belgica, papel | — | $606 |
| Belgica, ouro | 1$965 | 3$028 |
| Hespanha | 1$570 | 2$452 |
| Suissa | 3$829 | 5$808 |
| Suecia | — | 4$559 |
| T. Slovaquia | $500 | $756 |
| Montevidéo | — | 8$360 |
| Nova York | 11$792 | 17$876 |
| B. Aires, papel | 3$471 | 4$915 |
| Hollanda | 7$900 | 12$103 |
| Japão | 3$440 | 5$200 |
| Canadá | — | 17$841 |
| Austria | 2$815 | 3$372 |
| Polonia | 2$212 | 3$417 |

## MERCADO DE TITULOS

O Mercado de Titulos funccionou, hontem, em condições movimentadas, tendo sido os negocios realizados muito interessantes. Mas os valores em evidencia, não accusaram nenhuma alteração, mantendo-se todos em boa posição afim, como se conclue do movimento de vendas e offertas que publicamos em seguida.

**VENDAS FECHADAS HONTEM**

Apolices geraes

| | |
|---|---|
| Uniformizadas: | |
| 1 do 200$, 5 °\|°, nom. | 140$000 |
| Diversas emissões: | |
| 14 de 200$, 5 °\|°, nom. | 150$000 |
| 5 de 500$, 5 °\|°, nom. | [illegible] |
| 74 de 1:000$, 5 °\|°, nom | 765$000 |
| 61 de 1:000$, 5 °\|°, port. | 765$000 |
| 7 de 1:000$, 5 °\|°, port. | 767$000 |
| Reajustamento: | |
| 1 de 500$, 5 °\|°, portador com 4 semestres vencidos | 357$000 |
| 25 de 1:000$, 5 °\|°, portador, com 3 semestres vencidos | 724$000 |
| 18 de 1:000$, 5 °\|°, portador com 4 semestres vencidos | 143$000 |
| 142 de 1:000$, 5 °\|°, portador com 4 semestres vencidos | 744$000 |
| 20 de 1:000$, 5 °\|°, portador com 4 semestres vencidos | 745$000 |
| 3 de 1:000$, 5 °\|°, portador com 4 semestres vencidos | 746$000 |
| Municipaes | |
| Emprestimo de 1904: | |
| 38 portador | 403$000 |
| Decreto 1933: | |
| 95 portador, 8 °\|° | 182$000 |
| Emprestimo de 1931: | |
| 20 portador | 172$000 |
| Estaduaes | |
| Minas Geraes: | |
| 96 de 200$, 5 °\|°, portador (1934) | 155$000 |
| 7 de 1:000$, 5 °\|°, nom. | 650$000 |
| São Paulo: | |
| 5 de 20$, 5 °\|°, portador | 190$000 |
| Obrigações | |
| Thesouro Nacional: | |

(Continúa na 7ª pagina.)

# FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

## TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 2 de maio.

| | COMPRADORES Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| **Federaes:** | | |
| 8 %, 1921-41 | 31.00 | 31.00 |
| 7 %, 1952 (Elec. Cent. R.R.) | 26.50 | 26.50 |
| 6 ½ %, 1926-57 | 25.00 | 25.00 |
| 6 ½ %, 1927-57 | 25.00 | 24.00 |
| **Estaduaes:** | | |
| Minas Geraes, 6 ½ %, 1958 | 16.50 | 16.50 |
| Paraná, 7 %, 1958 | 16.00 | 19.25 |
| Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46 | 22.12 | 22.12 |
| Rio Grande do Sul, 6 %, 1968 | 16.00 | 15.75 |
| São Paulo, 8 %, 1921-6 | 22.75 | 22.75 |
| São Paulo, 8 %, 1925-50 | 19.50 | 19.00 |
| São Paulo, 7 %, 1926-56 | 19.00 | 19.62 |
| São Paulo, 6 %, 1928-68 | 15.75 | 15.12 |
| São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan) | 85.37 | 83.62 |
| **Municipal:** | | |
| São Paulo, 8 %, 1952 | 18.00 | 17.12 |

Mercado — Calmo.

## ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 2 de maio.

| | | |
|---|---|---|
| Reajustamento c/4 sem vencidos | 745$000 | 743$000 |
| Idem c/2 sem vencidos | 698$000 | 693$000 |
| Idem c/3 sem vencidos | 720$000 | 700$000 |
| Uniformizadas, 5 % | 765$000 | 760$000 |
| Emp. Nacional, dec. 1903, port. | 750$000 | 740$000 |
| Diversas emissões, nom. | 770$000 | 765$000 |
| Diversas emissões, port. | 767$000 | 765$000 |
| Obrig. do Thesouro, dec. 1921 | 995$000 | 985$000 |
| Idem, idem, 1920 | 1:030$000 | 1:020$000 |
| Obrig. do Thesouro, dec. 1921 | 980$000 | 985$000 |
| Idem, idem, 1932 | — | 1:012$000 |
| Idem Rodoviarias | 740$000 | 730$000 |
| Tratado da Bolivia, 6 % | — | 600$000 |
| **Municipaes:** | | |
| £ 20, port. | 403$000 | 402$000 |
| Idem, nom. | 380$000 | 370$000 |
| Emprestimo de 1906, port. | 139$000 | 137$000 |
| Emprestimo de 1914, port. | 139$000 | — |
| Emprestimo de 1917, port. | 139$000 | 136$000 |
| Emprestimo de 1920, port. | 137$000 | 136$000 |
| Decreto 1.933, 7 % | 183$000 | 182$000 |
| Decreto 1.348, 7 % | — | 160$000 |
| Decreto 1.550, 7 % | 163$000 | — |
| Decreto 2.097, 7 % | — | 162$000 |
| Decreto 1.250, 7 % | 160$000 | 153$000 |
| Decreto 2.038, 8 % | 183$000 | 182$000 |
| Decreto 3.264, 7 % | 157$000 | 155$000 |
| Decreto 2.339, 7 % | — | 162$000 |
| Decreto 1.535, 7 % | 163$000 | 132$000 |
| Decreto 1.622, 6 % | 157$000 | 150$000 |
| **Municipaes dos Estados:** | | |
| Bello Horizonte, 1:000$, 7 % | 685$000 | 683$000 |
| Prefeitura Porto Alegre, dec. 218 | 670$000 | — |
| Idem, 1:000$, 8 % | 650$000 | — |
| Gravatahy, 8 % | 650$000 | 640$000 |
| **Apolices de sorteio:** | | |
| Rio, 100$, 4 % | 110$000 | 105$000 |
| Municipaes de 1931, 200$, 6 % | 172$000 | 171$000 |
| Em lotes de 1 apolice | 175$000 | 172$000 |
| Minas, 200$, 5 % | 156$000 | 155$500 |
| Paulista, 200$, 5 % (1935) | 195$000 | 190$000 |
| Pernambuco, 100$, 5 % | 98$000 | 97$000 |
| **Estado de S. Paulo:** | | |
| Uniformizadas, 1:000$, 8 % (4ª serie) | 934$000 | 930$000 |
| **Estaduaes:** | | |
| Espirito Santo, 8 % | 800$000 | 770$000 |
| Idem, 6 % | — | [illegible] |
| Minas, 1:000$, 5 %, nom. e port. | — | [illegible] |
| Idem, antigas, 5 % | — | [illegible] |
| Idem, 1:000$, 7 %, nom. e port. | 760$000 | [illegible] |
| Idem, dec. 5.682, 5 %, port. | — | 650$000 |
| Idem, idem | — | 650$000 |
| Idem, dec. 9.585, 5 %, port. | — | 650$000 |
| Rio, 1:000$000, 5 %, decreto numero 2.346 | 870$000 | 830$000 |
| Idem, 500$, 8 % | — | 400$000 |
| Idem, 2.248, 6 % | — | 310$000 |
| Obrig. Minas, 1:000$, 4 % | 876$000 | 871$000 |
| **Moedas:** | | |
| Soberanos | 160$000 | 152$000 |

## TITULOS DIVERSOS

VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA

LONDRES, 2 de maio.

| | | |
|---|---|---|
| American Car & Foundry Co. | 31.12 | 32.00 |
| American & Foreign Power Co., Inc. | 6.87 | 6.87 |
| American Smelting & Refining Co. | 72.50 | 74.00 |
| American Telephone & Telegraph Co. | 151.50 | 152.00 |
| American Tobacco Company | 89.25 | 89.50 |
| Armour & Co. of Illinois "A" Stock | 4.87 | 5.00 |
| Atchison, Topeka & Santa Fé Railway | 70.00 | 70.75 |
| Atlantic Refining Co. | 29.00 | 29.25 |
| Baldwin Locomotive Works | 3.50 | 3.12 |
| Bethlehem Steel Corporation | 49.50 | 49.87 |
| Burroughs Adding Machine Co. | 26.75 | 26.62 |
| Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd. | 10.37 | 11.00 |
| Canadian Pacific Co. | 11.37 | 11.37 |
| Caterpillar Tractor Co. | 69.00 | 68.37 |
| Chrysler Corporation | 95.00 | 95.37 |
| Consolidated Gas Co. | 29.12 | 29.50 |
| Corn Products Refining Co. | 73.25 | 72.37 |
| Dupon (E. I.) de Nemour & Co. | 137.75 | 139.37 |
| Eastman Kodak Co. of New Jersey | S/cot. | 158.00 |
| Electric Bond & Share Co. | 17.62 | 17.87 |
| General Electric Company | 36.00 | 36.37 |
| General Foods Corporation | 38.00 | 37.37 |
| General Motors Company | 61.87 | 61.12 |
| Gillette Safety Razor Co. | 16.00 | 15.75 |
| Goodrich (B. F.) Co. | 18.62 | 18.37 |
| Goodyear Tire & Rubber Co. | 24.23 | 24.87 |
| Ingersoll-Rand Co. | S/cot. | 190.75 |
| Internat'l Busines Machines Corp. | 169.50 | 162.00 |
| International Cement Corp. | S/cot. | 45.37 |
| International Harvester Co. | 80.50 | 80.62 |
| Internat'l Nickel Co., Inc. (The) | 45.12 | 45.25 |
| Internat'l T'phone & T'graph., Inc. | 12.87 | 13.25 |
| Montgomery Ward & Co., Inc. | 38.62 | 38.87 |
| National Cash Register Co. (The) | 23.25 | 23.25 |
| N. Y. Central & Hudson River R. R. | 33.37 | 33.87 |
| Norfolk & Western Railway | S/cot. | 224.00 |
| Radio Corporation of America | 10.25 | 10.37 |
| Standard Brands Inc. | 15.25 | 15.12 |
| Standard Oil Co. of California | 37.75 | 38.25 |
| Standard Oil Co. of New Jersey | 58.62 | 59.00 |
| Studebaker Corporation | 11.00 | 11.25 |
| Texas Company | 33.75 | 33.75 |
| United States Rubber Co. | 28.37 | 28.62 |
| United States Steel Corp | 56.25 | 57.25 |
| Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.) | 13.50 | 13.37 |
| Westinghouse Electric & Manuf. Co. | 104.75 | 106.75 |
| Woolworth (F. W.) & Co. | 47.75 | 47.87 |
| **BANCOS** | | |
| Canadian Bank of Commerce | 147.00 | 146.00 |
| Chase National Bank, N. Y. | 35.00 | 34.00 |
| Guaranty Trust Co., N. | 276.00 | 271.00 |
| National City Bank, N. Y. | 31.00 | 31.00 |
| Royal Bank of Canada | 163.00 | 163.00 |

## ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 2 de maio.

| | | |
|---|---|---|
| Banco do Brasil | 395$000 | 390$000 |
| Banco Mercantil | — | 450$000 |
| Banco do Commercio | — | 190$000 |
| Banco Lavoura | — | 620$000 |
| Banco Funccionarios Publicos | 54$000 | 52$000 |
| Banco Portuguez, nom. | 90$000 | — |
| Banco Portuguez, port. | — | 100$000 |
| **Companhias de seguros:** | | |
| Varejistas | — | 1:350$000 |
| Guanabara | 200$000 | 110$000 |
| Argus Fluminense | — | 2:700$000 |
| Lloyd Atlantico | — | 110$000 |
| Integridade | 220$000 | — |
| Brasil, c/40 % | — | 400$000 |
| Idem, c/7 % | — | 600$000 |
| Garantia | 120$000 | 120$000 |
| Confiança | 290$000 | 295$000 |
| Sagres | 400$000 | 350$000 |
| **Companhias de tecidos:** | | |
| Brasil Industrial | 495$000 | 460$000 |
| Corcovado | 110$000 | 62$000 |
| Progresso Industrial | 260$000 | 255$000 |
| Maufactora | 200$000 | 185$000 |
| America Fabril | — | 21$000 |
| Alliança | 100$000 | — |
| Esperança | 240$000 | 245$000 |
| Petropolitana | 150$000 | 140$000 |
| Taubaté Industrial | — | 445$000 |
| São Pedro | 160$000 | — |
| Confiança | 200$000 | 15$000 |
| Nova America | 280$000 | — |
| **Estradas de ferro e carris:** | | |
| Minas S. Jeronymo | — | 95$000 |
| Jardim Botanico (integr.) | 100$000 | 96$000 |
| Idem c/30 % | 97$000 | — |
| Victoria a Minas | — | 55$000 |
| Paulista | 225$000 | 220$000 |
| **Companhias diversas:** | | |
| Docas de Santos, port. | 240$000 | 238$000 |
| Docas de Santos, nom. | — | 238$000 |
| Jacarépaguá Territorial | — | 200$000 |
| Hoteis Palace | 800$000 | — |
| Docas da Bahia | 7$000 | — |
| Usinas Nacionaes | — | 840$000 |
| Nickel do Brasil | 170$000 | — |
| Mercado Municipal | 230$000 | 225$000 |
| Terras e Colonização | 10$000 | — |
| Mestre & Blatgé | — | 310$000 |
| Sul America Capitalização | — | 501$000 |
| Cordoaria Brasileira | — | 1:010$000 |
| Serviços Hollerith | — | 1:285$000 |
| Companhia Cervejaria Brahma | 430$000 | 430$000 |
| Diamantifera | 9$000 | 5$000 |
| **Letras:** | | |
| Banco de Credito Real de Minas | — | 186$000 |
| Sul Mineira de Electricidade | 205$000 | 202$000 |
| **Debentures:** | | |
| Bellas Artes | 218$000 | 212$000 |
| Docas de Santos | 189$000 | 188$000 |
| Cervejaria Brahma | — | 1:000$000 |
| Tecidos Progresso Industrial | 188$000 | 185$000 |
| Jacarépaguá Territorial | — | 200$000 |
| Mercado | 212$000 | 205$000 |
| A. Paulista | 190$000 | 188$000 |
| Industrial Campista | 160$000 | — |
| Hoteis Palace | — | 200$000 |
| Maufactora | — | 215$000 |
| Nova America | — | 1:005$000 |
| Escola de Engenharia de Porto Alegre | 500$000 | — |
| Santa Helena | 180$000 | — |
| Alliança | 160$000 | — |
| C. Edificadora | 130$000 | 125$000 |
| Luz Stearica | 205$000 | — |

## CAMBIOS E DESCONTOS

### MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 2 de maio.

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Do Banco de França | 5 % | 5 % |
| Do Banco de Italia | 5 % | 5 % |
| Do Banco de Hespanha | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Em Londres, 3 mezes | 9/16 | 9/16 |
| Em Nova York, 3 mezes (compra) | 1/8 | 1/8 |
| Em Nova York, 3 mezes (t/venda) | 3/16 | 3/16 |
| **CAMBIO** | | |
| Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F. | 29.23 | 29.23 |
| Genova, s/Bruxellas, a/v., por £, F. | 83.60 | 83.60 |
| Genova, s/Londres, a/v., por £, L. | 62.81 | 62.79 |
| Lisboa, s/Londres, a/v., t/compra, por £, escs. | 110.20 | 110.20 |
| Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda, por £, escs. | 110.00 | 110.00 |
| Madrid, s/Londres, a/v., por £, P. | 36.25 | 36.25 |

LONDRES, 2 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por £, $ | 4.93.87 | 4.93.87 |
| S/Genova, á vista, por £, L. | 62.75 | 62.75 |
| S/Paris, á vista, por £, F. | 36.25 | 36.25 |
| S/Madrid, á vista, por £, P. | 75.00 | 75.00 |
| S/Berlim, á vista, por £, M. | 12.29 | 12.29 |
| S/Amsterdam, á vista, por £, Fl. | 7.28 | 7.28 |
| S/Berna, á vista, por £, F. | 15.21 | 15.21 |
| S/Bruxellas, á vista, por £, F. | 29.23 | 29.23 |
| S/Lisboa, á vista, por £, E. | 110.12 | 110.12 |

LONDRES, 2 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por £, $ | 4.93.87 | 4.93.87 |
| S/Genova, á vista, por £, F. | 62.75 | 62.75 |
| S/Paris, á vista, por £, F. | 36.25 | 36.25 |
| S/Madrid, á vista, por £, P. | 75.00 | 75.00 |
| S/Berlim, á vista, por £, M. | 12.29 | 12.29 |
| S/Amsterdam, á vista, por £, Fl. | 7.28 | 7.28 |
| S/Berna, á vista, por £, F. | 15.21 | 15.21 |
| S/Bruxellas, á vista, por £, F. | 29.23 | 29.23 |
| S/Lisboa, á vista, por £, E. | 110.12 | 110.12 |

### MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1 de maio.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| S/Londres, tel., por £, $ | 4.93.87 | 4.93.87 |
| S/Paris, tel., por F. c. | 6.58.37 | 6.58.50 |
| S/Madrid, tel., por P. c. | 13.65 | 13.65 |
| S/Amsterdam, tel., por F. c. | 67.83 | 67.85 |
| S/Berna, tel., por F. c. | 32.48 | 32.48 |
| S/Bruxellas, tel., por F. c. | 16.91 | 16.90 |
| S/Berlim, tel., por M. c. | 40.21 | 40.21 |

NOVA YORK, 2 de maio.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| S/Londres, tel., por £, $ | 4.94.00 | 4.93.87 |
| S/Paris, tel., por F. c. | 6.58.37 | 6.58.37 |
| S/Madrid, tel., por P. c. | 13.65 | 13.65 |
| S/Amsterdam, tel., por F. c. | 67.83 | 67.83 |
| S/Berna, tel., por F. c. | 32.51 | 32.48 |
| S/Bruxellas, tel., por F. c. | 16.91 | 16.91 |
| S/Berlim, tel., por M. c. | 40.21 | 40.21 |

### MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 2 de maio.

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| S/Londres, á vista, por £, t/v., P. | 17.02 | 17.02 |
| S/Londres, á vista, por £, t/c., P. | 15.00 | 15.00 |

### MERCADO DE MONTEVIDEO

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 2 de maio.

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| S/Londres, á vst., por $ ouro, t/v., D. | 38 5/8 | 38 5/8 |
| S/Londres, á vst., por $ ouro, t/c., D. | 39 5/8 | 39 5/8 |

### MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 2 de maio.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$610.

(Conclusão da 6ª pag.).

| | |
|---|---|
| 10 de 1:000$, 7 % (1921) | 985$000 |
| Thesouro de Minas: | |
| 30 de 1:000$, 9 % | 871$000 |
| **Acções de Companhias** | |
| Petropolitana: | |
| 30 | 145$000 |
| B. de Est. Mestre e Blatgé: | |
| 25 preferenciaes | 206$000 |
| America Fabril: | |
| 1050 | 210$000 |
| **Debentures** | |
| Cia. Antarctica Paulista: | |
| 199 | 190$000 |

NEGOCIOS DA BOLSA

Os negocios realizados na Bolsa de Titulos, durante o mez de abril findo foi o seguinte, conforme dados estatisticos fornecidos pela Camara Syndical do Rio de Janeiro:

| | |
|---|---|
| 14.283 — Apolices da União | 10.067:251$500 |
| 4.349 — Obrigações da União | 4.143:116$500 |
| 9.163 — Apolices Municipaes do Districto Federal | 1.634:846$000 |
| 436 — Apolices Municipaes dos Estados | 276:680$000 |
| 12.251 — Apolices dos Estados | 3.046:053$000 |
| 1.718 — Obrigações dos Estados | 1.410:138$000 |
| 1.317 — Acções de Bancos | 406:637$000 |
| 876 — Acções de Companhias de Seguros | 54:752$000 |
| 1.134 — Acções de Companhias de Tecidos | 225:864$000 |
| 433 — Acções de Companhias de Transportes | 39:971$000 |
| 4.178 — Acções de Companhias Diversas | 911:455$000 |
| 485 — Debentures de Companhias de Tecidos | 100:212$500 |
| 3.545 — Debentures de Companhias Diversas | 453:065$000 |
| 94 — Vendas Judiciaes | 71:300$500 |
| Total | 22.843:342$000 |

### MERCADO DE CAFE'

Abriu hontem, o mercado do disponivel de café em condições firmes, com os preços em alta e bem collocados.

O typo 7 subiu 100 réis e foi cotado ao preço de 11$500 por dez kilos, na tabôa e os negocios levados a effeito foram em vulto mais desenvolvido.

Venderam-se até ás 11 horas, 4.307 saccas e mais tarde 3.500 no total de 7.807, contra 8.205 ditas, de ante-hontem.

Os embarques verificados foram reduzidos e as entradas regulares, tendo fechado o mercado bem collocado e firme.

VENDAS REALIZADAS

No dia 30: vendas, 8.205. Posição, calmo.

No dia 2: de manhã, 4.307 saccas; á tarde, mais 3.500, no total de 7.807 saccas.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

| | |
|---|---|
| Typo 3 | 13$500 |
| Typo 4 | 12$900 |
| Typo 5 | 13$000 |
| Typo 6 | 12$500 |
| Typo 7 | 19$000 |
| Typo 8 | 11$500 |

Pauta semanal, 1$120 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 30

Entradas, 8.019 saccas, sendo 3.204 pela Leopoldina; 1.026 pela Central; 3.733 pelos Armazens Reguladores e 1.056 por cabotagem.

Desde o 1º do mez, entraram 213.813 saccas; media 7.127; desde o 1º de julho, 2.730.012; media, 9.111; idem, no anno passado, 2.412.052 ditas.

Embarques, 4.051 saccas; sendo 3.002 para a Europa; 25 para a Africa e 1.124 por cabotagem.

Desde o 1º do mez, foram embarcadas, 163.831 saccas; desde o 1º de julho, 2.552.687; idem, no anno passado, 1.932.273; stock, 759.151; consumo local, 500; café bonificação, 940; ficando em stock, 759.741; contra 505.370 ditas, no anno passado.

Café revertido ao stock, desde o 1º de julho, 29.601 saccas.

CAFE' A TERMO

O contracto B, de café a termo, funccionou hontem, em uma unica chamada, calmo, com baixa de $025 para o corrente mez, $075 para junho, julho e agosto, $125 para setembro e $100 para outubro, respectivamente.

### MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$300 a 1$300. Peixes: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 1$500; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e anxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 2$000 a 2$400; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$400 a 2$600; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas: kilo $800 a 1$900. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

Foram vendidas, durante o dia 4.500 saccas a prazo.

— O contracto A, regulou, tambem calmo, tendo accusado baixa de $025 para maio, $050 para junho, $175 para julho, $125 para agosto, $100 para setembro e outubro, respectivamente.

Venderam-se 11.500 saccas a prazo.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

CONTRACTO B

Unica chamada

Maio vend. 11$775 e comp. 11$750, menos $025; junho, 11$800 e 11$750, menos $075; julho, 11$650 e 11$625, menos $075; agosto, 11$600 e 11$600, menos $075; setembro, 11$600 e .... 11$550, menos $125; e outubro, 11$600 e 11$500, menos $100.

Vendas, 4.500 saccas.

Posição, calmo.

CONTRACTO A

Maio, vend. 11$250 e comp. .... 11$225, menos $025; junho, 11$250 e 11$200, menos $050; julho, 11$175 e 11$050, menos $175; agosto, 11$150, e 11$050, menos $125; setembro, .... 11$150 e 11$075, menos $100 e outubro, 11$125 e 11$050, menos $100; respectivamente.

Vendas, 11.500 saccas.

Posição, calmo.

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 2

| | |
|---|---|
| São Francisco: | |
| Leon Israel Cia. S. A. | 225 |
| Buenos Aires: | |
| Castro Silva Cia. | 1.800 |
| Buenos Aires: | |
| Vivacqua Irmão Cia. S. A. | 2.825 |
| Buenos Aires: | |
| C. M. C. e C. Libres e Anvar | 940 |
| Buenos Aires: | |
| A. Jabour Cia. | [illegible] |
| Buenos Aires: | |
| Rebello Alves Cia. | [illegible] |
| Finlandia: | |
| Mc. Kinlay Cia. S. A. | [illegible] |
| Finlandia: | |
| A. Jabour Cia. | [illegible] |
| Finlandia: | |
| Theodor Wille Cia. | [illegible] |
| Finlandia: | |
| C. N. do C. de Café | [illegible] |
| São Francisco: | |
| Arbuckle Cia. | [illegible] |
| Havre: | |
| A. Jabour Cia. | [illegible] |
| Hamburgo: | |
| C. N. DO CO de Café | [illegible] |
| Hamburgo: | |
| A. Jabour Cia. | [illegible] |
| Hamburgo: | |
| Theodor Wille Cia. | [illegible] |
| São Francisco: | |
| Leon Israel Cia. S. A. | [illegible] |
| Hamburgo: | |
| Ornstein Cia. | [illegible] |
| Hamburgo: | |
| Hard, Rand Cia. | [illegible] |
| Total | 12.861 |

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 29

"Oceania"

| | Saccas |
|---|---|
| Portos | [illegible] |
| Trieste | [illegible] |
| Metkovik | [illegible] |
| Susac | [illegible] |
| Durazzo | [illegible] |
| Napoles | [illegible] |
| Valona | [illegible] |
| Livorno | [illegible] |
| Salonica | [illegible] |
| Ancona | [illegible] |
| Bari | [illegible] |
| Scutari | [illegible] |

"Mantiqueira"

Porto Alegre [illegible]

"Cte. Alcidio"

Pelotas [illegible]

Total [illegible]

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia na Agencia do Rio de Janeiro, em 2 de maio de 1936:

ENTRADAS

E. F. Central do Brasil:

Minas [illegible]

E. F. Leopoldina:

Minas [illegible]

Cabotagem:

Minas [illegible]

Regulador:

Rio de Janeiro [illegible]

Regulador:

Espirito Santo [illegible]

Sommas das entradas:

Minas [illegible]

Rio de Janeiro [illegible]

Espirito Santo [illegible]

De 1º do mez até esta data:

Minas [illegible]

Rio de Janeiro [illegible]

Espirito Santo [illegible]

Existencia anterior [illegible]

Dia 30-4-36 [illegible]

Entradas [illegible]

EMBARQUES

Europa — Oéste e Norte [illegible]

America do Norte [illegible]

Africa [illegible]

Soma dos embarques [illegible]

De 1º do mez até esta data [illegible]

Consumo local diario [illegible]

Existencia em 2 de maio [illegible]

O CAFE' E A SUA EXPORTAÇÃO

A exportação cafeeira verificada durante o mez de abril ultimo, pelo Porto do Rio de Janeiro, foi a seguinte, segundo estatisticas fornecidas pela Bolsa de Café:

| | Saccas |
|---|---|
| Exportadores | |
| A. Jabour Cia. | [illegible] |
| Theodor Wille e Cia. Ltd. | [illegible] |
| American Coffee Corporation | [illegible] |
| Ornstein e Cia. | [illegible] |
| Mc. Kinlay e Cia. S. A. | [illegible] |
| Castro Silva e Cia. | [illegible] |
| Sinner e Cia. Ltda. | [illegible] |
| Vivacqua Irmãos S. A. | [illegible] |
| E. G. Fontes e Cia. | [illegible] |
| Leon Israel Company S. A. | [illegible] |
| Cia. Nacional do Com. Café | [illegible] |
| Pinto Lopes e Cia. Ltda. | [illegible] |
| Marcellino Martins Filho | [illegible] |
| e Cia. | 3.666 |
| Norton Megaw e Cia. Limitada | 3.17 |
| Fraga, Irmão e Cia. Ltda. | 2.200 |
| Hard, Rand e Cia. | 1.357 |
| Pinheiro Ladeira e Cia. | 1.300 |
| Hadjes e Cia Ltda. | 1.250 |
| Rebello Alves e Cia. | 1.174 |
| Mario Telles | 1.101 |
| Serafim Fernandes | 980 |
| M. C. Ribeiro e Cia. | 649 |
| Paiva Nunes e Cia. | 646 |
| Cia. Caféeira de Minas Geraes | 412 |
| Consulado da Finlandia | 300 |
| Soc. Exportadora de Café S. A. | 250 |
| Fabio Netto | 200 |
| Rabello de Almeida e Cia. | 83 |
| Arbuckle e Cia. | 34 |
| Total | 168.531 |
| Idem no mez de março passado | 248.378 |

## MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança: a prazo, libra 58$131; á vista, libra, 58$347; Nova York, 11$810. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$340. Nova York, 11$630.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme; typo 7, 11$500 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, alta de 5 a 7 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo — Typo 3, Seridó, 53$000 a 53$500.

Em Londres — Na abertura, alta de 1 a 2 pontos.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 a 5 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 49$500 a 50$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 1 ponto.

### MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funccionou, hontem, em condições calmas e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram em escala regular e o mercado fechou inalterado.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas, não houve. Sairam 294, ficando em "stock" nos trapiches, 8.856 fardos.

QUANTIDADE POR 10 KILOS

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 52$000 a 52$500. Typo 4 — 50$500 a 51$000.

Sertões, fibra média — Typo 2 — 47$ a 48$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000. Paulista — Typo 3 — 44$000. Typo 5 — 42$500 e 43$500.

MOVIMENTO MENSAL DE ALGODÃO

Entradas 10.607 fardos, sendo 5.006 da Parahyba; 3.110 de Natal; 1.222 de Sinaes; 577 do Ceará; 321 do Maranhão; 153 de Sergipe; 69 do Pará e 149 de Alagoas. Saidas 11.703. "Stock", 8.856 fardos.

### MERCADO DO ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel regulou, hontem, em posição sustentada e com as cotações inalteradas.

Os negocios levados a effeito foram em escala mais animadora, tendo fechado o mercado inalterado e calmo.

Foi o seguinte o movimento estatistico: Entradas, não houve. Sairam 8.702, ficando armazenados em stock 32.058 saccos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Branco crystal de Campos, 49$ e 50$; idem de Sergipe, 45$ a 47$; Demerara, não ha; mascavo, 31$ a 32$.

MOVIMENTO MENSAL DE ASSUCAR

Entradas 55.824 saccos de Pernambuco; 18.487 de Sergipe; 5.248 de Campos; 3.418 de Minas; 1.195 da Bahia e 700 de Maceió, no total de 86.802 ditos. Saidas 57.701. "Stock", 32.058 saccos.

GENEROS DIVERSOS

Regularam, hontem, as seguintes cotações para os generos no mercado:

| | | |
|---|---|---|
| Esp. (brilhado de 1ª) | | 66$000 |
| De 1ª | | 66$000 |
| De 2ª | | 62$000 |
| De 3ª | | 59$000 |
| De 4ª | | 53$000 |
| De 5ª | | 49$000 |
| De 3.ª | 44$000 | 46$000 |
| Sangue — Não ha. | | |
| **Alfafa** | | **Kilo** |
| Nasc. ouestr. | $380 | $400 |
| Em casca | 21$000 | 23$000 |
| **Alhos** | | **Cento** |
| Nacionaes | 5$000 | 10$000 |
| Estrangeiros | 10$000 | 14$000 |
| **Alpiste** | | **Kilo** |
| Nacional | 1$350 | 1$400 |
| **Bacalhão** | | **25 kilos** |
| Especial | 240$000 | 250$000 |
| Superior | 205$000 | 215$000 |
| Escamado | 170$000 | 175$000 |
| **Banha** | | **Caixa** |
| De Porto Alegre | 233$000 | 251$000 |
| De Laguna | 233$000 | 235$000 |
| De Itajahy | 233$000 | 251$000 |
| **Batatas** | | **Kilo** |
| Do interior | $700 | $900 |
| Do sul | $650 | $850 |
| **Cebolas** | | **Caixa** |
| Nacionaes | 62$000 | 65$000 |
| **Ervilhas** | | |
| Kilo | 3$000 | 3$200 |
| **Farinha** | | **50 kilos** |
| De mand. esp. | 21$500 | 22$500 |
| Fina | 20$500 | 21$500 |
| Entre-fina | 14$000 | 14$500 |
| **Feijão** | | **60 kilos** |
| Preto esp. | 38$000 | 42$000 |
| Preto bom | 32$000 | 34$000 |
| Branco meudo e graudo | 45$000 | 90$000 |
| Enxofre | 54$000 | 58$000 |
| Manteiga noco | 76$000 | 80$000 |
| **Lentilhas** | | |
| 60 kilos | 44$000 | 46$000 |
| **Linguas** | | **Uma** |
| Defumadas | 2$500 | 3$200 |
| **Lombo** | | **Kilo** |
| De porco salg.: | | |
| Mineiro | 2$900 | 3$000 |
| Do sul | 2$600 | 2$800 |
| **Hervas** | | **Barrica** |
| Matte | 10$500 | 12$000 |
| **Manteiga** | | **Lata** |
| Do interior | 4$800 | 5$200 |
| **Milho** | | **60 kilos** |
| Catete: | | |
| Vermelho | 17$500 | 18$000 |
| Amarello | 16$000 | 17$000 |
| Mesclado | 14$000 | 14$500 |
| **Polvilho** | | **Kilo** |
| Do Norte | $500 | $600 |
| Do Sul | $500 | $500 |
| **Tapioca** | | |
| Kilo | 1$100 | 1$200 |
| **Toucinho** | | **Kilo** |
| Mineiro | 2$800 | 2$900 |
| Paulista | 3$200 | 3$400 |
| Mameiro | 3$700 | 3$800 |
| **Xarque** | | **Kilos** |
| Mantas puras: | | |
| Nacional | 2$200 | 2$500 |
| Patos e mantas: | | |
| Mineiro | 2$000 | 2$500 |
| Sul | 2$100 | 2$400 |
| **Fubá mimoso** | | **30 kilos** |
| Fubá | 12$500 | 13$500 |
| Extra-fino | 22$000 | 24$000 |

### PREÇOS CORRENTES

Foram os seguintes os preços correntes fornecidos pela Junta de Mercadorias:

| | Minimo | Maximo |
|---|---|---|
| **Arroz** | | **60 kilos** |
| Brilhado de 1.ª (agulha) | 72$000 | a 75$000 |
| Brilhado de 2.ª (agulha) | 65$000 | a 67$000 |
| Especial | 68$000 | a 70$000 |
| Japonez especial | 54$000 | a 56$000 |
| Japonez de 1.ª | 51$000 | a 53$000 |
| Japonez de 2.ª | 18$000 | a 50$000 |
| Sanga | — | — |
| **Aguas mineraes** | | **Caixa** |
| Marcas | 37$000 | a 55$000 |
| **Aguardente** | | **Pipa c/480 lit** |
| De Paraty | 240$000 | a 280$000 |
| De Pernambuco | 240$000 | a 260$000 |
| De Campos | — | — |
| **Alcool** | | |
| Alcool | 290$000 | a 330$000 |
| **Alfafa** | | **Kilo** |
| Nacional | $380 | a $400 |
| **Azeite** | | |
| Diversas marcas | 6$000 | a 7$500 |
| **Alhos** | | |
| Nacionaes | 5$000 | a 10$000 |
| Estrangeiros | 10$000 | a 14$000 |
| **Bacalhão** | | **Caixa c/58 ks.** |
| Diversas marcas | 240$000 | a 250$000 |
| Cascudo | 170$000 | a 175$000 |
| **Banha** | | **Kilo** |
| De Porto Alegre, latas c/30 ks. | 3$880 | a 4$180 |
| De Porto Alegre, latas com 2 ks. | 3$880 | a 4$180 |
| De Porto Alegre, lata com 1 kilo | 3$880 | a 4$180 |
| De Laguna, latas com 20 kilos | 3$880 | a 3$920 |
| De Itajahy, com 20 kilos | 3$930 | a 4$180 |
| De Itajahy, latas com 10 kilos | 3$930 | a 4$180 |
| De Itajahy, latas de 2 kilos | 3$930 | a 4$180 |
| **Batatas** | | |
| Mineira e Paulista | $700 | a $900 |
| Rio Grande | $650 | a $850 |
| **Cebolas** | | **Caixa** |
| Nacionaes | 60$000 | a 62$000 |
| **Far. de mandioca** | | **50 kilos** |
| P. Alegre, fina | 20$500 | a 21$500 |
| P. Alegre, entre-fina | 13$500 | a 14$000 |
| **Feijão** | | **60 kilos** |
| Enxofre | 54$000 | a 58$000 |
| Preto bom | 32$000 | a 34$000 |
| Idem especial | 38$000 | a 42$000 |
| Manteiga | 80$000 | a 82$000 |
| Branco nacional | 50$000 | a 90$000 |
| **Phosphoros** | | **Latas** |
| Nacion. diversas | | 134$000 |
| **Herva matte** | | **Barricas** |
| De Paraná e Santa Catharina | 10$500 | a 12$000 |
| **Fumo** | | **15 kilos** |
| Em corda de Minas — especial | 55$000 | a 80$000 |
| Em corda de Minas, bom | 30$000 | a 55$000 |
| Em corda de Minas, baixo | 12$000 | a 20$000 |
| Rio Grande — amarello 1.ª | 40$000 | a 42$000 |
| Rio Grande — amarello 2.ª | 42$000 | a 45$000 |
| Rio Grande — commum 1.ª | 35$000 | a 40$000 |
| Rio Grande — commum 2.ª | 24$000 | a 36$000 |
| De Santa Catharina: especial (de 1.ª) | 16$000 | a 20$000 |
| De Santa Catharina: — superior de 2.ª) | 12$000 | a 16$000 |
| Da Bahia: bom | 30$000 | a 80$000 |
| Da Bahia: superior | 40$000 | a 55$000 |
| Da Bahia, especial | 80$000 | a 90$000 |
| **Lombo** | | **Kilos** |
| De Minas e Paraná | 2$600 | a 3$000 |
| **Manteiga** | | |
| De Minas e Estado do Rio | 4$800 | a 5$200 |
| **Milho** | | **60 kilos** |
| Amarello | 16$000 | a 17$000 |
| Vermelho | 15$500 | a 18$500 |
| Mesclado | 14$000 | a 14$500 |
| **Oleo** | | **Kilo Bruto** |
| De Linhaça — em barril | — | 3$400 |
| De Linhaça — em lata | — | 3$550 |
| De caroço de algodão nacional | — | 2$400 |
| **Polvilho** | | **Caixa** |
| Nacional, diversas procedencias | $400 | a $500 |
| **Kerozene** | | **Caixa** |
| Americano, diversas marcas | — | a 35$000 |
| **Sal** | | **60 kilos** |
| Do norte, grosso | — | a 8$700 |
| Idem, moido | — | a 9$900 |
| De Cabo Frio, grosso | — | a 6$500 |
| Idem, moido | — | a 7$500 |
| **Tapioca** | | **Kilo** |
| Sul | 1$000 | a 1$100 |
| **Toucinho** | | **Kilo** |
| Mineiro | 2$800 | a 3$400 |
| Fumeiro | 3$700 | a 3$800 |
| **Vinagre** | | **80 litros** |
| Nacional | 30$000 | a 40$000 |
| Estrangeiro | 48$000 | a 58$000 |
| **Vinho** | | **Barril** |
| Rio Grande | — | a 140$000 |
| | | **Pipa** |
| Verde estrangeiro | — | a 1:950$ |
| Virgem, idem | — | a 2:000$ |
| Idem, Collares | — | a 1:950$ |
| **Xarque** | | |
| Do Rio Grande, patos e mantas | 2$200 | a 2$500 |
| Idem, mantas | 2$100 | a 2$400 |
| De Minas, mantas | 2$000 | a 2$200 |



### NOTICIAS DA ALFANDEGA

— Foi baixada portaria designando para os pontos abaixo indicados os seguintes funccionarios: Armazem 8, porta D — Jayme Bricio Guilhon; Braço Forte, Tancredo de Mesquita Lima, sem prejuizo dos demais serviços que lhe estão affectos; Armazem 2: porta D — Luiz Segundo Bezerra da Trindade; Armazem 5, porta C — Uldarico Bezerra Cavalcanti; Armazem 7, porta C — Eurico da Costa Rodrigues; Armazem 8, porta B — Antonio Pacheco Ribeiro Junior.

— Foi baixada portaria dispensando do serviço de revisão de despachos com reducção e isenção de direitos os funccionarios: João Sulvio de Miranda — Arthur Dias — Evaristo da Veiga e Souza — Francisco Cordeiro Guaraná — Alarico Soares — José Leite Soares Junior — Pedro Medina Coeli e Luiz Marçal Ferreira, ficando designados para o mesmo serviço os seguintes funccionarios: Luiz Antonio Alves de Carvalho — Jayme Bricio Guilhon — Antonio Pacheco Junior — Americo Joaquim de Barros — Mario Romulo Linhares — Agricola Catilina — Genciano Wanderley e Antenor da Cruz Almeida.

— Attendendo á requisição feita e de accordo com o disposto no art. 23, do decreto numero 24.023, de 21 de março de 1934, foi baixada portaria autorizando a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de dois volumes contendo um barco de regatas e remos, destinados ao commandante da Policia Especial do Districto Federal e vindos pelo vapor "Highland Patriot", entrado neste porto no dia 23 de abril findo.

— Foi designado para servir na fiscalização do imposto do sal, no mez de maio corrente, o agente fiscal Carlos Gaudie Ley, devendo os serviços em andamento ser ultimados pelo seu antecessor.

— Tendo em vista o que requereu o despachante aduaneiro Eduardo Pinheiro dos Santos, foi autorizado o seu afastamento do serviço, por trinta dias, periodo em que será substituido pelo seu ajudante Eurico Solanés.

— Ao director da Recebedoria do Districto Federal, o inspector communicou que a renda do imposto de consumo dos productos estrangeiros e do sal nacional e respectivos addicionaes, arrecadada pela Alfandega, durante o mez de abril findo, attingiu a 1.130:000$000, sendo que o imposto do consumo do sal nacional e respectivo addicional, incluido naquella importancia, attingiu a 171:450$000.

— Ao Conselho Superior de Tarifa foram encaminhados os recursos em que são interessadas as seguintes firmas: Revista Brasileira de Engenharia, Leon Sulan, Companhia Commercial e Maritima.

— Ao director da Imprensa Nacional e ao director geral do Departamento de Correios e Telegraphos o inspector solicitou providencias no sentido de só serem vendidas pelo Serviço de Isenção e Reducção de Direitos, da Alfandega, ás fabricas de papel devidamente habilitadas com certidões passadas as aparas do papel com linhas dagua, recebidas pelas mesmas Repartições, com favores da lei.

# O VASCO RECEBEU O PASSE DE FEITIÇO

## Campeonato Brasileiro de Football

### Os prelios de Minas x E. do Rio e Pernambuco x Pará, despertando intenso interesse

O certamen nacional de football, promovido pela C. B. D., proseguirá hoje, attrahindo a attenção dos sportsmen de todo paiz, os jogos que constituem a "rodada".

Dado o caracter eliminatorio do torneio, a victoria das equipes que vão intervir na "rodada", é aguardada, como dissemos, com extraordinario interesse.

AS PARTIDAS DE HOJE

Como dissemos, dois novos partidos assignalam o proseguimento do certamen. São elles:

MINAS X ESTADO DO RIO

A prova em que estréam as representações Mineira e Fluminense, vae ter por theatro Juiz de Fóra.

Nesta cidade mineira, segundo informações transmittidas a O JORNAL, reina grande enthusiasmo e a confiança nos "cracks" montanhezes é absoluta.

Não contando embora, com os elementos da facção dissidente, os mineiros do "soccer" official, conscios da responsabilidade que lhes pesa neste primeiro confronto, realizaram mum preparo meticuloso.

A turma fluminense constitue tambem uma verdadeira incognita, mas os paredros do Estado do Rio depositam nella a maior confiança.

Dest'arte, podemos prognosticar para a jornada de hoje uma pugna rica de lances empolgantes no ground juizdeforano.

OS TEAMS

Estado do Rio:

Marques; Nicolino e Alfredinho; Zarcy, Aristheu e Mendes; Levy, Lulu', Ernesto, Russo e Nelson.

Minas:

Humberto; Paixão e Eduardo; Geraldo, Tonico e Magalhães; Theodoro, Miro, Claudio, Geraldino e Orlando.

O triangulo final da equipe fluminense é de Barra do Pirahy e a linha media e o ataque do Neves.

O esquadrão mineiro é formado por elementos de Juiz de Fóra.

PERNAMBUCO E PARA'

A final da zona norte constitue outra interrogação.

Os dois esquadrões, o representativo de Pernambuco e o que reune os maiores footballers do Pará, atravessaram de forma nitida a barreira das eliminatorias.

Nesta final de hoje, em Recife, tanto os paraenses como os pernambucanos, entrarão em campo animados para a conquista da victoria, que traduzirá a viagem ao Rio para enfrentar a selecção da Federação Metropolitana.

Se é certo que os pernambucanos levam sensivel vantagem de actuar em seu proprio campo, não menos é verdade que os paraenses contam com um saldo de 16 goals e sua cidadella mantem-se invicta.

*Humberto, Bellozi, Magalhães, Claudio e Geraldino*

## Torneio aberto

### Os jogos de hoje terão por local os campos do America e do Fluminense

#### Os do gramado tricolor servirão de preliminar do encontro interestadual Flamengo x Athletico

Será, sem duvida, de modo á despertar interesse a rodada do Torneio Aberto, a ser disputada hoje, na Liga Carioca de Football.

Esse certamen aproxima-se cada vez mais do seu desfecho, que deverá ser renhidissimo, devido a que, naturalmente, reunirá não só os nossos chamados grandes clubs, como tambem os pequenos, que se destacarem no referido torneio.

Os jogos de hoje são os seguintes:

NO CAMPO DO AMERICA

Flor das Selvas x Japoema F. C.

No estadinho de Campos Salles, terá logar hoje, ás 13,45, esse encontro.

A victoria do Japoneza é bem provavel, devido ao esquadrão bem treinado, de que é possuidor. O Flor das Selvas tem cumprido performances fracas. E' bem verdade que o seu ultimo jogo, com os Fuzileiros Navaes não póde ser tomado para prognosticos, porque esse mesmo team dos Fuzileiros conseguiu chegar ás ultimas rodadas do Torneio Aberto do anno proximo passado, juntamente com os clubs da primeira divisão da L. C. F. Dahi se fundam as nossas previsões para o jogo de hoje.

Os teams obedecerão á orientação do juiz Roberto Porto, e terão a seguinte constituição:

JAPONEZA — Helio, Alfredo, Norival, Badu', Rainha, Lino, Betinho, Cicero, Gallego, Nonô e Carvalhinho.

FLOR DAS SELVAS — Princeza, Tuneca, Trindade, China, Caçula, Quintino, Ildo, Gallego, Coelho, Chato e Turinga.

O segundo jogo, nesse campo, será entre o S. C. Iguassu e o Tijuca F. C., e terá inicio ás 14,30 horas.

O prelio será arbitrado pelo senhor Djalma Cunha.

Esse encontro deverá ser interessante, pelo equilibrio de forças de ambas as equipes disputantes. Entre bons lances, serão disputados os louros dessa partida.

Essa phase do torneio vae-se tornando cada vez mais attraente, isso pelo avanço que já vae tomando a tabella.

NO CAMPO DO FLUMINENSE

Neste campo, os jogos do Torneio Aberto, que se realizarão hoje, terão o caracter de partidas preliminares para o grande choque da tarde, entre o Flamengo e o S. C. Athletico Mineiro. Embate de grande importancia, por constituir o principal acontecimento sportivo da tarde, deverá attrair grande assistencia ao estadio da rua Alvaro Chaves, e será com formidavel assistencia que jogarão os disputantes dessa parte do torneio.

Dadas as razões acima apresentadas, esperamos optimas apresentações por parte desses clubs.

1º jogo

S. C. America x Barroso F. C.

O primeiro jogo das partidas acima citadas será iniciado ás 13,30 horas, e nelle funccionarão as seguintes autoridades:

Juiz: Carlos Silva Santos; juizes de linha: Anthenor Corrêa, Pedro Carvalho, Antonio Menezes e Henrique Vieira; chronometrista: Oswaldo Novaes.

A segunda preliminar, entre os Filhos de Iguassu x Nacional F. C., será iniciada ás 14,30 horas.

Juiz Fioravante D'Angelo; representante: Antonio Pinto Azevedo.

Esse encontro tambem será com forças equilibradas, pois tanto o club do Mercado como o gremio suburbano possuem equipes bem treinadas e têm vontade de vencer.



## Reapparece o Vasco da Gama

### O PARTIDO AMISTOSO COM O OLARIA — HOMENAGEM AOS CAMPEÕES DE WATER-POLO

O veterano club da Cruz de Malta vae homenagear hoje os seus campeões de water-polo.

Para tanto, no estadio de São Januario, vae ser realizada uma tarde de sports, que tem por "clou" o reapparecimento do esquadrão da camisa negra após o seu retorno do norte.

Esta partida, que será contra o Olaria A. C., offerece attractivos não apenas porque a turma da faixa azul tem melhorado sua forma de conjunto de dia para dia, como porque, do lado dos vascainos, surgirá um quadro novo com varios estreantes, em quem se depositam justificadas esperanças, citando-se desde já Moacyr e Poroto, que tanto brilharam em Pernambuco e Bahia.

O GRANDE DESFILE

A festa aos campeões de water-polo terá inicio ás 14 horas, com o grande desfile, que obedecerá a seguinte ordem:

1) Departamento de cyclismo; 2) Banda de musica; 3) Departamento de Remo; 4) Departamento de Natação; 5) Departamento de Water-Polo; 6) Departamento de Football; 7) Departamento de Basketball; 8) Departamento de Athletismo; 9) Departamento de Tennis; 10) Departamento de Escotismo; 11) Tiro de Guerra.

PROGRAMMA SPORTIVO

A parte sportiva obedecerá ao programma seguinte:

A's 14,30 horas — Athletismo — Preparação olympica.

A's 15 horas — Cyclismo.

A's 14.45 horas — Cabo de guerra entre o Departamento de Water-Polo e Remo.

A's 16 horas — Cyclismo e cabo de guerra entre o Departamento de Athletismo e Basketball.

A's 16.30 horas — Jogo de football inter-clubs.

A's 21 horas — Grande baile em homenagem aos campeões de water-polo, promovido pelo Departamento Social.

O porta-estandarte na grande parada sportiva será o sr. Joaquim Carneiro Dias. Para dirigir a festa foram escalados os seguintes senhores: Ismael de Souza, Alberto Balthazar Portella e dr. Mario Marques.

A formatura estará a cargo dos seguintes directores: Rufino Ferreira, remo; Claudionor Corrêa, football; dr. Arthur Pires, tennis; Raphael Verri, water-polo; Armando Tavares de Oliveira, escotismo; Carlos Fonseca, basketball; Carlos Martins dos Santos, natação, e Irineu Pires, cyclismo.

Os athletas de todas as secções deverão comparecer no estadio, ás 13 horas precisamente, afim de que o desfile se verifique ás 14 horas.

*Orlando e Moacyr, este um dos bons elementos que a excursão ao norte revelou e hoje vae ser apreciado*

## O caso do Tennis Brasileiro

PARIS, fevereiro — (Especial para O JORNAL) — O caso do tennis brasileiro foi um dos que ultimamente vêm agitar o scenario sportivo internacional. Assim, havendo a Federação Brasileira de Tennis pedido filiação á dirigente internacional, foi essa petição incluida na ordem do dia da assembléa geral annual da Federação Internacional de Lawn-Tennis.

Segundo as noticias ahi vehiculadas, no Brasil a questão, parece, não ficou perfeitamente esatbelecida. Apressamo-nos por isto a enviar aos leitores d'O JORNAL detalhes que virão esclarecer perfeitamente esse intrincado caso com a transcripção do trecho da acta da dirigente mundial em que foi elle tratado.

O pedido de filiação foi denegado, mas a F. I. L., se não se fizer um accordo entre as duas correntes que se debatem, deseja saber exactamente a situação do nosso tennis.

MODIFICAÇÃO NAS LEIS INTERNACIONAES

Tal importancia assumiu o caso brasileiro que, parece, uma nova jurisprudencia será firmada modificando os regulamentos internacionaes. Até então não permittiam as leis que uma dirigente nacional viesse a perder a sua filiação, caso existisse no mesmo paiz uma entidade dissidente com mais efficiencia. Na ordem do dia da assembléa da F. I. L. para 1937, será incluida uma proposta creando um novo artigo a tal respeito.

Vejamos o trecho da acta da sessão da Federação Internacional de Lawn-Tennis que trata do caso brasileiro. O original é o seguinte:

"M. Rodel demande que la demande d'affiliation de l'Association Brésilienne soit retirée de l'orde du jour.

L'assemblée décide que cette demande ne peut être prise en considération, une confédération brésilienne étant membre de la Féderation Internationale depuis 1930 et passe á l'ord du jour.

A la demande de plusieurs délégués un voeu est émis tendant á ce que ces deux organismes arrivent á une entente. Si l'accord ne se faisait pas, une enquête serait faite d'accord avec les deux groupes en opposition, dans le but de déterminer la situation exacte du Lawn Tennis au Brésil. Il est en outre décidé que lde Comité de Direction portera á l'orde du jour de l'Assemblée de 1937, une proposition de vote d'un nouvel article des réglements permettend de radier un groupement affilié s'il est prouvé que celui ci ne ne régit plus de le sport du Law Tennis dans son pays".

A sua traducção segue abaixo:

"O sr. Rodel requer que o pedido de filiação da Federação Brasileira seja retirado da ordem do dia.

A assembléa decide que esse pedido não pode ser tomado em consideração, existindo uma Confederação Brasileira membro da Federação Internacional desde 1930, e passa-se á ordem do dia.

A requerimento de varios delegados, um voto é emittido estabelecendo que aquelles dois orgãos (C. B. D. e F. B. T.) cheguem a um entendimento.

Se o accordo não se fizer, um inquerito seria feito, de accordo com os dois grupos em opposição, com o fim de determinar a situação exacta do Tennis no Brasil. Ademais, foi decidido que o Comité de Direcção levará á ordem do dia da assembléa de 1937, uma proposta de voto de um novo artigo dos regulamentos permittindo se desfiliar uma associação filiada, se ficar provado que esta não rege mais o sport do Tennis em seu paiz".



## Lerfheld e Almeida Araujo embarcam hoje em Lisbôa com destino a esta capital

A vinda dos corredores portuguezes, que participarão da disputa da prova maxima do automobilismo brasileiro a ser realizada em junho proximo, estava sériamente ameaçada, deante da deselegancia do Automovel Club de Portugal, fazendo realizar quasi na mesma data do nosso Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, uma corrida de automoveis denominada de Circuito da Villa Real, a qual terá a dotação de cem mil escudos, o que por certo attrairá a presença dos melhores volantes de Portugal, impedindo-os de virem ao nosso paiz.

Felizmente, o delegado do Automovel Club do Brasil na Europa, sr. Odilon Parkinson, conseguiu remover os obstaculos que se apresentaram e já hoje deverão embarcar em Lisboa rumo ao Brasil, os corredores Henrique Lerfheld e Almeida Araujo, os quaes juntamente com seus carros viajarão no "Hingland Chiaftein".

## O «PASSE» FOI CONCEDIDO

### Feitiço não tem compromissos com o River Plate

A secretaria do C. R. Vasco da Gama, annullando as noticias telegraphicas referentes a um pretenso impedimento creado, pelo River Plate, de Montevidéo, para que Feitiço actuasse entre os camisas negras, enviou a O JORNAL a seguinte nota official:

"Tendo alguns jornaes publicado um telegramma procedente de Montevidéo, declarando que o River Plate dessa mesma cidade, não concederia o passe de Luiz Mattoso (Feitiço), a secretaria do gremio cruzmaltino informa que o passe do famoso jogador já se encontra em seu poder, nada tendo o River Plate com o referido profissional e sim o Penarol, por quem Feitiço disputou o ultimo campeonato uruguayo.

O A. C. Penarol, que mantém as mais estreitas relações de amizade com o club de S. Januario, enviou a este o seguinte officio:

"Montevidéo 22 de abril de 1936. — Sr. presidente del Club de Regatas Vasco da Gama — Rua Santa Luzia, 280 — Rio de Janeiro.

N. 14.531 — De mi consideracion: Tengo em maior agrado en acusar recibiera su atenta nota de fecha 17 de abril corriente, por la que se sirve solicitar le sea concedida la transferencia al jugador de este club — Luiz Mattoso (Feitiço) — para que pueda actuar en lo sucesivo por el Club Vasco da Gama, de sua digna presidencia.

El Consejo Directivo de esta Institucion ha considerado la susedicha nota y ha resuelto llevar a su conocimiento que de acuerdo com el pedido formulado le concede el pase solicitado a dicho jugador, no teniendo objeciones que formular a ese respecto y con referencia a nuestro ex-defensor. Con tal motivo y satisfaciendo su pedido, dejamos constancia de elle, y aprovecho para saludarlo com mi más alta consideracion. — (a.) Pedro Viapiana, presidente; Eduardo Alhaumo, secretario geral".

# Falam os vencedores do Villa Nova

### Os defensores do Flamengo aguardam o encontro com o Athletico perfeitamente confiantes — Uma linha que vem actuando com destaque — Engel, a nova attracção — Defesa que confia em seu valor

O choque desta tarde é a grande atracção. Todas as attenções estão para elle voltadas, dado o facto de estar verdadeiramente em cheque o valor do football mineiro.

Ha pouco o Villa Nova, com a responsabilidade de tricampeão, ao enfrentar o America levou a melhor, ficando o soccer carioca em plano de inferioridade. Depois desse revés coube ao Flamengo jogar com o Villa e o resultado desse encontro até hoje está sendo commentado favoravelmente até agora. Cumprindo actuação de extraordinario destaque, o Flamengo derrotou o Villa Nova por contagem verdadeiramente espectaculosa. Deante desse fracasso nasceu no Athletico o desejo de rehabilitação, o que facilmente encontra justificativa, pois se o Flamengo voltar a vencer, terá elevado, em definitivo, o soccer da cidade.

Precisamente por considerarmos o interesse que o jogo está despertando é que fomos ouvir a turma rubro-negra e conhecer das suas esperanças. Durante algum tempo estivemos entre os players do campeão de mar e terra, de maneira que conseguimos dados sufficientes para compor uma reportagem algo sensacional em torno das esperanças e projectos dos defensores do veterano club.

ENGEL, A ATTRACÇÃO

Felizmente para o Flamengo, Nena não soube cumprir a sua palavra empenhada. E' que, deante do procedimento do meia vascaino, Engel ingressou no rubro-negro e até este momento vem constituindo uma grande attracção.

Jogadores, publico e torcedores dispensam a Engel toda a attenção. O team delle fala bem e Sá, Caldeira, Alfredinho e outros dizem, invariavelmente: "Engel é a nossa mascotte. Seu jogo deixa o adversario estonteado. Saberá trabalhar para si e para nós como o faz habitualmente".

A ALA DO SELECCIONADO

Sá e Caldeira constituem um ponto alto do quadro. Ambos se entendem tão bem que foram parar na selecção e nella brilharam. Conheçamos as suas opiniões sobre o jogo. Sá declarou: "Precisamos ganhar. Derrotamos o Villa e temos necessidade de confirmar nosso triumpho. Poderemos perder, mas o que desejamos é vencer".

E agora Caldeira: "Se depender de esforço será nosso o triumpho. Creio que o Villa tem mais team, embora o Athletico tenha demonstrado possuir fibra de legitimo quadro de classe. Procuraremos lutar com a maxima energia, visando levar a melhor".

UMA DEFESA QUE CONFIA

O Flamengo, é inegavel, possue uma linha das melhores, que vem jogando magnificamente e uma solida defesa. Esta confia plenamente. Vejamos o que disseram varios dos seus componentes.

ALLEMÃO

Estamos bem prevenidos. O Athletico tem classe. Sua reacção contra o America foi notavel. Ainda assim confiamos em nosso valor".

CARLOS ALVES

Sempre é interessante conhecer a palavra do veterano jogador: "Sou avesso a fazer previsões. O que posso adeantar é que não me admirarei se vencermos. Derrotamos o Villa e desde que venhamos a reproduzir a mesma actuação poderemos voltar a vencer".

YUSTRICH

Apesar de joven, Yustrich não é affoito. Elle mede o que diz. Vejamos "Dois teams em campo têm sempre probabilidades identicas. Acredito que iremos realizar uma peleja de valor inconteste. Espero ver o Flamengo brilhar, mas sei que isso lhe custará muito esforço, pois o adversario é de valor comprovado. Confio em meus companheiros. Digo melhor: todos nós estamos tranquillos, certos de que saberemos defender o renome do Flamengo com absoluta galhardia".

## PODERA' SER DEFINIDA ESTA TARDE A POSSE DO BRONZE "JANSEN MULLER"

(Conclusão da 1.ª pagina)

pho sanchristovense por 2 x 0.

Já na tarde de hoje vae ser realizada a segunda prova.

O local da luta será o "ground" da rua Figueira de Mello.

O valor dos alvi-verdes não pode soffrer duvidas em face da derrota que lhes infligiu o S. Christovão. Quem conhece o animo da turma da rua Barão de S. Francisco Filho, sabe perfeitamente que no novo cotejo cada um dos seus componentes, multiplicará energias para a obtenção da "revanche".

Quanto aos sanchristovenses cumpre assignalar que a turma da rua Figueira de Mello vem trabalhando pelo caminho da victoria com um desempenado garbo.

Os vencidos apresentam na sua zaga Bahiano — Cazuza e no quintetto de avantes a maior força do "onze". Já da turma sanchristovense não se podem salientar elementos: O "onze" é todo de uma altura igual. Elementos firmes e que agem por igual. Ainda assim, o trio final, cujo jogo massiço foi exhibido frente aos andarahyenses no jogo de ante-hontem, o centro-medio e Roberto, Hugo e Carreiro, nos avantes, são as figuras de maior relevo.

A situação dos contendores é pois excepcional e o choque desta tarde promette lances do maior sensacionalismo, muito embora os alvi-negros tenham se avantajado.

Salvo modificações de ultima hora, os conjuntos vão realizar a segunda disputa, assim constituidos:

S. CHRISTOVÃO — Francisco — Mario e Oswaldo — Pintado, Dodô e Adão — Roberto, Quintanilha, Hugo, Manoelzinho e Carreiro.

ANDARAHY — Joel — Bahiano e Cazuza — Verenotti, Bethuel e Baby — Chagas, Astor, Willardi, Bianco e Mineiro.

Na prova preliminar encontrar-se-ão o "onze" de amadores do S. Christovão e o do S. C. Dramatico.

## EM CONTACTO COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

(Conclusão da 1ª pagina)

Aguardemos, assim, os frutos desse entendimento e oxalá que elle nos traga a possibilidade de dias de trabalho proficiente e calmo, pois, mais do que nunca, necessitamos da união geral, uma vez que ha esperanças de vermos o Brasil representado nas Olympiadas de Berlim. Necessitamos enviar aos jogos olympicos quem represente, de facto e de direito, a verdadeira expressão maxima do nosso preparo e adeantamento, o que só poderemos conseguir através do congraçamento de todos os que norteiam os destinos sportivos do Brasil.

A COMMISSÃO PACIFICADORA SERÁ RECEBIDA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Recebemos da secretaria da Associação de Chronistas Desportivos:

"O sr. Getulio Vargas receberá, devido á audiencia previamente solicitada, ás 16 horas de segunda-feira, no Palacio Rio Negro, a commissão designada pelo Conselho Nacional dos Sports para tratar da pacificação sportiva."

TERCEIRA SECÇÃO

# O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE MAIO DE 1936 — N. 5.176

# TEMPESTADE

Jorge AMADO
(Para O JORNAL)

A NOITE se antecipou. Os homens ainda não a esperavam quando ella desabou sobre a cidade em nuvens carregadas. Ainda não estavam accesas as luzes do caes, no "Pharol das Estrellas" não brilhavam ainda as lampadas pobres que illuminavam os copos de cachaça, muitos saveiros ainda cortavam as aguas do mar, quando o vento trouxe a noite de nuvens pretas.

Os homens se olhavam e como que se interrogavam. Fitavam o azul do oceano a perguntar de onde vinha aquella noite adeantada no tempo. Não era a hora ainda. No entanto, ella vinha carregada de nuvens, precedida do vento frio do crepusculo, embaciando o sol, como num milagre terrivel.

A noite veiu nesse dia sem musica que a saudasse. Não ecoara ainda pela cidade a voz clara dos sinos do fim da tarde. Nenhum negro apparecera ainda de violão na areia do caes. Nenhuma harmonica saudava a noite da prôa de um saveiro. Não rolara sequer pelas ladeiras o baticum monotono dos candomblés e macumbas. Por que então a noite já chegara sem esperar a musica, sem esperar o aviso dos sinos, a cadencia das violas e harmonicas, o mysterioso bater dos instrumentos religiosos? Por que viera assim antes da hora, fóra do tempo?

Aquella era uma noite differente e angustiante. Sim, porque os homens tinham um ar de desasocego e o marinheiro que bebia solitario no "Pharol das Estrellas" correu para o seu navio como se o fosse salvar de um desastre irremediavel. E a mulher que no pequeno caes do Mercado esperava o saveiro onde vinha o seu amor, começou a tremer, não do frio do vento, não do frio da chuva, mas de um frio que lhe vinha do coração amante, cheio dos máos presagios da noite que se estendia repentinamente.

Porque elles, o marinheiro e a mulher morena, eram familiares do mar e bem sabiam que se a noite chegara antes da hora muitos homens morreriam no mar, navios não terminariam a sua rota, mulheres viuvas chorariam sobre a cabeça dos filhos pequeninos. Porque — elles bem sabiam — não era a verdadeira noite, a noite da lua e das estrellas, a da musica e do amor, que chegara. Esta só chegava na sua hora, quando os sinos tocavam e um negro cantava ao violão, no caes, uma canção de saudade. A que chegara carregada de nuvens, trazida pelo vento, fôra a tempestade que derrubava os navios e matava os homens. A tempestade é a falsa noite.

A chuva veiu com furia e lavou o caes, amassou a areia, balançou os navios atracados, revoltou os elementos, fez com que fugissem todos aquelles que esperavam a chegada do transatlantico. Um homem na estiva disse ao companheiro que ia haver tempestade. Como um monstro estranho um guindaste atravessou a chuva e o vento, carregando fardos. A chuva açoitava sem piedade os homens negros da estiva. O vento passava veloz, assoviando, derrubando coisas, amedrontando as mulheres. A chuva embaciava tudo, fechava até os olhos dos homens. Só os guindastes se moviam negros. Um saveiro virou no mar e dois homens cairam n'agua. Um era joven e forte. Talvez tivesse murmurado um nome naquella hora final. Não era uma praga, com certeza, porque soava docemente na tempestade.

O vento arrancou a vela do saveiro e levou para o caes como uma noticia tragica. O bojo das aguas se elevou, as ondas bateram nas pedras do caes. As canôas do Porto da Lenha se agitavam e os canoeiros resolveram não voltar naquella noite para as cidadesinhas do reconcavo. A vela do saveiro naufragado caiu no quebra-mar e então se apagaram as lanternas de todos os saveiros, mulheres rezaram a oração de defuntos, os olhos dos homens se estenderam para o mar.

Deante do copo de cachaça o preto Rufino não sorriu mais. Assim com a tempestade Esmeralda não viria.

As luzes se accenderam. Mas estavam fracas e oscillavam. Os homens que esperavam o transatlantico não viam nada. Elles haviam entrado para os armazens e mal enxergavam o vulto dos guindastes e o vulto dos carregadores que, curvados, atravessavam a chuva. Mas não viam o navio esperado onde viriam amigos, paes e irmãs, noivas talvez. Não viam o homem que chorava na terceira classe. Pela face do homem que vinha pela terceira classe de um lugre que tocara em vinte portos diversos, a chuva se misturava com as lagrimas, a lembrança das lamparinas da sua aldeia se confundia com as luzes embaciadas da cidade tempestuosa.

(Continúa na 6a pag.).

# PEQUENO MUNDO

Marques REBELLO
(Para O JORNAL)

AURORA se mostrava mais alegre que o sol, e o sol era radioso, sobe que lhe acerrava a pelle clara, sobe vivificante e puro que sazonava os fructos nos ramos, que caia igual sobre o campo que o regato corta, sobre os montes verdes que se perdiam azues no fundo harmonioso do horizonte.

— Aqui é o cercado dos carneiros.

Elles vieram, encaracolados, para elle que chegava.

Puzeram-se de pé, mansinhos, ficando as patas deanteiras na grade de arame, farejando, bolindo.

— Estão doentes, Aurora?

— Doentes?

— Sim. Parecem tão magros...

— Magros?! Você está brincando, não, meu filho?

— Olhe as pernas, Aurora.

— Bôa! Elles têm as pernas finas assim mesmo. Você nunca viu um carneiro?

— Parece incrivel, mas é verdade.

— Tudo é possivel neste mundo.

Riram. Sultão pulava á volta. O porquinho passou, rabinho torcido, redondo, rebolante, tugando.

— E' de raça, Tonico.

— Bull-dog ou fox-terrier?

— Raça do seu nariz.

Na sombra da jaqueira, o ventinho era fresco. As parasitas, penduradas do tronco, floriam.

— Que linda vista, Aurora, daqui.

Que linda! olharam. Uma paz de idyllio protege o campo e a serra longinqua, que uma névoa azulada revoava os cimos. A nuvem ia manchando de escuro o capim que tremia ao vento, na baixada de capins salientes. Fugia a agua correndo occultando-se numa volta flexuosa por trás do bambual. Bois immobilizados na encosta do morro onde um casebre fumegava e o homem é um ponto branco que sobe. Veio no ar um barulho de sinos, um ruflar de azas. Todavia um perfume de flôr.

— E' lindo! repetiu elle.

— Eu não disse?

— Você está gostando daqui, não está?

— Estou. E' natural. Gosamos saude, papae sente-se feliz... Além do mais isto aqui é bonito mesmo, Tonico, como você está vendo. De noite é um pouco triste, é, mas a gente se acostuma. A's vezes o silencio é tão completo que faz medo. Os sapos é que não param.

Andaram. Iam de mãos dadas. A abelha zumbia na cerca de madresilva, aroma assucarado que embalsamava o ar. Houve a debandada dos marrécos.

— Aqui nesta volta, domingo passado, papae matou uma bruta jararacussu'. Está ouvindo?

— Estou, estou... e olhou-a com tristeza. Você não tem saudades, Aurora?

— Saudades? Tolinho... vem cá, vem vêr uma coisa.

— O que?

— Vem vêr, homenzinho, e não amole.

Apontou a laranjeira:

— Veja!

— O que, Aurora?

— Bote uns oculos. Aqui! e apontou com o dedo.

Elle viu: era o seu appellido, Tonico, aberto a faca no tronco.

— Foi você?

— Não. Nasceu assim.

* * *

Tudo é treva agora que as sanfonas pararam, só os sapos per-

(Continúa na 6a pagina.)

# KIMIKO

(A HISTORIA DE UMA GEISHA)

Por Lafcadio HEARN

KIMIKO, tal é o nome de uma dansarina, que se vê escripto na lanterna de papel de uma das primeiras casas encontradas por quem demanda a rua das Geishas.

Vista durante a noite, essa rua é uma das mais curiosas do mundo.

Estreita como se fora um corredor, as suas fachadas emmadeiradas e de um negro luzidio se conservam sempre hermeticamente fechadas. Cada uma tem, entretanto, a sua entrada por uma pequenina porta movel que, sendo um panneau de papel, imita bem a silhueta de um vidro gelado.

E' por isso que a Rua das Geishas têm o aspecto de uma série de cabines de passageiros de primeira classe.

A' primeira vista, ninguem percebe que estas casas têm realmente varios andares, — principalmente nas noites sem luar, — porquanto somente os andares inferiores ficam illuminados até a parte superior em discretas sombras. Essa illuminação original não é sinão a claridade das lampadas escondidas por detrás das portas e o tenue reflexo das lanternas dependuradas no alto de cada uma dessas entradas.

Avista-se a rua entre a linha dupla desta illuminação, que se estende ao longe como um impasse immovel de luzes amarelladas.

Algumas destas lanternas têm a forma de um ovo; outras são cylindricas, quadrangulares, hexagonaes, todas porém possuem caracteres japonezes, magnificamente calligraphados.

Tão tranquilla e silenciosa é essa rua, que se julgaria estar deante do recinto de uma grande exposição, logo após o seu encerramento. Isto se dá porque suas moradoras, na maioria, se acham ausentes, dispersas pelos banquetes e outras festas alegres, para as quaes ellas são convidadas somente á noite.

Lá distante, á esquerda, na primeira lanterna se lê a legenda: "KINOYA": Ouchi O-Kata, que quer dizer: "A Casa de Ouro" onde móra O-Kata.

A lanterna do lado direito explica que alí é a Casa de NISHIMURA e de uma outra moça de nome MIYOTSURU, o qual significa: "A Cegonha da Sublime Existencia". Um pouco mais adeante, á esquerda, está a morada de KAJITA, onde tambem vivem KOHANA. — Botão em Flôr — e RINAKO — o lindo rosto de boneca.

No outro lado se encontra a casa de NAGAYE'.

E' lá que moram KIMIKA e KIMIKO, cujos nomes sempre juntos são repetidos sem cessar pelo letreiro luminoso, vistos de mais de meia milha de distancia.

A inscripção Kimika-Kimiko explica por si mesmo os laços de associação entre as duas geishas sob o mesmo tecto. Demais, o accrescimo a seu nome de um qualificativo NI-DAI-ME', que significa "segunda" ou substituta, é bastante comprehensivel para dar a entender a quem quer que seja e por maneira correcta e singular a situação da geisha.

Assim KIMIKO NI-DAI-ME' não é sinão a segunda geisha, de nome Kimiko, ao mesmo tempo alumna e "propriedade" de Kimika, de quem já duas geishas receberam o ensino profissional com o mesmo appellido ou sobrenome de Kimiko.

Isso vem significar, de forma positiva, a celebridade adquirida pela primeira geisha — Kimiko Ichi-daimé, visto que o "nome de guerra" de uma geisha infeliz ou mesmo que não tenha sido bastante afortunada, jámais se transmitte á sua substituta.

Agora, leitor apaixonado, se algum interesse sufficientemente forte vos levar a visitar aquella casa, empurrae decididamente a lanterna movel de uma porta, que, pondo em movimento o sino de um gongo, annunciará logo a chegada de visitantes.

Kimika virá receber-vos a menos que a essa hora esteja contratada com a sua "troupe" para alguma festa. Ireis constatar em sua pessoa e no decurso de uma palestra abundante de attractivos, uma intelligencia altamente desenvolvida.

Contar-vos-á, se fôr de vosso agrado, as historias mais surprehendentes, os dramas mais intensamente vividos através das tradições que enchem a rua das Geishas. Algumas são verdadeiras tragedias, emquanto outras se revestem do maior comicidade, quando não sejam antes melodramaticas.

Todas aquellas casas conservam uma historia e Kimika conhece todas ellas, desde as mais terriveis ás que se prestam ao riso ou ainda ás que nos levam a pensar e a reflectir.

O romance de Kimiko Ichi-dai-mé (a primeira Kimiko) pertence a esta ultima categoria. Não está por certo, entre as mais extraordinarias, mas é uma historia das que se podem julgar quasi incomprehensiveis ao sentimento e á razão dos espiritos occidentaes.

Hoje, a primeira Kimiko não é mais que uma reminiscencia.

Kimika era ainda moça quando conhecera a sua irmã profissional. Era, repetia ella, uma moça maravilhosamente prendada.

Em sua profissão, para conseguir fama e exito, a geisha precisa possuir, antes de tudo belleza perfeita e a mais completa individualidade.

Tenha-se em vista que as mais celebres foram escolhidas por suas educadoras, desde a idade mais tenra, por terem deixado adivinhar as suas promessas futuras.

A cantora popular pode ter muito encanto em sua mocidade, mas toda sua graça nada mais é que o vocabulo "beauté du diable", que inspirou aos japonezes o proverbio "Satanaz em pessoa é a belleza feminina aos dezoito annos" — Oni mo djiuhachi azami no hana.

Entretanto, Kimiko era mais do que linda.

Ella personificava o ideal classico da beldade japoneza — o que não se dá e não se encontra, talvez sinão em uma mulher entre cem mil — e ainda mais era uma artista perfeita na composição de poemas extraordinariamente delicados, na disposição das flores em forma rara e esquisita, no ceremonial do chá com impeccavel graça, e, ainda no preparo e manipulação de bordados de sêda.

A primeira apparição desta interessante criatura perante o publico foi um acontecimento sensacional na sociedade de Kioto. Desde então se pôde prever que todas as conquistas lhe seriam faceis e que a fortuna não tardaria a se lhe offerecer. Entretanto, muito cedo tambem todos se aperceberam de que ella estava perfeitamente preparada para a sua profissão, o que importava em saber conduzir-se segundo as circumstancias.

O que ella ainda desconhecia, Kimika estava ao seu lado para lh'o ensinar em toda plenitude: desde O PODER DA BELLEZA — A INFERIORIDADE DA PAIXÃO — A ARTE DE SE PROMETTER — UTILIDADE DA INDEFERENCA e, ainda, toda a loucura e maldade que encerra o coração do homem...

Dessa forma, Kimiko errou bem poucas vezes, e não teve que derramar lagrimas por demais amargas.

Precocemente, o seu poder de seducção attingiu o alto gráo almejado ardentemente pela sua educadora, captivando com seus encantos e attractivos, mas sem nunca causar damnos.

Parecia com a doce claridade da lampada que illumina tudo em seu redor e para junto da qual, sem perigo e sem desconfiança, vôam e se approximam as borboletas da noite. Kimiko illuminava tambem a vida dos homens sem que de qualquer forma os prejudicasse.

Os mais cautelosos chefes de familia comprehenderam que ella não pretendia com insinuar-se junto ás familias abastadas nem tampouco se prestava a qualquer romance sério de amor. Ella não era sensivel nem attenta aos rogos desse typo de rapazes apaixonados que assignam documentos com o proprio sangue e que pedem á uma dansarina o especial obsequio de cortar-lhes a extremidade do dedo minimo da mão esquerda como um penhor de eterna affeição. Porém ella se utilizava de seus artificios para curai-os em suas exaltações.

Personagens riquissimas, que a presentearam com terras e casa no velado proposito de conquistar sua alma, sinão apenas seu corpo, encontraram-n'a ainda mais indifferente e obstinada.

Outros de seus adoradores, aliás mais generosos, quizeram até resgatar-lhe a liberdade por preços que importavam em verdadeira riqueza para Kimika.

Ainda assim, Kimiko se mostrou grata e continuou a ser a geisha.

Ella sabia recusar-se sem adquirir inimigos e, tambem acalmar mais de um gesto de desespero de seus apaixonados.

Certa vez, á noite, um cavalheiro já bastante idoso, e que, não obstante a neve dos annos, achava não lhe ser á existencia digna de ser vivida se Kimiko não lhe pertencesse exclusivamente e para sempre, convida-a para cear e beber em sua companhia o saké — o appetitoso vinho do paiz.

Mas Kimiko, longamente acostumada a ler no rosto humano os seus desejos, substitue, com habilidade o vinho dourado da taça da geisha por um chá da mesma côr, salvando, assim, com a sua perspicacia, a vida preciosa da sua companheira. Poucos instantes após, a alma amorosa desse velhinho extravagantemente romantico seguia sozinha pela estrada dos mortos, o Meido... e devia ir, certamente, bastante desapontada.

A partir, dessa noite, Kimika velava duplamente pela vida de Kimiko, como vela o gato selvagem pela vida de seus filhotes.

Kimiko torna-se o idolo, a grande attracção da época. Cobrem-n'a de presentes todos os

(Continu'a na 2ª pag.)

"Uma geisha" (illustração de Utamaro)

# VIVE CONTIGO

E. Sanchez de LARRAGOITI

(Para O JORNAL)

Oh! si, Timón de Atenas hablaba con razón.
vivir en nuestro mundo para si solamente;
que la infiel sociedad de comilones miente,
y el animal social gravita en la ficción.

No avenirse a ser parte del oscuro montón;
no ser de aglomerado, particula inconsciente,
y cual hizo Aristófanes, reirse alegremente,
rompiendo del grillete férreo, todo eslabón.

Que un vivir sin sentir, es cual vida sin vida,
corazón que no sabe nunca donde se anida.
?No es sensación, la flor de los deseos presos,

que arden en los crisoles sepultos en el alma,
el pensamiento misero, llorando su hosca calma?...
!No, rimemos la vida con sus ansias y besos!...

# UM POETA

Agrippino GRIEÇO
(Copyright dos "Diarios Associados")

VEM de passar o segundo anniversario da morte do Augusto de Lima.

Pertenceu elle — ninguem o ignora — á geração de Theophilo Dias, Raymundo Corrêa, Adelino Fontoura e Bernardino Lopes. Momento literario dos mais vivos, a par de bastante pittoresco.

Theophilo Dias, que figurou duplamente na parentela, de Gonçalves Dias, pelo sangue e pelo espirito, era um tropical de paixões exaltadas, vehementemente baudelaireano, amigo de falar em fanfarras e procellarias. Uma das suas melhores poesias é a em que compara os seus beijos a uma esfomeada matilha atirando-se á presa vencida.

Raymundo Corrêa, antes dos raios Roentgen, foi um radioscopista de emoções. Quasi que só pensou no homem interior, procurou a alma debaixo do enigma da face e escreveu, talvez, os versos que mais se avizinham da perfeição em nossa lingua.

Adelino Fontoura, todo cheio de pudores platonicos, dirigia-se á amada com um tom entre de pagem medieval e seminarista contrito.

B. Lopes inventou, para os seus madrigaes, uma porção de condessas e duquezas que o nosso burguezissimo ambiente jamais comportára.

Tendo um pouco de todos elles, sendo bem a média da expressão poetica de todos elles, Augusto de Lima foi o poeta do absoluto equilibrio, que soube infundir em tudo medida e rythmo. Emquanto outros se desmandavam em agitações demagogicas pela praça publica, visionando os rios de leite e mel da Chanaan republicana, elle preparava lentamente o bello volume das "Contemporaneas".

Calmo, senhor de uma nobre força contida, lançou nesse livro algo destinado a perdurar realmente em nossas letras. Porque com Augusto de Lima, depois da fecunda semeadura de Raymundo Corrêa, é que germinava na poesia do Brasil uma nota até então rebelde em apparecer, refractaria ao appello de varios portadores de lyra: a nota philosophica.

Avulsamente, aqui e ali, tinhamos as estrophes em que o visconde da Pedra Branca mandava amar a virtude, um ou outro accento biblico do padre Souza Caldas, certos tremores convulsivos da inspiração claustral ou profana de Junqueira Freire. Mas nenhum methodizára, por assim dizer, a expansão rythmica da vida interior. Augusto é que deu ordem e harmonia indiscutiveis aos problemas da alma e do destino.

Sem descer a vertiginosas profundezas e evitando a obscuridade como uma criminosa charlatanice, poz em versos limpidos, e sempre artisticamente modelados, muito conceito metaphysico que vem atormentando o homem desde a aurora do mundo, misturando-se como uma segunda sombra á sombra do pobre caminheiro em transito por este difficil planeta.

Com o pernambucano Martins Junior teve o Brasil o lamentavel espectaculo do versejador sem estro, que se esbofa em metrificar coisas de arido compendio de philosophia. Não assim em Augusto, artista sem macula, com o pleno dominio das cadencias e dos symbolos.

O que encanta particularmente em seus trabalhos é uma frescura que parece vinda das montanhas de Minas, uma especie de viço rural, de verdor de paizagem em que se houvesse diluido o sonho das esmeraldas de Fernão Dias Paes Leme. Musica e pintura fundiam-se em estrophes nas quaes

(Continua na 2.a pagina)

# Politica do Ar e do Mar

## ADMIRALS OF THE FLEET

*Buarque de LIMA*

(Especial para O JORNAL)

NO portaló das suas naves capitaneas, ao corresponderem ao rufio e ás vozes do ceremonial da cintinencia — os almirantes da frota, "leaders" da flibusteria com que a Inglaterra, ha quatro seculos, aborda e apreza o Mundo — investem no seu grande sentido aquella "gravitas" dos proconsules romanos, quando compunham a attitude mais propria á sua condição de notaveis do Imperio. E' que o marujo ilhéo attingiu plenamente a universalidade. A differença das áreas que cobriram os expansionismos da peninsula latina e da ilha anglo-saxonica, póde ser figurada, linearmente, pela distancia entre os extremos de alcance da visão geographica do homem romano e do homem londrino. Enjaulado no Mediterraneo, um encarnou a Terra na plenitude das suas deformações politico-militares: o seu mar natal, comprimido demais pelas margens, não teve seducções para arrancal-o da costa, e passar á sua Historia a carta de naturalização maritima. O Romano estava destinado a alongar-se sobre o sólo, a sua trajectoria imperialista não devia exceder o transcontinentalismo. A sua mesma attitude deante do mar assignala-se desde o inicio como incompativel com a mentalidade totalitaria e o estado de animo do grande conquistador. A iniciativa energica que está na sua essencia, e que obrigaria, logicamente, em todos os planos, á noção de "offensiva" e de "posse" — abranda-se no littoral, a agua amortece-lhe o impeto, e, contra a coherencia em si mesma, estaciona, transformando-se estrategicamente em defensiva e politicamente em renuncia. Essa duplicidade militar do Imperio Antigo, a affirmação sobre "terra" e a passividade sobre "mar" — ficou synthetizada magistralmente na sua resposta ao appello dos subditos contra as violencias soffridas dos navios estranhos: "Sou senhor do mundo; mas a lei é senhora do mar... Assim decidiu antigamente o imperador Augusto." Faltava, pois, a essa mentalidade a amplitude de descortino, capaz de conferir-lhe o direito ao titulo de imperialista. Quem vae merecel-o e usal-o épicamente, é o successor do Romano na linhagem historica. O homem londrino, da guarita oceanica em que póde mirar os longes do horizonte do "largo", desfralda cêdo sobre terras e mares, o desafio e a determinação da sua arremettida planetaria. Para elle não ha liberdade de acção no meio que conduz aos seus objectivos. A obra basica da politica britannica, a que compendiou todos os versiculos de interesse da sua irradiação, tem um nome já expressivo como um programma: chama-se "Mare Clausum", a biblia naval do anglo-saxão. Convicto do "élan" da sua gente, John Selden, o autor dessa obra, esclarece meridianamente a sua finalidade extensa, o contorno circular das suas pretenções, accrescentando, como dedicatoria ao Soberano, as palavras imperialistas: "...e elle tambem te obedecerá". Essa obediencia promettida era a do Oceano.

Na City, numa das salas do casarão centenario que abriga o Almirantado, consulta-se, desde as ultimas decadas do seculo XVI, o exemplar do livro de Selden, que lá foi solemnemente recolhido logo que appareceu. Sobre elle aprenderam e paramentaram os homens subtis e fortes, que, pela sua coragem de soffrer e de fazer soffrer, o têm interpretado, e ao seu modo evangelizado nas latitudes fieis e infieis. Compõem esses homens o termo mais alto do trinomio fundamental do Imperio Britannico, aquelle em que se solidarizam a "Monarchia", o "Intelligence Service" e o "Almirantado". Cão de fila do mundo inglez, como já foi appellidado, o Conselho da gente maritima é o representante authentico da mentalidade imperialista. Universal no tempo e no espaço, com uma sensibilidade do sismographo ás minimas oscillações do mappa-mundi politico-estrategico, elle capta e decifra as mensagens mais dissimuladas da reacção contra o gigantesco thesouro entregue á sua guarda. No historico salão 40 OB, onde se debatem os themas secretos da sorte dos mares, entre essas paredes esotericas confabula-se imperceptivelmente até mesmo para o Governo Britannico.

O Almirantado é soberano. No seu effectivo, com o titulo de primeiro Lord, entra um membro do Gabinete, cuja funcção, apezar do nome pomposo que mal lhe encobre a tactica de afagar a susceptibilidade civil, se limita a estabelecer a communhão indispensavel com o Gabinete e a Camara dos Communs. Mas são os os technicos, os profissionaes do navalismo, que discutem e resolvem. Nas occasiões graves, nas grandes horas que tem vivido o Almirantado, a palavra de ordem, por aresto irrecorrivel e já expresso publicamente, "sae dos labios do primeiro Lord do Mar". O inglez de todas as classes, que nasce e morre na veneração da sua "Navy", com isso concorda e nisso vive obtusamente fincado. Um Conselho naval que se demittisse em conjuncto, dando divulgação aos motivos que o molestaram, provocaria uma crise politica interna, difficilmente dominavel pelo mais forte Governo.

O Almirantado constitue assim, verdadeiramente, aquella "curiosa anomalia", que um grande constitucionalista gryphou. Mas foi essa anomalia que navegou com o Pavilhão das Ilhas sobre toda a rota do Cabo, na pista de Portugal; que cobriu e pilhou o roteiro colombiano; que saiu no encalço da circumnavegação de Fernão de Magalhães; e, que mais tarde, para encurtar a sua faina e persistir no proposito de apropriar-se da creação alheia, planejou e obteve a acquisição do canal de Suez.

Fez mais. Favorecido pela sua visão totalitaria, que o habilita a enxergar o oceano com originalidade conquistadora e a terra através das suggestões da mentalidade continental — o Almirantado nunca se mostrou desidioso do littoral e das regiões interiores, e encorporou ao seu patrimonio as possessões que se recommendavam á estrategia economica e militar. Quem demora os olhos sobre o planispherio actual, assombra-se da titanica e minuciosa obra de previsão e de acção, elaborada no sigillo impenetravel que cerca as inspirações dos interpretes de John Selden. Em linhas geraes póde essa realização, a mais universal de todos os tempos, ser resumida sem exaggero com a "luta do Mar contra a Terra". Realmente, não vem sendo outra a missão dos Almirantes inglezes. Contra a Espanha, contra a Hollanda, contra a França, ou melhor, contra a Europa Napoleonica, as suas bellonaves têm aggredido como "cães de fila" ao longo do tempo e do espaço, na observancia estricta de um plano grandioso, que se desenvolve sem hesitações e sem treguas desde os corsarios de Elizabeth. Não parece, porém, avisado avançar prognosticos a respeito da sobrevivencia desse plano. O seculo XX amanheceu conflagrado pela sedição do ultra-mar, e pelo lemma que o Kaiser instituiu para o militarismo germanico: "O nosso futuro está no mar".

Certo, essa crise foi contornada pelo Conselho dos Dez que commanda a Inglaterra. Então, como o homem da hora, mandou elle buscar á sua reserva o Almirante Fischer, cuja passagem em torno do "Mare Clausum" deixára vestigios marcantes. Perto dos 80 annos, o velho lobo do largo remoça a fibra tigrina na atmosphera em que respirara a sua validade official. Esportivamente audacioso, marinheiramente tenaz, emprehende sem delonga a reforma cyclopica da Armada. Entrava-se no apogeu do "Dreadnough" e do Cruzador de Batalha, que o naufragio russo nas aguas asiaticas deixára candidatados a typos da moda. Impermeavel á saraivada das criticas, obstinado, com alguns traços de illuminismo, a velhice irresistivel de Fischer iça o pavilhão dos almirantes mais moços sobre unidades capazes de desmantelar a louca obsessão de Guilherme II.

A guerra estoura e consome dois annos mais do illustre chefe. Sua vitalidade permanece sempre a mesma. Mas a sabedoria que preside no salão 40 OB, sabedoria que parece provir da inspiração dos seculos, adverte-se da inopportunidade da sua permanencia na direcção suprema. Jellicoe, aliás indicado por elle para Commandante em chefe das Esquadras, vae substituil-o.

Trazia o successor um temperamento opposto. Calmo, ponderado, sem traço de capa e espada, o futuro Conde de Scapa Flow passou a ser, insubstituivelmente, o homem do momento. Fere-se a Batalha da Jutlandia, e Jellicoe commanda do passadiço capitanea as horas tragicas da ultima tarde do maio de 1916.

Providencialmente, a intuição politica excede nelle a deformação profissional e o interesse proprio. Prefere perder a moldura historica, que uma victoria espectacular lhe poria, em torno do nome a sacrificar a grande causa do Imperio. Impunha essa que a Esquadra Allemã não fosse batida com perdas irreparaveis dos inglezes. Jellicoe attendeu-a como Fischer não poderia attendel-a, e como Beatty não soube servil-a. Esse ultimo, que, no commando de uma das fracções da immensa formação, se mantinha subordinado a Jellicoe, encarnou a figura dartagnesca, que valeu para desagravar o orgulho do povo britannico com a reedição de proezas passadas. Até nisso acertou o Almirantado.

Corre o após-guerra e esses dois chefes, Beatty logo após Jellicoe, desapparecem quando as mesmas "Fleets", por ambos dirigidas no fogo, invadem ruidosamente o Mediterraneo, onde o homem romano, que não poude comprehender o mar, acabou de alcançar, em toda a sua significação, as possibilidades do Ar. Forte principalmente da sua ambientação militar ao alto, ameaça elle, com o proposito indisfarçavel de occupação do littoral do Mar Vermelho, a via das Indias.

Sobre esse mesmo sector despenha-se simultaneamente, a velha aspiração russa, cuja ameaça já ficou patente na resolução a que levou a Turquia de fechar os Estreitos.

A arrogancia Romana e a Incognita Moscovita corvejam desse... sobre o Imperio Oceanico... Terra, não tendo podido navegar sobre os mares para acompanhal-o nos lances affectivos da sua historia, atira-se aos ares e prepara a sua desforra.

Nos proximos artigos estudaremos detidamente as grandes posições occupadas pelos protagonistas dessa luta que se esboça, e cujo desfecho poderá arruinar a obra fadada pelas concepções de Selden.

Todavia, da mesma forma que essa obra encontrou em Jellicoe "o unico homem que poderia ter perdido a guerra e o Imperio numa só tarde", mas que a soergueu acima da crise, é perfeitamente admissivel que sobre o "Mare Clausum" já esteja, debruçado a estas horas, na vigilia das armas, o homem providencial que, á semelhança dos antepassados apare a estocada da morte. Todo o mundo, mais que ninguem o povo inglez, sabe que esse homem só poderá sair de entre os admittidos no segredo das coisas do mar, alguem que receba, com toda a "gravitas" a continencia do Imperio resumido na sua Marinha, isto é, um dos "admirals of the fleet."



# UM POETA

(Conclusão da 1ª pag.)

o poeta citadino revertia sempre, quizesse ou não, nos climas pastoris da sua infancia.

Num soneto famoso, confessou elle guardar na pupilla, embaciado por um véo de lagrimas, o logar distante em que nascera. Ouvia a cada instante o som do sino que o enlevára em criança, vago appello a bemaventuranças longinquas...

Mas é curioso como, apezar de certas reminiscencias ainda romanticas do periodo infantil, houvesse em Augusto de Lima, inoccultavel, o desejo de ir para a frente, sem se deixar envenenar pela poeira dos tumulos. Foi sempre manifesto nelle o desejo de bem servir o Brasil social e politico.

Legislador, bateu-se contra o desflorestamento do paiz, de tão graves consequencias para os mananciaes que se despejam nas cidades. Depois de haver falado, com desdém philosophico, do "disco miseravel da moeda", digressionou em favor do melhor aproveitamento das riquezas subterraneas de Minas.

Escreveu um drama em verso, sobre Tiradentes, que o maestro mineiro Manoel de Macedo musicou, interessados ambos em glorificar o homem-typo das Alterosas, em que tantos outros (parece que era tambem a opinião de Capistrano) enxergam apenas um mediocre dentista e um alferes sem nenhuma importancia historica.

Fez innumeras conferencias, e uma dellas sobre Wagner, que elle explicou á assistencia com um ar meio desalentado de quem sabia estar perdendo seu tempo a falar da "Tetralogia" a senhoras que mal vão além dos tangos argentinos, entrando já com esforço nas operetas de Franz Lehar...

Manda a verdade dizer que, nos ultimos tempos, os versos desse nobre poeta não eram recordados com frequencia, com a frequencia que mereciam.

Ao que já accentuei, os brasileiros gostam de estagnar-se confortavelmente no numero "3", talvez por influencia cabalistica, e, para elles, a unica trindade da época litteraria a que pertencia Augusto era composta de Olavo Bilac, Raymundo Corrêa e Alberto de Oliveira.

Sem duvida, Bilac, com as suas doçuras de barcarola e avaiante, exprime a nossa gente, preguiçosa e voluptuosa. Raymundo condensou em aphorismos eternos percepções quasi miraculosas do "eu" encoberto.

Mas tambem não faltam a Augusto de Lima, notas amorosas, mesmo as de leve erotismo, em que se percebe o filho de terras calidas, nascido em meio a uma natureza de côres e aromas que facilmente instigam ao amplexo sensual. Bem o comprehendemos quando elle nos fala da rapariga que desperta na alcova cheirosa e á qual o sol atira uma flecha de ouro, "temperada no orvalho da manhã".

Quanto á sondagem dos corações, soube elle fazel-a com um pulso que não tremia e com uma sonda que ia a recessos não attingidos por muitos contemporaneos e successores seus.

E quanto ao talento descritivo, é nelle tão real como no sr. Alberto de Oliveira. Apenas mais discreto, quasi sempre episodico, sem se fazer motivo essencial dos poemas. Evitando as enumerações botanicas e os esbanjamentos de colorido, localizava a paizagem ao fundo da agitação das criaturas, mas sem lhe dar nunca a preeminencia sobre o elemento humano. E isso o afastava da maneira, antes didactica que poetica, dos Delille e o impedia de competir com os vastos paineis do paizagista Parreiras, onde tudo vive excepto o homem.

Facto curioso: Augusto de Lima, não affeito ao sarcasmo e que não ia além de uma tenue ironia metaphysica, succedeu na Academia de Letras a Urbano Duarte, que foi escriba e profissional do humorismo, no menos humoristico dos jornaes, o "Jornal do Commercio".

Na Academia, que então funccionava ainda no Syllogeu, em sala de emprestimo, sem moveis da França e os muitos contos que o livreiro Alves roubou aos autores de livros escolares, recebeu-o um dos homens mais lucidos do paiz, Medeiros e Albuquerque, que, se não excedeu conceitos de Theophilo Dias e Raymundo Corrêa sobre o artista mineiro, produziu uma daquellas orações borboleteantes em que a deliciosa superfluidade das anecdotas se antepunha ao indispensavel do bom exame critico.

Lembra-me que compareci a essa sessão, no Syllogeu, e vi então, pela primeira vez, Augusto de Lima, homem tão mal agraciado physicamente pela natureza, mas com uma fascinação intellectual que se manifestava logo ao ouvir-lhe as primeiras palavras.

Li-lhe, depois, a collaboração na "A Noite", onde elle era um dos poucos sêres pensantes que esse vespertino apresentou quando, Sarrazani jornalistico, contractou uma horda de academicos para obstruir-lhe as columnas.

Mas o que eu lamentava é que Augusto não continuasse a poetar, não concluisse um poema intitulado "A Vida", sobre o qual Araripe Junior dissera coisas enthusiasticas.

E' verdade que elle nos apresentou, mais tarde, a sua paraphrase ás narrações franciscanas. Trabalho estimavel, se bem que denunciando a melancolia crepuscular de um poeta que não reencontrava a feliz abundancia lyrica dos dias de adolescente. Uma uncção mystica indiscutivel, uma grande ternura filial por aquelle que foi o Christo medieval das montanhas de Assis, alguns trechos de primeira ordem, mas o conjunto estava longe de valer as "Contemporaneas" ou os "Symbolos".

Aliás, não tanto culpa do autor quanto do assumpto. São Francisco é um desses modelos que aturdem os pintores em verso. Para interpretar-lhe a vida, o que ainda ha de melhor é traduzir-lhe, em prosa humilde, as "Florinhas". Nada se póde crear, inventar, em generos desses.

Acaso o proprio Giovanni Papini não falhou, não caiu na rhetorica inflada, na declamação gesticulante, quando quiz contar a seu modo a historia de Christo?

Mas o exacto é que Augusto era um puro franciscano de alma e, literariamente, um dos nossos melhores franciscanographos. Ainda quando falhasse a expressão poetica, restava, em suas variantes em torno ao "Poverello", uma dessas almas que a gente lamenta haver perdido neste mundo, e a proposito da qual me occorreu, agora mesmo, o bello alexandrino de Antonio Nobre:

> Ver-vos-ei, lá um dia, onde
> [se encontra tudo...

# LETRAS E ARTES

EIS uma noticia do mais palpitante interesse literario: o proximo livro da escriptora Lucia Miguel Pereira, ao invés de romance, será uma biographia: a biographia de Machado de Assis. A romancista illustre de "Em surdina" está, neste momento, no trabalho preliminar de pesquisa e colheita de material, sendo possivel que até o fim do anno tenha prompto o seu novo livro.

* * *

O sr. José Maria Bello vae publicar um livro de ensaios: "Panorama do Brasil".

* * *

A LUZ NO SUB-SOLO é o titulo do novo romance do sr. Lucio Cardoso.

* * *

ESTÃO annunciados, no catalogo da Livraria José Olympio, dois livros do sr. Gilberto Freyre: — "Forças de sociologia regional" e "Introducção á anthropologia social".

* * *

SOBRE "Graça Aranha e o movimento moderno no Brasil", o sr. Renato Almeida tem um livro no prélo.

* * *

MAIS um livro de critica do sr. Agrippino Grieco está annunciado: "Romancistas".

* * *

CHAMA-SE "Mar morto" o proximo romance do sr. Jorge Amado.

* * *

SENHOR DE ENGENHO — eis o titulo das memorias que o sr. José Bello vae publicar.

* * *

ESTÃO annunciados dois livros postumos de Antonio de Alcantara Machado: um de contos — "Anna Maria", e outro de chronicas — "Cavaquinho".

* * *

AQUI está um assumpto do mais palpitante interesse: a graphologia. A Livraria Flores & Mano andou bem avisada publicando agora a traducção brasileira do excellente tratado de "Graphologia" de Crepieux Janin. Os espiritos curiosos encontraram nelle muita revelação inesperada e singular.



# Uma poetiza de lingua franceza

Fomos os primeiros a divulgar no Brasil os versos de Béatrix Reynal e, por isso, bastante nos alegra o successo que essa brilhante poetisa vem de obter em França. Ahi, em rapida viagem, viu-se a nossa collaboradora festejada e acclamada por espirito de real proeminencia nas letras européas. São verdadeiramente consagradores os elogios que lhe teceram a romancista Colette, hoje a primeira prosadora de seu paiz; Lucien Descaves, membro glorioso da Academia Goncourt; Francis Carco, um dos idolos do publico parisiense; Paul Brulat, novellista e critico; Alberic Cahuet, mentor intellectual da "Illustration"; Maurice Dekobra, escriptor divulgado em todas as linguas; Paul Géraldy, que possue entre nós tantos leitores; Marcelle Marty, Etienne Grill, Rosita Girardot e outras expressões da cultura latina. As poesias de Béatrix Reynal, que vão ser estampadas em volume por Bernard Grasset, o mais prestigioso editor de Paris, já foram lançadas pelas "Editions Musicales du Petit Duc" e estão sendo interpretadas por grandes cantores de França, devendo receber proximamente a gravação da "Pathé". Aqui vae uma das suas formosas canções irradiadas pela Torre Eiffel:

MON COEUR EST MORT CE MATIN

Mon coeur est mort ce matin;
Que je suis heureuse, enfin,
Car je n'aimerai plus rien.

Mon coeur est mort ce matin,
Après de longues souffrances;
Je n'aurai plus de chagrin,
Car je n'ai plus d'espérance.

Mon coeur est mort ce matin etc.

Mon coeur était franc et bête;
Il croyait au grand amour,
Et se faisait une fête
De pouvoir aimer toujours.

Mon coeur est mort ce matin etc.

Quand la raison lui parlait,
Lui ne voulait rien entendre;
Et, fou d'amour, il battait...
Mais un jour il se fit prendre...

Mon coeur est mort ce matin etc.

Aussitôt je le prévins,
Que sa blessure était grave,
De s'arrêter en chemin;
Mais, il était fier et brave!

Mon coeur est mort ce matin etc.

Je lui dit, avec franchise,
Que son mal pourrait guérir;
Mais il rit de ma bêtise,
Et il préféra mourir...

Mon coeur est mort ce matin;
Que je suis heureuse, enfin,
Car je n'aimerai plus rien.



# KIMIKO

(Conclusão da 1ª pag.)

que podem ter o luxo de lhe ser agradavel.

Certo principe estrangeiro, que ainda se lembra muito da linda geisha, offereceu-lhe magnificos diamantes, que ella jámais ostentou.

Conquistar suas graças, mesmo por um só dia, era a batalha ardua da "mocidade rica e despreoccupada".

A dansarina, entretanto, não permittia a ninguem o direito de se attribuir uma preferencia de sua parte; nada concedia que de qualquer forma pudesse importar no mais leve compromisso de amor eterno...

A'quelles que protestavam, respondia ella, com firmeza, que se conservava em seu logar.

Damas da aristocracia não hesitavam em lhe dirigir a palavra com carinho, porquanto o seu nome jámais figurara em qualquer drama de familia...

Ella, de facto, se conservava em seu logar.

Parecia que dia a dia se tornava mais encantadora e que, entre tantas outras geishas afamadas, não encontrava nunca uma rival. Muitos industriaes lhe solicitavam o unico favor de sua photographia para seus productos, e assim, ganharam fortunas.

Mas um dia, com espanto de todos, espalhou-se a noticia de que Kimiko acabava de mostrar, emfim, que tambem um coração lhe pulsava no peito.

Ella havia dito adeus á sua companheira, havia deixado a capital com o amigo preferido que, disposto a morrer dez vezes por ella, lhe offerecia, justamente com sua fortuna, a posição social que viria dissimular todos os conceitos provocados por um passado censuravel.

Kimika relatava que um louco tentara suicidár-se devido a Kimiko e que esta, tomada de compaixão, correspondera emfim ao seu amor.

O grande philosopho Taiko Hidéyoshi dizia sempre que não receiava senão duas coisas no mundo: o louco e a noite escura. Kimika sempre temera os loucos, e, eis que um delles lhe arrebata Kimiko. Ella ainda accrescentava, deixando cair lagrimas num mixto de ciume e de egoismo, que a sua amiga não mais regressaria para junto de si, pois se tratava de "um amor reciproco, com a duração de duas existencias".

Comtudo, Kimika não conhecia toda a verdade... Embora tivesse uma profunda experiencia da vida e fosse dotada de grande penetração, ella nunca póde decifrar certos detalhes secretos da alma de Kimiko. E se os tivesse penetrado, um grito de surpreza, por certo, lhe escaparia do seio...

Uma differença profunda de linhagem separava Kimiko das outras dansarinas.

Seu nome, antes della adoptar o de sua profissão, era AI, que escripto em qualquer um dos caracteres do seu idioma, significa "amor" ou "tristeza".

A existencia de AI foi, por sua vez, tambem uma vida de amor e de soffrimentos. Pequenina, ella recebera uma educação completa, frequentando uma escola particular, dirigida pelos zelos de um velho samurai, e na qual a instrucção era dada gratuitamente.

Hoje em dia, que os vencimentos dos professores excedem os dos funccionarios publicos, o ensino não possue, salvo raras e honrosas excepções, a seriedade e o encanto do passado.

Uma criada sempre acompanhava a criança, levando os seus livrinhos, a bolsa, a pequenina mesa de doze pollegadas de altura e a almofada que servia para AI se ajoelhar.

Tempos depois, ella cursou uma escola publica primaria. Os primeiros livros "modernos" de estudos acabavam, precisamente de ser publicados, — traduzidos do inglez, allemão, francez para o japonez.

Todos esses livros contavam historias lindas — excellentemente escolhidas... falando de dever, honra, heroismo, illustrados com gravuras irreaes e coloridas, mostrando os europeus em trajes artificiaes, e, desta forma, expondo-os aos olhos deslumbrados das ingenuas criancinhas.

Mas, taes manuaesinhos preciosos e delicados se tornaram hoje em dia verdadeiros objectos de curiosidade, — porquanto alguns annos depois tiveram de ser recompilados e editados com muito menos bonhomia e mais prudencia...

AI aprendeu com facilidade.

Uma vez por anno, durante os exames finaes, um alto funccionario, hoje homem de Estado já aposentado e ora, certamente não mais se recorda de AI, visitava sempre os alumnos, dirigindo-lhes a palavra como um pae dos seus filhos, distribuindo premios, acariciando com a mão a todas aquellas cabecinhas sedosas. Agora porém, não ha mais nas escolas palavras d... nem premios para as criancinhas.

Foi quando inesperadamente, surgiram aquelles movimentos revolucionarios do Japão, que levaram as grandes familias aristocraticas á ruina e á obscuridade... e AI foi forçada, então a abandonar a escola.

Com a adversidade todas as dores lhe bateram á porta.

Fallecimentos repetidos em sua familia não deixaram, junto a si, mais que sua mãe e uma irmãzinha de tenra idade. As duas mulheres não sabiam outro trabalho sinão tecer, é esse serviço não dava para as sustentar.

Tiveram que vender a casa. Desfizeram-se das terras que possuiam e depois — pouco a pouco, do que não era de necessidade absoluta, como moveis, joias, vestidos ricos, lacas aromatizadas, tudo, tudo foi passando para as mãos insensiveis dos que a miseria alheia enriquece e que, por isso, o povo designa sob a expressão profundamente ironica: "O dinheiro das lagrimas" (Kamida no kané.

Quando nada mais havia a esperar dos vivos, pois a maioria das familias samurais alliadas se encontravam tambem na mesma miseria, quando tudo havia sido vendido, até mesmo os pequeninos e innocentes livros de AI, foram as infelizes procurar soccorro junto aos mortos. Lembraram-se de que o avô de AI havia sido sepultado com o seu sabre — presente de um daimyo — cujo cabo era todo de ouro ricamente trabalhado.

Foi aberto o tumulo.

O bello cabo, os ornamentos laqueados da bainha foram trocados por coisas necessarias á subsistencia, mas a bôa lamina do guerreiro foi piedosamente restituida, pois, ella podia ser-lhe necessaria. A este reviu-o AI tal como estava sentado na grande urna de terra vermelha, enterrado segundo o rito antigo. Seu rosto não estava desfigurado, e a moça julgou enxergar nelle uma expressão de contentamento ao ser-lhe restituido o seu sabre...

Mas, dentro em pouco a mãe de AI ficou mais e mais fraca para trabalhar — o ouro do morto havia-se esgotado, — e AI disse á mãe:

— Mãe que será de nós agora?

Não ha mais que um meio: tenho que me vender como geisha...

A pobre mãe chorou, sem nada responder...

AI lembrou-se de que nos bons tempos, nos grandes banquetes offerecidos por seu pae, muitas vezes uma dansarina livre a acariciara com ternura.

Foi procurar a essa amavel criatura e falou-lhe nestes termos:

— Quereis comprar-me para geisha? Procuro-vos, porque tenho muita necessidade de dinheiro...

Kimika sorriu, escutando com sympathia a historia daquella vida, narrada naquelle instante com tamanha coragem e sem lagrimas.

— Minha menina, — respondeu-lhe, — eu não vos posso dar muito dinheiro, porquanto eu propria tenho já bem pouco. Mas poderei assegurar a subsistencia de vossa respeitavel mãe, e isto vale muitissimo mais do que vos entregar uma quantia tão elevada. — Não vos esqueçaes, minha amiguinha, de que a vossa mãe foi uma grande dama da aristocracia e isso importa quasi sempre em ignorar como prover e regrar habilmente as proprias despesas. Se ella quizer ter a gentileza de assignar um contracto, que vos obrigará a permanecer em minha companhia até os vinte annos, ou até o dia em que possaes me restituir o dinheiro dado, tudo que eu poupar, a começar de hoje, podereis levar-lhe como presente.

E foi assim que AI veiu a se tornar dansarina. A infeliz mãe, porém, morreu antes de Kimiko conquistar a sua grande fama. A irmãzinha foi internada em bom collegio.

—

O moço que quizera morrer pelos carinhos de uma geisha merecia, por certo, ser bem feliz.

Filho unico de paes riquissimos e da classe nobre, que tudo sacrificariam por sua causa e até mesmo aceitando como nóra uma simples dansarina, tudo lhe era facil na vida afortunada. Aliás, os seus paes não eram de maneira alguma hostis a Kimiko, graças á ternura dispensada ao seu filho pela linda geisha.

Antes, porém de acompanhar o seu amigo, ella pensou em garantir o futuro de sua encantadora irmãzinha UME' que, naquelle instante, havia exactamente terminado os seus estudos.

Pondo em pratica a sua experiencia e o seu triste conhecimento dos homens, ella fez casar a irmãzinha com um commerciante activo e honesto, de caracter e de moral antigos.

UME' não discutiu a escolha prudente e judiciosa de sua irmã e o futuro provou satisfactoriamente que ella fôra bem succedida.

—

Foi na Lua Nova que Kimiko partiu para o ninho que lhe havia sido preparado, e onde tudo parecia ter sido feito para que ella pudesse esquecer as duras realidades da vida diaria.

Era como um palacio feérico, um logar de repouso e de encantamento, occulto entre o sombrio de velhas arvores tranquillas, que os altos muros do jardim ciosamente escondiam á vistas profanas.

Para Kimiko isso foi como uma resurreição do Paraizo de Horai...

E chega a primavera...

Depois o verão...

Kimiko, entretanto, continua a ser sempre KIMIKO, a dansarina.

Tres vezes já, e sem saber porque, propositadamente faz adiar a data de seu casamento.

Retarda-o sempre e sempre.

Eis que chega a Lua Nova e Kimiko se torna melancolica, cada vez mais taciturna...

Ella procura o seu querido e com doçura, embora com firmeza, diz-lhe:

"Chegou o momento em que eu te devo confessar o segredo que ha tempos venho evitando de te fazer conhecer. Para salvar a minha pobre mãe e a minha irmã eu vivi em um verdadeiro inferno.

E' verdade que agora todas as desgraças desappareceram... mas as torturas resignadas, os soffrimentos recalcados eu os devoro e sinto ainda. Comprehendo que nada me pode livrar dessas recordações tão terrivelmente amargas.

Nunca entrarei para o seio de uma familia honrada... ... como não serei a mãe dos teus filhos... e não fundarei o teu

(Continúa na 6ª pag.)

# HOMENS E THEORIAS

**Bezerra de FREITAS**

(Para O JORNAL)

1 — GENIO POLITICO DE GOETHE

Ao lado do genio literario, havia em Goethe uma intelligencia pratica acima da sua época. Estudos sobre as attitude do grande amoroso de Weimar revelam que elle definia a vida como uma materia plastica, amoldavel, e se insurgia contra os homens que deixavam correr o tempo entre os dedos, como agua leve. Goethe é um espirito em continuo movimento. Amava as attitudes perigosas. Odiava a decadencia. Repudiava a rhetorica dos mandantes. Queria o pensamento humano voltado para a terra, claro e puro, mas esses sonhos evangelizadores não o resguardaram da intolerancia dos patriotas contra o seu gesto, no momento das guerras de libertação. Goethe defendia a sua sensibilidade, ajustando a politica entre as potencias maleficas, que conspiram contra os tempos bons ou máos. O parlamentarismo, dissimulado em reptos sem consequencias, era apenas a esterilização verbal.

A liberdade excessiva, informa Robert d'Harcourt, offendia nelle o gosto da ordem e da medida. Creador de mundos, systematizador, romancista de vidas superiores, espiritualistas, herdeiros das virtudes de graça materna, Goethe foi tambem uma expressão do classicismo. Bom burguez, distribuiu disciplina e inspirou as affinidades electivas. Synthese do mundo e do espirito, sua obra traduz a alegria e a harmonia da existencia.

A arte individual de Goethe se apoia nos conflictos humanos, investiga os problemas sociaes, e a tudo se dirige com enthusiasmo, mais ou menos contemplativa, isolada, optimista, commovida ante qualquer manifestação de ausencia de lei. Werther enfeitiçou-a. Encheu-a de fluidos romanticos. Fausto encantou e subjugou os abysmos da consciencia. Iphigenia carregou de dôr estranha o pensamento, a arte e philosophia. Com o prestigio das suas idéas, Wolfang, Goethe alargou o quadro politico da Europa, investiu contra a tyrannia, ordenou as forças politicas, desvendou a essencia mysteriosa da democracia e os artificios moraes da aristocracia. A cultura humanista fulgura nas pastoraes e toda a sua arte seduz pela pureza symbolica, pela ingenuidade com que fustiga as conquistas democraticas de um seculo anti-democratico. A desigualdade social, a escravidão, a desordem politica, essa a verdadeira essencia dos tempos. A obra de Goethe não envelhece. Ella está na raiz da intelligencia e da sensibilidade do mundo.

2 — STROWSKI E O HOMEM MODERNO

Fortunat Strowski attribue ao "imperativo dynamico" a transformação total da vida do homem, principio que os antigos, de passo calmo e raciocinio harmonioso, desconheceram todos os sentidos. A these proposta por Strowski não exige, aliás, penosas indagações philosophicas nem parallelos entre o seculo preterito e o actual. Ella é demasiado simples para os partidarios do evolucionismo scientifico e industrial. Por que invocar a dialectica especiosa de Pascal, christão convicto, prosador do seculo dezesete, seculo da eloquencia e dos debates intimos em torno de coisas pueris? Por que pedir a Rousseau a explicação dos phenomenos moraes e sociaes do presente, se somos filhos de uma epoca mecanizada pelas proprias contingencias da cohesão social e do instincto de conservação? Não nos parecem brilhantes as conclusões dos criticos empenhados em exaltar o passado e deprimir o presente, julgando os homens inditosos, desilludidos ou pessimistas inquietos. Mais engenhosa que a these do pensador russo é certamente a de Frederico Nietzsche, que admittia a existencia de um soffrimento na super-abundancia. Strowski impacienta-se ante a idéa de que a natureza, despojada de sua majestade, já não desperte temores religiosos. O homem que muda o curso dos rios é o creador do "building", é o genio da civilização industrial, e certamente não concebe a hypothese de um regresso ao "humanismo integral", ás formas de tranquillidade que se perderam no fundo dos tempos. Uma época conduzida por calculos e combinações, que enaltecem o poder da intelligencia, conspira naturalmente contra o retorno aos aqueductos, ás festas do Renascimento e á monotonia das colheitas ruraes. Jerusalém é a imagem da perpetua tristeza. Nova York é a metropole da perpetua alegria.

Aquelle homem antigo, contemplativo e sombrio, amigo das arvores e das orações longas, apavorado e fraco, foi arrebatado pelo moderno breve, formal, faustuoso, e esses dois typos representam duas rudes etapas de angustias e decepções.

Nossa epoca possue a virtude da inconstancia, o dom da instabilidade e da aventura infantil. Com esse espirito incaracteristico, tão condemnado por Fortunat Strowski, ella vae resolvendo os mais bellos problemas que ainda foram propostos á intelligencia universal, o problema da vida, o problema da arte, o problema da sciencia. Eis porque Fortunat Strowski deve ser considerado um pensador illogico.

3 — Dois continentes

A cultura franceza é a medida, a proporção, o gosto; a americana conduz ás formulas pragmaticas do progresso intellectual. Emquanto a Europa vivia os sonhos mais ardorosos, entre burgos romanticos e episodios heptameronicos, a America sentia em todas as coisas o principio unico — a intervenção violenta das forças da natureza. Os iberos e os guerreiros lusos transmittiram-nos as leis do sentimento. A America é a desordem. A Europa é a existencia moldada em postulados geometricos. A America declama o poema da indisciplina. Seus desenhos impacientes, sua vida rude e livre, seu nacionalismo de vinhetas heroicas, suas paixões inverosimeis, seu estylo pomposo, oracular, derramado, sua esthetica artificial, mudam a cada instante como as aguas no leito dos rios tumultuosos.

A cultura européa é um espectaculo de luzes claras sobre linhas rectas. As figuras mostram fórmas limpidas e em tudo reflectem ironia, mordacidade, indiscrição. Esses conceitos simples escapam á rebeldia do nosso temperamento.

4 — A metaphysica da machina.

O espectaculo urbano da meia riqueza, as grandes suggestões nocturnas do "chômage", encerram toda a sabedoria do seculo. A ira biblica dos vencidos pela machina, vencidos, em verdade, pela propria incomprehensão dos imperativos da sciencia, que não póde satisfazer ás solicitações do instincto collectivo, resume um momento da historia universal. E' a reacção das forças humanas contra a tyrannia dos aços e dos metaes. E' o clan, é a nação, é a patria, é todo o espirito occidental no instantes tragico da sua existencia, na defesa do seu patrimonio e conservação das suas conquistas.

Esse novo e singular aspecto da civilização, que a malicia de Rops denominou a "segunda barbaria", e Maulnier definiu a "oppressão immediata dos poderes do mundo", resiste a todos os schemas tentados pelos analystas e psychologos.

O desemprego é um producto directo e espontaneo do luxo. A mão grosseira e caprichosa do homem, vencida pelos imprevistos da mecanica, diminuiu o seu valor, neste cyclo mercantil, e os milagres operados pelo ferro, pelo vidro, pelo cimento e pela ceramica afastam as possibilidades de um retorno aos methodos antigos. No luxo da vida moderna, devemos distinguir os seus elementos caracteristicos: dynamismo exacerbado, abandono da alma, satisfação do corpo, dominio de novas expressões de conforto. Milhões de operarios agrupam-se em torno dos teares, empenhados na confecção de vaidades e milhões de artifices arrancam dos tubos de ar, das pollas e dos dynamos, os recursos para as suas necessidades. Suave philosophia, a da machina. Suave pelo calculo perfeito com que transforma as selvas mais hostis em cidades rumorosas, alegres e felizes; suave pela sua adaptação aos arranjos mais subtis da arte, permittindo á scenographia, á pintura, ao cinema, novas expressões estheticas.

Tenebrosa metaphysica, entretanto, pelos perigos que incorporou á propria existencia humana.



# A Estrela e o Anjo

MANUEL BANDEIRA

(Para O JORNAL)

*Os céos cairam cheios de pudor na minha cama*
*Vesper era uma estrella cadente em cuja ardencia não havia a menor parcella de [desejo humano*

*Emquanto eu gritava o seu nome tres vezes*
*Dois grandes botões de rosa murcharam*

*E o meu anjo da guarda quedou-se de mãos postas no desejo insatisfeito de Deus.*

# SUBSIDIOS PARA UM LIVRO SOBRE RONALD DE CARVALHO

**Peregrino JUNIOR**

(Para O JORNAL)

A O que se noticia, Renato Almeida está escrevendo um livro sobre Ronald de Carvalho. Nem critica, nem historia, que o tempo ainda não offerece perspectiva para uma nem para outra coisa. Depois, a saudade, conturbando a visão do amigo, impede a isenção do critico e a serenidade do historiador. O livro de Renato Almeida, por tudo isso, será um simples livro de recordações — o memorial de uma constante e inalteravel amizade de longos annos — que equivale a dizer: um importante subsidio para o historiador de amanhã.

Renato Almeida vae fazer, com a melhor ternura do seu coração, o elogio do amigo. E como possúo, eu tambem, algumas lembranças interessantes de Ronald — as lembranças de um affectuoso e intimo convivio de quinze annos — quero trazer aqui o meu depoimento para esse livro commovido de recordação e de saudade. Direi, de resto, apenas alguma coisa sobre um dos capitulos mais significativos da vida literaria de Ronald: o bom velho tempo da rua Humaytá.

• • •

Quando eu cheguei ao Rio, em 1920, trazia da provincia uma ingenua curiosidade: a curiosidade de conhecer os escriptores que me habituára a estimar e admirar de longe. Conheci-os todos — e confesso que foram raros aquelles que não me causaram, com a sua presença, desapontamento ou desencanto. Um houve, porém, que resistiu galhardamente a essa prova: foi Ronald de Carvalho. Fui-lhe apresentado, uma tarde, ali na Livraria Leite Ribeiro, que era, naquelle tempo, o quartel-general da nossa literatura.

Ronald era um dos espectaculos mais bellos e civilizados na intelligencia brasileira. Repetindo o que de Nabuco disse Graça Aranha, no espelho da nossa saudade se reflectem de Ronald tres imagens solares: a imagem da Intelligencia, a imagem da Belleza, a imagem da Bondade. Possuindo "o divino horror á vulgaridade ao logar commum e á declamação", era dono de um espirito agil e harmonioso, que envolvia e dominava o ambiente. Conhecia os mysterios dessa arte difficillima de ser, ao mesmo tempo, simples e affavel, discreto e fascinador no commercio social. E tudo nelle era medida e harmonia, discripção e clareza. Nisso residia o segredo da sua irresistivel seducção pessoal.

Doce homem, cordeal e envolvente, desde o nosso primeiro encontro, Ronald fez de mim um amigo. Passei logo então a frequentar-lhe a casa, assiduamente. E, uma vez por semana, chovesse ou houvesse bom tempo, lá estava eu, pontual, na casa encantadora da rua Humaytá.

• • •

Fazendo o louvor do poeta e do amigo, no dia da sua morte, Affonso Arinos de Mello Franco já teve opportunidade de evocar a casa acolhedora da rua Humaytá. Eu não posso recordal-a sem uma viva, uma forte emoção. Era lá, entre os livros e os quadros do poeta, que nos reuniamos os adolescentes, scismadores daquella época... Onestaldo de Pennafort, Teixeira Soares, Enéas Ferraz, Prudente de Moraes Netto, Affonso Arinos de Mello Franco, Jayme de Barros, Accioly Netto, Mauricio Wellisch, Sergio B. de Hollanda, Oswaldo Orico, Ribeiro Couto, Oswaldo Teixeira, Celso Antonio, eram os frequentadores habituaes daquellas reuniões, onde Ronald lia, contente, para todos nós, os seus luminosos poemas. Ao lado daquella équipe moça, algumas figuras graduadas das letras e das artes compareciam ás reuniões da rua Humaytá: Graça Aranha, Alvaro Moreyra, Rodrigo Octavio Filho, Renato Almeida, Manoel Bandeira, Felippe de Oliveira, Villa-Lobos, Elysio de Carvalho, Agrippino Grieco, Navarro da Costa, Marianno Medeiros, Jorge Jobim. Uma vez por semana, á noite, nos encontravamos assim na casa da rua Humaytá, com uma alegria gratuita e alta, para discutir literatura e arte, e nisso ficavamos até ás 3 da madrugada, sem sentir que as horas corriam.

• • •

Naquelle tempo, Ronald não era ministro nem secretario do presidente. Talvez nem sequer puzesse tão alto as suas ambições de poeta. O seu mundo era aquelle, em torno do qual gravitavamos tambem, contentes. Elle tinha, de resto, naquella época, um nobre desprezo pelas convenções e pelos formalismos do ambiente diplomatico e politico. E em torno delle, desinteressados e enthusiastas, nós eramos felizes com os nossos sonhos, os nossos planos literarios, as nossas ingenuas ambições de gloria. Coisa curiosa: o salão illustre da rua Humaytá não era então frequentado por nenhum dos "amigos intimos", nem dos "companheiros de infancia", nem dos "collegas de escola", que surgiram depois ás duzias na vida de Ronald, quando elle foi ministro e secretario da presidencia da Republica... E, diga-se de passagem, eu estou certo de que elle não teria morrido estupidamente como morreu, se fosse ainda apenas o poeta da rua Humaytá, no dia em que tombou malferido naquelle brutal desastre de automovel. Não ha nada mais funesto do que certas dedicações obstinadas que cercam as pessoas importantes... Ronald pagou com a vida o crime de ter uma grande situação official: morreu esmagado pela abnegação dos que só o conheceram depois que elle foi nomeado secretario da Presidencia! Mas a sua morte feriu fundo, no coração, foi aos velhos amigos desinteressados, que o estimavam e admiravam, desde os bons tempos distantes da rua Humaytá. Estes não o esqueceram, e não encontraram ainda consolo para a sua perda.

Houve tempo, ahi por volta de 1924, em que a nossa equipe dividia as suas noites literarias entre duas casas illustres: as terças-feiras pertenciam a Ronald de Carvalho e as sextas a Guilherme de Almeida. Uma noite na rua Humaytá, outra na rua Julio de Castilhos. Os convivas eram poucos e sempre os mesmos. Ronald e Guilherme liam os seus poemas. D. Baby e Leilah, com Thais e Wanda, serviam o chá, conversavam, davam ao ambiente uma doce nota de elegancia e alegria. As noites na rua Humaytá e na rua Julio de Castilhos eram dest'arte noites illustres de poesia, de encantamento, de alta espiritualidade. E dormia, na sombra florida daquelles jardins, onde bailavam aromas de madresilvas e de jasmins, um doce encantamento de romance, para o nosso adolescente coração provinciano...

Ronald, mesmo na Europa, não esquecia, deante de Bois de Boulogne, a graça lyrica daquellas paizagens urbanas de Botafogo:

"A sombra pesa nas folhas do Bois de [Boulogne

A esta hora da noite
eu sinto que faz sol no Brasil,
Embala-me um perfume de praias [salgadas
um jogo de ondas livres, rolando [em silencio...

A sombra pesa nas folhas do Bois [de Boulogne.

A esta hora, os meninos voltam da [escola,
a cabôcla mergulha no rio o corpo [dourado,
as machinas trituram a alegria do [homem,
e uma negrinha, na rua de São [Clemente,
morde uma laranja selecta, uma [laranja de São João.

A esta hora da noite, o céo é azul [no Brasil.
A esta hora da noite, os mattos es- [tão illuminados por todo o Brasil,
A esta hora da noite, Gonçalves [Dias,
tua canção accordou, de repente, [dentro de mim.
E me trouxe um cheiro de terra,
que diminue o meu exilio,
que augmenta o meu exilio..."

• • •

Foi na casa da rua Humaytá que escutámos a leitura dos "Epigrammas", de "Toda a America", dos "Jogos Pueris", do Itinerario", dos "Estudos Brasileiros". Ali Ronald leu os capitulos ineditos de um romance nunca publicado: "Terra Virgem". Ali elle delineou os planos de combate da batalha moderna. Dali partiu para o Mexico e o Perú'. Ali, emfim, elle foi o Ronald grande e querido que todos admiravamos e estimavamos sem indagar se algum dia elle chegaria a ter posições officiaes e situações diplomaticas...

• • •

Na casa da rua Humaytá ouvimos e vimos grandes figuras illustres: Marinetti e De Garo, José de Vasconcellos e Villaspesa, Jean Bard e Cendrars, Rubinstein e Le Cabusier. Mario de Andrade foi lá que leu o seu "Nocturno de Bello Horizonte". Foi lá que Manoel Bandeira recitou o seu "Berimbau". Foi lá que se reuniram os "conspiradores" do "Movimento Moderno". Lá se preparou a "Semana de Arte Moderna" de São Paulo e a famigerada conferencia com que Graça Aranha ia subverter a ordem literaria, na Academia. Todos os acontecimentos literarios de significação que occorreram no Rio, entre 1920 e 1926, tiveram o seu P. C. na casa encantadora da rua Humaytá.

• • •

Aquella casa teve para nós sobretudo uma importancia: foi ali que Ronald, enthusiasta e confiante, inoculou optimismo no espirito de todos nós, adolescentes naquelle tempo, quando lhe iamos ler os nossos trabalhos, e ouvir os delle. Professor de enthusiasmo, generoso e cordial, elle nos ouvia com bondade, incitando-nos para o trabalho, applaudindo-nos o esforço, atirando-nos resolutamente para o livro, para o jornal, para a notoriedade. Este estimulo salutar que elle nos deu, abriu para o seu nome, na nossa geração, um credito que nunca se extinguirá. A nossa gratidão ha de acompanhar-lhe o nome e a memoria, indefinidamente. Sob a magia da sua palavra, sob o prestigio da sua fascinação pessoal, foi que nasceram os primeiros livros de minha geração.

• • •

Na hora em que Renato Almeida, o seu amigo mais fiel, vae dedicar-lhe um livro, ahi fica o meu depoimento.

Quero com isso avivar a memoria do companheiro. Relendo as paginas admiraveis do "Itinerario", que acaba de sair e que foi escripto tambem, quasi todo, na rua Humaytá, eu me lembrei de uma coisa: os amigos de Ronald deviam promover a collocação de uma placa commemorativa naquella casa illustre. Aquella casa significa alguma coisa na historia literaria da minha geração — da geração inquieta e subversiva que ateou o fogo do movimento moderno no Brasil.

# STALIN PERSEGUE os verdadeiros communistas

**Por Léon TROTZKY**

*(Copyright dos "Diarios Associados")*

Tarov, alarmado com o triumpho do Nacional Socialismo, fez ás autoridades de Moscou a seguinte proposta: Elle, Tarov, abandonaria a actividade opposicionista em troca do direito de voltar ás fileiras do partido, como soldado disciplinado, para auxiliar na luta contra o perigo Fascista...

Nada caracteriza tanto o regimen Stalinista, sua fraude e sua irremediavel inhabilidade de assimilar um revolucionario sincero, prompto a servir obedientemente, mas infenso á mentira.

Não! Stalin necessita de apostatas, de renegados espalhafatosos, individuos deslavadamente promptos a dizer que branco é preto, que esmurram pateticamente o peito cavo, emquanto que suas mentes estão preoccupadas com automoveis, comezainas e vilegiaturas de verão.

O partido e o Estado são governados por esses indispensaveis; o absolutismo burocratico que se pôz em contradicção irreconciliavel com as necessidades economicas e culturaes do estado operario, tem aguda precisão de tratantes dispostos a tudo.

Assim, a tentativa de Tarov para regressar ás fileiras do "partido" official falhou por completo. Tarov não teve outro recurso senão o de fugir da União Sovietica e mundial.

A Carta Aberta publicada pelas organizações filiadas á bandeira da Quarta Internacional, encontra nova e nitida confirmação no caso de Tarov. Diz a Carta Aberta:

"Por meio de perseguições, fraudes, cambalachos e repressões sangrentas, o grupo governante procura matar no nascedouro qualquer movimento de idéa marxista. Em parte alguma do mundo o Leninismo genuino é tão bestialmente perseguido como na U. R. S. S.".

Estas linhas superficialmente consideradas, parecerão eivadas de exaggero. O Leninismo não é impiedosamente combatido na Italia e na Allemanha? Não ha, porém, o menor exaggero na Carta Aberta.

A burocracia Stalinista usa da mesma bestial crueldade contra os Bolchevik-Leninistas, os genuinos revolucionarios, que representam a tradição do partido e a Revolução de Outubro.

As conclusões politicas a tirar do caso da Camarada Tarov são bem evidentes. Seria pura insania pensar em "reformar" ou "regenerar" hoje o Partido Communista da União Sovietica. Um machinismo burocratico que serve primordialmente para manter sob o arrocho o proletariado, não póde de modo algum servir aos interesses do proletariado.

O terror revolucionario, que, durante o periodo heroico da revolução, serviu de arma nas mãos das massas despertadas contra os oppressores, e de salvaguarada immediata do governo do proletariado, tem sido totalmente supplantado pelo terror frio e envenenado da burocracia que luta ferozmente pela conservação de seus postos e sinecuras, por seu dominio autocratico e sem fiscalização contra a vanguarda proletaria.

Precisamente por isso é que o Stalinismo está condemnado!...

As bestialidades insensatas, originadas dos methodos burocraticos de collectivização, bem como as represalias vis e as violencias contra os melhores elementos da vanguarda proletaria, despertam fatalmente exasperos, odios e desejos de vingança.

Essa atmosphera é propicia á creação de terrorismo individual entre a juventude.

O pequeno Bonaparte Ukraniano, S. Kossior, famoso por seu ardor, declarou, não ha muito tempo, que Trotzky "pregava na imprensa o assassinio dos "leaders" sovieticos, emquanto que Zinoviev e Kamenev, conforme ficou provado no caso Yenukidge, participaram directamente nos preparativos para o assassinato de Kirov.

Como todos os que podem ler os escriptos de Trotzky verificarão facilmente si é exacto que elle peça o "assassinio dos "leaders" sovieticos" (si é admissivel que pessoas adultas se deixem embair por taes balelas), isso basta para projectar luz sufficiente sobre a outra metade da mentira de Kossior em relação a Zinoviev e Kamenev.

Os Kossiors do regimen Bonapartista acham-se ainda aptos para perseguir, enforcar e fuzilar um bom numero de revolucionarios impeccaveis, mas isso não affectará a essencia do assumpto; seu terror é um absurdo historico

(Continúa na 6ª pagina)

# LOGARES COMMUNS

**Marilo MENDES**

*(Autor de "Tempo e Eternidade")*

*(Para O JORNAL)*

"A SCIENCIA E' INIMIGA DA RELIGIAO"

Kepler, Copernico, Newton, Saccheri, Pascal, Pasteur, Lapparent, De Broglie, etc.:
— Lenine, você nos garante que sabe direito sua taboada?...

"A IDÉA DE DEUS NASCEU DO MEDO DO TROVÃO"

Um pára-raios:
— Cheguei tardissimo ao mundo!...

"O HOMEM DESCENDE DO MACACO"

S. Matheus:
— Qual. O homem é mesmo muito burro

"O HOMEM CREOU DEUS"

Um macaco:
— Elles mesmos não disseram que descendem de mim? Quer dizer que eu sou Deus, hein? Optimo!

"NÃO EXISTE A VIDA FUTURA"

Um capitalista:
— Obrigadinho, Lenine, eu agora posso roubar á vontade.

"QUEM NOS DA' O PÃO NÃO E' DEUS, MAS SIM O SOVIET"

Um camponez:
— Que sêcca horrivel! Por que este diabo de Soviet não nos dá uma chuvasinha tambem?

"HA MAIS PROGRESSO NOS PAIZES DIVORCISTAS"

Um philosopho:
— Acho que vou deixar de pensar. Vou passar a fazer estatisticas. A estatistica suppre perfeitamente a philosophia.

"EU NÃO PRECISO DE RELIGIÃO NEM DE MEDIADOR; COMMUNICO-ME DIRECTAMENTE COM DEUS"

Um observador discreto:
— Tem tanto prestigio com Deus, e não arranja nem ao menos um pouquinho de espirito!

"A IGREJA NUNCA DISPENSA O DINHEIRO"

Um agente do Soccorro Vermelho:
— Sem a "massa" a causa não vae... E' exquisito, nada se póde fazer sem dinheiro!...

"OS PADRES NÃO TRABALHAM"

Um benedictino, um jesuita, um redemptorista, um salesiano, um marista, etc.:
— Para que fomos ensinar estes meninos a ler e escrever. Agora dão para pensadores!...

"O FIM DO HOMEM E' O PROGRESSO"

Um coveiro:
— Noto que o esqueleto de Lenine tem progredido muito mais que o de Nicolau II.

"A FELICIDADE ESTA' NESTE MUNDO"

Um frade:
— Christo é tão utopista, que collocou o paraiso no outro mundo; Karl Marx é tão realista, que o collocou neste mundo.

# FERIDA DE MORTE

*Aci CARVALHO*

Foi ella mesma, Sylvia Serafim, que pensou este titulo para a desgraça de sua vida, figurando no seu instincto humano, o abrigo de uma farra, como tem o bruto no deserto para lamber e sarar as feridas, escapo da perseguição do caçador.

Foi ella mesma que, de coração retalhado, gotejando os caminhos que percorreu do sangue de suas tragedias, á todos que lhe dão solidariedade humana, disse esta verdade na presciencia talvez da furna, unica possivel, esta de sete palmos, que ella mesma abriu: "Ainda as pegadas do meu soffrimento hão de servir para guiar os cães dos caçadores"

* *

Agora que se foi, impellida pelas exaltações emotivas, pela força invencivel do destino, nossa emoção se apura de piedade christã, abrindo os ouvidos do nosso coração aos seus esforços baldados, ás suas esperanças esmagadas, ao desespero que não lhe escutamos viva: "Quizera sacudir o mundo para que todos comprehendessem que era preciso terem-me salvo do meu destino."

* *

Não sei bem que pensador disse que a vida se resume numa caçada onde os séres, ora caçadores, ora caça, disputam entre si... Era a verdade que ella via com os olhos torvos de pessimismo. Decerto não acreditava nesse destino que guia a creatura para a felicidade que a vida não lhe dará...

* *

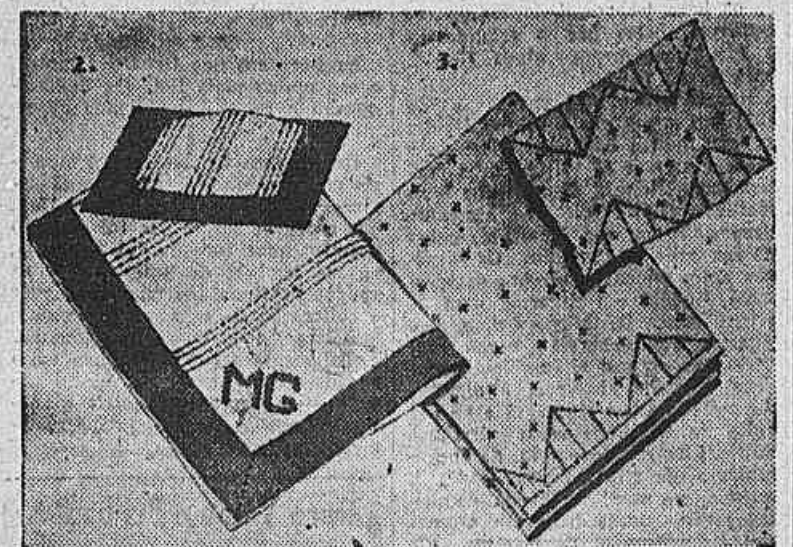
"... nada, ninguem me impedirá de ir buscar na sua treva insondavel o somno eterno em que tudo se olvida."

Sylvia Seraphim lançava, assim, em 1929, á prophecia de seu tragico fim.

* *

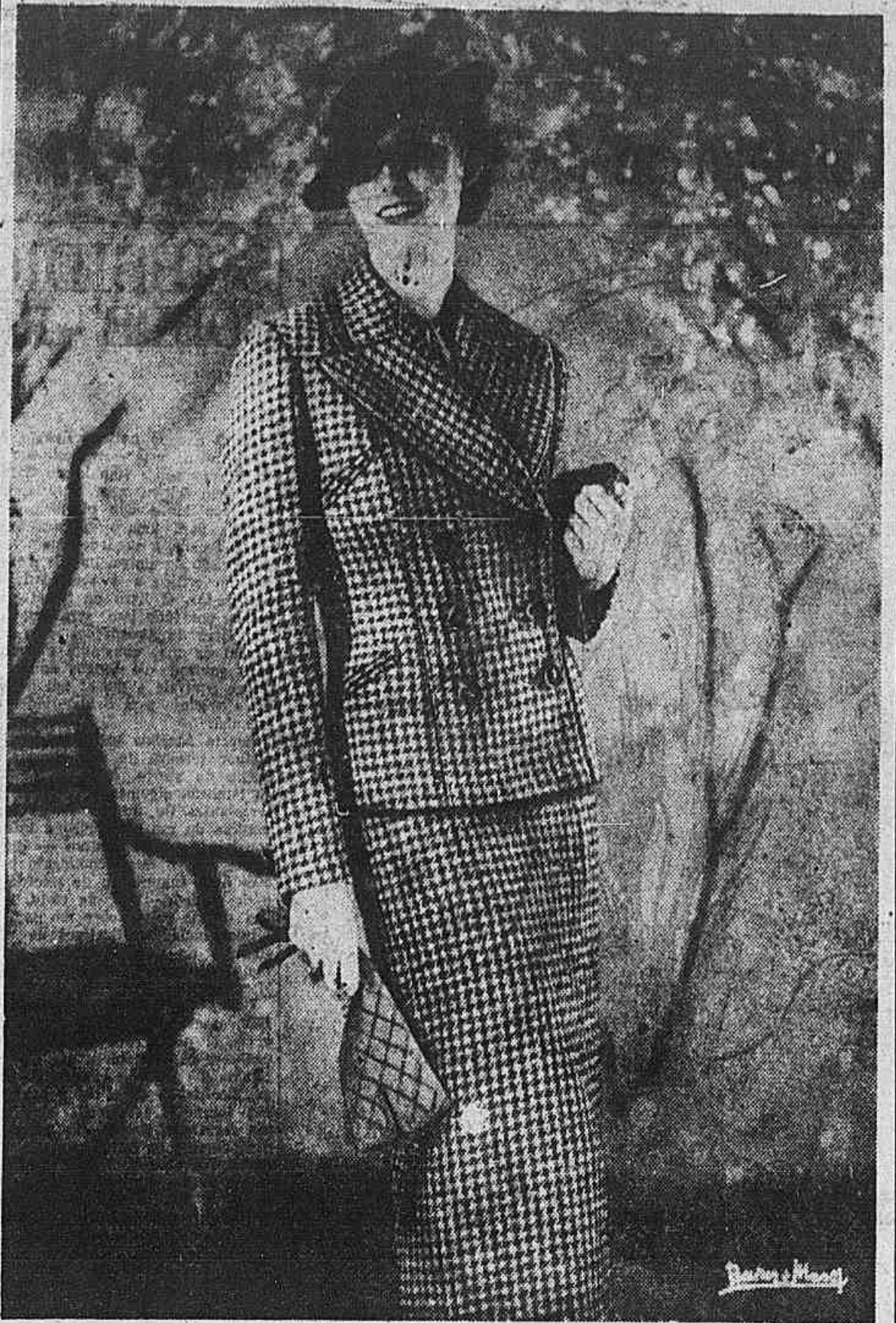
Nossa emoção, sem a quéda fatal que todos temos para juizes, só quer resar...

E esta prece se anima de confiança no ensinamento — bemaventurados os que soffrem...

# Modelos simples

*A fazenda lisa, de tom suave e o bordado conforme o desenho simples, que a figura mostra. E é toda graça e é todo gosto*





# "TAILLEUR"

*Simples e bello, em tecido quadroculado. Bolsos ligeiramente inclinados e as luvas, pelo desenho, harmonizando*

## A MODA

### TECIDOS MODERNOS

Para 1936, surgem lãs mescladas com pellos de marta e outros. Tecidos com frisos e bandas de pelle, semeadas de perolas de vidro ou madeira, entrevesados por fios de metal, de seda vegetal, com cordõezinhos em relevo, "celoffan" e outras fantasias.

Os elementos mais variadós se combinam com a lã, dando-lhe grande variedade, nunca imaginada.

A mais bella idéa de uma das mais famosas collecções de tecidos, rica em fantasia, é o emprego de fibras tecidas á mão ("manityl"), que dão ao tecido um aspecto rustico, verdadeiramente novo, de uma irregularidade agradavel, longe da perfeição mecanica.

Outra série interessante é a de lãs tecidas com pelle (alcy). O "cristy" é um panno com nózinhos de compridos pellos. O "celofan" surge em pequenos rôlos brilhantes sobre "telyar", e é misturado ao "djaix", crepon crexivel para vestidos. Em "carmyl", os fios de metal sobresaem sobre um fundo leve.

Em outras collecções, surprehendem dois caracteristicos — o predominio dos tecidos unidos e a riqueza, a subtilidade das cores. O "tortaz" é apresentado em uma liga de tons de madeira, fantasia denominada "monet-manet". E' realizada em matizes malva, azulado e de coloridos vivos e duros.

Os tecidos lisos levam misturas de "mobair" de pellos, de plumas de avestruz, etc.

A familia dos "cabs", caracteriza-se pela presença de fibras mais espessas, ora formando umas linhas verticaes, ora um desenho escossez, excellentes, com a sobriedade dos verdadeiros unidos, sem expôr uma superficie lisa. O "oyo", é uma mescla de seda vegetal e lã, com um aspecto novo. O "lupaz", é uma variante quadriculada do "tortaz".

Entre as fantasias, vale assignalar as "lunares" lisos e em relevo sobre fundo escossez ou sobre fundo de um tom forte.







# Bebidas de verão

A moda vae impondo os summos de fruta em opposição ao "cock-tail" no verão.

Realmente é bem mais agradavel, mais são, sem os inconvenientes do alcool.

O chá, como o bebem os inglezes, frio e sem assucar, com rodelas de limão, o mate gelado o summo de

frutas misturado ao de laranjas, as laranjas com limão, e umas gotas de Kiroch, são bebidas agradaveis e em uso no momento.

Eis aqui algumas receitas deliciosas:

**LARANJA DOURADA**

Para cada copo de summo de laranja, meio copo de agua gazoza ou natural, gelo partidinho e mel para adoçar.

**LIMONADA**

Para cada copo grande, summo de um limão, xarope (2 colherinhas) de framboeza ou cerejas, pouco assucar, gelo e agua necessaria.

**LARANJAS A' CHAMPAGNE**

Mistura-se rodelas de laranja com cascas a champagne e soda. Ajunta-se pedaços de frutas desfeitas, gelo, assucar e umas gotas de agua de laranja.

## CREPUSCULO...

... "Via Lactea" e "Tanagra", pela ordem, e creações de Lelong — para o "cocktail", de fina lã preta e franjas estreitas do astrakan; de crepe branco; de crepe verde, com "echarpe" do mesmo tom. Fivella de pedras de côr.



## CONSELHOS

**CENOURAS**

Em vez de raspar pequenas cenouras, devem escaldal-as e esfregar um panno.

**LIFES E COSTELLETAS**

Quando se fritam, devem-se cortar antes os nervos, para que a carne não enrugue ou torça.







# O LAR DE HOJE

*Tudo sóbrio, mas elegante, alegre, sympathico, sem nada de vulgaridade, esta sala de jantar segue a tendencia moderna, que, no apartamento pequenino economisa o espaço*



## Arranjos modernos

*O apartamento é pequenino, mas este quarto, harmoniosamente arranjado, é tambem a sala de estar*



## VOCÊ SABIA...

A Via-Lactea, é um maravilhoso conjunto de estrellas em numero infinito. E' o caminho das almas para o céo, diz a tradicção dos indigenas sul-americanos.

O que maravilha mais ao observador, são as nebulosas — Maior e Menor, de Magalhães, visiveis a olho nu' e que parecem dois pedaços da Via-Lactea, desprendidos e transportadas a grande distancia.

Essas duas nebulosas fazem maior a ausencia de astros nas regiões polares austraes: apparecem como duas ilhas de luz no meio de um mar extenso e negro. São uma inexgotavel fonte de thesouros exploraveis aos astronomos.

Na maior dellas, Herschel alcançou individualizar nada menos que 284 nebulosas pequeninas, 66 agglomerados de estrellas e 582 estrellas simples, o que dá um bello attestado do trabalho do homem nessas pesquisas.

# COM A LUA

*ALMAASUL*

Na noite mysteriosa, a lua,
como avosinha das estrellas,
lhes narra a historia que insinua
cantos de luz, velhinha lua,
para a doçura de entretel-as...

O que é que dizes em teu conto,
por tanto enlevo ao teu redor?
Na bruma da distancia, tonto
é o desejo de teu conto
ouvir e assim tel-o de cór...

Em os atalhos deste mundo
não chega nunca o teu pairar
E eu sei que é bom, mas infecundo,
na longitude deste mundo
o meu desejo singular...

# Pela belleza da mulher

Cantando, Vicente de Carvalho deu um conselho sabio á mulher:

"Sê formosa entre as formosas,
Reina e brilha, se puderes,
Que a belleza, nas mulheres,
E' como o viço nas rosas.

Sendo bonita e mais nada,
Cumpre a mulher com fulgor,
Sobre a terra illuminada,
O seu destino de flôr."

Os poetas vêem claro onde possa estar o encanto, a felicidade da mulher.

Outro poeta, Rostand, deu a Sarah Bernhardt dois sceptros esplendidos — "imperatriz do genio e rainha das attitudes".

Essas duas corôas a uma mulher que era feia, dizem bem, esperançam bem para o alcance de corrigir as imperfeições, mesmo a fealdade, prestigiando-a com a graça, que é uma fórma maravilhosa de belleza.

O sport e a gymnastica fazem parte integrante dessa defesa para continuar a belleza ou para conseguir a belleza.

O sport, praticado com criterio, contribue para o viço do rosto e para a linha harmoniosa do corpo.

A gymnastica, tão facil hoje em dia, pelo radio, com musica e todos os ensinamentos do exercicio, traz as mesmas vantagens e, segundo os adeptos e entendidos, fortalece o espirito. Pode ser feita no proprio quarto de dormir, de janella aberta, franca ao ar necessario á respiração.

O desejo de emmagrecer, tão commum na mulher que quer manter a linha, não é mais satisfeito com o uso de drogas perigosas — a mulher comprehendeu o meio dessa conquista de elegancia e belleza, pela gymnastica ou pelo sport, a um ou outro dedicando alguns momentos por dia.

Entre os sports, um esplendido, aperfeiçoado, é o da natação; tanto ensina a respirar como a aspirar, movimentando o corpo inteiro.

Mas, se ha difficuldades para qualquer genero de sport, então basta um quarto de hora de gymnastica que causa tanto bem como o sport ao ar livre.

Escovar o cabello é o melhor para se conseguir augmentar o fluxo de sangue no couro cabelludo, fazendo-o de modo suave.

O verdadeiro objectivo de escovar é retirar a poeira, o sujo, e estender a gordura do couro cabelludo ao longo dos cabellos.

Não se deve escovar o cabello emquanto estiver molhado, e os pellos da escova não deverão tocar o couro cabelludo.

A escova preferida deve ser — nem muito aspera, nem muit oflexivel, tendo-se o cuidado de laval-a diariamente, seccando-a bem, para que se não torne muito macia.

Escovando pela manhã e á noite, os cabellos ficam em optimas condições.

Lavar a cabeça demasiado é prejudicial. Mas, quando se lava, é recommendavel um sabão suave, sem essencia, e enxaguar muitas vezes.

Nada melhor, para seccar os cabellos, do que toalhas quentes e, se fôr possivel, ainda melhor são os raios do sol, penetrando no couro cabelludo.

## CONSULTORIO DE BELLEZA

Madame Jacqueline, directora do Instituto de Belleza "C.d.b", á Avenida Rio Branco, 245, 2º andar (Cinelandia), tel. 22-9667, terá o maximo prazer em responder a todas as consultas sobre belleza, que suas encantadoras leitoras quizerem fazer-lhe, seja por carta particular (juntando, então, o sello para resposta), seja por estas columnas.

PAULISTA — Para fechar os póros recommendo-lhe muito minha "Loção de Amendoas Am. Cittronnée". 20$, o frasco para ali attendo á sua situação.

SONIA EKINGER — 1º) necessita um exame medico, na sua idade esse estado não é natural. 2º) o "Crême Emmagrecente Miraculoso" lhe dará bons resultados para diminuir os seios e para enrijal-os, depois, será necessario usar o "Crême Adstringente Miraculoso". Cada pote custa 50$000 e pelo correio 54$000.

BERTHA-SOLANGE — Para as duas, recommendo-lhes o "Huile Romaine Antique", para a limpeza do rosto de manhã e á noite. Nada de sabão!. Applicação da "Mascara da Juventude" 2 vezes por semana. Agora para Solange, o "Vigor dos Seios" lhe dará satisfação, pois desenvolve e enrija ao mesmo tempo,— de 2 a 3 potes naturalmente — 50$ cada um.

PERNAMBUCANA — Muito grata pelos seus votos de felicidade. Não espere mais para experimentar as "Applicações de Parafina Côr de Rosa", para a sua papada e para os seios. Os resultados são garantidos. E' verdade que o "Tratamento Radio R. Activo" convem de facto á sua pelle e estou encantada de saber os bons resultados que obteve com o seu uso, e assim tão rapido... Para as suas pestanas a minha "Seiva Cirial" tambem lhe dará toda a satisfação: faz crescer e escurece, 25$ o tubo. Sempre ás suas ordens.

LISETTE — Para as rugas do pescoço e afim de modelar o oval do rosto, a "Loção Adstringente" "Tonico das 4 Frutas" dá optimos resultados: com o frasco vae o modo de usar, 35$000, correio 38$000. Para a sua idade o "Antirugas Especial n. 2", é um balsamo poderoso e com 1 vidro verificam-se resultados extraordinarios. Frasco 50$000. O pó de arroz "Ocre Rosée Chair" lhe convem. Tenho caixas de 10$ e de 20$000. A "Mascara da Juventude" dá uma belleza instantanea: applica-se no rosto e guarda-se durante 20 a 30 minutos.

MME. JACQUELINE

Attendo diariamente em meu consultorio das 14 horas até ás 18 horas. Tratamento da pelle com hora marcada de vespera ou de manhã cedo.

## CULINARIA

### BOLINHOS DE FUBA'

4 chicaras de fubá passado em peneira, escalda-se com leite fervendo. Em estando morno, deita-se-lhe duas chicaras de polvilho azedo diluido em leite frio, mistura-se tudo, junta-se seis ovos, duas molheres de manteiga, meia chicara gordura, vae-se amassando e deitando leite fervido, frio, até ficar em ponto que se levantando a mão, não escorra.

Assucar á vontade. Assa-se em forminhas untadas com manteiga. Forno quente.

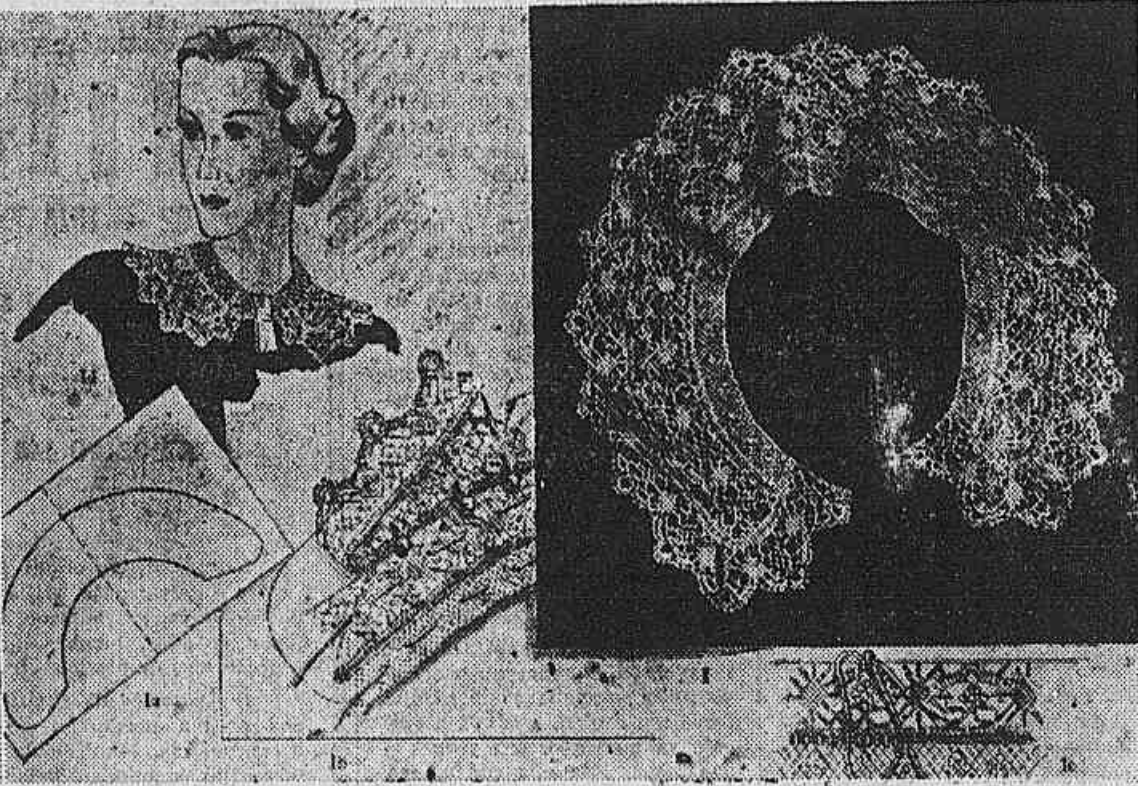
### MOLHOS PARA CREMES

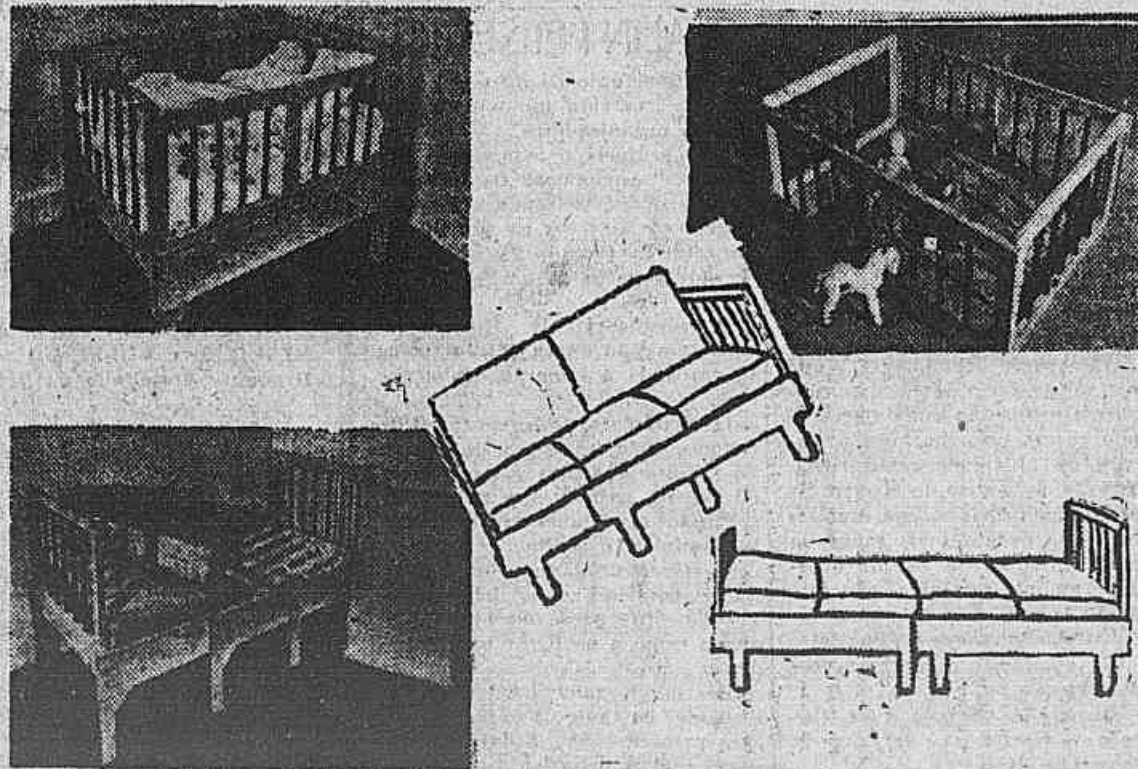
Molho de morangos — Passa-se em um passador fino geleia de morangos e desmancha-se com um pouco de calda fina e perfuma-se com licôr, isto é, junta-se uma colherinha de licôr no momento de servir.



## Silhuetas Modernas

*Tres modelos, cada um com seu aspecto. Todos tres acompanhados dos pequenos casacos em uso, de córte original e cada um contrastando com a côr do vestido*

# GOLLA BONITA

*Entremeios e rendas de bilros. A demonstração é clara: um papel com o recorte da golla e sobre elle as rendas alinhavadas, acertadas até á experiencia definitiva, que não falharão se houver o cuidado de não repuxal-as. Vê-se o ponto empregado*

# ECONOMIA EM TUDO...

*...sobretudo de espaço, no limite marcado das casas modernas. E' uma caminha de criança, que póde ser de adulto e, durante o dia, com as modificações do desarmamento e extensão — um divan, um sofá...*

## APHORISMOS DE GRANDES MUSICOS

**HAYDIN:**

"A Creação"! Nunca senti maior devoção que no tempo em que a escrevi. Eu sabia que Deus me havia dado uma missão, que aceitei com reconhecimento e creio que cumpri o meu dever e que fui util á humanidade.

Que mais pode fazer o homem, senão crer em Deus e cumprir sua vontade?

**MENDELSSOHN:**

Se alcanço algum exito é porque não me preoccupo com o que a gente deseja, admira e paga, mas apenas com o que me parece realmente bom. Tomo a musica tão a sério que julgo uma falta gravissima escrever alguma coisa que não sinta profundamente. Compôr, sem sentir, é mentir, porque as notas têm um sentido, tanto ou mais precioso que as palavras.

**GRETRY:**

O musico bem organizado encontra todas as côres na harmonia dos sons. Os sons graves ou bemolizados produzem ao ouvido o mesmo effeito que as côres escuras aos olhos. Em compensação, os sons agudos ou sostenidos produzem um effeito identico ao das côres vivas e berrantes. Entre ambos os extremos, encontramos todas as côres existentes em musica, o mesmo que em pintura, para exprimir differentes paixões e caracteres differentes.





## DE CAMPOAMOR

(ALMAAZUL TRADUZIU)

Ao cair da noite, naquelle dia,
Ella, longe de mim,
— Tenho medo de ti! — só me dizia,
Não te chegues assim...

Mas, depois dessa noite ter passado
Pediu-me num segredo:
— Porque te vaes tão cedo do meu lado?
Sem ti, eu tenho medo...



## Para contar ao seu filhinho

Uma vez — faz tanto tempo que isso aconteceu que nem ella se lembra quando foi e até tudo lhe parece um sonho — a raposa disse:

— Vou trabalhar!

Estufou o peito e ergueu orgulhosamente a cabeça.

— Sim, sim, sim — accrescentou em voz firme, como para se convencer — vou ganhar honradamente a vida. Trabalharei em qualquer coisa, ajudarei a fazer cóvas, amassarei barro para os forneiros, entrarei nagua para pescar peixes — metade para a gralha, metade para mim, em vez de roubal-os. Ficarei vigilante e olharei sempre o caminho para que emfim descance essa pobre "quéro-quero".

Trabalharei de sol á lua... Basta de andar marombando, escondendo-me e furtando o producto do trabalho alheio.

Disse assim a raposa e como não havia ninguem perto della, que lhe desse os parabens, disse a si mesma

— Bravo! bravo!

Na manhã seguinte, muito cedo, na hora do trabalhador, ella saiu do seu canto e foi andando a trotezinho, sem muita pressa, um trotezinho de convalescente.

Ia em busca de trabalho.

Mal a viu no caminho, conforme era seu costume, o "quéro-quéro" deu o grito de alarme:

— Cuidado! ahi vem a raposa.

— Mas eu venho trabalhar, disse ella com sincero accento...

Mas o outro nem quiz ouvil-a e continuou com seu grito de alarme.

Em seguida, uma perdiz, baixinho, murmurou á sua vizinha — Lá vem a raposa. Estou desconfiada de vel-a tão cedo! Que diabruras andará tramando?

— Aquella é a raposa? Sim... E tão valente, tão confiada pelo meio do caminho como não temendo que a vejam... E' um estratagema — disse uma pomba.

E com repetidos arrulhos, avisou suas companheiras e levantou o vôo.

Entretanto, a raposa dizia:

— Todos fogem, se escondem. Parece que ninguem precisa que eu ajude... Não dão trabalho a quem vem buscal-o e depois são capazes de criticar a vadiação. Terei sorte melhor com as gralhas que estão sempre em cavilações e não lhes virá mal uma creada que trabalhe emquanto ellas pensam... E tomou o caminho da laguna.

De longe, avistou-a uma gralha. Em aflictos grasnidos, chamou suas irmãs e dellas se formou um grupo de oito ou dez que, castanheteando os bicos, mostraram sua intenção de pôr em fuga a odiada visita.

A raposa, ao notar a aggressão das gralhas se deteve indecisa. Nisso, ouviu vozesinhas assustadas de roedores: E' ella, é ella. Vamos nos esconder... Corre, corre...

E' por minha causa que dizem isso — disse a raposa — entretanto eu venho para trabalhar honradamente e em vez de me receberem como amiga, celebrar minha bôa intenção, fogem, escorraçando-me! Assim desanimam a quem quer ser honrada, assim me fecham o caminho do bem. Que injustiça!

Mas não era injustiça, não! A raposa tinha dez annos de vida, dez annos de raposa... E quando se tem dez annos de raposa, no dia em que incha o peito e levanta a cabeça, disposta a trabalhar, de sol a sol, nesse dia, todo o mundo diz:

— Que marotice ella está tramando?

## PEQUENO MUNDO

(Conclusão da 1ª pagina)

sistem na noite frigida de julho. Como era differente das noites da cidade! O coração opprimia-se ante o silencio mysterioso e desconhecido (só o bater do sapo!) em que os campos se afundavam.

Aurora percebeu:

— A' noite aqui é isto que você está vendo, Tonico. Acha não?

— Não. Acho triste. Triste de mais, talvez, mas a gente se acostuma e acaba gostando, não é?

— Eu pelo menos.

O cheiro de matto nocturno perturbava-o extranhamente. Chegou-se para ella como para um amigo conhecido.

— Aurora fugiu, convidando:

— Vamos jogar? E' o que fazemos para matar o tempo. Diverte.

— Vamos.

Sairam da janella. O grillo começava.

— Sabe jogar casino?

— Pode ser que saiba, mas assim de nome...

— Se não souber, apprende. E' muito facil.

Sentaram-se á luz febril que tremia. Aurora espalhou as cartas gastas, gordas, manchadas.

— Preste bem attenção: Olhe: o casinão é o dez de ouros; o casinho é o dois de ouros. Guarde bem. Cada az vale um ponto. Está ouvindo, lambão?

— Estou.

— Bom. São quatro cartas na mesa.

Aurora embaralhava:

Já sabe tudo. Agora é jogar.

As mãos distribuiam, morenas, uma, duas, tres...

— Comece você.

— Sou eu?!

— Distraido antes do tempo, Tonico?

Pacheco se chegou:

— Quero entrar nesta dansa tambem. Vocês não convidam?

— Depois, papae. Ainda estou ensinando.

— Seu Tonico então não sabe?

— Nem estou vendo muito geito de apprehender.

— Vae-se com calma.

A luz pisca. Dona Rita cochila na espreguiçadeira. Tonico se atrapalha nos golpes. Aurora queixa-se:

— Você em jogo é uma negação!

O pae ri. Os sapos na tréva, lá fóra, continuam. O grillo cansa.

## TEMPESTADE

(Conclusão da 1.ª pagina)

Mestre Manoel, o marinheiro que mais conhecia aquelles mares, resolveu não sair com seu saveiro naquella noite. O amor é bom nas noites de temporal e a carne de Maria Clara tinha gosto de mar.

As luzes do forte velho estavam apagadas. Tambem as lanternas dos saveiros. Foi quando faltou luz na cidade. Até os guindastes pararam e os homens da estiva entraram para os armazens. Guma, do seu saveiro, que era o "Paquete Voador", viu as luzes se apagarem e teve medo. Ia com a mão no leme, o barco virado de um lado. Aquelles que esperavam o transatlantico se foram em automoveis para logares mais inovimentados. Só ficou um homem que apertou a mão de outro quando elle desceu do transatlantico:

— Tudo bem?

— Tudo, — sorriu o outro. Chamou um automovel e os dois seguiram silenciosos.

O homem que chegara na terceira classe ficou olhando a cidade de costumes diversos, de lingua diversa. Apertou contra o peito a carteira quasi vasia e se atirou pela primeira ladeira que encontrou, com o seu saco de viagem. O caes se despovoou.

Só Livia, magra, de cabellos finos collados no rosto pela chuva, ficou deante do caes dos saveiros olhando o mar. Ouvia os gemidos de amor de Maria Clara. Mas seus pensamentos e seus olhos estavam no mar. O vento a saccudia como se ella fosse um caniço, a chuva a chicoteava no rosto, nas pernas e nas mãos. Mas ella continuava immovel, o corpo atirado para a frente, os olhos na escuridão, esperando ver a lanterna vermelha do "Paquete Voador" cruzar a tempestade, illuminando a noite sem estrellas, annunciando a chegada de Guma.

(Capitulo de "Mar Morto", romance, no prelo.)

## STALIN PERSEGUE

(Conclusão da 3.ª pag.)

que será varrido juntamente com os seus organizadores.

Nós pedimos o assassinato dos "leaders" sovieticos? Os burocratas que se endeosaram a si mesmos podem ser sinceros na sua illusão de estarem fazendo historia, mas de nossa parte não mantemos a mesma illusão.

A substituição de Kirov por Zhadanov não altera absolutamente em nada a situação dos negocios.

O sortimento de Kossiors é illimitado, differentemente do que se dá quanto á altura e ao volume do ventre, apenas. Em tudo mais são todos tão iguaes como as suas louvaminhas a Stalin.

A substituição do proprio Stalin por um dos Kaganovitches acarretaria differença quasi tão pequena como a de Kirov por Zhdanov.

Mas um Kaganovitch teria "autoridade" bastante. Não ha motivo para preoccupação. Todos os Kossiors, seja o primeiro, o decimo-quinto ou o millesimo primeiro, tratariam immediatamente de se revestir de autoridade por meio dos canaes burocraticos, tal como foi creada a "autoridade" de Stalin, isto é "autoridade" para si mesmos, para seu governo sem controle.

Por isso é que o terror individual se nos afigura tão pathetica e insignificante. Não; não nos esquecemos do ABC do Marxismo. Não só o destino da burocracia sovietica, como ainda o destino do regimen sovietico, considerado em conjunto, dependem de factores de uma mundial magnitude historica.

Somente o exito por parte do proletariado será capaz de restaurar a confiança do proletariado sovietico em si mesmo... O proletariado ha de encontrar uma vassoura bastante grande. E nós o ajudaremos.

## UM CARRO PRATICO

Spare wheel — Spare wheel

*A gravura mostra uma interessante disposição do assento trazeiro, que permitte carregar grande quantidade de bagagem quando os logares do fundo não estão occupados. O fundo do assento articulado e ligado por bielas ao supporte do encosto se levanta verticalmente. O encosto gira sobre seus eixos, toma posição horisontal, prolongando a parede situada acima da roda sobresalente (Sparosoheel). A' esquerda, posição normal do assento trazeiro para receber passageiros. A' direita: o fundo do assento está de pé por trás do banco do conductor; o encosto no prolongamento do plano que protege a roda sobresalente. Malas e saccos são arrumados no vasto espaço que ficou disponivel*

# Automoveis de Hollywood

## A DEFESA CONTRA ASSALTANTES E SEQUESTRADORES E' UMA DAS MAIS SÉRIAS PREOCCUPAÇÕES

Em Hollywood, a Méca do cinema existe a collecção de automoveis mais rara do mundo. Para que chamem a attenção os carros devem ser unicos em seu genero. Ademais, têm que proteger os seus donos contra os "gangsteres" e proporcionar toda classe de commodidades desconhecidas para muita gente.

Alarmadas pelas ameaças de sequestro, as "estrellas" viajam em automoveis blindados, cujas armas de defesa se acham cuidadosamente dissimuladas. De um certo tempo para cá todos os carros são equipados com vidros inestilhaçaveis, installados principalmente para proteger os valiosos rostos dos artistas contra possiveis ferimentos.

As luxuosas limousines" tem um novo apparelho para lançar gazes lacrimogeneos, que os artistas utilizam, na defeza contra os assaltantes .

O conductor só tem que apertar um pedal e immediatamente se descarregam dois cylindros de gaz que derrama em um raio de cinco metros. No tecto, de modo que possa ser tocado no caso do imperioso "mãos ao alto", se encontra outra chave que provoca uma rapida descarga do terrivel gaz.

O "roadster" de Katherine Hepburn tem cristaes a prova de balas. "limousine" de Mae West, pela qual a famosa actriz pagou 13.500 dollares, está equipada da mesma maneira e é uma verdadeira fortaleza, invulneravel mesma para metralhadoras.

Os pneus estão protegidos por para-lamas de desenho especial.

Buck Jones, o "cow-boy", se defende de uma maneira adequada ao seu typo. De um lado e de outro do carro ao alcance das suas mãos bem carredas boas pistolas podem no momento necessario, ter alguma utilidade...

Alguns artistas recorrem a velocidade como meio de defesa. Robert Montgomery regressou da Europa trazendo um automovel de corridas, de linhas aerodynamicas, que póde desenvolver 180 kilometros por hora. A carroceria é de um verde vivo, com rodas cromadas. O auto aberto de Gary Cooper foi modificado e pode agora fazer 215 kilometros por hora.

As novidades mais interessantes se encontram talvez no automovel de Carl Brisson. Na parte anterior e no taboleiro ha compartimentos bem dissimulados. Os alimentos são guardados em uma geladeira diminuta e do assento sae, girando sobre mo'as ,um "bar" completamente equipado.

Além disso o vehiculo têm radio, luzes especiaes e muitas outras coisas. Eleaur Whitney possue em seu carro um systema de acondicionamento de ar que o purifica ao entrar, fazendo-o depois circular e renovar-se convenientemente.

Madge Evans possue um pequeno seccador electrico para o seu cabello, que se colloca em uma caixa 10x7 centimetros. Dep is de banharse na praia a artista liga o apparelho na tomada de corrente do carro e seu cabello vae secando durante a viagem.



# KIMIKO

(Conclusão da 2ª pagina)

lar para compuscar-lh'o com a vergonha. Oh! Deixa-me, deixa-me falar. Eu tenho a experiencia que tu nunca poderias ter... e não quero ser senão a tua amiguinha, a companheira de gratas emoções, o teu capricho de uma hora.

Não quero mais presentes.

Quando eu não mais estiver aqui — ah, esse dia está por vir — terás então uma visão e uma idéa mais clara das coisas...

Minha lembrança te será sempre querida, porém não deste amor de hoje, que não é mais que uma loucura. Tu te lembrarás, então, destas palavras d'agora, que saem muito do meu coração... Escolherás uma joven de familia nobre e que virá a ser tua esposa, a mãe de teus filhos. Eu os verei ainda... mas o logar de uma esposa não é de forma alguma proprio para mim, e as alegrias de u'a mãe não as sentirei jámais... Eu não sou, neste instante, senão a tua paixão, meu bem amado, uma illusão, um sonho ou uma sombra fluctuante dentro de tua propria vida.

Mais tarde, talvez venha a ser qualquer coisa maior... mas tua esposa, nunca neste mundo nem no outro. Não insistas, porque vou deixar-te dentro em breve...

E durante a Lua Minguante Kimiko desappareceu para não ser mais encontrada, como se tivesse deixado de existir.

Na vizinhança ninguem a tinha visto. Seus ricos enfeites, suas joias que val'am verdadeira fortuna, tudo ella abandonára.

Passaram-se semanas sem uma noticia, sem um indicio. Houve, então, receios de um drama terrivel.

Dragaram-se os rios, sondaram-se os poços, o telegrapho e o correio espalharam avisos.

Em todas as direcções, por todas as estradas e caminhos partiram servidores dedicados.

Recompensas e premios foram offerecidos pelas noticias que pudessem ser dadas.

E Kimika, procurada, declarou-se ainda sinceramente amiga de sua antiga alumna, e que bem feliz tambem seria em poder encontral-a, mesmo sem condições.

Tudo fôra desgraçadamente inutil.

Persistiu o mysterio...

Succederam-se os mezes e os annos..

Nem Kimika nem a irmãzinha que conheceram e admiraram a bella dansarina, ninguem mais a póde rever.

—

Entretanto, tudo que ella havia previsto se realizou.

O Tempo enxuga todas as lagrimas, acalma todas as angustias e, tanto no Japão como em todo o mundo, não se morre duas vezes por um mesmo desespero.

O amante de Kimiko ficou mais prudente. Seus paes lhe deram uma esposa encantadora, que o tornou pae de uma linda criança...

E elle ainda foi muito feliz e gozou muita alegria sob o tecto da esplendida vivenda, que tambem pertencera á pobre geisha.

—

Muitos annos se passaram ainda.

Um dia, pára deante de sua porta uma religiosa errante, que parecia pedir esmolas.

A criança que a ouviu pelo seu grito budhista — Hai, Hai, — corre para a porta.

E' neste instante que a criada, trazendo-lhe a esmola tradicional de arroz, vê com surpreza a freira acariciando a criancinha, com quem conversava, em voz baixa. Ella falava abrigada pelo grande chapéo de palha, cujas largas abas quasi lhe occultam todo o rosto.

A freira dizia á criança: "E agora, meu bem, queres repetir-me as palavras que te imploro levar ao teu honrado pae?

E a criança murmurou: "Pae, aquella a quem tu não tornarás jámais a ver neste mundo, manda dizer-te que o seu coração está alegre, porque pôde emfim ver o teu filho."

A religiosa sorriu e acariciando-a pela ultima vez a criança, afastou-se rapidamente.

—

Os olhos do pae se inundaram de lagrimas ao ouvir aquellas palavras. Elle, somente elle, sabia quem havia chegado até o portão de sua casa, como tambem todo o sacrificio occulto sob o modesto habito daquella religiosa e através de tantos e tão extraordinarios acontecimentos...

...........................

Desde esse dia, o seu pensamento continuamente o leva á distancia... Mas não diz a ninguem quem é que lhe occupa a imaginação.

Bem sabe que a distancia que separa um sol de um outro sol é muito menor e menos apreciavel do que a distancia que o afasta da nobre e santa criatura que tanto o amou. Sabe que seria baldado procural-a por todos os logares afastados, nos labyrinthos fantasticos de ruas estreitas e sem nome.

Elle sabe, finalmente, que em vão tentaria descobrir o obscuro e pequenino templo em que ella espera, na escuridão, a Aurora da luz incommensuravel, através do sorriso do Mestre. De seus labios divinos, com um accento de doçura mais suave e mais terna que a voz de qualquer amante terrestre, não tardarão as seguintes palavras:

"Minha filha, que o és na lei.

Tu escolheste o caminho verdadeiro.

Ouviste a verdade mais elevada e tiveste a fortuna de comprehendel-a.

E é por isso que ao teu lado aqui me vês agora, para receber-te."

# CORRESPONDENCIA

### ARVORE DOS CARRAPATOS

Cesiau Teixeira, Cachoeira, escreve-nos:

"Junto remetto algumas folhas de uma planta por nós chamada embira de sapo. As sementes ou protuberancias havidas nas folhas contém larvas de carrapatos formados, como póde verificar, abrindo-as. Desejo saber como se opera este phenomeno, uma vez que as sementes novinhas já trazem os carrapatos em relativa formação."

RESPOSTA: — O material enviado foi submettido a estudo, no Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, para onde o remettemos e eis a resposta:

"As folhas que lhe foram enviadas pelo sr. Cesiau Teixeira, de Cachoeira (?), em 14 do corrente, apresentam "galhas" ou "cecidias" produzidas por um insecto homoptero da familia "Psyllidae" ("Chermidae"), conhecido pelo nome de "Euphalerus ostreoides" Crawf.

A planta, da qual foram colhidas as folhas infestadas, e, cujo nome commum é "embira de sapo", foi determinada pelo illustre botanico J. G. Kuhlmann, como "Lonchocarpus neuroscapha" Benth., da familia "Leguminosae", sub-familia "Papilionatae".

O que o seu consulente chama de sementes ou protuberancias são justamente as galhas, isto é, no caso em questão, hypertrophia dum determinado ponto das nervuras secundarias da folha (desenvolvimento anormal) em consequencia do ataque do insecto já citado, e que é confundido com os carrapatos, dahi o nome que esta arvore recebe — "arvore dos carrapatos".

O facto se realiza, em linhas geraes, da seguinte fórma:

A femea adulta que é um insecto alado (provido de azas) faz, geralmente, posturas nas nervuras secundarias da folha. Nesse ponto, os tecidos vegetaes reagem, hypertrophiando-se (fórma-se uma dilatação), dando em consequencia a "galha", que contém no seu interior a pequenina fórma joven que saiu do ovo e que passa a se alimentar, por meio de sua tromba ou rostro (os homopteros são insectos sugadores), exactamente a custa desse desenvolvimento anormal da nervura. O insecto vae se desenvolvendo, cresce, e a galha tambem augmenta de tamanho.

Quando a fórma joven completa o seu desenvolvimento e se transforma em adulto, acontece com estas galhas um facto muito curioso, a cecidia que affecta a fórma duma concha de molluscos bivalvo, se abre, dando assim saida ao insecto, que mais tarde irá fazer novas posturas, enchendo outras folhas de galhas ou cecidias semelhantes.

Como tive opportunidade de verificar o parasitismo das galhas enviadas (notei 2 nymphas de microhymenopteros), peço a remessa de material em abundancia e com a possivel brevidade, afim de tentar a criação das vespinhas, cujas larvas são parasitas das fórmas jovens do "Euphalerus ostreoides" Crawf.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1936 — Aristoteles d'Araujo e Silva, Assistente Entomologista.

### CONSERVAÇÃO DA MADEIRA

J. Carneiro — Piranguinho — escreve-nos:

"Venho por esta solicitar de v. s. me informar por essa secção se o pixe serve para conservar madeira, evitando a broca, o cupim, etc.; alguns dizem que o pixe commum só serve para ferro e estraga a madeira; por isso, ficarei obrigado pela resposta."

RESPOSTA — Realmente, o pixe não é o melhor conservador de madeiras, mas, na falta de melhor producto, elle póde ser empregado.

O melhor meio de empregal-o é fervel-o previamente, evitando que o fogo o alcance.

Uma vez quente, elle se torna fino e melhor se entranha na madeira.

Um bom meio de evitar o apodrecimento das madeiras, que se enterram, é carbonizar a parte que se deseja enterrar.

Ha methodos muito efficazes de tornar a madeira exposta perfeitamente inatacavel, mas estes meios escapam aos particulares, são methodos industriaes. Nos Estados Unidos usa-se, para tornar incombustivel e inatacavel pela podridão, insectos, etc., introduzir na madeira, sob pressão de 30 a 40 kilos por centimetro quadrado, uma solução de sulfato de aluminio e sulfato de ferro. Em todo caso, poderá, nas madeiras bem seccas, impregnal-as de uma solução de sulfato de cobre ou de zinco ou mesmo acido fenico. Uma solução quente de sulfato de aluminio dá excellentes resultados. Estas soluções são usadas na proporção de 5 %.

### CARRAPATO DOS CAES

Antonio Santos — Rio — escreve-nos:

"Tenho um Teneriffe de 1 anno e meio, que é um verdadeiro viveiro de carrapatos, sem que eu possa adivinhar a origem, desde o carrapato pequeno, quasi igual ao micuim, até o grande, do tamanho de um caroço de feijão. Já usei alguns sabões, especialmente o "Samolino", banhos de creolina, kerozene, sem que obtivesse o menor resultado; pelo contrario, augmentam cada vez mais. Agora, por fim, appareceram tambem pulgas, em quantidade regular, mas que felizmente se contentam com o cachorro, sem que nos venham incommodar."

RESPOSTA — Use de preferencia o Flit, em asperções com a bomba. O cachorro infesta-se de carrapato no quintal, etc., onde será conveniente não deixal-o ir ao menos durante o verão. No inverno já os carrapatos diminuem ou desapparecem mesmo.

E. S.

### PARA ORGANIZAR UMA COOPERATIVA

J. Bastos de Campos, Quirino, escreve-nos:

"Como lavrador no municipio de Valença, onde estamos organizando uma Cooperativa de Lacticinios, venho á vossa presença pedir-vos, por obsequio, informar-me em que secção do Ministerio da Agricultura se pode conseguir esclarecimentos a respeito de organizações cooperativas."

RESPOSTA — No Ministerio da Agricultura existe a Directoria de Organização e Defesa da Producção, a quem cabe orientar a fundação das cooperativas, dentro das leis em vigor.

O endereço é o seguinte: Directoria de Organização e Defesa da Producção, Ministerio da Agricultura, Praça Marechal Ancora, Rio.

Poderá tambem dirigir-se á Delegação dessa Directoria, no Estado do Rio, em Nictheroy, á rua São João n. 201.

### O EMPREGO DO OLEO DE AMENDOIM

J. Mendonça, Brazopolis, escreve-nos:

"Tendo ha tempos experimentado em casa de um lavrador um prato preparado com oleo extrahido de amendoim, achando-lhe um sabor agradavel e interessando-me o assumpto, venho hoje pedir a v. s. o obsequio de, pela sua apreciada secção, informar-me sobre o seguinte:

1º — Ha inconveniencia ou é recommendavel o emprego do oleo de amendoim na alimentação?

2º — Qual o processo mais pratico para fazer a extracção do referido oleo?"

RESPOSTA — Do trabalho intitulado "Oleos Vegetaes Brasileiros", do dr. Eurico Teixeira da Fonseca, colligimos as notas a seguir sobre este util producto extrahido das sementes do amendoim.

Oleo amarello esverdeado ou quasi incolor (amarello-palha), quando extrahido a frio, por pressão. Bom aspecto, sabor muito agradavel e uma fluidez notavel; é menos graxo que o de oliveira e enrança muito facilmente. O oleo extrahido em 2ª pressão é escuro e só pode ser usado como comestivel depois de purificado. Densidade de 0,906 a 0,952.

A extracção a quente torna-o avermelhado.

Entre outros, o oleo de amendoim contem a oleina, a linolina, a palmitina, a estearina, a arachidina e a linocerina.

Applicação — E' usado na alimentação do homem, quando bem preparado e em estado fresco. Na illuminação, na fabricação de sabões, de oleos de toucador; na lubrificação, de preferencia em machinas as mais delicadas; na fabricação de manteiga e em medicina.

Não sendo caro é dos mais usados para falsificar outros oleos, inclusive o de oliveira, embora rancifique mais depressa.

Mistura-se bem a outros oleos e não denuncia a sua presença. A maior parte do amendoim importado pela Europa é destinada á extracção do oleo, que se emprega á mesa; na industria das sardinhas, na preparação do queijo de Hollanda; na preparação de margarinas vegetaes que são misturas com oleos de côco e oleos semelhantes curados com leite.

Na fabricação das conservas de sardinhas o oleo de amendoim tem dado melhores resultados, porque supporta melhor a temperatura alta e continua, a que não se presta tão bem o azeite de oliveira. Depois de cosido o peixe em oleo de amendoim, é enlatado com azeite de oliveira.

Todo oleo de amendoim não utilizado na mesa é usado na fabricação de sabões, onde, com a soda, dá um sabão claro.

E' utilizado tambem na fabricação de manteiga de amendoim, tambem usada na alimentação.

A torta resultante da extracção do oleo ainda contem grande quantidade de materias gordurosas.

A torta é um optimo alimento concentrado para o gado, servindo tambem como adubo.

Triturada e sob a fórma de farinha, é ainda utilizada na alimentação humana, misturada ás farinhas de trigo ou de mandioca.

Como se vê, nada se perde desta preciosa oleaginosa. A rama pode ser dada ao gado, as vagens podem servir de combustivel; as sementes podem ser comidas pelo homem, torradas ou em fórma de doces varios; produzindo oleo, este tem os varios usos acima apontados.

Extracção do oleo de amendoim — Para se obter oleo da melhor qualidade para a alimentação, torna-se necessario preparar os caroços de amendoim com o maior cuidado.

Será preferivel catal-os á mão para que não contenham impurezas de nenhuma especie.

A seguir, deve-se branquear os caroços, isto é, tirar-lhe a pellicula que o envolve, convindo ainda deixal-os seccar um pouco ao sol, antes de branquear.

Depois de bem limpos os caroços de amendoim, são submettidos á pressão, para ser extraido o oleo. A primeira pressão produz um oleo superfino para mesa. A segunda pressão já dá um oleo mais inferior, embora sirva ainda para a mesa. Esta segunda pressão é tambem chamada "á frio". A terceira, chamada á quente, dá o oleo proprio para a fabricação de sabões.

Em geral admitte-se para 100 kilos de caroços:

Oleo — 14 a 16 %.
Tortas — 37 a 38 %.
Cascas — 42 a 46 %.

Estes dados dependem, naturalmente da qualidade e grão de pureza dos caroços e da maior ou menor perfeição no trabalho de extracção do oleo.

O oleo de amendoim, quando bem preparado, alcança bons preços e é muito procurado.

O amendoim prefere os terrenos silicosos ou arenosos, frescos e ferteis, para produzir muito. E' acertado combinar o amendoim na cultura de uma roça de fórma a se ter o terreno sempre occupado, mas com culturas differentes.

Nunca um lavrador deve occupar a mesma área de terra com a mesma planta, mais de tres vezes seguidas, salvo si adubar convenientemente.

Entregando á terra sementes escolhidas e preparando o sólo agricola com carinho e intelligencia os lu- [illegible]

### OBRAS SOBRE CRIAÇÃO DO GADO

[illegible]

### OBRA SOBRE ENSINO, ALIMENTAÇÃO, HYGIENE, ETC., DOS CAES

[illegible]

### SOBRE DOENÇA DAS AVES, ETC.

[illegible]

cerina iodada nas partes atacadas e nas immediações.

Por que v. s. diz que seus cães estão precisando de purgativo?

Naturalmente elles sobre isso nada me disseram.

Emfim, se acha que de facto precisa purgal-os, dê-lhes o menos inoffensivo dos purgante: o oleo de ricino. Uma colher das de sopa basta.

Sobre alimentação dos cães recommendo ler o "Manual do Amador de Cães, de Eurico Santos, onde encontrará um enorme capitulo sobre este importantissimo assumpto.

Esta obra é encontrada na redacção d'"O Campo", rua São José, 52-1º andar — Rio.

E. S.

# FABRICO DA MANTEIGA

(CONCLUSÃO)

Desnatagem mecanica — A desnatagem mecanica do leite faz-se por meio de apparelhos chamados desnatadeiras. Estes apparelhos submettem o leite á acção da forma centrifuga, produzida por uma rotação rapida de 2.000 a 6.000 voltas por minuto.

A parte do apparelho onde se exerce a força centrifuga e onde, portanto, se opera a separação em duas partes — nata e leite desnatado — chama-se turbina.

As turbinas têm varias formas nos apparelhos que se encontram no mercado; a maioria são cylindricas ou tronco-conicas. Dentro das turbinas estão os polarizadores, que servem para facilitar a separação da gordura, dividindo o leite em muitas e delgadas camadas. O resto da machina é constituido por appendices de facil comprehensão que não têm influencia directa na separação propriamente dita.

Vejamos como se realiza a operação da desnatagem: o leite puro, contido num recipiente collocado sobre a desnatadeira, entra, por um conducto de alimentação, dentro do [illegible]

servar certas regras que, por principio algum, se podem desprezar.

Geralmente, as machinas desnatadoras saem dos constructores mais ou menos reguladas, tanto no movimento da manivela, que costuma trazer indicação do numero de voltas, como tambem na abertura de saida da nata. Emquanto ao movimento, respeitaremos as indicações do constructor; mas, no que se refere á abertura de saida, devemos submettel-as a estudo, pois, como já dissemos, as natas devem ser mais espessas no verão que no inverno para se obter bom producto.

A materia caseosa, sendo mais rica em fermentos que a materia gorda, servirá de regulador da fermentação.

Devemos no inverno extrahir, a 100 litros de leite, 12 litros de nata; mas, no verão, deve baixar para 10 ou mesmo 9, o numero de litros de nata extrahidos. Para que a desna- [illegible]



# Informações dos Estados

## PARAHYBA

### JOÃO PESSOA

#### EXPORTAÇÃO DO ESTADO EM 1935

JOÃO PESSOA, abril (O JORNAL) — E', na verdade, notavel a posição deste Estado no quadro geral da exportação brasileira, em 1935, cotejando-se os dados estatisticos referentes á Parahyba com outros Estados mais populosos e de maior extensão territorial.

A Parahyba, nesse anno, exportou productos no valor de 115.635 contos, importou mercadorias que sommaram 28.759 contos, apresentando, assim, um saldo de 86.876 contos.

Tomando-se como termo de comparação os visinhos Estados de Pernambuco e Ceará, ambos de maior população e de maior extensão territorial, verifica-se que o primeiro exportou 156.468 contos e importou 41.237 contos, ou sejam, respectivamente, 39.833 contos e 13.078 contos mais do que a Parahyba.

Com relação a Pernambuco, a situação se expressa pelo seguinte algarismo. A exportação de Pernambuco superou a da Parahyba, apenas, na importancia de 7.186 contos. A importação pernambucana elevou-se a 213.888 contos, accusando um "deficit" da balança commercial de 81.087 contos, emquanto a da Parahyba registrava um saldo de 86.876 contos.

Verifica-se, por esses dados, que a posição da Parahyba é uma das melhores no computo das exportações brasileiras, levando-se em conta a sua extensão territorial e o numero de habitantes.

#### A ESTAÇÃO DE RADIO DA CIDADE

JOÃO PESSOA, abril (O JORNAL) — Deverá ser embarcada dentro em breve para esta cidade a estação de radio adquirida em São Paulo pelo governo estadual.

Informa-se, tambem, que os predios destinados a essa estação e respectivo studio serão logo construidos, desde que seja approvada a respectiva planta pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas.

O dr. Isidro Gomes, secretario da Fazenda, está interessado em que seja logo resolvido esse problema, que virá, por certo, trazer á capital parahybana um dos melhoramentos de vulto de uma cidade moderna.

## RIO DE JANEIRO

### NACTIVIDADE DO CARANGOLA

#### NOVO VIGARIO

NACTIVIDADE DO CARANGOLA, abril ("O JORNAL") — Em substituição ao padre Octavio Moreira, que deixou esta freguezia, foi nomeado pelo bispo de Campos vigario de Nactividade do Carangola o padre Wenceslau Carvalho.

## BAHIA

### FEIRA DE SANT'ANNA

#### NOTICIAS LOCAES

FEIRA DE SANT'ANNA, abril ("O JORNAL") — Cogita-se, da installação, nesta cidade, de uma estação radio-diffusora, de 5.000 watts, para irradiação em ondas longas e curtas.

— Congregaram-se elementos prestigiosos da velha guarda carnavalesca e deliberaram agir desde já para que o Triduo de Mômo em 1937 rivalize pelo menos com os do triennio inolvidavel de 1929 a 1931.

— O governador do Estado nomeou a professora Maria Mattos Dias para a cadeira vaga de Apertado de Pedra, no municipio de Paripiranga, de onde ella é filha e reside.

Tal nomeação foi um acto de justiça por isto que a recem-nomeada foi uma das alumnas de mais destaque de sua turma, alliando a uma bella intelligencia, uma dedicação extraordinaria aos seus estudos.

Foi a primeira homeada da turma de 1935 e assim a nossa Escola Normal Rural vae demonstrando a sua grande finalidade, diplomando moças do longinquo nordeste, tão carente de boas mestras.

— Effectuou-se no dia 19 do corrente, nesta cidade, o enlace matrimonial do dr. Renato Santos Silva com a senhorita prof. Germina Freitas de Carvalho, filha do industrial cel. João Barbosa de Carvalho e sua esposa sra. Maria Freitas de Carvalho.

O acto civil, presidido pelo juiz de Direito da Comarca, realizou-se em audiencia especial na residencia dos paes da noiva, e a solemnidade religiosa celebrada pelo vigario da freguezia, effectuou-se na igreja matriz.

## MATTO GROSSO

### TRES LAGÔAS

#### FISCALIZAÇÃO DAS FRONTEIRAS

TRES LAGOAS, abril (O JORNAL) — Chegou a esta cidade, no dia 19 do corrente, o dr. G. Cantuaria Guimarães, inspector federal de immigração, que veiu com a missão de installar nas fronteiras deste Estado diversos postos fiscalizadores da entrada de estrangeiros no paiz, [illegible]

## MINAS GERAES

### VIÇOSA

#### VISITA DO SECRETARIO DA AGRICULTURA DE MINAS A' E. S. A. V.

[illegible]

#### NUPCIAS

[illegible]

#### PARA INCENTIVAR O TURISMO

BARBACENA, abril (O JORNAL) — Pelo dr. Amadeu Andrada, prefeito de Barbacena, vem de ser tomada uma providencia de grande alcance para o desenvolvimento do turismo entre nós. E' a que permitte que os carros, legalmente habilitados por quaesquer municipios e Estados, permaneçam na cidade, sem pagar qualquer taxa, durante 60 dias.

O dr. Amadeu Andrada comprehende que Barbacena, sendo uma cidade de verão, muito procurada por pessoas de varios pontos do paiz, a todo momento vê entrar e sair automoveis que lhe dão grande movimento, podendo esse ser ainda augmentado com a providencia em apreço.

O acto referido teve o objectivo, tambem, de facilitar a estada aqui, dos carros durante o funccionamento da Feira de Amostras, cuja inauguração dar-se-á no proximo dia 1.º de maio.

#### A PRIMEIRA SESSÃO DO TRIBUNAL DO JURY ESTE ANNO

BARBACENA, abril (O JORNAL) — Quatro réos foram julgados na primeira sessão do Tribunal do Jury, aqui realizada recentemente.

Fortunato Angelo Mappa, accusado de homicidio, defendido pelo dr. Cardoso Serra, foi condemnado a 6 annos de prisão cellular; José Bento e Sebastião Almeida, defendidos pelo dr. Horta de Andrade, foram absolvidos.

O primeiro, accusado de homicidio, no districto de Remedios, o segundo de tentativa de morte.

No dia 25 foi julgado o tenente Reynaldo Montalvão, ex-delegado militar de Carandahy, accusado de ter morto a tiros o soldado Sandoval de Oliveira.

Foram seus advogados o deputado José Bonifacio Filho e o dr. Horta Andrade. A defesa foi produzida pelo dr. Horta Andrade, tendo o dr. José Bonifacio Filho formado, apenas, o Conselho de Sentença. O accusado foi absolvido unanimemente, sendo allegada a legitima defesa.

O jury foi presidido pelo dr. Archimedes de Faria, servindo como promotor o dr. Augusto Campos Barbosa e como escrivão o sr. Cicero de Araujo.

### RIO BRANCO

#### SEMANA PEDAGOGICA

RIO BRANCO, abril (O JORNAL) — Teve o maior brilhantismo a Semana Pedagogica realizada nesta cidade, de 20 a 25 do corrente.

Iniciativa do dr. Jáir Guimarães de Paula, assistente technico do ensino, essa realização teve a prestigial-a todo o professorado do municipio e elementos de destaque nos meios culturaes dos municipios visinhos, contando-se entre os presentes, além do idealizador da reunião, o inspector escolar sr. Lallemant Drummond, dr. Jeovah Baptista de Souza, presidente da Caixa Escolar; o director e professores da Escola Normal Official de Rio Branco, o director e todo o professorado do Grupo de Ubá, professoras das escolas ruraes, dos grupos de Guirycema e S. Geraldo, bem como o director e todo o professorado do Grupo Escolar desta cidade.

— Foram iniciadas, pela prefeitura, as obras de construcção da ponte da Camillinha sobre o rio Bagres, na estrada desta cidade a Tuyutinga.

— Foi eleita e empossada a nova directoria da "Sociedade Riobranquense de Assistencia aos Pobres", a qual ficou assim constituida: presidente, Raymundo Nonato da Silva; vice-presidente, João Moreira Amim; 1º secretario, Lallemant Drummond; 2º secretario, dr. José Adelino de Mesquita; thesoureiro, Frontino de Souza Lima.

### CAMPO BELLO

#### O NOVO JUIZ MUNICIPAL

CAMPO BELLO, abril (O JORNAL) — Foi nomeado juiz municipal de Campo Bello o dr. Leonidas de Mello, actualmente professor do Gymnasio Mineiro de Uberlandia, o qual já exerceu o cargo de prefeito de Monte Carmello e outras commissões do governo mineiro, ao tempo do Governo Provisorio.

### SÃO JOÃO NEPOMUCENO

#### GREMIO SCIENTIFICO-LITERARIO "DR. NAGIB AYUPE"

S. JOÃO NEPOMUCENO, abril (O JORNAL) — Por iniciativa de um grupo de alumnos do Instituto São João, foi fundado, no dia 22 do corrente mez, nesse educandario, um gremio que tem por objectivo estimular nos alumnos o gosto pelas sciencias.

Recebeu o nome de Gremio Scientifico-Literario "Dr. Nagib Ayupe", em homenagem a este professor de sciencias physicas e naturaes.

No mesmo dia, em sessão presidida pelo professor das cadeiras de Geographia e Historia, dr. Francisco Zagari, foi acclamado presidente de honra esse professor e eleita a primeira directoria, que ficou assim constituida: presidente effectivo, Nilo C. Ayupe (2ª série); vice-presidente, Marilia de Freitas Zagari (2ª série); 1º secretario, Fabio de Souza (1ª série); 2º secretario, Lé Vaz (1ª série); oradora, Wanda Gatto (2ª série), e thesoureiro, Jadder H. Furtado (2ª série).

### JAPÃO DE OLIVEIRA

#### COMO DECORRERAM OS ACTOS DA SEMANA SANTA NESSA PROSPERA CIDADE DE MINAS

JAPÃO DE OLIVEIRA, abril (Do correspondente) — Realizaram-se nesta localidade, durante Semana Santa, imponentes e tocantes solemnidades commemorativas.

Fez-se ouvir, em todos os actos liturgicos, optima orchestra, regida pelo maestro Antonio Netto.

— Os srs. José Rinco e filhos, homens laboriosos e de visão administrativa, estão montando, neste arraial, uma boa machina de beneficiar arroz.

Japão adquirirá assim, por iniciativa desses operosos cavalheiros, mais um poderoso factor de progresso.

— A empresa que explora o serviço de passageiros entre Bello Horizonte e Oliveira, segundo fomos informados, fará correr por estes dias, em nossa rodovia, novos e confortaveis omnibus.

— Acha-se enfermo o sr. Trajano Teixeira Marra, membro de uma das familias de mais destaque na nossa sociedade.

— Realisou-se no dia 11 p. p., ás 14 horas, no Theatro Japonense, uma reunião popular, convocada pelo dr. Josias Vaz de Oliveira, afim de ser fundado um nucleo da Acção Integralista Brasileira.

O dr. Josias, usando da palavra, mostrou á assistencia os pontos essenciaes da doutrina do sigma e pediu aos seus conterraneos que se alistassem nas hostes dos "camisas verdes".

Fizeram as suas inscripções e prestaram juramento os srs. dr. C. Antenor de Castro, José Alvim, José Augusto Falleiro e o phco. Antenor de Castro.

Finalmente, discursou o dr. C. Antenor de Castro, dizendo esperar que o integralismo seja comprehendido e abraçado pelos japonenses.

— Consorciaram-se a senhorita Maria dos Santos Teixeira, filha do sr. Ephraim Teixeira Marra, e o sr. Neif Halabi, do commercio desta praça.

# Entre Louis B. Mayer e Serge Litar...

## JOAN CRAWFORD FALA DE SUA PAIXÃO PELA DANSA

*De Jessie HARDMAN*

*Quatro "momentos" de Joan Crawford em "Só assim quero viver !", da Metro-Goldwyn Mayer, o seu mais recente film*

*Ao centro, ao alto, Joan mostra a "blouse" de um pyjama a marinheira, e em baixo, um novo modelo nupcial.*

"Não fôra o cinema — e eu seria bailarina.

Quando criança, minha maior ambição era tornar-me bailarina.

Recordo-me que, quando pequena, vestia os vestidos de minha mãe ou me embrulhava em pedaços de cortinas rendadas e andava de um lado para outro da casa, dansando sempre.

Foi como bailarina que comecei minha carreira.

Após deixar minha casa em Kansas City, arranjei trabalho como corista.

Costumava observar com attenção as "performances" da primeira "danseuse" e meditava commigo mesma quanto tempo levaria para chegar a tanto...

Minha entrada para o cinema foi um destes inesperados caprichos do destino. Tinha dansado primeiro em revistas frivolas, e depois, em comedias musicaes da Broadway, passando das ultimas filas para as primeiras.

O futuro parecia-me promissor.

Foi então que me offereceram uma prova, um "test" cinematographico.

Apesar de não sentir enthusiasmo, acceitei. Deram-me um contracto, com viagem para Hollywood.

Para dizer a verdade, a idéa de me tornar "estrella" de cinema não me enthusiasmava absolutamente.

A coisa que me fazia aceitar o contracto era, o facto de poder ir a Kansas City, perto de Hollywood, afim de ver minha mãe e meus amigos.

Eu economisara dinheiro para emprehender a viagem... e repentinamente apparecia uma viagem inteiramente gratis!

Nem por um segundo eu me arrependo de ter desistido do palco para entrar para o cinema.

Julgo-me feliz!

Adoro o meu trabalho, e jamais trocaria a minha carreira pela de bailarina mais famosa do mundo.

Comtudo, estou certissima, se eu não tivesse sido artista cinematographica, estaria actualmente dansando em algum logar das cinco partes do mundo.

Mesmo agora, quando vou ao theatro e vejo alguem rodando com o rythmo da musica, sinto saudades e fico desejosa de me achar tambem no proscenio.

Julgo que a bailarina nasce dansando, e eu, naturalmente, nasci dansando... Quando leio o argumento de um novo film, procuro saber sempre se o meu papel requer que eu baile. Então, sinto-me toda enthusiasmada como uma criança no dia de seu anniversario, em caso affirmativo.

Gosto de todas as dansas. Apenas ouço musica, sinto uma vontade immensa de mexer com os pés. A dansa é o meu exercicio favorito. As jovens deveriam dedicar-se á dansa, pois além de ser uma diversão agradavel, é um bom exercicio para a elegancia e para a symetria do corpo".

*Longe de Donald Cook, Genevieve Tobin deixa-se beijar pelo Hardie Albright, no film "O assassino invisivel", da Columbia*

# Freddie Bartholomew

## o creador magnifico de "Um garoto de qualidade", apreciado por Chaplin e H. G. Wells

Aqui está um film que ninguem poderá assistir de olhos enxutos até á derradeira scena. Os mais experimentados e insensiveis corações humanos fatalmente hão de, em qualquer passagem de "Um garoto de qualidade", limpar furtivamente uma lagrima traiçoeira que lhes assaltou os olhos causados de assistir, na vida real, dramas pungentes onde mães e filhos soffrem odysséas iguaes a que o pequeno Freddie Bartholomew vae reproduzir, com um poder de emoção refinado. Mas não pense você, leitor amigo, que "Um garoto de qualidade" seja, apenas, um dramalhão cheio de pieguice sentimentalidade barata, feito para provocar um derrame maior ou menor de lagrimas... E não pense, porque terá sido de uma injustiça clamorosa e disso, mais tarde, depois de conhecida a segunda e monumental interpretação do creador de "David Copperfield", ha de certificar-se.

"Um garoto de qualidade" foi adaptado da popularissima novella de Frances Hodgson Burnett "Little Lord Fauntleroy", e só o foi porque David O. Selznick, o productor sob cujo controle se encontra Freddie Bartholomew, não encontrou nada mais fiel e applicavel á sensibilidade desse garotinho de onze annos, que da Inglaterra um dia embarcou, acompanhado de uma tia esperançada no seu futuro, para Hollywood, onde foi submetter-se ao mesmo "test" ao qual concorriam approximadamente dez mil crianças, e supplantando-as, a todas, na primeira prova eliminatoria.

Charles Chaplin tem por Freddie uma affeição extremosa e quasi paternal. Quando ia em meio a filmagem de "Um garoto de qualidade", Chaplin que acabava de receber a visita de H. G. Wells em seu "studio", convidou o grande novellista para visitarem ali mesmo, na cidade do celluloide, o mais moço dos seus compatriotas e o de maiores possibilidades futuras. Nessa mesma tarde, Chaplin, Wells e Freddie Bartholomew almoçavam-se em um "restaurant". O velho romancista e genial comico de "Os tempos modernos" e o pequenito comediante, todos tres britannicos genuinos, trocavam homenagens entre si e sentem-se infinitamente felizes, pela dita que os havia approximado. Freddie Bartholomew quasi não pronunciava palavra. A commoção deixava-lhe um aperto forte na garganta, e Chaplin dizia-lhe, enternecedor:

— De nós tres, você é o que mais ha de elevar o renome artistico da Inglaterra. Você será o mais authentico embaixador da sensibilidade intellectual de nosso paiz, aqui nos Estados Unidos...

E H. G. Wells fez suas as phrases candentes do magno comediante, emquanto o "Garoto de qualidade" olhava-os, a ambos, quietinho e sem saber retribuir palavras tão amigas...

Com Freddie Bartholomew veremos amanhã C. Aubrey Smith, Dolores Costello Barrymore, Henry Stephenson, Puykibbee, Mickey Rooney, Una O' Conor e todo um "support" á altura dos meritos do protagonista de "Um garoto de qualidade", que a United Artists apresentará de par com um Camondongo Mickey colorido estonteante: "Pato Gelado" — de Walt Disney.

*Dolores Costello Barrymore e Fred Bartholomew, que apparecem juntos em "Um garoto de qualidade"*

## INTERESSANTES EPISODIOS DA FILMAGEM DE "CAPITÃO BLOOD"

Na famosa mundialmente conhecida novella de Sabatini pinta-se, com cores vivas, o episodio da condemnação de Peter Blood, joven medico, que segue com outros amigos, entre os quaes Jeremias Pitt (Ross Alexander), para Port Royal para ser escravo.

Michael Curtiz, o mais realista de todos os directores, quiz que a sequencia dos barbaros tratamentos para com os escravos fosse real, embora rapida.

O chronista do Motion Pictures Herald assim descreve a filmagem dessa sequencia, que teve o ensejo de assistir nos estudios da Warner:

"Um homem moço e de bellas feições interrompera o rude trabalho na immensa plantação de canna de assucar na risonha ilha de Jamaica.

Junto delle estava um homem de aspecto rude e brutal expressão. Mais longe, montando um corcel branco, o proprietario das terras e dos homens-escravos.

— Um homem sem fazer nada, Kent! — brada para o feroz capataz. Metta-lhe o chicote entre as costellas!

Logo o chicote longo e flexivel revoluteia e cae, rapido. Ouve-se um "crack" e mais tres vezes seguidas. O latego corta o dorso nu' do infeliz.

— Mais, Kent! Com força, que esse demonio é mesmo ruim! — grita e fazendo com os olhos brilhantes de satisfação.

Novamente o chicote descreve um lento circulo e desce com a rapidez de raio. O corpo do infeliz estremece e de seus labios se escapam gemidos...

Algumas "annotadoras" choram de verdade. Os proprios electricistas empallidecem.

Mas, logo, ouve-se a voz de Michael Curtiz:

— Corte.. O. K., rapazes! — diz Curtiz, dando por terminada a triste scena.

Volto-me para o grupo formado pelo carrasco e a victima.

— Olá, Ross, que tal se tomassemos uma boa cerveja? — dizia o brutal capataz para a sua victima.

— Joe! Francamente, você ainda é um bichão no chicote! — respondia o "escravo" com as costas a "escorrer sangue", a Joe Cody, que acabara de o surrar.

De braços enlaçados lá se foram, deixando vasio o set, para beber um bom trago no bar do estudio.

Como Michael Curtiz mesmo declarou, em Capitão Blood tudo é real, menos a surra e o sangue, e, por isso, não me impressionei com o "sangue" que escorria pelo dorso de Ross Alexander. A "surra" fora dada por Joseph W. Cody, um homem de seus trinta annos, filho de Oklahoma, perito em chicote, com o qual sabe praticar varias "sortes" á distancia, desde a idade dos 14 annos. Pode, por exemplo, tirar a cinza do cigarro que esteja nos labios de um fumante ou arrancar o revolver da mão de um atirador. Pode tambem derrubar um homem, a dez passos de distancia, dando-lhe violenta "rasteira" com o longo chicote...

Momentos depois, reunidos todos no bar, a palestra foi toda ella de commentarios sobre a prodigiosa habilidade de Joe, de seu golpe de vista infallivel. Joe enthusiasmou-se com os elogios e propoz a Lionel Atwill, que tambem está no "cast" de "Capitão Blood", o seguinte: Lionel accenderia um cigarro e, dali mesmo, sentado como estava, com o copo de cerveja na mão direita e o chicote na esquerda, elle, Joe, tiraria o cigarro dos labios de Atwill.

Porém, Lionel Atwill preferiu affirmar que acreditava, sem se sujeitar á perigosa experiencia.

"Capitão Blood", o prodigioso draga de Sabatini sobre a vida dos bucaneiros, é todo assim. Sensacional! E mais sensacional ainda é Erroll Flynn, a sua figura central, que surge como o maior romantico-impetuoso de todos os tempos para ser o maior idolo dos "fans".

Além desses ainda figuram nos papeis destacados de "Capitão Blood": Olivia de Havilland, Basil Rathbone, Guy Kibbee, Henry Stephenson, Robert Barrat e muitos outros.

*Wallace Beery e Lionel Barrymore, novamente juntos em um grande film*

# FURIAS DO CORAÇÃO

Walace Beery e Lionel Barrymore, orientados pela direcção de Clarence Brown, apparecerão juntos, agora, em "Furias do coração", que é uma versão cinematographica de "Ah, Wilderness!", feita pela Metro-Goldwyn-Mayer — e cuja estréa entre nós se dará amanhã. "Comedia de recordações", "Ah , Wilderness!" faz desfilar através seus episodios algumas figuras perfeitamente humanas, typicas de um lar norte-americano. O' Neill, profundo e intelligente observador, gryphou com mil e uma subtilezas essa trama romantica e bem humorada a um tempo. Eric Linden é um dos valores do film. Affirmam que a sua "performance" nesse film esteve a ponto de dar-lhe o Premio da Academia de Hollywood pela melhor interpretação masculina. Mas como Linden ainda é muito joven e elles acham que a estatua de ouro só fica bem nas mãos dos Laughtons ou Barrymores...

*Margareth Gallahan e Gene Raymond em "As sete chaves de Baldpale" da R. K. O. - Radio*

*Olivia de Havilland e Dick Powell em delicioso momento da fantasia cinematographica "O sonho de uma noite de verão" da Warner Bross-First National*

# O "temperamento Hepburn"

## A alma, as qualidades e os caprichos d'"A Mulher que soube amar"...

*(Helen PAGE')*

*Katharine Hepburn em um instante de "A mulher que soube amar"*

A personalidade inconfundivel de Katharine Hepburn nunca será inteiramente comprehendida, mas poderá auxiliar-nos, em nossa analyse do seu caracter, uma rapida visão dos primeiros annos de sua vida e das circumstancias em que foram vividas.

Imaginemo-nos no lar de um activo e culto medico, dr. Thomas N. Hepburn, installado numa pequena cidade em Connecticut, Estados Unidos.

Katharine teve por mãe uma pessoa de excepcional força de vontade e de espirito adeantado, que dotou sua filhinha de seus proprios ideaes. Crescendo, Katharine passou a ter uma vida essencialmente livre e feliz ,estando sempre em contacto com a Natureza, passando dias inteiros nos campos e bosques que cercavam Hartford em companhia de seus dois irmãos e tres irmãs. Sua habilidade athletica fazia-a respeitada mesmo pelos meninos de sua idade e poucos se atreviam a brigar com ella, certos de que sahiriam perdendo...

Cedo demonstrou verdadeira paixão pelas representações dramaticas e chegou a construir um "theatro" para si propria nos fundos do jardim. Nesse theatro, Katharine idealisou, dirigiu e apresentou innumeras peças desempenhando ella mesma quasi todos os papeis!

As crianças da vizinhança prestavam-lhe cega obediencia, acceitando os papeis que Katharine lhe dava e cumprindo todas as suas exigencias. Se, por acaso, um membro do "elenco" ousava rebellar-se, a paz era breve restabelecida pelo emprego rapido e efficaz da energia e dos punhos da "estrella".

Katharine tinha verdadeira adoração pelo seu irmão mais velho e quando este morreu com a idade de dezesete annos, ella, attingida tão profundamente por esse golpe, pareceu deixar, quasi de um dia para outro, seus brinquedos infantis e seu caracter se transformou pelo soffrimento.

Resolvida a se dedicar com mais enthusiasmo aos estudos, sentiu-se feliz quando deixou a pequena cidade onde nascera e foi estudar no grande e aristocratico collegio de Bryn Mawr.

Estudou diligentemente, preparando seu nobre espirito para o grande trabalho que já lhe estava destinado.

Mas os annos que passou nesse collegio não foram faceis, pois a natureza indomavel de Katharine, habituada á perfeita liberdade do lar, difficilmente se submetteu ás exigencias de regimen escolar.

De Bryn Mawr foi directamente ao theatro, onde desejava fazer carreira.

Os obstaculos que teve de vencer foram innumeros. Mais de uma vez sua natureza tempestuosa, seu genio fogoso e decidido e suas opiniões revolucionarias causaram successivas rupturas com os empresarios. Cada director queria que os papeis fossem desempenhados conforme os seus proprios preconceitos e não de conformidade com as idéas, ás vezes um tanto bizarras, da joven actriz. Que Katharine possuia talento, ninguem duvidava, mas os empresarios não se submettiam aos caprichos da futura estrella.

Em uma peça após outra, Katharine recebia optimo papel, somente para ser despedida antes do dia da estréa. Longe de desanimar, Katharine persistia nos seus esforços.

Tinha plena confiança em si mesma e sabia que algum dia, mais cedo ou mais tarde, o theatro reconheceria que ella era realmente incapaz de desempenhar qualquer papel de modo convencional ,vendo-se forçada pelo proprio genio a dar-lhe a interpretação que melhor se adaptava ao seu espirito e á sua inconfundivel personalidade.

Finalmente, recebeu o papel principal da peça theatral "O marido da guerreira" e conseguiu mesmo permanecer no elenco até a apresentação da peça.

A platéa, na noite da estréa, delirou, de enthusiasmo quando viu o desempenho verdadeiramente electrizante de Katharine. Viram uma amazona magnifica, agil e vibrannte, vivendo o papel que foi mais tarde levado á tela por Elissa Landi. A "performance" de Katharine naquella noite causou forte sensação. No auditorio estava um dos directores da RKO Radio.

Elle regosijou secretamente com o "achado" que acabava de encontrar e correu para encontrar Katharina quando esta deixava o palco, tendo já nas mãos um contracto, prompto para ella assignar...

O primeiro film que Katharine fez foi "Victimas do Divorcio", ao lado de John Barrymore, e a historia do cinema registra este facto sensacional: ella "roubou" o film desse actor!

Logo após, Katharine appareceu em "Assim amam as mulheres" e se seguiu "Manhã de Gloria", o preludio artistico do seu primeiro film realmente grande: "Quatro Irmãs".

Foi nessa pellicula que Katharine revelou a extensão do seu genio dramatico e recebeu applausos mundiaes pela sua "performance". "A Mystica" e "Sangue Cigano" seguiram rapidamente, proporcionando a Katharine novas opportunidades para mostrar as suas habilidades excepcionaes. "Corações em ruina" apresentou-a ao lado do fascinante Boyer, como que em desafio á sua propria posição de artista.

E nesse film, Katharine ultrapassou os seus triumphos anteriores e, inspirada pelo trabalho magnifico de Charles Boyer, viveu com ardencia um papel que viverá para sempre em nossas recordações.

Agora a RKO Radio nos apresenta mais uma creação da incomparavel Hepburn, "A mulher que soube amar" (Alice Adams), film baseado no famoso livro de Booth Tarkington.

Nunca houve artista de Hollywood que fosse tão criticada como Hepburn.

Criticaram-na porque costuma usar calças compridas no studio; porque gosta de lêr as cartas dos seus fans sentada no estribo do seu carro, ao lado da rua; porque não segue os habitos convencionaes de outras estrellas; porque recusa terminantemente discutir sua vida particular com os rapazes da imprensa.

Mas pense o leitor sobre a educação liberal que Katharine recebeu, sobre a simplicidade de sua vida quando criança e facilmente comprehenderá porque é que Katharine agora evita os divertimentos e escandalos banaes de Hollywood.

Katharine é completamente honesta com os outros e comsigo mesma.

Crê, sinceramente, que cada pessoa tem o direito de agir como quer, uma vez que não difficulte com isso a vida de outro. Não teme, portanto, a opinião contraria dos seus criticos injustos e convencionaes. Ha uma coisa em que Katharine é sempre a mesma: nunca falta á palavra!

Quando promette uma coisa, cumpre a todo o custo aquillo que prometteu, esperando, tambem, completa lealdade dos outros.

Katharine é sempre pontual, trabalha febrilmente e é excellente companheira de trabalho.

Os que trabalham nos studios da RKO Radio são unanimes em declarar que não ha pessoa mais enthusiasta e dedicada no "set" do que a Hepburn.

E' camarada para com todos e seus muitos actos de bondade são de toda a espontaneidade. O "temperamento Hepburn" existe, sim, mas é esse temperamento que a tornou a grande actriz que é, elevando-a de um insignificante lar em Connecticut á posição de maior artista dramatica da actualidade.

## HAROLD LLOYD SEM OCULOS

Ha alguns annos, quando Will Rogers apparecia an famosa revista theatral conhecida por "Ziegfeld Follies", manejando seu famoso laço e commentando com humorismo as noticias recentes, lembrou-se de apresentar ao publico o seu amigo Harold Lloyd, que estava presenciando o espectaculo escondido atrás dos bastidores. Rogers manejou o seu laço e arrastou Lloyd até o meio do palco. O publico não se manifestou durante alguns minutos e um silencio profundo invadiu a casa até que Rogers, que tambem se havia surprehendido com a attitude do publico, resolveu pronunciar o nome do famoso comico. Os espectadores, porém, pareçiam duvidar de que aquelle joven tão sizudo fosse o risonho comediante do cinema; e como Lloyd, que tem uma excellente vista, não trouxesse comsigo os seus caracteristicos oculos, a apresentaçao em vez de obter exito, redundou num fracasso.

No seu elenco, figuram ainda os nomes de Adolph Menjou, Helen Mack, Verree Teasdale, George Barnier, William Gargan, etc.

# A televisão em «Ondas Sonoras»

*Bing Crosby tambem está em "Ondas Sonoras"*

Se as promessas da sciencia se converterem em realidade, dentro de poucos annos poderemos captar no nosso apparelho de radio não só a voz do tenor mais em voga, como tambem a sua imagem, transmittidas a todos os recantos da terra, graças á maravilhosa invenção.

Mas, emquanto os technicos ultimam as suas experiencias, Hollywood resolveu antecipar os acontecimentos, dando-nos uma idéa do que é a televisão. Graças a um "truc" puderam-se reunir numa producção personalidades as mais diversas, taes como o famoso Richard Tauber e os meninos do côro orpheonico de Vienna.

Pela primeira vez na historia do cinema, o celebre côro apparecerá na téla em "Ondas Sonoras", uma revista comica. Innumeras figuras internacionaes apparecem na referida producção.

Jack Oakie faz o papel do proprietario da maravilhosa machina cuja potencia alcança os logares mais distantes do mundo. Na realidade, porém, os productores é que tiveram que ir a esses logares.

Em Vienna filmou-se o côro infantil. As canções de Tauber foram tomadas na Allemanha. E as outras scenas em Paris, Nova York e Hollywood.

Além do grande numero de estrellas, "Ondas Sonoras" tem ainda um excellente entrecho comico, que gira á volta de Jack Oakie, Wendy Barrie, Lyda Roberti, etc.

4.ª SECÇÃO

# O JORNAL

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

8 PAGINAS

Apparece aos domingos

ANNO IV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE MAIO DE 1936 — NUMERO 179

# Os amigos de Moliére ou o poder do vinho

Certa vez, ceavam em casa de Moliére alguns literatos seus amigos.

O grande comico, desde alguns tempos, apenas se alimentava de leite, e se deitava cedo. Deixou seus amigos para ir deitar-se, mas sua ausencia não diminuiu a alegria do festim. O vinho servido profusamente foi, paulatinamente, esquentando todas as cabeças e a conversação tomou por assumpto os males annexos á vida. Achou-se que não havia nada mais triste como o nosso viver cá na terra, onde os dias ou são monotonos ou entregues á dôr: mil espinhos por uma rosa. Concluiu-se que a vida não é senão um encadeamento de males graduados dolorosamente e que seria acertado livrar-se della de repente. Applaudiu-se esta sombria philosophia e, tragando um ultimo copazio, exclamam unanimemente:

— "Vamos amigos, morramos corajosamente."

Erguem-se, deixam a mesa e correm a um ribeiro proximo. Um dos convivas do poeta, ainda com um resto de razão, deu-lhe conhecimento da estranha resolução de seus amigos. Moliére, assustado, salta da cama e, emquanto se veste para sair, nossos philosophos chegam ao rio, apoderam-se dum barco e tentam fazer-se ao largo, para se irem afogar bem no meio. Alguns camponezes da vizinhaça, inteirados de seus desejos, atiram-se ao barco, com elles, para retel-os.

Furiosos com este obstaculo, puxavam das espadas quando Moliére apparece. "O que vos fez essa boa gente?" grita-lhes elle.

Respondem-lhe: "Estes marlolas querem impedir que nós nos afoguemos. Aborrecidos das penas deste mundo, resolvemos passar ao outro, e o rio pareceu-nos o caminho mais curto para lá chegarmos".

"Muito bem, exclamou Moliére, esplendida a vossa resolução, mas julguei que ereis meus amigos, pois que emprehendeis uma acção que vos deve immortalizar nas paginas da historia e esqueceis de associar-me á vossa gloria?!"

Tendes razão, responde o poeta Chapelli; agimos mal; esquecei-vos dessa falta caro amigo e vinde afogar-vos comnosco".

"E' essa justamente a minha intenção: um momento, porém: pensemos no que vamos fazer. Queremos celebrizar-nos, mas a inveja, sempre prompta a deprimir as mais bellas acções, não poderá, acaso, se procedermos a isso immediatamente depois da ceia, apregoar que, perturbados pelo vinho, assim procedemos? Não meus amigos, ha de ser amanhã em jejum, em pleno dia, que executaremos nosso bello projecto."

"Muito bem lembrado, exclamou Chapelle. Moliére tem mais juizo que nós."

Voltaram todos, indo deitar-se e no dia seguinte não foi preciso nenhuma luta para evitar que se afogassem, porque, recuperada a razão, nenhum delles queria mais saber de semelhante projecto.

(Traducção de Nelson Pereira de Alcantara (12 annos), Piscamba — Minas.)

## SEIS HORAS

Mario Rego de Andrade

Seis horas da manhã, ouvem-se os sinos das igrejas badalarem nas suas grandes torres, os passaros cantam alegres, os gatos miam e aparecendo lá no horizonte uma esphera brilhando espalhando raios para todos os lados. O pessoal vae para seus trabalhos e os agricultores passam com suas carroças puxadas a bois para a lavoura, eu olho para o relogio, eram seis 6 horas da manhã, como é lindo o despertar do dia.

## O BURRO E O LOBO

*1 — Estava um burro amarrado a uma arvore, pacientemente esperando pelo seu dono, quando appareceu um lobo e começou a olhal-o.*

*2 — O burro não era nada tolo, e percebeu logo que o lobo queria saltar-lhe sobre o lombo e matal-o. Recuou então o mais que poude...*

*3 — ...até esticar bem o cabresto que o prendia á arvore, que, no momento dado, arrebentou. A arvore, com a força, foi bater na cabeça...*

*4 — ...do lobo matando-o instantaneamente. E o burro largou a correr para a casa do seu dono, afim de avisal-o do perigo que correra.*

## SERVIÇO DE GUERRA

MARINA NOGUEIRA

Morava em certa aldeia no sul da França, um menino de 12 annos chamado Marcel, cujos paes eram muito ricos. Veio a guerra e então seu pae teve que ir alistar-se no exercito, partindo pouco depois deixando a familia inconsolavel. Todos os homens validos tinham partido, ficando sómente as mulheres, creanças e velhos. Por toda a parte havia tristeza e lagrimas.

Por causa da guerra a riqueza da familia de Marcel foi-se extinguindo e chegou o dia em que tiveram que pensar no dia de amanhã. Mudaram-se para uma casa mais humilde e o menino apezar de não estar acostumado poz-se valentemente a procurar trabalho. Passaram-se os dias e Marcel não arranjava nada. Cada vez mais desanimado e triste percorria a aldeia de ponta a ponta offerecendo-se nas casas para qualquer serviço, porém a miseria já entrara em todas as portas.

Certo dia veio acampar na aldeia um regimento que fazia um reconhecimento na zona. O menino muito triste olhava tudo e falava com todos procurando um meio de arranjar algum alimento para sua mãe doente de aflicção pela ausencia do marido. Triste e desanimado ia voltar para casa quando ao passar perto de uma barraca escutou as seguintes palavras:

— Senhores, a situação é terrivel, necessitamos já de alguem que vá inspecionar os arredores, pois temo que sejamos atacados de surpreza. E' preciso uma pessoa do lugar que conheça os campos muito bem. Daremos uma recompensa para estimular e...

Marcel não ouviu mais; a idéa de se apresentar brotou no seu coração animoso e, sem se lembrar do perigo, recordava apenas as palavras que o impeliram para a entrada da tenda "Daremos uma recompensa"; era o que via no seu pensamento. Poderei tratar de minha mãe, pensava elle.

Pediu á sentinella para falar ao coronel e depois de alguns instantes de espera foi introduzido. Quando Marcel disse ao militar qual o fito que o trazia ali, notou que este ficára surprehendido e então contou-lhe a situação tristonha de sua mãe doente e sem recursos. Commovido com a dedicação do menino, o coronel procurou demovel-o porém vendo que este não se convencia do perigo, aceitou-o. Na mesma noite, com a promessa do official que cuidaria de sua mãe, partiu para cumprir a sua missão

Qual não foi a surpreza do coronel quando no dia seguinte de noite, vieram lhe dizer que Marcel já havia voltado e pedia para falar-lhe, com urgencia. A primeira idéa que lhe acudiu foi que o menino desistira.

Era impossivel, pensava, fazer a inspecção em um dia só, num logar cheio de inimigos. Porém apezar de tudo correu ao seu encontro prompto a desculpal-o. Encontrou Marcel muito alegre e quasi desmaiou quando elle lhe disse apressado:

— Coronel, não ha inimigo nenhum, os campos estão socegados, eu os vi partir em direcção ao norte hoje de madrugada.

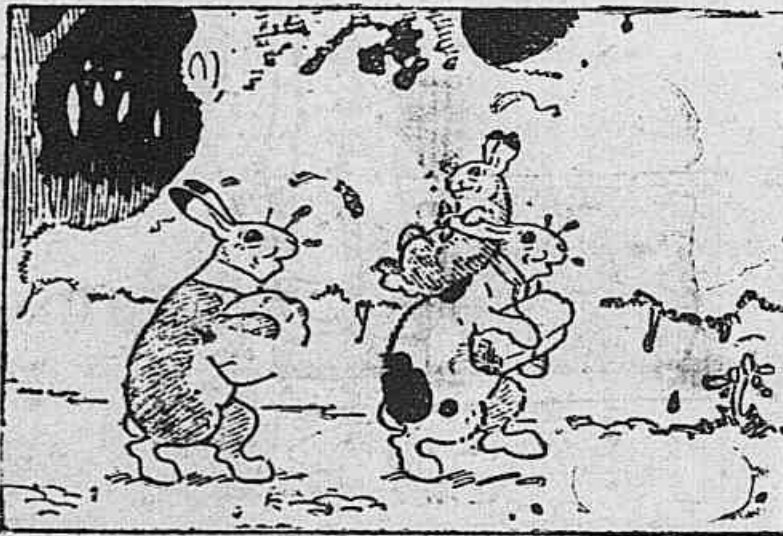
Foi com o coração transbordando de alegria que Marcel recebeu os elogios de todos e a recompensa promettida das mãos do coronel. Com o dinheiro recebido, tratou de sua mãe e ainda auxiliou algumas familias pobres.

Quando seu pae chegou da licença e o abençoou commovido, elle se esqueceu de todas as tristezas por que havia passado, lembrando-se que a recompensa tinha sido muito maior.

# OS DOIS COELHINHOS

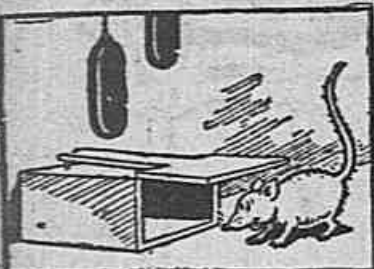
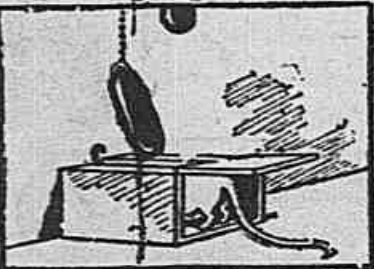
## BOA APPLICAÇÃO DAS ORELHAS

**1 — Cinzento e Pintado haviam levado o Telequinho com elles, emquanto iam fazer umas compras. A viagem fôra porém longe, e o pobrezinho do coelho estava cansadissimó. Não pódia mais andar.**

**2 — Cinzento e Pintado, com as mãos occupadas pelos embrulhos, nada podiam fazer. Uma lembrança opportuna occorreu-lhes porém. Cinzento ergueu Telequinho e montou-o ás costas do...**

**3 — Pintado, que á falta de braços livres, o segurou com as suas compridas orelhas. Assim o resto da caminhada poude ser feita em alegria, porque Telequinho não pesava quasi nada.**

## O CAÇADOR LOGRADO

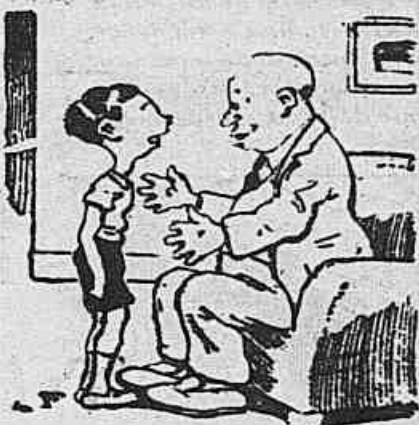
*A noite de luar é muito apropriada para as caçadas, e mestre Lobo saiu para dar uma batida num gallinheiro que elle conhecia. Mas, com assombro, elle não encontrou nada. Onde estão as gallinhas e os patos? Estão muito bem escondidos. Procurem-n'os com attenção que hão de vel-os*

## ESPERTEZA DE RATO

*1 — D. Ratinha sentiu o cheiro do queijo, mas em tempo percebeu que queriam é que ella caisse na horrivel e traidora ratoeira...*

*2 — ...collocada mesmo por baixo do grande relogio antigo da sala de jantar, muito conhecido de d. Ratinha, que apenas esperou...*

*3 — ...que o peso baixasse para dar as horas. Socegadamente avançou então no queijo, sem correr o risco de ficar presa na ratoeira.*

## PEDIDO JUSTO

— *Ai! ai! papaezinho, não bate com força, que hoje eu estou com a calça de seda, que é muito fina!...*

## POR QUE?

*—Não devias ser tão gastador Lulú. Por que não segues o meu exemplo? Acaso ponho na cabeça diariamente meio boião de vaselina?*

# Consolação

**M. R.**

*(Das "Lendas do Céo e da Terra" de MALBA TAHAN)*

CONTAM alguns biographos de Beethoven que, viajando a pé pela estrada que de Beden conduz a Vienna, o famoso compositor, vencido pelo cansaço pediu agazalho numa casa solitaria que se lhe deparou á beira do caminho. Receberam-no urbanamente e convidaram-no a sentar á mesa posta para a ceia. finda esta, o chefe da familia abre um piano, ou melhor um "cravo", e começa a tocar. Tres rapazes tomam de seus instrumentos e o acompanham. A vivacidade da musica e a excellencia de execução despertam logo emoções vividas que transluzem na physionomia dos circunstantes.

O grande musico, já soffria de completa surdez, ao presenciar aquelle espectaculo, sente pesar-lhe mais acabrunhadora do que nunca, a infelicidade de não poder ouvir. Elle, que tanto apreciava a harmonia e a fascinação dos sons, era, naquella sala, o unico incapaz de ouvil-os. Sua transbordante imanigação, em que essa idéa instillara o veneno do desespero, gravita, agitadissima, em torno de tão acabrunhante desdita, que se lhe afigura indizivel em doloroso contraste com a ventura radiosa dos seus hospedes. Todas aquelles almas, pensava elle, eram privilegiadas: podiam gosar daquillo que elle mais apreciaria na vida, se lhe não faltasse, lastimosamente, o apropriado sentido. E foi tragando a amargura desse pensamento, que se levantou, approximou-se dos executantes e pediu-lhes que lhe mostrassem a musica, explicando-lhes que tendo perdido a ventura, para elle supremamente desejada, de poder ouvil-a, queria, ao menos vel-a.

Mastram-lha e a commoção que o avassala nesse instante é mais intensa do que a produzida pelo pensamento enervador que, momentos antes, lhe sombreava a mente. A musica que tem diante dos olhos é o "Alegreto" da sua Symphonia em lá.

Desanuvia-se-lhe a alma. Não era, por certo o desgraçado que a desesperação fizera suppor.

Se não podia ouvir, restava-lhe ainda, a arte de compor harmonias que iriam levar dôce enlevo dos corações, adaptando-se á expressão encantadora da felicidade de um lar, de muitos lares, talvez.

Essa face inesperada do mesmo espectaulo que, havia pouco, o acabrunhara, transmudou-lhe em ..ive conforto o estudante desespero.

Eis o symbolo da vida. Desfalecimentos ou alegrias dependem, em grande parte, dos factores que a nossa visão destacada e sublinha nas situações communs da existencia.

E christo, não ha negar, exemplifica e ensina magistralmente aquillo que se poderia chamar o impressionismo divino, que leva o homem a discutir, de preferencia, o que a vida tem de mais nobre e incentivante.

# Para contar ao maninho

## TONICO E MIMOSA

***Nabôr FERNANDES***

— Tonico acorda inesperadamente;
Ao seu lado, Mimosa está contente,
Latindo sem parar.
Tonico entende a fala de Mimosa,
Mas desta vez é differente a prosa,
Que o põe a scismar.

Pulando ao chão o gurysinho esperto,
Segue Mimosa, num só caminho, certo
Do mysterio encontrar;
E a cachorrinha na frente vae seguindo,
De quando em quando olhando e presentindo,
O garoto parar!

Num retrocesso repentino volta,
Prende o garoto na camisola e solta,
E se põe a correr;
Entrou no quarto escuro da cozinha,
Voltou, está na porta e que carinha!...
Eu não sei descrever!

Eil-o afinal no quarto de Mimosa,
Mas uns gritinhos numa voz manhosa,
Já o põe a scismar.
Depois resolve approximar-se lento,
E o que elle vê só traz encantamento.
Uma scena exemplar!

Seis cachorrinhos, pretos e pintados,
Estão ali no ninho aconchegados,
— Na Mimosa a mammar.
E a cachorrinha parece assim dizer:
— São meus filhos, Tonico! — Pódes ver,
Sem fazel-os chorar.

**Valença — Estado do Rio**

# Bola-de-Neve e o Barão

Yara possuia um verdadeiro jardim zoologico em sua casa; principiando por Teté, um precioso papagaio de formosa plumagem, muito velhaco, com uns impressionantes olhos redondos que giravam para todos os lados quando sua dona se approximava para conversar com elle; em seguida Flor de Prata e Flor de Ouro, dois encantadores canarios que cantavam todo o dia, encerrados numa gaiolinha dourada e, finalmente, Barão, um sympathico cachorro, negro como carvão. Tinha uns olhos expressivos e dava a sensação para quem o olhava, de que comprehendia tudo o que lhe diziam.

Uma certa manhã o jardim zoologico se enriqueceu com um novo exemplar; uma esplendida gata angorá, como aquellas que apparecem nos contos de Fadas. Tinha uma pelle maravilhosa. O seu nome ficou sendo Bola-de-Neve.

Suas relações com Barão, a principio, não foram das mais affectuosas. O cão e a gata andavam sempre se observando desconfiados. A cada passo Barão dava uns grunhidos de poucos amigos, emquanto Bola-de-Neve se encolhia toda num protesto e ao mesmo tempo amedrontada.

Os dois comiam na cozinha e, um certo dia, Bola-de-Neve se atreveu a approximar-se da sôpa de Barão, apoderando-se da metade. Barão não fez a menor objecção; mas no dia seguinte, quando Bola-de-Neve quiz tomar o leite que Izaura, a cozinheira, preparava para ella todas as manhãs, no pratinho, verificou que este estava vasio e ao mesmo tempo notou que Barão se afastava, lambendo o focinho, muito satisfeito.

Bola-de-Neve ficou furiosa e já ia dar um salto sobre o ladrão, com as suas garras ameaçadoras. Barão ficou firme e arreganhou os dentes ponteagudos. Ia começar um combate terrivel, quando Yara interveiu e, com muita difficuldade, separou os dois adversarios, reprehendendo-os severamente, dizendo:

— Que coisa mais feia, brigar desta maneira! Quero que todos os animaes vivam em perfeita harmonia!... Não se esqueçam disso!

Erguendo Bola-de-Neve do chão, acariciou-a com suas mãos; depois fez o mesmo com Barão, obrigando-os a se beijarem. Barão pareceu comprehender a admoestação e chamou Bola-de-Neve para um lado afim de fazer as pazes. A gata não se fez de rogada, mostrando-se muito contente por ser assim tratada e receber essa manifestação de um personagem tão importante como Barão. Dias depois, Bola-de-Neve, que tinha um espirito muito aventureiro, aproveitando uma distracção de Izaura, emquanto esta varria o corredor, passou por baixo de suas pernas, desceu as escadas e saiu para a rua.

Yara, que estava no terraço junto com o seu cão, ficou aterrorizada ao ver fugir a sua gatinha predilecta, que naquelle momento atravessava a rua sem se preoccupar com os automoveis.

— Bola-de-Neve! — gritou ella. Volta já para casa!

Mas a travessa gatinha se fez de desentendida. Naquelle momento passava uma senhora coberta com uma grande manta. Vendo o lindo animal, ella se abaixou e pegou Bola-de-Neve, escondendo-a.

— Bola-de-Neve! Bola-de-Neve! — gritou outra vez, num desespero, a pobre Yara.

Barão num instante comprehendeu o grave perigo que corria a sua inimiga e, num pulo, elle já estava na rua para soccorrel-a. Mais um salto e eil-o junto da ladra, mordendo-lhe o tornozello. A mulher soltou um grito agudo, largando Bola-de-Neve. Então, Barão, agarrando Bola-de-Neve pelo pescoço, com muita delicadeza, sem causar-lhe a mais leve dor, levou-a até ao sobrado, deixando-a aos pés de sua dona. Yara ficou muito contente e acariciou os dois animaes, tanto a victima como o seu salvador.

Desde esse dia, Bola-de-Neve comprehendeu a gratidão que devia a Barão e não se cansa de admiral-o. Agora os dois antigos inimigos são companheiros inseparaveis e comem no mesmo prato e dormem na mesma cama.

# ENTRE AMIGOS

*— Ha cães que são intelligentissimos, mais intelligentes mesmo que os seus donos!*

***— Lá isso é verdade! Eu tenho um cão assim.***

# O REI DO OURO

**Historia de *VAL***

*1 — John Randon tinha uma unica ambição na vida: ser muito rico. E como era dotado de espirito aventureiro, um bello dia deixou a sua patria com uma expedição, afim de explorar terras do interior da Venezuela, que se dizia serem muito ricas em ouro.*

*2 — Randon imaginara poder vencer todas as difficuldades, e por èste motivo é que trouxera comsigo sua unica filha, Rosemonde, que apenas contava quatro annos de edade. Não tardou, porém, que elle se apercebesse de que commettera uma grande imprudencia. . . . . . .*

*3 — A matta era terrivelmente hostil. Além das asperezas do terreno, do tempo e das féras, havia ainda as doenças. Rosemonde apanhou uma febre palustre, e o explorador, não podendo regressar, mandou que dois dos seus homens voltassem com a menina.*

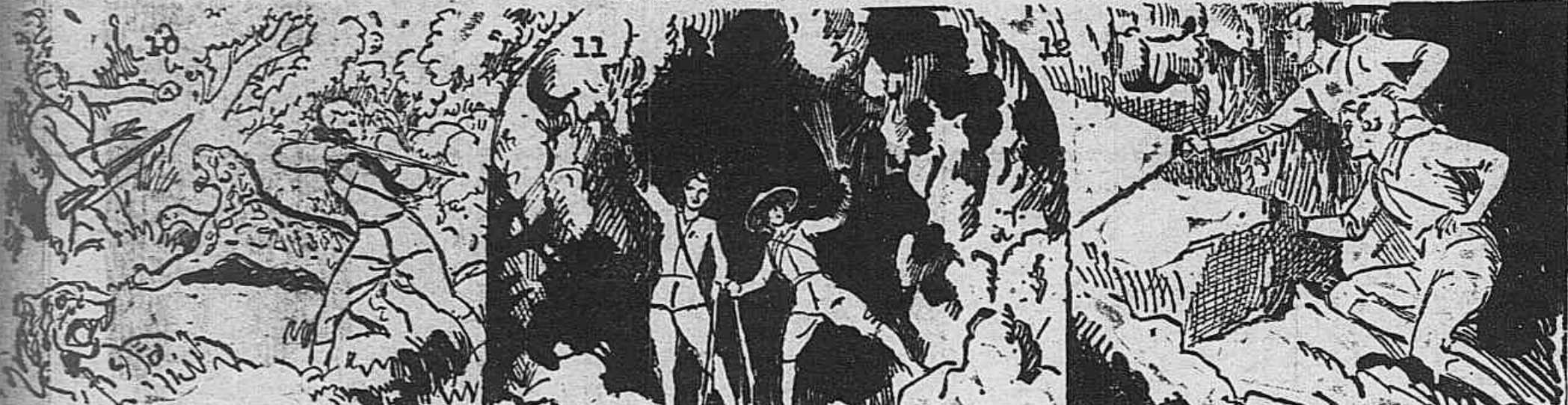
*4 — Muitos annos decorreram depois disto. E com dolorosa surpresa para todos, nenhuma noticia houve mais de John Randon. Era como se a matta o houvesse tragado com todos os que o acompanhavam. Rosemonde fizera-se uma linda e corajosa moça.*

*5 — Ella não acreditava que o pae houvesse morrido, e certo dia, estando ás vesperas de casar-se, propoz ao noivo que fizessem a primeira viagem depois de casados ás terras que havia percorrido com o pae quando era apenas uma ingenua criança.*

*6 — A lembrança foi bem acolhida, e, poucos mezes mais tarde, effectuado o casamento, Rosemonde e Larson, o seu marido, pisavam as terras inhospitas do interior da Venezuela. Tudo correu bem até certo ponto. Uma tarde, porém, ao atravessarem. . .*

*7 — . . .um atalho, os dois jovens quasi foram alcançados por um enorme bloco de pedra que caira do alto. Larson desconfiou do caso, e interrogou os indigenas que elles haviam contractado como criados. "Estas terras são do rei do ouro; ninguem. . .*

*8 — . . .póde andar nellas sem soffrer desgraças", explicou um dos indigenas. "Quem é esse rei do ouro?" perguntou Rosemonde. "E' um phantasma; ninguem póde vel-o". Larson e sua mulher não acreditavam em phantasmas, e ficaram intrigados.*

*9 — Por fim, convenceram-se de que nada existia de anormal na região, e continuaram as suas pesquizas. Dois dias mais tarde, a marcha da pequenina expedição foi interrompida pelo encontro de um casal de jaguares. Larson preparou-se para atirar.*

*10 — Não poude fazel-o, porém. Uma flexa veio cravar-se-lhe no braço. Se Rosemonde não fosse tambem boa atiradora, e enfrentasse as féras, a aventura teria tido um epilogo triste nessa tarde. Um dos jaguares caiu para não mais se erguer.*

*11 — O outro conseguiu arrastar-se até á sua caverna. Os dois exploradores seguiram-n'o, e assim foram ter a uma ampla caverna situada na base dum rochedo, e no fundo da qual apparecia uma galeria que ia dar a uma outra caverna menor.*

*12 — Seguindo até ahi, Larson e Rosemonde experimentaram a maior emoção de toda a sua vida: o local era apenas o deposito de uma quantidade incalculavel de ouro em pepitas. Uma fabulosa fortuna jazia ali abandonada, e totalmente desconhecida.*

# O REI DO OURO

*13 — Fazia-se mistér communicar o achado aos companheiros. O joven casal retornou sobre os seus passos, mas uma terrivel surpresa os acolheu. A entrada da caverna estava fechada por uma lage colossal. Estavam emparedados, condemnados á morte.*

*14 — Iam braaar por soccorro, embora sem esperança de serem escutados, quando por uma pequena abertura lateral appareceu a cabeça de um velho de longas barbas, que lhes disse: "Sou o rei do ouro. Pensastes em roubar-me, mas ides ambos morrer".*

*15 — Rosemonde sentiu o coração pulsar fortemente, dizendo-lhe: "Este é o meu pae". E fez a pergunta em todos os tons ao homem mysterioso. Este não deu, porém, mostras de ouvil-a. Era evidentemente um doido. Larson pensou com tristeza nos companheiros.*

*16 — Deviam andar desesperados, procurando os chefes. E nenhum recurso lhe occorria para salvar-se da angustiosa situação. O homem barbado desapparecera, e as horas foram se passando silenciosamente. Rosemonde resignou-se á sua sorte. E para animar o esposo, poz-se a cantar a canção...*

*17 — ...que tantas vezes seu pae lhe cantara para adormecel-a. Um verdadeiro milagre operou-se então. A lage que fechava a caverna abriu-se e o velho da barba branca appareceu transfigurado. Elle era o proprio John Randon, que desde muito vivia na matta como uma fera, pois enlouquecera no proprio...*

*18 — ...dia em que descobrira o ouro que tanto procurara. Ao ouvir a canção da infancia de sua filhinha, recobrara a razão. Em pouco eram elles encontrados pelos outros exploradores, e cuidaram então da viagem de regresso, pois estavam riquissimos com a fortuna que o audacioso John Randon accumulara.*

## Caixa do correio

**Expedita Ferreira Lima** — Rio — O Correio devolveu-nos o livrinho que lhe enviámos como lembrança do ultimo concurso, allegando que você não móra mais na casa n. 173 da rua Voluntarios. Quer fornecer-nos o seu novo endereço?

**Neuza Pimenta de Oliveira** — Dôres da Bôa Esperança, Minas — As propostas pedidas breve estarão em suas mãos. E o livrinho do concurso, a estas horas, já chegou ahi, pois não?

**Hugo Alenio** — Natal, Rio Grande do Norte — O "Supplemento Infantil" terá o maior prazer em contal-o no numero dos seus collaboradores, desde, entretanto, que você desista de maltratar tão rudemente a verdade historica, fazendo existir, em época tão remota, a moderna corneta, e deixando mudos os gallos. Comece pelo principio, pelo mais simples. Você quiz inventar uma lenda. Ora, as lendas não se inventam do pé para a mão. O tempo é que as fórma.

**André Chaves Ponce** — Rio — O novo desenho sáe breve. Mas escute: nós já não temos avisado que não gostamos de desenhos tirados de outros? Já, e muitas vezes. O amiguinho, então, que possue louvavel vocação, deve dedicar-se aos modelos naturaes.

**Myledi Couri** — Santos Dumont, Minas Geraes — Tio Haroldo apreciou immensamente sua historieta "A chuva", que sairá domingo. Pena é que, por ser em côres, não possamos aproveitar o desenho.

**Mireta G. Verane** — Campo Grande, Matto Grosso — Mas quem foi que lhe disse que você não póde, com pleno direito, gozar o titulo de sobrinha de Tio Haroldo? Póde, sim, senhora. Mesmo sendo mais crescidinha que as outras, esteja certa de que ainda fica a menos da quarta parte da idade deste velhote careca e rheumatico. Sua collaboração agradou, e se você é mesmo, como diz, nossa amiga, não deixe de divulgar entre as suas amizades, o "Supplemento Infantil" e O JORNAL.

**Yvette Tavares de Souza** — Santa Rita da Floresta, E. do Rio — Recebemos o desenho. Mas, esse não fazia parte de nenhum concurso. Só quando annunciarmos outro é que teremos novos premios.

**Jayme Vieira** — Rio — Recebemos sua ultima carta em devido tempo, e nunca deixamos de pensar no prezado amigo. Mas a cabeça perde-se em cogitações e não descobre um meio efficaz de ajudal-o. Ainda ha poucos dias, lemos que livros do Gattere estão sendo encadernados na officina da C. C. E o amigo, parecenos um artista admiravel. Aquella caneta que nos mandou, no Natal de 1934, é uma demonstração viva. Será capaz de preparar um objecto identico para o presidenee Getulio? Tio Haroldo não tem nenhum "pistolão" para a C. D. ou C. C., mas garante-lhe que uma carta ao presidente, com uma pequena lembrança feita pelo amigo, e com o pedido que ha tanto pleiteia. será entregue directamente, por optimas mãos. Escreva-nos.

**Nelson Pereira de Alcantara** — Piscamba, Minas — Tio Haroldo achou muito bôa a traducção. Póde continuar no genero, pois, assim, depressa você saberá perfeitamente o francez. Os desenhos é que não serviram. O seu e o do José Jacintho eram cópias de figuras; e o da Maria de Lourdes, unico interessante, era tão pequenino que não deu reproducção.

**Jairo de Paula** — Resplendor, Minas. — **Helcio Cardoso Villela** — Carmo da Cachoeira, Minas. — **Oberland Cordeiro Peixoto** — Macabé, E. do Rio. — **Maria Francisca Cavalleri** — Itabirito, Minas — Os trabalhos enviados pelos queridos sobrinhos tiveram nosso melhor acolhimento.

**Moemio Xavier da Silveira** — Pratapolis, Minas — A publicação de uma historia em quadros fica muito caro por causa do preço elevado dos clichés. Por essa razão não publicamos historias dessas, senão de desenhadores profissionaes, historias realmente bem desenhadas e bem interessantes. Reparou que nunca temos historias que continuam no domingo seguinte? Eis, pois, as razões pelas quaes não podemos aceitar o "Tito e José".

**Francisco Queiroz** — Ilha das Cobras — Sua allegação a respeito da anecdota tem fundamento. Mas é que o amigo esquecera que num jornal para crianças não cabem anecdotas que ellas não possam entender. Outra coisa, a biographia que agora mandou. E' um resumo do que toda a gente sabe, não é? Pouco merecimento apresentaria se viesse apresentado por uma criança de 12 annos. Pois assignada por um moço, não lhe parece trabalho mui fragil, furto de espaço ao "Supplemento"? Nada disto; nossas columnas estão ao seu dispôr, porém, para collaborações de algum merecimento, como as que escrevia antes.

**Ernani Ayres Borges** — Rio — Os erros de grammatica inutilizam todas as suas historias! Você escreveu "cavalleiro" por "cavalheiro"; pôz, no 1º quadro, "até que enfim o achei", e no 2º, "estava á tua procura para pagar-te"; não sabe que soccorro é com "cc" dobrados. Resultado: a historia foi para a cesta. Você precisa aprender sèriamente a nossa linguagem. E' o grande conselho de um amigo; de outro modo, nunca poderá ter um bom emprego.

**Oberland Cordeiro Peixoto** — Macahé, E. do Rio. — **Sebastiana Serpa Ferreira**, Oswaldo Cruz. — Tio Haroldo achou bons os trabalhos que você remetteram, e approvou-os, como era de justiça, afim de que ambos fossem publicados neste mesmo numero.

..**Fernando José Maximo de Codes** — Bahia — Um amiguinho do "Supplemento Infantil" desde os primeiros tempos tem aqui honras especiaes. Sua collaboração nos dará o maximo prazer. Os desenhos vão ser reproduzidos a nankim, e dentro de uma ou duas semanas honrarão as nossas columnas.

**Irene Drummond** — Rio — Seu conto "A troca" satisfez plenamente. A linguagem é clara e interessante, o motivo natural e movimentado, tal como convem a uma historia para crianças. Querendo continuar, disponha, como dona, das nossas columnas. Os versos tambem foram approvados.

**Marina Nogueira** — Rio — Sua carta de 10 não foi respondida em tempo porque Tio Haroldo esperava ir á officina ver todos os artigos que estão compostos, aguardando espaço para sair. Infelizmente, quando lá fomos já era tarde e o chefe do "supplemento Infantil" já havia ido embora. Mas socegue que, se o trabalho a que se erfere estiver comnosco, sae muito breve. O novo trabalho serviu.

**Mario Marucco** — Curityba, Paraná — Então, que andou fazendo que nos deixou tanto tempo sem noticias? Encaminhamos á Radio Tupi, que lhe responderá directamente, seu pedido de inscripção ao "Shirley Temple Club". O desenho do automovel sae muito breve, bem assim o desenho da Lucy.

**Valdete Silva** — S. João d'El-Rey, Minas — Os versos estavam interessantes, mas não estavam certos, razão pela qual não os aproveitamos. Envie-nos antes um trabalho em prosa, sim? A Radio Tupi remetter-lhe-á directamente as propostas pedidas.

**Luiz Ferreira de Andrade** — Rio — Os novos versos estão aceitos, e esperamos que de São Paulo não deixe de dar-nos frequentes noticias. Mas, escreva as cartas em folhas de papel adequado e á tinta, que é para Tio Haroldo não cansar a vista. Pessoalmente é difficil falarmos, pois este seu amigo velho não vae diariamente á redacção. O mais pratico é o amiguinho escrever o que deseja.

..**Roberto Arnaut** — Caxambu', Minas — Escolhemos os dois desenhos mais bonitos dentro os que você nos mandou e vamos publical-os muito breve.

**Jussieu Baptista** — Rio — O desenho estava bonito, mas improprio para a gravura; precisava que os traços fossem todos mais grossos; seria tambem conveniente que todos os contornos, nuvens inclusive, fossem fechados, para que as crianças soubessem onde applicar as côres.

**Aroldo Mendes** — Rio — O amiguinho nem póde fazer idéa dos aborrecimentos do ultimo concurso! Avalie que "bateram", na redacção, as entradas que iam ser distribuidas; tivemos de pedir outras, que remettemos aos destinatarios na terça-feira; mas o correio atrazou a distribuição e entregou as cartas fóra do prazo. Só ficaram servidos os amiguinhos que reclamaram por telephone, aos quaes demos novos impressos (os terceiros!) para a semana seguinte. Felizmente você foi generoso, e comprehendeu que não podia existir, de nossa parte, outro desejo senão fazer tudo bem feito.

**Mauro de Oliveira Bispo** — Rio — Tio Haroldo não gostou nada de "Alegrias e tristezas". Você começa dizendo que um casal tinham. Então onde é que você apprendeu a fazer concordancia assim? Mais para deante não faltam outros erros. Escreva um trabalho mais curto, que este seu amigo velho o ajudará, corrigindo os erros, se não forem muitos.

TIO HAROLDO


## SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem ler com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Padrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez. . . . 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno. . 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre 75$000

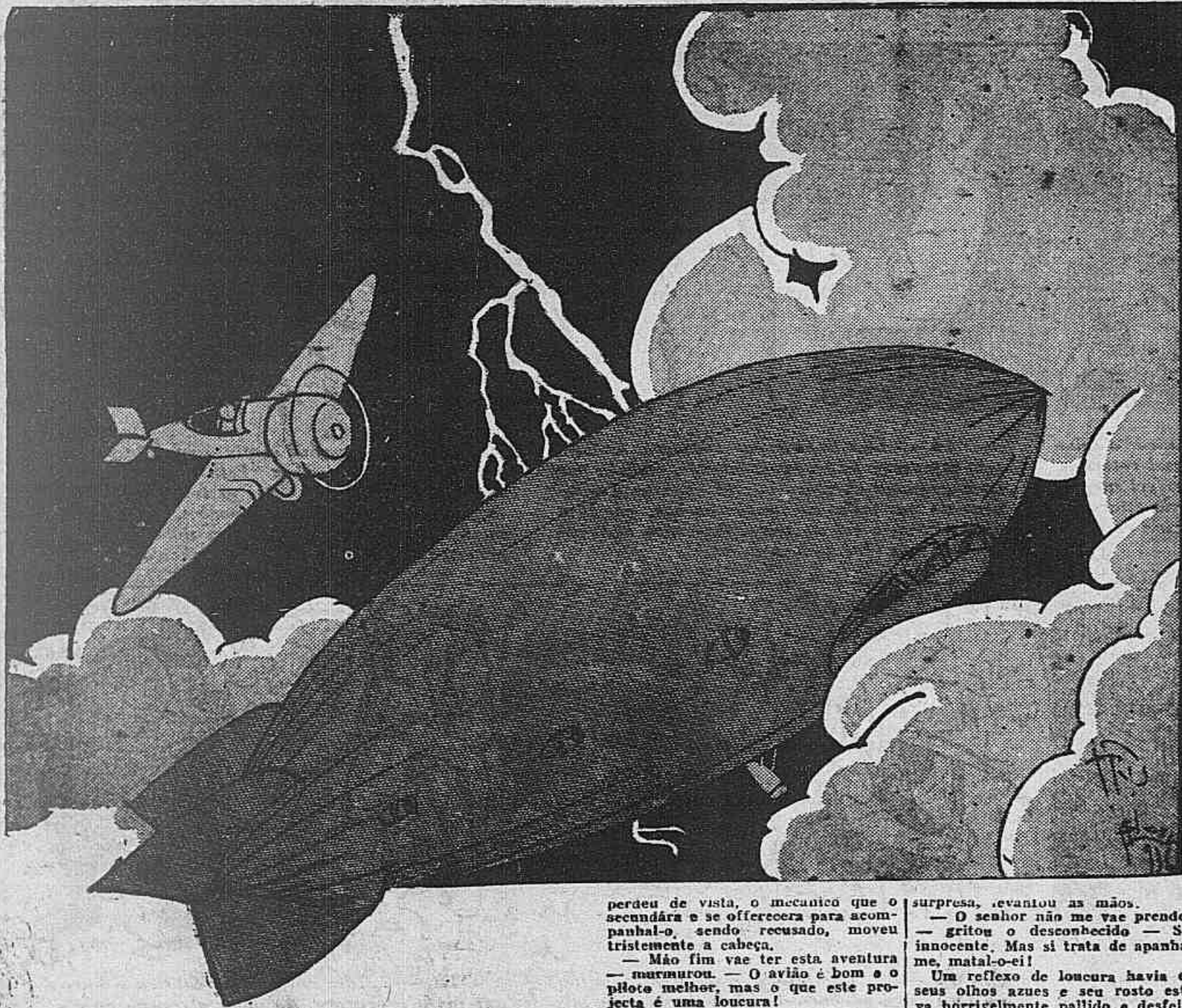
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy . . . . . $200
Interior . . . . . . . . . . . $300
Atrazados. . . . . . . . . . . $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840. — Redacção: — 22-7107 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia: 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435 — Revisão: — 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8266. — Departamento de Publicidade: — 22-8709, ou Contabilidade: 22-1245.

# O REFUGIADO DO DIRIGIVEL

**F**ORTISSIMO vento soprava sem cessar. O pessoal do aeroporto n. 2 do meio do Atlantico se preparava para lutar contra o temporal que se approximava. As aguas esvoaçadas do Atlantico se levantavam com rugidos ameaçadores, varrendo as pistas de aterrissagem. Na cabine da radiotelegraphia, o operador, com os phones collocados no ouvido, escutava attentamente, emquanto Philips Clark, de pé contra a porta, esperava pacientemente. De vez em quando, um golpe mais forte do Oceano enfurecido fazia vibrar todo o aeroporto. De repente, o operador entregou um par de phones a Clark.

— Ouça isto, que o divertirá — disse, sorrindo. — Houve um crime num banco; o caixa appareceu morto e um dos empregados de nome Jack Daly desappareceu. Estão dando uma descripção deste: cabello vermelho, olhos azues, uma verruga sobre o labio superior...

— Não me interessa — resmungou Clark.

Mas, a um gesto do radiotelegraphista, apressou-se em collocar os phones. Uma voz longinqua, clara porém, dizia:

"Os esforços para salvar os tripulantes do dirigivel "Vernet" que, devido á tormenta, se desprendeu esta manhã da sua ponte de amarração, em Nova York, não tiveram exito até agora; o piloto Copard, da West Post Line, quasi destroça seu apparelho tratando de aterrissar sobre o dirigivel. Diz que é quasi impossivel salval-o, dado que a nave aérea é um simples joguete do vento, que a leva de um a outro lado; a cabine deanteira foi quasi arrebentada pelo golpe contra a ponte de amarração, e julga-se que os tres tripulantes morreram. A nave aérea encontra-se agora em pleno Oceano, e o vento a conduz directamente ao sudoéste".

A voz interrompeu-se e Clark tirou os phones. Seu delgado rosto apparecia contrariado e um olhar resolvido e frio brilhava em seus olhos azues. Jack Mandas, o piloto do dirigivel americano, um dos ultimos e mais aperfeiçoados do serviço postal e de passageiros do Atlantico, era um de seus melhores amigos, e um piloto celebre no mundo inteiro por seu sangue frio e audacia. Se não pudera salvar o dirigivel, confiado á sua pericia, era seguramente porque não havia meio de fazel-o.

— Onde vaes, Clark ? — perguntou o operador, vendo que este collocava o capote e marcava cuidadosamente um ponto no mappa.

— Vou tratar de aterrissar sobre o "Vernet".

E sem mais commentarios correu ao seu "hangar".

O furacão era terrivel. Difficil manter o equilibrio na pista de aterrissagem. Quando o avião de Clark, magistralmente conduzido, se perdeu de vista, o mecanico que o secundára e se offerecera para acompanhal-o, sendo recusado, moveu tristemente a cabeça.

— Mão fim vae ter esta aventura — murmurou. — O avião é bom e o piloto melhor, mas o que este projecta é uma loucura!

* *

Ao fim de um par de horas de vôo, Clark divisou o "Vernet" lutando contra a tempestade, ou antes, sendo joguete desta. Apesar de seu enorme tamanho, parecia uma fo ha secca levada pelo vento. Impressionava contemplar essa fórma enorme movendo-se sem contrôle, em meio dos elementos desencadeados. Ao approximar-se, Clark percebeu a situação. Ao soltar-se de sua ponte de amarração, o "Vernet" se chocára contra esta varias vezes, talvez, e uma das cabines, toda destroçada, dependurava-se no espaço, a uns 40 pés do dirigivel, sujeita unicamente a dois delgados cabos, que ameaçavam quebrar-se a qualquer momento. A cabine se agitava loucamente de um a outro lado e dentro della, possivelmente feridas ou mortas, viam-se tres figuras humanas.

Clarck vôou ao redor, o mais perto possivel; uma das figuras o vira e arrastando-se até uma jane-la fizera-lhe debeis signaes para que se afastasse. Era Jack Mandas e era muito delle o tratar de afastar Clark do perigo. Possivelmente, reconhecera o avião. O rosto de Jack Mandas estava coberto de sangue e um braço estava immovel ao longo de seu corpo. Depois de fazer-lhe um signal amistoso, Clarck afastou-se voando sobre o dirigivel. Era uma ardua empresa aterrizar sobre a aeronave: tão depressa subia como baixava repentinamente. E Clarck não sabia si quando seu avião tocasse a parte de aluminio, que formava como a espinha dorsal do dirigivel, se manteria ali ou não.

Desceu e a sorte não o abandonou: aterrizou com felicidade no lombo do dirigivel e prendeu o apparelho com as cordas que com tal fim estavam preparadas. O aeroplano parecia uma mosca sobre enorme animal, mas não havia perigo que se soltasse; além disso, o temporal principiava a amainar. Sem perder tempo, Clarck se arrastou pela polida superficie até encontrar a escotilha da entrada, que conseguiu abrir sem difficuldades. Atravessou toda a aeronave por meio de escadas de aluminio, observando ao mesmo tempo que as enormes cellas onde se deposita o gaz estavam intactas em sua maioria, sómente algumas haviam sido destroçadas quando o dirigivel se chocára.

Clarck logo chegou á segunda escotilha, que tambem abriu, encontrando-se no corredor que unia as cabines da aeronave. Ao chegar ao extremo destroçado, olhou para baixo; quarenta pés o separavam da cabine onde estavam os tripulantes, sujeita unicamente pelos dois cabos, que se moviam de um lado a outro no espaço como um balanço.

O pallido rosto de Jack Mandas appareceu numa das janellinhas.

— Desço logo, Mandas! — gritou Clarck.

E correu até a outra cabine; mas ao abrir a porta encontrou-se com um homem que, de revolver em punho, o impedia de avançar. Mudo de surpresa, levantou as mãos.

— O senhor não me vae prender! — gritou o desconhecido — Sou innocente. Mas si trata de apanhar-me, matal-o-ei!

Um reflexo de loucura havia em seus olhos azues e seu rosto estava horrivelmente pallido e desfeito. Tinha o cabello vermelho e uma enorme verruga no labio superior. Clark reconheceu-o logo.

— Você é Jack Daly, o do roubo no banco? — perguntou.

— Sou Jack Daly mas estou innocente. Si se approxima, eu...

— Deixe esse revolver e não seja bobo! Não posso perder tempo. Ajude-me a pôr os motores em funccionamento, para vêr si comsigo salval-os.

— Como?! Ha outros passageiros?... Eu pensava que não ia ninguem a bordo. Não vi ninguem desde hontem, á noite, quando me escondi com esperanças de afastar-me dos Estados Unidos... Entretanto, prefiro morrer a ir para a cadeira electrica.

Clark fitou-o fixamente. Não tinha cara de criminoso; parecia, antes, um irresponsavel e demonstrava ter valor. Ajudou Crak efficazmente e depressa puzeram as machinas em movimento. Gradualmente, o dirigivel foi se immobilizando. O vento já não o agitava como queria. Jack Daly não cessava de falar:

— Não matei o caixa. Eu era um empregado e elle me odiava; todos o sabiam; mas não o assassinei... Por isso não me vão apanhar vivo para me fazer morrer na cadeira electrica.

— Si está tão certo de sua innocencia, por que fugiu?

— Porque perdi a cabeça no primeiro momento, e depois não tive coragem de apresentar-me. Todas as provas estavam contra mim...

— Bem, interrompeu Clark; — temos coisas mais importantes para discutir. Venha commigo para ver o que podemos fazer...

Foram ao outro extremo do corredor e Clark atou uma corda resistente a uma grossa barra; depois amarrou o outro extremo com um forte nó, fazendo um laço.

— Vou descer á cabinete; mas não posso subir pela soga com um ferido ao hombro... E' capaz de levantar a corda pouco a pouco?

— Sim affirmou Jack Daly.

E confiando sua vida nas mãos de um supposto criminoso, que, desesperado como estava, podia soltal-o no espaço, Clarjk, principiou sua perigosa descida. O inimigo mais temivel era o vento. Apesar do peso de Clark, a corda movia-se de um a outro lado, ameaçando atiral-o e matal-o contra a aeronave; entretanto, felizmente, alcançou o tecto da cabine e poucos momentos depois estava dentro. Dos tres homens que a occupavam, um estava morto; outro desmaiado e Jack Mandas ferido e debilitado pelo sangue perdido.

Sem perder tempo, Clark poz sobre seus hombros o homem desmaiado e que parecia estar gravemente ferido. Em seguida puxou a corda, tres vezes. Daly içou-a lentamente e depois de um tempo, que lhe pareceu interminavel, chegaram ao extremo do corredor. Depois de depositar sua carga no sólo, Clark lançou-se de novo no espaço. Não havia tempo a perder; a cabine não resistiria muitos minutos mais.

Nem bem terminou de collocar seu amigo Jack Mandas a salvo, Clark ouviu terrivel estalido e a cabine se precipitou no vacuo.

Não foi tarefa facil a de fazer os feridos voltarem a si. Clark observou que a soga destroçara as mãos de Jack Daly: mas este nada disse a respeito.

---

O primeiro a volver a si foi o piloto Mandas, que, depois de inteirar-se da situação, deu instrucções a Clark para dirigir a aeronave até Nova York.

A presença de Daly não pareceu causar-lhe admiração e Clark comprehendeu que Mandas julgava que este viera no aeroplano. Mas, quando principiou a distinguir-se a cidade de Nova York, Daly saltou de seu canto e gritou desesperado:

— Que vão fazer commigo? Por favor, deixem atirar-me ao mar!... Não quero morrer na cadeira electrica! Juro que sou innocente do delicto que me accusam!

— Cale a boca e esconda-se no aeroplano, lá em cima... Nada faça até que eu chegue — ordenou Clark.

A seguir explicou a Mandas o que succedera.

— Não creio que seja culpado, e embora o seja demonstrou ter coragem. Gostaria de dar-lhe uma opportunidade para que se rehabilite... De maneira que lhe peço que me faça o favor de ignorar sua presença, quando descermos... Eu irei com elle e você dirá que um caso de urgencia me obrigou a partir sem perda de tempo...

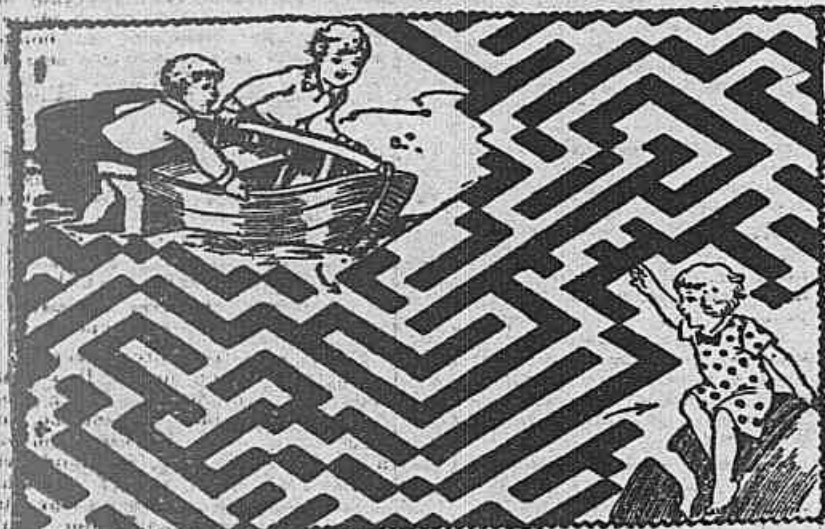
Enorme multidão recebeu o dirigivel á sua chegada. Quando os enthusiasmados pilotos chegaram á cabine para saudar os naufragos, encontraram somente Jack Mandas.

— Têm que acclamar Philip Clark e não a mim — explicou Mandas. — Foi elle quem salvou o dirigivel... Olhem... Lá vae elle!

E apontou um aeroplano que acabava de evolucionar sobre a aeronave e se afastava, rumo ao mar.

---

Poucos dias depois o radio transmittiu uma noticia que foi recebida com grande jubilo pelos tripulantes do aeroporto n. 2 em meio do Atlantico. Essa noticia communicava que o assassino do caixa do banco de Nova York fôra preso e que a innocencia de Jack Daly ficara provada plenamente.

## O PASSEIO NO BOTE

*— Vem Mariasinha ! — gritam Rubens e Octavinho, convidando sua irmãzinha para passear num bote.*

*Mariasinha está com vontade de ir, porém sente-se embaraçada porque não sabe o caminho para ir até onde estão seus irmãos.*

*Querem vocês, que são sabidinhos, ajudar a Mariasinha ?*

## OS PELLES VERMELHAS

*— Depressa ! Depressa ! grita o pequeno "Olho de Falcão" para o seu burrinho. Elle ouviu barulho entre as arvores e sabe que são os Pelles Vermelhas que querem aprisional-o.*

*Se vocês descobrirem onde se acham os Pelles Vermelhas avisem "Olho de Falcão".*

# COUSAS DAS CRIANÇAS

Carlos [illegible] de Macedo Rocha, Cordisburgo, Minas — Helio Mereira dos Santos, 9 annos, Casa Branca, E. de S. Paulo — Mario Rego de Andrade, 14 annos, Minas — Marina Babo Nicolay, 6 annos. Petropolis

Ivette Francisco Antonio, 8 annos, Rio Branco, Minas — Nidoval Reis, Barretos, S. Paulo — Feri Ates, 13 annos, Rio

Pedra Itabira de Cachoeiro de Itapemirim, por Telma L. Pinheiro, 8 annos. Estado do Espirito Santo

Dóra Moreira, 7 annos, Rio — Eneida Valle Filgueiras, 5 annos, Volta Grande, Minas — Jesuina Maria da Silva, 12 annos, Itajubá, Minas — Henrique Sarmento, 13 annos, Minas

Rodolpho Bellato, 14 annos, Ponte Alta de Campanha, Minas — Rubem Rocha, 9 annos, Diamantina, Minas

José Bento Ferreira
Nictheroy

Arthur Malta Netto
(10 annos) — Instituto Padre Machado, S. João d'El Rey

Mario Rego de Andrade
13 annos — Rio

Oliveira Gonçalves
(10 annos)
Fazenda do Bananal — E. Santo

Francisco de Vasconcellos Horta, 11 annos, Diamantina, Minas — Dario Barsuette, 13 annos, Andradina, Minas

Zinette Tavares de Souza, Santa Rita da Floresta, E. do Rio — Francisco P. Crelli, 10 annos, Rio

Clarice S. Abreu, 13 annos, Carmo, E. do Rio — Zezé Amaral, 9 annos, Rio — Nioval Reis, 13 annos, Barretos, São Paulo

Therezinha Carvalho, 6 annos, Carmo, E. do Rio — Aurora Gonçalves, 8 annos, Alegre, Espirito Santo — Miguel Slaibi, 9 annos, Rio Branco, Minas

Flavio Duarte, 12 annos, Rio — Manoel Gonçalves, 6 annos, Alegre, Espirito Santo — Therezinha Nascimento, 9 annos, Rio Branco, Minas

## O CAVALLO VELHO

**Custodio de Barros Monteiro**

Quando eu era pequenino, meu pae costumava ir commigo e meus dois irmãos passar as férias em Therezopolis, juntamente com um velho criado da familia, chamado por nós "pae" Antonio.

Naquelle anno, mal terminaram as aulas, partimos.

Lá chegando, sob as vistas do "pae" Antonio, tratámos logo do nosso sport predilecto, a equitação. Alguns dias após a nossa chegada, mandaram-nos um cavallo de aspecto desolador, velho, magro, muito cansado. Porém, com a nossa alegria infantil, não olhavamos isto, queriamos era montar. Tirámos a sorte, para ver quem montaria primeiro. Tocou a vez a Carlinhos, o meu irmão mais moço. Troteou elle, durante largo tempo, cedendo depois a vez ao meu irmão mais velho, Alcides. Tambem Alcides troteou durante muito tempo antes de tocar minha vez. Quando esta chegou, eu, com o orgulho proprio da mocidade, procurei fazer mais que meus irmãos. Dei varias voltas no parque, saltei varios obstaculos.

De repente, o cavallo, já exhausto, parou. Fiquei indignado e sovei-o valentemente com a chibata e os calcanhares. Sovei-o tanto que quebrei até a chibata. Pedi, então, outra a "pae" Antonio. Entretanto, elle, em vez de dar-me o chicote, respondeu:

— Já andou bastante, patrãosinho; para que martyrizar o pobre cavallo?

Fiquei zangadissimo, e repliquei:

— Deixa-te de lamurias e dá-me um chicote mais forte.

Ao que Antonio replicou:

— Tenha pena do pobre animal, já está muito velho e já prestou muitos serviços ao seu papae; está como o pobre do Antonio. Veja como elle resfolega; deixe o animal, patrãosinho.

Desci do cavallo. Olhei como respirava com difficuldade, com os flancos alagados de suor. Foi então que comprehendi quanto o pobre animal havia soffrido. Fiquei tão condoido, que lhe beijei o pescoço alagado de suor, pedindo-lhe perdão pela minha brutalidade.

Desde aquelle dia para cá, cresci muito, porém nunca me esqueci do Antonio e do cavallo velho e, quando vejo maltratar um cavallo, procuro logo intervir.

## O MENINO CARIDOSO

**Thereza Christina**
(9 annos)

Era uma vez um menino muito caridoso. Um dia, quando elle ia para a escola, encontrou um pobre cégo que estendia a mão pedindo uma esmola pelo amor de Deus. Todos passavam e não ligavam para elle. Elle ficou muito penalizado com isso. O que fez Paulo? como estava com um tostão que sua mãe lhe tinha dado para merendar, entregou-o ao pobre cégo. Elle ficou muito contente e foi muito alegre para a escola.

Ubá — Minas.

## INNOCENCIA

(Para Julia Lucia)

**Por Maria Amelia Ferraz**
(13 annos)

Em um grande enveloppe e subrescripto era o seguinte:

**"PARA JESUS NO CÉO"**

Estava o enveloppe sobre uma mesinha no quarto de Regina, uma garotinha loura e muito travessa. Tinha 7 annos e já estava, no momento, dormindo em sua macia caminha.

Aproveitando emquanto Regina dorme, faço uma ligeira descripção de seu quarto. Sua cama fica ao lado opposto ao da janella, em um canto, ha uma outra cama onde dorme uma linda boneca do tamanho de Regina "Fifi".

Perto ha innumeros brinquedos: outras bonecas de diversos tamanhos, ursinhos de panno, fogãosinhos, livros de estampas coloridas, etc. Dentro do enveloppe está uma longa carta que Regina escreveu. Não podendo resistir a curiosidade que sentia, abriu o enveloppe e li:

**"MEU QUERIDO JESUS**

"Como tenho estudado muito e sempre procuro me tornar uma boa menina, apesar de mamãe dizer que eu sou má para os animaes e que você não gosta de menina assim, resolvi lhe escrever esta carta.

Mas eu não sou má, não; mamãe, diz isso porque outro dia eu dei uma surra no meu cachorrinho "Pup". Eu nem quero me lembrar!... Mas você não sabe porque eu bati nelle, não é? Eu vou lhe contar: Fui com papae mamãe e Jorge no circo, lá tinha um cachorro que dansava, tão engraçadinho! Hontem eu não fui ao collegio porque estava chuvendo, então, eu resolvi ensinar o "Pup" a dansar. Mas o "Pup" é muito ignorante e não queria dansar, só queria dormir em cima das almofadas, eu fiquei com tanta raiva... (eu sei que é feio a gente ter raiva, mas não pude me conter) e zás, bati tanto nelle...

"Agora eu vou perguntar uma coisa você: você acha que eu fiz mal em bater no "Pup"?

"Se você acha que não, quer me mandar um "Anjinho" desses que tem ahi no céo de presente?

"Eu ficarei tão contente!... Queria um bonito como a minha "Fifi" mas que andasse e falasse, sim?

"Um beijinho p'ra você da

Regina".

Quando acabei de ler a carta, Regina ainda dormia, um sorriso doce e puro entreabria-lhe os labios rosados, estaria talvez sonhando com o lindo "Anjinho", que Jesus com certeza lhe mandaria.

Nogueira — Abril — 1936.

## O TEMPLO

**Jovelina Gonçalves**

Existirá logar mais lindo, recanto mais feliz que um templo, habitação de um Deus bom e justo?

Como nos sentimos felizes cheios de enthusiasmo quando entramos num desses logares e dirigimos humildemente nossas preces a Jesus, este, reservatorio de amor que está sempre no tabernaculo, incansavel esperando as almas piedosas para alliviar seu coração maguado pelo insensato clamor dos impios?

Quando entramos numa igreja devemos ajoelhar e curvar nossa cabeça, compenetrados de estarmos em casa de Deus, conversando com aquelle mesmo Deus que esteve neste mundo.

Deante de nós, vemos o Altar-mór

Ficamos maravilhados deante deste altar de onde parte o perfume das flores que o enfeitam.

Vemos o nosso Deus, depois a Sua Mãe Santíssima, que é tambem nossa Mãe e por ultimo os santos nossos advogados e intercessores junto D'Elle.

E' pois, de todos os logares de todos os recantos a igreja o mais bello, o mais feliz o mais puro e o mais encantador.

Fazenda do Bananal, Pacotuba Espirito Santo.

## A DESOBEDIENCIA

**Branca Rodrigues da Matta**
(13 annos)

Certo dia uma gallinha saiu á procura de alimentos para os seus filhinhos e recommendou-lhes que não saissem de casa. Um delles, muito esperlinho, chamou seus irmãosinhos, para irem catar bichinhos. Foram elles muito alegres, piando, quando ouviram um barulho.

Era uma raposa faminta que vinha devorar os desobedientes pintinhos. E numa só bocada pega-o pelos dentes, e os outros foram correndo para casa, emquanto sua bondosa mãe vae ao encontro dos seus filhinhos. Ella pergunta onde está o outro irmãosinho, e elles respondem, a raposa o devorou.

A mãe diz, bem, meus filhos, vocês não foram obedientes, eu recommendei que não saissem de casa e vocês desobedeceram. A desobediencia é um feio vicio.

Maylasky — Estado do E. Santo.

## NOSSA FAZENDA

**Oliveira Gonçalves**
(10 annos)

Papae comprou outra fazenda!

Oh! como estou alegre! Pois nella tudo me encanta: — Nossa casa fica bem proxima da estação de "Pacotuba", onde, ás vezes, vou ver a passagem do trem. O grande rio Itapemirim banha toda a fazenda.

Vemol-o daqui, do nosso lar, debulhando as suas aguas, que mais além formam cachoeirinhas.

Pela manhã vemos duas canoinhas que vão ter ao outro lado, voltando á tardinha.

Temos uma vista, rara, do [illegible] kilometros!

(Fazenda do "Bananal" — E. Espirito Santo.)

REMEDIO
CONTRA
ALCUNHA
DESENHOS DE ALCEU

TIÃO. VOCÊ PRECISA DAR UM GEITO DE ENGORDAR. ASSIM O POVO BOTA EM VOCÊ QUALQUER ALCUNHA FEIA...
SERÁ MESMO?

EU VOU É COM O MANÉ SANT'ANNA. ELLE É QUE DARÁ GEITO!

TEM AQUI UM TONICO MUITO BOM! SE PREFERIR EXPERIMENTE ESTAS INJECÇÕES...
QUAL!... NÃO TENHO FÉ COM ESSAS DROGAS DE BOTICA...

PROMPTO. FOI O QUE CONSEGUI DE MELHOR. FRETEI O MANÉ SANT'ANNA PRA ANDAR COMMIGO. O POVO VENDO BOTA ALCUNHA É NELLE QUE É MUITO MAIS MAGRO QUE EU...
!...